Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.528 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Na Conferencia Preparatoria do Desarmamento, a Allemanha está-se esforçando por uma grande reducção do poder, não só no mar, como em terra

Diz-se que uma parte do Exercito rumeno prepara um pronunciamento com o fim de estabelecer a dictadura no paiz

Apezar de dissolvido, o Parlamento da Syria continúa a reunir-se clandestinamente em Damasco

Commissão Preparatoria do Desarmamento

A Allemanha bate-se pela reducção geral, nas forças de mar e terra

Genebra, 27 (U. P.) — Em seguida ás declarações da Inglaterra e dos Estados Unidos, na Commissão Preparatoria do Desarmamento de não mais se opporem á attitude da Europa e do Japão contra a limitação das reservas, o conde de Bernstorff, delegado da Allemanha, em um discurso proferido hoje, assumiu o papel de campeão da reducção dos effectivos dos exercitos de paz da Europa.

Salientou elle que a Allemanha desejava uma sensivel limitação dos armamentos, mas perguntou como seria possivel conseguir-se uma reducção nas forças navaes, sem a correspondente diminuição das de terra.

Londres, 27 (U. P.) — O "Daily News", em editorial de hoje occupa-se longamente dos trabalhos da commissão do desarmamento reunida em Genebra e do projecto da convocação para o anno proximo de uma conferencia geral do desarmamento. Acha o "Daily News" que não ha necessidade de nenhuma precipitação no assumpto, sendo muito mais conveniente á marcha dessa generosa idéa do desarmamento, que se façam em primeiro logar accordos particulares entre as principaes nações e que o desarmamento geral se baseie nesses accordos.

Genebra, 27 (U. P.) — O conde Bernstorff, falando perante a Commissão de Desarmamento da Liga das Nações disse que a Allemanha desejava que se effectuasse uma sensivel reducção nos armamentos, mas perguntava como seria possivel realizar essa diminuição sem conseguir-se uma limitação equivalente das forças terrestres. O unico meio accrescentou o representante da Allemanha era reduzindo as reservas exercitadas. O sr. Demarinis disse que a Italia não podia abandonar o principio do serviço obrigatorio e das reservas militares.

O representante da União das Republicas Sovieticas da Russia sr. Litvinoff, censurou violentamente os Estados Unidos e a Inglaterra pela concessão que fizeram a respeito das reservas.

O dr. V. H. Rutgers da Hollanda pediu insistentemente a reducção das reservas, que a seu juizo é o ponto essencial do desarmamento. Declarou o representante do governo hollandez que se a Commissão não podia concordar a esse respeito devia pedir á Liga das Nações sua dissolução e terminar a actual sessão.

O presidente da Commissão sr. Loudon, devido á falta de unanimidade decidiu que não fosse inserida nenhuma clausula sobre a limitação das reservas na minuta do projecto de accôrdo sobre o programma da Conferencia de Desarmamento, mas que a Commissão communicasse á Liga das Nações as diversas opiniões sobre o assumpto.

Genebra, 27 ("Correio da Manhã") — No circulos francezes da Commissão do Desarmamento diz-se, a proposito do recente discurso do conde Bernstorff, que nunca houve negociações, nem claras nem secretas, entre as delegações da França, e dos Estados Unidos a respeito das concessões feitas pelo delegado norte-americano no que concerne ás reservas com instrucção militar. O unico accordo feito espontaneamente entre as duas representações, no decorrer das sessões da Commissão do Desarmamento, consistia no reconhecimento pelas duas representações da necessidade de se fazerem concessões mutuas para que o problema do desarmamento pudesse ter uma solução séria e definitiva.

De outro lado oppõe-se ás declarações do conde Bernstorff relativas ao caracter de aggressão dos exercitos recrutados as opiniões formuladas pelo perito militar allemão no decurso dos trabalhos technicos preparatorios e por von Seeckt numa conferencia que fez ha varios mezes e publicada depois.

Londres, 27 ("Correio da Manhã") — Sir Austen Chamberlain em discurso pronunciado na circumscripção de Wakefield no condado de York declarou que as propostas americanas feitas em Genebra abrem o caminho á suppressão dos armamentos, e vem demonstrar que as politicas americana e britannica a esse respeito tendem a approximar-se.

Desejamos, continuou o ministro dos Negocios Estrangeiros não sómente a limitação como tambem a reducção de armamentos applicada aos vasos de guerra de todas as categorias.

Sir Austen Chamberlain concluiu chamando a attenção para a importancia das declarações do sr. Gibson sobre a reducção dos armamentos terrestres e accentuou que, se nem todas as difficuldades haviam sido ainda vencidas, devia-se entretanto saudar a attitude da America como um indicio promissor de successo na solução do problema do desarmamento.

Genebra, 27, (Havas) — A Commissão do Desarmamento proseguiu hoje a discussão dos effectivos, principalmente das reservas com instrucção militar.

O representante italiano sr. De Marinis annunciou que o seu governo era favoravel á conservação das reservas instruidas.

O conde Bernstorff felicitou o delegado norte-americano pelo seu espirito de conciliação mas — accrescentou — a Allemanha estava completamente desarmada e, nesse caso, não podia fazer concessões. Pensava, porém, que não seria impossivel encontrar uma formula entre a manutenção e exclusão dessas reservas. Suggeria, para isso, um processo que consistia em applicar certa approximação degressiva no valor das reservas instruidas.

Perguntava ás potencias que concessões estavam dispostas a fazer nesse terreno.

Lord Cushendum salientou a importancia das declarações do representante dos Estados Unidos ás quaes se associava. Accrescentou que a Inglaterra continuava contraria ao systema de alistamento das reservas. Reconhecia porém, que os paizes onde o regimen do recrutamento existe ha muito tempo não podiam desinteressar-se da questão das reservas instruidas pois esses dois problemas eram inseparaveis.

Depois das declarações do delegado inglez a Commissão resolveu por maioria não incluir na lei em debate nem a limitação nem a reducção das reservas instruidas militarmente.

Em seguida é iniciada a discussão do projecto do delegado chinez. O representante de Pekin justifica a medida por elle proposta allegando que o systema de circumscripção engendra o militarismo nacionalista e que a abolição do serviço militar obrigatorio é a paz permanente.

Termina affirmando que o recrutamento é o principal sorvedouro da economia nacional.

A discussão continua na segunda-feira.

Paris, 27 (Havas) — O "Temps", de hoje diz, a proposito dos trabalhos da Commissão do Desarmamento, que a França nunca opporá obstaculos a um accordo que seja sinceramente inspirado nos direitos imprescriptiveis e legitimos interesses de cada um daquelles que querem, realmente, a organização da paz geral.

A PENA DE MORTE NA ...

Sua abolição terá o apoio dos social-democratas

Berlim, 27 (U. P.) — Os membros social-democratas da commissão de direito criminal do Reichstag hipothecaram o apoio do seu partido ao projecto abolindo a pena de morte.

Os planos do monumento a Colombo, em S. Domingos

Madrid, 27 (U. P.) — Foi inaugurada hoje a Exposição dos planos do projectado monumento a Christovão Colombo em S. Domingos.

O presidente do Conselho general Primo de Rivera elogiou a obra da Commissão Internacional. Annuncia-se que serão enviados dez desenhos ao Rio de Janeiro afim de ser escolhido o plano definitivo na forma de um arco de triumpho.

Vae haver cinco beatificações, em junho proximo

Roma, 27 (U. P.) — Haverá cinco beatificações em junho vindouro, inclusive a de Dom Bosco. As demais são da irmã Teresa Redi, freira carmelita, e dos veneraveis Claudio della Colombiere, jesuita; Cosma da Carbogano, padre armenio, martyr, e Francesco Camporosso, capuchinho.

HIROITO

A data natalicia do imperador nipponico

A nação japoneza enche-se, amanhã, de galas para commemorar a data natalicia de seu joven soberano que completa vinte e oito annos de edade.

Bem poucas datas conseguem reunir, no Japão, tanto enthusiasmo como essa com que seu povo festeja os annos de seu imperador. E' que Hiorito, dispondo do

Hiroito

poderio que avulta em todo o mundo, tem caracterizado de tal fórma o seu governo pelos anhelos de paz, que todos os subditos formam em seu derredor, prestigiando-o de todos os modos, reforçando todos seus actos.

Effectivamente, nascido em uma geração onde a visão politica ultrapassou em muito a tacanhez dos processos administrativos de antanho, Hiorito, tem se voltado, antes de tudo, para a grandeza moral de seu povo. E nesse mistér, onde está colhendo todo o triumpho de seu paiz, o imperador nipponico tem devotado todo o cuidado á instrucção dos japonezes.

Hoje, que a instrucção é o problema mais importante de seu povo, já não ha analphabetos no Japão. O ensino é, ali, diffundido de tal maneira, que se contam, espalhadas em todo o Imperio, cerca de 30.000 escolas, regidas por 100.000 professores de ambos os sexos; mais de 400 escolas para o curso primario elementar; escolas normaes primarias, onde a agricultura faz parte das lições; escolas para o ensino secundario com mais de 100.000 alumnos e duas Universidades: a de Tokio e a de Kioto onde se preparam os medicos, advogados e os engenheiros, tendo cada uma dellas, annexo, o ensino da botanica e todos os demais estudos scientificos.

Conquistando, assim, nesse terreno de paz, o prestigio que aureola o Japão, é que o imperador Hiroito vê passar, amanhã, a data de seu natalicio entre as festas de seu povo e o regosijo da nação inteira.

A QUESTÃO UNIVERSITARIA EM HESPANHA

Vão ser postos em liberdade varios presos

Salamanca, 27 (U. P.) — Annuncia-se que devido a ter sido restabelecida a ordem em consequencia da resolução do governo de fechar a Universidade, todas as pessoas que foram presas serão postas em liberdade.

Madrid, 27 (U. P.) — O governo acceitou o pedido de demissão do reitor da Universidade de Murcia dr. José Loustau, sendo nomeado para substituil-o o dr. Ricardo Fernandez.

O sultão de Marrocos visita Ouergha

Paris, 27 (U. P.) — Informações de Fez dizem que o sultão de Marrocos visitou as montanhas de Ouergha, onde recebeu as homenagens das tribus montanhezas.

Inaugura-se a Feira de Arte do Cassine

Roma, 27 (U. P.) — Telegrammas de Cassino dizem que o ministro da instrucção publica sr. Belluzzo inaugurou a Feira Italiana de Artes e Officios.

Está imminente a fusão de duas companhias bancarias americanas

Nova York, 27 (U. P.) — Nos circulos financeiros desta cidade considera-se imminente a fusão da Equitable Trust Company e o Seabord National Bank. Os capitaes reunidos dos seus dois estabelecimentos montarão a... 860.000 de dollars, sendo o fundo de reserva de 85.000.000 de dollars.

REVOLUÇÃO MEXICANA

Travou-se perto de Tepatitlan renhida batalha

Mexico, 27 (U. P.) — Segundo noticias aqui recebidas de Tepatitlan, Jalisco, travou-se uma vigorosa batalha nas proximidades daquella localidade, tendo os rebeldes perdido nesse choque setenta a cento e cincoenta homens.

As baixas soffridas pelas forças federaes foram de trinta e nove homens.

Mexico, 27 (Havas) — Telegramma recente annuncia que os aviões federaes bombardearam, nas immediações de Naco um acampamento de cavallaria rebelde que se destacara do grosso das forças revolucionarias em acção no Estado de Sonora. O inesperado ataque causara trinta mortes. O numero de feridos era elevado.

Mexico, 27 (Havas) — Sabe-se de fonte fidedigna que as forças federaes perderam 39 homens no renhido combate travado recentemente pela posse da praça de Novojoa, no Estado de Sonora. As baixas do lado dos revolucionarios eram calculadas n'uma centena, approximadamente.

A REBELDIA NA SYRIA

Continúa a reunir-se a assembléa dissolvida

Paris, 27 (U. P.) — O Ministerio do Exterior tem informação de que os deputados da Assembléa Nacional Syria que foi dissolvida continuam reunindo-se clandestinamente em Damasco e reclamam a independencia do seu paiz.

As autoridades francezas locaes tomaram todas as providencias para evitar os movimentos projectados pelos caudilhos refugiados no exterior.

O ministro do Exterior da Turquia em Roma

Roma, 27 (U. P.) — O rei Victor Manuel recebeu hoje em audiencia o ministro das Relações Exteriores da Turquia Rushby Bey e a rainha Helena recebeu a esposa e filha desse estadista.

Roma, 27 (U. P.) — Antes da recepção do rei Victor Manuel o ministro das Relações Exteriores da Turquia Rushby Bey conferenciou com o presidente do Conselho sr. Mussolini durante uma hora sobre as questões pendentes entre a Italia e a Republica turca, concordando os dois estadistas sobre diversos pontos de importancia.

EXPEDIÇÃO BYRD

Está sendo intenso o frio na zona de operações dos exploradores antarcticos

Nova York, 27 (Havas) — O ultimo communicado radio-telegraphico recebido de Pequena America Antarctica informa que a expedição Byrd está soffrendo os rigores de um frio de 47° 7' c. abaixo de zero. As grandes precauções tomadas com a necessaria antecedencia permittiam, no emtanto, que todos os componentes do grupo resistissem perfeitamente ás condições climatericas da base da expedição.

A PESTE BUBONICA NA ARGENTINA

Duas mortes, em Libres, nas barracas para os passageiros procedentes do Brasil

Porto Alegre, 27 (Havas-Radio) — Communicam de Uruguayana que falleceram em Libres duas pessoas internadas nas barracas ali construidas para os passageiros procedentes do Brasil.

O jornal "La Provincia", de Libres, noticia o facto e condemna a attitude das autoridades locaes pelo desnecessario rigor das providencias que está tomando principalmente o fechamento do porto.

Entretanto diz o mesmo jornal, não foram fechados os portos de communicação com Montevidéo por onde passam numerosas pessoas procedentes do Brasil com destino á capital argentina. Muitos desses viajantes entram no Uruguay pela barra do Quarahy 2° districto do municipio, utilizando ali o trem internacional.

Os jornaes argentinos continuam a noticiar casos de peste bubonica occorridos em varios pontos do paiz.

Porto Alegre, 27 (Havas) — Não se registrou aqui nenhum novo caso de peste bubonica.

A Directoria de Hygiene continúa tomando providencias para impedir a propagação do mal que, conforme já informámos, entrou aqui numa partida de farinha vinda da Argentina.

Porto Alegre, 27 (Havas-Radio) — O vapor "Itatinga", que se destina aos portos do Prata, vae munido de grande quantidade de sôro anti-pestoso, preparado pelo Instituto de Hygiene, em vista de se terem verificado ali casos de peste bubonica.

Porto Alegre, 27 (Havas-Radio) — Ficou averiguado que o vapor "Kapitan Ruge" que a Directoria de Hygiene submetteu a quarentena quasi dois dias, procedia do Uruguay e não da Republica Argentina, como se suppunha.

PENSA-SE EM PROCLAMAR A DICTADURA NA RUMANIA

Uma parte do Exercito, ao que se diz, conspira contra o governo

BUCAREST, 27 (U. P.) — O jornal "Adeverul" diz-se informado de que uma parte influente do exercito nacional tenciona tentar um golpe de mão contra o regimen actual, a 9 de maio proximo, data da batalha de Marachesti, proclamando a dictadura.

Acredita-se, entretanto, que os partidarios do governo Manin são sufficientemente fortes para conter esse pronunciamento.

O VÔO DO "JESUS DEL GRAN PODER"

Visitas feitas em Lima por Jimenez e Iglesias

Lima, 27 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes visitaram a Escola de Policia, depois do que estiveram percorrendo as installações do jornal "El Comercio", cujo director, dr. Antonio Miroquesada, lhes offereceu uma taça de champagne.

Lima, 27 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes capitães Jimenez e Iglesias visitaram o Aerodromo de Las Palmas e examinaram o aeroplano e o motor.

O "Jesus del Gran Poder" levantará vôo amanhã de manhã seguindo para o norte.

O CASO DAS REPARAÇÕES

Continuam as convenções particulares

Paris, 27 (Havas) — Têm continuado até agora sem interrupção as conversações entre os membros da commissão de peritos. E' porém, muito provavel que tenham de ser retardadas por alguns dias porque von Schacht terá de vir a Berlim tratar com o governo de alguns assumptos que se prendem aos trabalhos da commissão.

Berlim, 27 (Havas) — Assegura-se nos circulos autorizados que não se tratou ainda, ao contrario do que tem sido noticiado, de qualquer reunião da commissão directora do Reichsbank. Do que se cogita neste momento é, sim, de uma assembléa do Conselho Geral por toda a semana proxima.

Nessa occasião serão amplamente discutidos assumptos importantes entre os quaes a questão da elevação da taxa de desconto e o problema cambial.

Berlim, 27 (Havas) — Os jornaes limitam-se agora a reproduzir "in extenso", as informações procedentes do estrangeiro sobre a marcha das negociações do comité de peritos e o effeito que a attitude dos delegados do Reich está produzindo nos diversos paizes interessados.

A noticia propalada pelo "Chicago Tribune" de que von Schacht acabara por acquiescer ao augmento de cem milhões nas unidades propostas, causou, no emtanto, especial sensação e provocou commentarios de alguns orgãos entre os quaes o "Berliner Tageblatt" que observa que, deante do mutismo em que se mantem a delegação allemã de Paris, não seria para estranhar que a informação fosse exacta. O "Boorson Kurier" suggere a hypothese de tratar-se apenas de um balão de ensaio lançado por elementos directamente interessados na solução do problema.

Berlim, 27 (Havas) — Commentando a situação financeira, o orgão nacionalista "Acht-Uhr-Abendblatt" declara que a evasão de capitaes que começa a manifestar-se e a exaggerada sahida de valores do Reichsbank não provêem unicamente das exigencias da importação e da transferencia de creditos para o estrangeiro, mas tambem, em grande parte, da acção dos pequenos capitalistas que estão tratando de trocar os marcos que possuem por dinheiro estrangeiro. A evasão de capitaes, accentua o jornal é no momento um facto incontestavel, apesar do optimismo dos bancos que declaram não haver outro motivo passado.

Uma alta personalidade do Deutschbank — accrescenta o "Achte-Uhr-Abendblatt" — accusa os credores do Reich de estarem mantendo nesse terreno uma atmosphera artificial destinada exclusivamente a dar á Allemanha a impressão de que von Schacht é o responsavel pela politica catastrophica do momento. Tanto a baixa das cotações como a insistente procura de valores estrangeiros, sobretudo dollars, tinham provocado hontem na Bolsa visivel inquietação.

OS CALAMITOSOS TEMPORAES NOS ESTADOS UNIDOS

Sóbe a varias dezenas o total de mortos nas regiões attingidas pelos tornados

Atlanta, Georgia, 27 (U. P.) — Sabe-se que até agora sóbe a quarenta e um o total de mortos, em dez cidades do centro do Estado de Georgia, em consequencia do tornado que começou quinta-feira, sendo de mais de trezentos o numero de feridos.

Extra-officialmente, calcula-se que os prejuizos ás propriedades chegam a varios milhões de dollars.

Atlanta, Georgia, 27 (U. P.) — Os mortos em consequencia dos tornados, neste Estado, segundo as noticias chegadas até a meia-noite de hontem para hoje eram em numero de quarenta e cinco, já apurados, sendo de pelo menos trezentos o total de feridos.

Além disto, no Estado de Carolina do Sul morreram cinco pessoas, ficando feridas quarenta.

A CRISE NO GOVERNO AUSTRIACO

Clericaes, agrarios e pan-germanistas apoiam o sr. Ernest Streeruwitz

Vienna, 27 (U. P.) — Afim de resolver a crise ministerial, os partidos clerical, agrario e pan-germanico escolheram o parlamentar, banqueiro e industrial, deputado Ernest Streeruwitz, para o cargo de chanceller da Austria, em substituição a monsenhor Seipel, que renunciou ao cargo ha pouco tempo, depois de por um longo periodo haver dirigido os negocios do Estado.

Inaugura-se em Londres a corrida de pombos correios

Londres, 27 (U. P.) — Iniciou-se hoje a temporada das corridas de pombos que se prolonga até ao fim do mez de setembro proximo. E' esse um dos sports mais apreciados na Inglaterra, ao qual se dedicam personalidades notaveis do paiz, membros da aristocracia, ricos lavradores e officiaes do exercito, que possuem centenas de aves perfeitamente trenadas afim de disputarem os valiosos premios offerecidos na importancia de mais de 250.000 libras esterlinas.

Calcula-se em 15.000.000 o numero de aves destinadas ás corridas em toda a Gran Bretanha. Sómente em Londres existem cerca de 300 clubs que promovem os concursos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O presidente da Federação Internacional dos Combatentes irá a Lisboa

Lisboa, 27 (U. P.) — O presidente da Federação Internacional dos Combatentes virá assistir ao Congresso dos Combatentes Portuguezes, que reunirá seis mil congressistas.

Lisboa, 27 (U. P.) — A policia de São Paulo pediu á policia do Porto a prisão de Frederico Lopes de Albuquerque.

Lisboa, 27 (U. P.) — O governo concedeu facilidades ás companhias de pesca e aos poveiros, para se installarem em Moçambique.

Lisboa, 27 (U. P.) — Um incendio destruiu em Oliveira de Fazemão a casa de Antonio Bardo Marques.

Lisboa, 27 (U. P.) — Falleceram: em Coimbra, José Alves Mesquita, commerciante no Brasil; no Porto, o engenheiro Adriano da Silva Fernandes.

Lisboa, 27 (U. P.) — O sr. Oliveira Salazar publicou nos jornaes um communicado, expondo a obra do primeiro anno de sua gerencia na pasta das Finanças, hoje commemorado, e destacando o saneamento economico e financeiro realizado.

S. s. incita o publico a ter animo para supportar os novos e pesados impostos para o fim da regeneração nacional.

Lisboa, 27 (U. P.) — O medico argentino José Jorge partiu para Sevilha.

Lisboa, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital d. Armando Banl mann, prelado em Santarém Brasil, que seguirá amanhã com destino a Roma.

Lisboa, 27 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros offereceu hoje um banquete ao corpo diplomatico acreditado junto ao governo portuguez.

Lisboa, 27 (U. P.) — Um incendio destruiu nesta capital os armazens de drogaria pertencentes á firma Alves Simões, causando prejuizos calculados em 200 mil escudos.

Lisboa, 27 (U. P.) — Falleceu nesta capital o industrial typographo João Maria Costa.

Lisboa, 27 (U. P.) — O ministro da Italia, sr. Bastianini presidiu a ceremonia da inauguração da Liga Naval de uma exposição de lembranças de coisas portuguezas na Italia, assistindo o presidente Carmona, membros do governo e corpo diplomatico. Discursou o professor Vitalleti.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Vae ser feita uma visita de boa vontade, pela America Airways, aos paizes sul-americanos

Washington, 27 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorisada que o avião capitanea da American International Airways, que será baptisado com o nome de "Southern Star", iniciará a projectada viagem de bôa vontade á America do Sul com um vôo directo a Santiago, Chile, partindo de Washington, de Miami ou de Tampa.

Por essa occasião, será tentado o record mundial de distancia, sendo que o apparelho que o alcançar, iniciará então, as visitas aos paizes sul-americanos.

RAMON FRANCO CHEGA A CADIZ

Cadiz, 27 (U. P.) — Chegou a esta cidade o tenente coronel Ramon Franco que vem fazer os preparativos finaes para o proximo vôo em redor do mundo.

A REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

Sandino poderá viver no Mexico, se não cuidar mais de politica

Mexico, 27 (U. P.) — Affirma-se que o governo mexicano concedeu asylo ao general Sandino, com a condição de que elle não mais tome parte em actividades politicas.

Falsificou um diploma, para ser advogado por uma universidade italiana

Napoles, 27 (U. P.) — Giuseppe Leonida Capobianco, de Monteverde, perto de Avellino, foi condemnado a cinco annos de prisão, accusado de haver falsificado um diploma que allegava ter-lhe sido conferido por uma universidade americana, assim como de falsificar a authenticação dessa mesma carta pelo consulado geral dos Estados Unidos em Napoles, deste modo conseguindo o titulo de bacharel em direito pela Universidade de Perugia.

A primeira corrida aerea de turismo

Paris, 27 (U. P.) — Sessenta e cinco aeroplanos inscreveram-se para a primeira prova aerea internacional de turismo, que se iniciará á 3 de agosto deste anno, sendo percorridas todas as capitaes da Europa.

Os Aeros Clubs europeus inscreveram-se da seguinte fórma: o da Allemanha, com vinte e tres apparelhos; o da França, com vinte e cinco; o da Italia, com doze; o da Suissa, com dois e o da Tchecoslovaquia com tres.

O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-POLONEZ

Uma troca de felicitações entre os srs. Briand e Zaleski

Paris, 27 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Aristides Briand, e o seu collega polonez, sr. Zaleski, trocaram telegrammas de felicitações, pela conclusão do accôrdo commercial franco-polonez.

Insiste-se em dizer que Ribeiro de Barros projecta um grande vôo

São Paulo, 27 (A. A.) — Apezar do desmentido feito ha dias por um vespertino, o "Diario da Noite" informa novamente hoje que Ribeiro de Barros vae realizar grande raid transoceanico em apparelho "Savoia", typo identico ao em que Ferrarin e Del Prete realizaram o grande salto Roma-Natal.

Diz esse jornal: "Nesse apparelho elle faria um grande raid, indo possivelmente de Nova York a Roma.

O aviador Ribeiro de Barros embarca para a Europa no "Cap Arcona" no dia 2 de maio, e ao que nos informaram, a sua viagem prende-se á compra desse apparelho.

Vae acompanhal-o nessa viagem o major Newton Braga, que foi o observador do "Jahu".

Podemos affiançar ainda a respeito mais algumas informações colhida em fonte de credito.

Ribeiro de Barros trará para o Brasil o apparelho, e partirá do Rio de Janeiro para Roma, e dahi para Paris, tentando em seguida, provavelmente, o vôo directo para Nova York, porque o governo italiano deseja que a primazia da partida de Roma para Nova York caiba a um piloto italiano.

Esse raid é patrocinado pelo Aereo Civil de São Paulo, e todos os nossos technicos de aviação acreditam no seu successo caso Ribeiro de Barros leve avante, como é de seu desejo essa grande e arriscadissima prova de aviação, que dignificará no estrangeiro o nome do Brasil.

O 500° anniversario de Joanna d'Arc

O facto está preoccupando os francezes extraordinariamente

Mlle. Molitor no papel de Joanna d'Arc

Paris, abril de 1929. — O 500° anniversario de Joanna d'Arc está preoccupando os francezes muito mais do que seria de esperar, dada a sua fama de povo frivolo.

Ainda ha pouco, apezar dos seculos que rolam sobre a façanha da Donzella d'Orleans, discutia-se sobre a sua genealogia, procurando-se mostrar que pertencia á nobreza e se ordenava os seus rebanhos fazia-o apenas por um innocente passatempo.

Agora, emquanto sociedades patrioticas assignalam a rota seguida por Joanna d'Arc, mediante a inauguração de placas commemorativas, de Vaucouleurs a Orleans e Rouen, os parisienses se preparam afim de commemorar o 500° anniversario da presença da heroina franceza na capital do paiz.

A tarefa, como o leitor já percebeu, não é facil, pois tudo indica que Joanna d'Arc nunca esteve em Paris, ou, melhor, nunca passou da porta norte existente na época em que viveu.

Foi fóra da cidade que ella recebeu o ferimento em consequencia do qual perdeu grande parte do seu prestigio, pois era até então considerada inattingivel. Mas nem sequer foi possivel estabelecer-se, até agora, o logar exacto onde occorreu esse revés.

Os seculos operaram uma completa modificação em tudo, sendo mesmo impossivel dizer-se, com segurança, onde se levantava a antiga muralha deante da qual Joanna d'Arc intimou o inimigo a render-se.

Algumas sociedades historicas acreditam que isso se deu no local onde se encontra hoje o edificio n. 2 da avenida da Opera. Essa opinião, entretanto, foi considerada como "incerta" pela commissão da Velha Paris, que se inclina pela rua Santo Honoré, onde, em 1866, foram encontrados restos de muralha, uma bala de canhão e outras reliquias, parecendo fóra de duvida ser esse o local onde se erguia a porta de Santo Honoré.

Sobre os restos da muralha encontra-se installada uma pastelaria e no edificio proximo o mais velho café da cidade. Foi nesse local que a commissão da Velha Paris resolveu mandar collocar uma placa com os seguintes dizeres:

"Aqui se erguia a porta de Santo Honoré, perto da qual Joanna d'Arc foi ferida em 8 de setembro de 1429."

Só assim poderão os parisienses commemorar o 500° anniversario da presença de Joanna d'Arc em Paris. Varias commemorações estão marcadas para este mez, devendo, em uma dellas, Mlle. Molitor, personificar a figura heroica da Donzella d'Orleans.

A Conferencia das Reparações

Paris, 27 (U. P.) — Nos circulos da Conferencia das Reparações informam autorizadamente, que as probabilidades de se chegar a um accordo definitivo entre a Allemanha e os Alliados, são de dez contra um.

Explodiu uma bomba, atirada pelos federaes mexicanos, sobre o consulado americano em Ciudad Obregon

Washington, 27 (U. P.) — O vice consul dos Estados Unidos em Ciudad Obregon communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que uma bomba lançada por um aeroplano das forças federaes mexicanas explodiu dentro do edificio onde está installado o consulado, escapando milagrosamente as pessoas que ali se achavam. A casa ficou seriamente damnificada.

A famigerada, na Allemanha

Berlim, 27 ("Correio da Manhã") — O tribunal absolveu o jornalista Bernstein, processado por ter, das columnas de um jornal da esquerda, accusado o sr. Jorns, conselheiro da Côrte de Leipzig, de ter favorecido a fuga dos assassinios dos "leaders" do movimento communista na Allemanha Liebunecht e Rosa de Luxemburgo.

O Estado foi condemnado nas custas.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Encalhou, sem poder receber soccorros, uma escuna chilena

Santiago, 27 (U. P.) — O ministro da Marinha noticia que a escuna "Aguila" encalhou na bahia Lebus, sendo impossivel o envio de soccorros, devido ao máo tempo...

O VÔO DIRECTO BRITANNICO DE LONDRES A KARACHI

Um artigo elogioso do "Figaro", de Paris, aos pilotos do Fairey

Paris, 27 (U. P.) — O "Figaro" salienta o valor dos aviadores britannicos que realisaram o vôo directo de Londres á India, uma vez que com isto prepararam os estreitamentos dos laços de ligação entre a Gran Bretanha e as colonias. O jornal manifesta a esperança de que a França, em breve, construa apparelhos que possam justificar uma medida do Ministerio da Aeronautica, suspendendo a prohibição dos vôos a grande distancia, para que a França seja estimulada pelos feitos britannicos.

Uma homenagem ao duque dos Abruzzos

Roma, 27 (U. P.) — Foi conferida ao duque dos Abruzzos a presidencia honoraria da secção colonial da Federação Nacional de Agricultores, sendo essa distincção prestada em signal de reconhecimento pelas actividades agricolas do duque na Somalia.

O PAVOR DA AMARELLA

Um navio grego chega a Montevidéo com o commandante enfermo

Montevidéo, 27 (U. P.) — Chegou a este porto o vapor grego "Polyhar" procedente do Rio de Janeiro com destino a Buenos Aires. O capitão Ferdinandus que se acha enfermo ordenou ao piloto que entrasse no porto. O capitão está em observação, suspeitando-se que se ache atacado de febre amarella.

A Semana Politica

Os cambalachos da politica do Districto — A reforma que se impunha, mas os corrilhos não querem — O annunciado discurso de Bernardes — As leis de arrocho

Essa idéa de querer-se augmentar o numero de intendentes no Conselho Municipal desta cidade, é o que se póde conceber de mais absurdo.

Só mesmo o interesse politico directo e immediato, — que faz a maioria dos nossos homens publicos perder a noção das coisas, — poderia levar alguem a cogitar sériamente dessa hypothese, repellida in limine por qualquer pessoa medianamente equilibrada.

Já não se devia encarar sómente a questão pelo lado das condições financeiras da Prefeitura, que não comportam, em absoluto, larguezas desta ordem, quando o de que se devia sériamente cogitar era de reduzir-se as suas despesas ao minimo indispensavel.

O Conselho Municipal não é, apenas, uma das nossas instituições mais desconceituadas no espirito publico, mercê, mesmo, de certos dos seus membros que, ao invés de zelarem o decôro da casa a que pertencem, são os primeiros que a rebaixam e a aviltam. O Conselho é, ainda, uma das corporações que têm feito maior mal ao povo, cujos interesses não são ali convenientemente defendidos. Toda nociva tem sido, não raro, a sua actividade, que, por mais de uma vez, já se agitou, com raizes na opinião, a idéa radical do fechamento de suas portas.

O augmento de mais dez, ou mais quinze intendentes no Conselho, é um acinte ao povo. Um duplo acinte. Pelo augmento injustificado da despesa. E pela desnecessidade de se crear tantos logares rendosos, simplesmente para nelles se collocar, ás custas do erario publico, os cabos eleitoraes de politicos necessitados desses recursos para alimentar o seu prestigio.

✣

Não é, aliás, sómente no augmento do numero de intendentes o de que cogitam, neste momento, certos elementos officiaes da politica do Districto.

Trata-se de uma reforma mais ampla, que servirá de lastro a um grande plano politico em perspectiva, e em que, ao lado das cadeiras a se crearem no Conselho se restabelecerá o voto não accumulado nas eleições municipaes.

E' claro que o povo acompanha tudo isso verdadeiramente enojado com os traficantes da politica. Numa democracia de circo, em que o povo só tem direito a pagar impostos e ser escorraçado á pata do cavallo, o facto delle querer, ou não querer alguma coisa, não tem absolutamente, a menor importancia.

Se se cogitasse de facto, nas altas espheras governamentaes, de attender aos verdadeiros interesses da municipalidade, o que, de ha muito, já se teria feito, era dar ao Districto Federal a autonomia que elle não tem, nomeado, como é, o prefeito pelo presidente da Republica, e controladas, como são, as decisões do legislativo da cidade pelo Senado, quando não pelo chefe da nação. O prefeito da capital devia ser, — isto sim, — eleito pelo povo, como o Conselho deveria possuir uma organização syndicalista, que permittisse a representação no seu seio de todas as actividades e de todas as classes sociaes.

Infelizmente, neste paiz, tudo se resolve sob o criterio das conveniencias de momento. Diz-se que o audacioso plano a que nos vimos referindo, da abolição do voto accumulativo e do augmento do Conselho, foi submettido ao sr. Washington Luis, com a segurança de que só elle lhe désse a sua acquiescencia, os politicos della beneficiarios se comprometteriam a apoial-o, em qualquer emergencia, no problema da successão presidencial.

Resta saber se o presidente da Republica acceitará essa barganha indecorosa.

✣

Ainda uma vez está correndo o boato que o ex-presidente Bernardes virá ao Rio pronunciar, no Senado, uma série de discursos politicos, defendendo, não sómente, o seu governo, como definindo das suas convicções politicas, admittindo-se, aqui, a hypothese absurda de que elle as pudesse ter.

E' possivel que no seu intimo o sr. Arthur Bernardes sinta, realmente, a vontade de uma figuração desta ordem, tanto mais quanto no Monroe, mesmo nos debates mais acalorados, se guarda sempre uma serenidade que não existe, por exemplo, na Camara. O que acontece, entretanto, é que o famoso ex-presidente, com toda a sua malvadez e toda aquella frieza revelada nos seus actos mais rancorosos de homem odiento e vingativo, é, sem exagero, a expressão de uma pusillanimidade enternecedora. O povo viu como Bernardes saltou no Rio, no seu regresso da Europa, e como elle passou, aqui, os dias que mediaram entre a sua chegada e a partida para Minas. O politico só andou á vontade, escoltado por enorme apparato policial e até, para comparecer ao Senado, desempenhando um dever de cortezia, num domingo ás 3 horas da tarde, quando a Avenida Rio Branco é um vasto deserto. E não se aventurou a ir á Camara, onde tinha a obrigação de agradecer as homenagens que a mesma lhe prestára.

Ora o homem que procede, assim, e com os antecedentes de bravura que o sr. Bernardes possue, não tem absolutamente a coragem de se expôr numa tribuna de parlamento, mesmo quando a mesa do Senado possa, do ponto de vista permittir a entrada de ninguem nas tribunas e nas galerias daquella casa.

✣

A triste situação do ex-presidente é esta: a do senador que exerce o mandato de longe, apenas para os effeitos do subsidio... E os que não acreditarem nisso, verão se a verdade é outra.

✣

Já tive a opportunidade de escrever, aqui mesmo, no *Correio*, que, quando a normalidade constitucional voltar ao nosso paiz, um dos primeiros passos a serem dados pelos novos dominadores da situação, é a reforma de todas essas reformas anti-liberaes levadas á effeito, ultimamente, no Brasil.

Revisão da Constituição, lei de imprensa, lei dos crimes politicos, "lei scelerada", lei da dictadura policial, tudo isso, fruto da mentalidade tacanha e reaccionaria que empolgou a Republica, tem necessariamente de desapparecer.

E' uma questão de tempo. Póde demorar. E' possivel, mesmo, que demore. Mas a idéa em marcha tem de chegar, inevitavelmente, ao seu ponto de destino.

Heitor Moniz

O ESCANDALO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Mais um vultoso credito para saldar compromissos

Relativamente á consulta do Ministerio da Fazenda sobre a legalidade da abertura do credito especial de réis 7.570:000$109, destinado a saldar compromissos contrahidos pela Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal Federal, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente. Esses compromissos estão nominalmente incluidos no decreto legislativo, n. 5.636, de 3 de janeiro ultimo.

SABE O QUE É ADORAÇÃO ?

Assistimos, hontem, no salão particular da First National Pictures a exhibição do "film" "Adoração" e não sabemos, francamente, de producção que nos ultimos tempos tenha apparecido com montagem tão custosa, com apparato tão lindo e com desempenho tão brilhante. Na historia que ha ali uma cadeia de emoções que, num crescendo nos leva ás scenas culminantes de imprevisto em imprevisto, até ao desfecho que é o justo premio da dedicação, do heroismo e da resistencia dignificadora de uma mulher cuja alma atravessa todas as intemperies, sem uma macula nem um senão. Não ha duvida alguma que é Billie Dove a linda producção da First National [illegible] não deve causar surpresa porque nella figura, com todo o seu poder dramatico e toda a fascinação [illegible], Billie Dove, estrella extranha [illegible] das grandes organizações de artistas de Hollywood.

Ao seu lado, para augmentar o valor do "film" surge, vivendo o principe Sergio, a personalidade inconfundivel de Antonio Moreno, [illegible]. O exito que está reservado a Adoração é incontestavel [illegible] desde o Odeon [illegible] de sensacional obra de cinematographia americana.

(21153)

A BATALHA CAMBIAL

Uma entrevista de acaso com o sr. Silva Gordo

No salão principal do Banco do Brasil, ás 3 horas da tarde, hontem, quando ali se realizava a assembléa geral dos accionistas, presente o dr. Didimo da Veiga, representante do Thesouro e grande eleitor, os trabalhos corriam sem novidade.

[illegible], quando estavamos, ao lado do sr. Silva Gordo, o director da Carteira Cambial. Elle [illegible] o dr. Carvalho de Brito, [illegible] no seu posto de director. Ambos alegres, [illegible]. O primeiro expandia-se:

— Eu sou um director por decreto, emquanto você o vae ser pela assembléa...

Em dois minutos, entravamos na conversa. O sr. Silva Gordo, [illegible] palestra sobre a batalha que enfrentou, disse-nos algo da questão cambial. Resumia, numa phrase, que foi a difficuldade, que tivera para enfrentar.

— Estavamos numa situação em que se mantinha o *dollar* sem [illegible]. A imprensa fez um grande barulho, [illegible]. Confesso, agora, que [illegible] fazendo a paridade do *dollar* com a *libra*. [illegible] reconheço que a campanha [illegible] foi, para mim [illegible] na carteira.

— [illegible] reconhece [illegible]. Então, [illegible] já está conjurado?...

— Realmente. O momento difficil foi aquelle em que cheguei encontrando-me sem cambiaes. Então, [illegible] contra o [illegible]. Mas acceitei a luta com resolução, [illegible] que estavamos tendo...

E após uma pausa:

— Hoje, a situação é outra.

[illegible]

O sr. Silva Gordo afastava-se arrastado pelo sr. Carvalho de Brito...

Para ler no bonde

Telegramma da Bahia:

"O sr. Seabra disse aqui que deseja continuar na Academia dos litteratos bahianos."

— Mas, o velho é mesmo homem de letras? perguntamos ao dr. Almachio Diniz.

— E' elle, philosophando:

— Se é! J. J., legitimo!...

* * *

Tendo ido do interior mineiro para tratar da saude em Morro Velho, falleceu em caminho, o agricultor Venancio Mello Segurado.

Apezar do sobrenome e do destino, não foi seguro para morrer de velho.

* * *

De um amigo do sr. Lopes Gonçalves:

"Expoente maximo da nossa cultura constitucional e de outros mais espontaneas..."

Força de expressão. Esses mais espontaneas são, naturalmente, as de batoias...

* * *

Correu friamente em Vera Cruz (Mexico) o centenario da revolução que emancipou a cidade. Não ha como uma revolução para contrabalançar outra. Um século depois, com o logar novamente em polvorosa, o thermometro não podia deixar de vir abaixo de zero — experiencia...

* * *

"O sr. Jorge Balão iniciou aqui a defesa da valorização do assucar, elogiando os "trusts" organisados."

(Telegramma de Recife)

Começou a falação,
Não é, por certo, beocio...
Ensaia o Jorge o negocio?
Tasca, tasca o Balão!

O sr. Bruno Lobo em visita á Faculdade de Direito de S. Paulo

S. Paulo, 27 (Do correspondente) — O professor Bruno Lobo, que se acha nesta capital, visitou a Faculdade de Direito, sendo acolhido pelo seu director, que o acompanhou em visita a todas as dependencias do estabelecimento.

Os estudantes resolveram prestar uma homenagem ao professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, reunindo, em sessão extraordinaria, o Centro 11 de Agosto, onde o dr. Bruno Lobo foi saudado pelo estudante Fraga. Respondendo, o homenageado estudou a questão da reforma universitaria, pela autonomia economica e didactica das universidades e pela democratização das congregações.

Na Parahyba

O sr. João Pessoa processa um juiz de direito

Parahyba, 27 (A. A.) — Compareceu perante o Superior Tribunal de Justiça o dr. José Gaudencio, juiz de direito avulso, chamado a Juizo pelo presidente João Pessôa, a proposito das allusões calumniosas publicadas pelo "Correio da Manhã", desta capital.

O dr. José Gaudencio fugiu á responsabilidade, allegando que o seu artigo não continha objectivação directa de factos ou pessoas.

A proposito, o orgão official declara que se vê, por conseguinte, que o dr. José Gaudencio fugiu a responsabilidade, declarando que se tratava de simples generalidades, sem objectivação de factos ou pessoas. Excluiu, por essa fórma, o nome do presidente João Pessoa de qualquer das imputações proprias da these a que se expressára. Nessas condições, não conviria proseguir na acção criminal, mesmo porque ao accusado pouco importa apurar responsabilidades e imputações vagas, por mais injustas que ellas sejam. Mas, para que não possa pairar nenhuma suspeita sobre a sua inatacavel honorabilidade, toma as allusões como feitas á sua pessoa e dará sobre cada uma dellas uma cabal explicação, aguardando para isso a vinda dos documentos, que pediu ao seu archivo do Rio.

O representante do Chile perante a Liga das Nações

A bordo do "Duilio", acompanhado de sua esposa, passa hoje por este porto o dr. Henrique Villegas, embaixador do Chile em Roma e representante do seu paiz junto á Liga das Nações.

O distincto diplomata chileno é uma das personalidades de maior destaque na Republica do Pacifico, onde desempenhou os mais elevados cargos publicos e a pasta das Relações Exteriores.

O embaixador Villegas, em companhia do ministro Morature e do sr. Lauro Muller, foi um dos tres chancelleres que tiveram a seu cargo a arbitragem que resolveu a questão entre os Estados Unidos e o Mexico e foi um dos primeiros iniciadores do A. B. C., pacto internacional que assignala as orientações politicas dos tres grandes paizes do Continente.

Conselheiro Antonio Prado

A Santa Casa, de S. Paulo, foi contemplada com o maior donativo de seu testamento

São Paulo, 27 (A. A.) — Perante o dr. Renato de Toledo Silva, juiz da primeira vara de orphãos, foi hontem aberto o testamento do conselheiro Antonio Prado, sendo testamenteiro seu filho Paulo Prado.

Aberto o documento, aquelle magistrado mandou registral-o, inscrevel-o e cumpril-o.

Entre os donativos feitos pelo testador, o de maior vulto é o que cabe á Santa Casa da Misericordia desta capital, que foi contemplada com duzentos contos.

O PREFEITO PRADO JUNIOR ESTEVE, HONTEM, EM VARIOS MINISTERIOS

O sr. Prado Junior, prefeito desta capital, esteve, hontem, nos Ministerios da Marinha, Agricultura, Aviação, Exterior e outros, para agradecer a cada um dos ministros as demonstrações de pezar que manifestaram por occasião do passamento de seu illustre pae, o conselheiro Antonio Prado.

VARIAS HOMENAGENS PRESTADAS EM S. PAULO

S. Paulo, 27 (A. A.) — Na sessão de hoje da Camara Municipal, depois de lida a acta da sessão anterior, o sr. Synesio Rocha procedeu a leitura de uma indicação assignada por todos os vereadores presentes, afim de que a sessão de hoje fosse levantada como uma especial homenagem ao conselheiro Antonio Prado, fallecido ha poucos dias na Capital Federal.

Independentemente de votação, foi a indicação approvada, tendo o sr. presidente designado uma commissão de diversos vereadores para representar a Camara nas exequias que se celebrarão nessa Capital, em intenção á alma do venerando paulista.

A seguir foi a sessão levantada.

S. Paulo, 27 (A. A.) — Segunda-feira proxima, na egreja Abbadial de S. Bento será realizada a missa de setimo dia por intenção da alma do saudoso conselheiro Antonio Prado.

O acto religioso é mandado celebrar pela familia do grande extincto.

O PREFEITO NO CONSELHO

Afim de agradecer as homenagens que o Conselho Municipal prestou a seu progenitor, o conselheiro Antonio Prado, após a sua morte, esteve á tarde de hontem no legislativo carioca o prefeito Prado Junior.

O governador da cidade foi recebido pelo presidente do legislativo municipal, sr. Henrique Maggioli, a quem solicitou que transmittisse aos demais membros da mesa e collegas o seu agradecimento pelas manifestações de pezar externadas por occasião do passamento de seu progenitor.

O sr. Prado Junior permaneceu ligeiramente no gabinete do presidente do Conselho, retirando-se logo após para a Prefeitura.

A FEIRA DE AMOSTRAS

As industrias dos Estados do norte estão retardando as suas adhesões

A Feira Brasileira de Amostras deve estar inaugurada em fins de junho proximo. E' do desejo do Prefeito, que a patrocina. Os seus trabalhos, ou, melhor, os serviços da sua installação não estão de todo retardados. Até o fim de maio, os trabalhos de adaptação do antigo Palacio das Festas — onde deve ficar a Feira installada — ficarão concluidos. Entretanto, a cooperação dos Estados não parece annunciar-se com o mesmo enthusiasmo e presteza. Quanto ao Districto, São Paulo e Rio Grande do Sul, as industrias respectivas comprehenderem facilmente as vantagens da concorrencia a esta Feira e se estão apparelhando para uma bôa representação neste excepcional mercado de producção brasileira. Mas, já assim não se dá com os demais Estados, em particular com os do norte. A proposito, falava-nos o sr. Delfim Carlos:

— Os Estados do Norte, em particular, estão comprehendendo mal o papel da Feira. Parece que os industriaes nortistas julgam que não ha vantagem neste mercado, unico em que a administração entra como o maior elemento animador e de propaganda. E' evidente que julgam esta representação uma despesa sem vantagem financeira. E' que ainda não se habituaram a perceber a funcção especifica da *Feira*, bem differente da Exposição. Nesta, visa-se mais a propaganda do progresso industrial. Mas, na feira, se cria um mercado vantajosissimo para os productos que nella se apresentem.

O sr. Delfim Carlos vê neste erro de apreciação a relutancia com que as industrias do norte estão attendendo aos pedidos de representação na Feira.

A peregrinação do jubileu do Santo Padre

Conforme communicação pelo presidente da commissão organizadora, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, todo o Episcopado Brasileiro abençôa e apoia esta peregrinação.

O nuncio apostolico em carta dirigida a monsenhor Gonzaga congratula-se com s. revdma. e faz votos pelo feliz exito da grande romaria.

A commissão foi scientificada de que honrarão com a sua presença, a peregrinação, S.S. excias. D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil e arcebispo da Bahia, D. Severino Vieira de Mello, bispo do Piauhy; D. Justino José de Sant'Anna; bispo de Juiz de Fóra e D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

Nova York, 27 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	99.00
American and Foreign Power	103.00
American Locomotive	117.75
American Telephone and Telegraph	232.37
Armour of Illinois	12.62
Baldwin Locomotive	242.00
Du Pont de Nemours	178.75
Electric Bond and Share (nova emissão)	82.00
General Electric	240.00
Goodyear Tires (ordinarias)	130.12
General Motors	64.37
International Harvester Cº.	108.87
International Telephone and Telegraph	257.00
National City Bank of New York	370.00
National Bank of Commerce	1.005.00
Radio Corporation of America	162.00
Standard Oil of California	77.00
Standard Oil of New Jersey	58.12
Studebaker Corporation	83.75
Texas Corporation	64.87
United States Steel	186.25
United Aircraft	129.00
Westinghouse Electric	157.00
Wright Aeronautical Corporation	055.00
International Nickel	48.37
Pennsylvania Railroad	82.50
State Loan of São Paulo — 1936 — 8 % (não foram cotados)	—

A NOVA SERIAÇÃO DOS CURSOS SECUNDARIOS

Como o ministro da Justiça decidiu uma consulta do Departamento de Ensino

O ministro da Justiça, em resposta á consulta formulada pelo Departamento Nacional do Ensino acerca da execução da nova seriação dos cursos secundarios nos institutos particulares de ensino que requererem, annualmente, bancas examinadoras officiaes, dirigiu ao dr. Adoyslo de Castro, director geral do Departamento, o seguinte aviso:

"Em referencia á consulta constante dos papeis que a este acompanham, declaro-vos, para os devidos fins, que, de inteiro accordo com o vosso parecer, resolvi, para regular a transição da anterior para a vigente seriação dos cursos secundarios, tornar extensivo aos alumnos dos collegios particulares de que trata o art. 240 do decreto numero 16.782 A., de 13 de janeiro de 1925, o disposto na alinea "d" do aviso n. 16, de 29 de janeiro ultimo, para cuja execução adoptareis as providencias necessarias no sentido de serem regularmente apuradas a frequencia e a média annual dos ditos alumnos nas aulas de inglez e de historia universal.

Relativamente ao ensino e aos exames de mathematica, fica estabelecido, conforme propuzestes, que os alumnos dos 3º e 4º annos continuam sujeitos ao programma approvado pela Congregação do Collegio Pedro II, applicando-se ao actual 1º anno, e doravante, o regimen constante da alinea "j" do citado aviso.

Os itens "d" e "j" do aviso de 29 de janeiro ultimo, citados na resolução acima transcripta, são os seguintes:

d) os alumnos do 2º anno promovidos ao 3º, com aprovação em Historia Universal, ficam obrigados á frequencia das aulas dessa ultima disciplina no anno lectivo de 1929, dispensando-se, porém, de novo exame aquelles que obtiveram conta de anno superior a 4. Identica providencia se applicará aos alumnos do 1º anno promovidos ao 2º com approvação em inglez.

j) os programmas de mathematica serão organizados de modo que o alumno ao terminar o 3º anno possa obter o certificado de exames finaes de arithmetica e algebra, e ao terminar o 4º, das duas demais partes do dito ensino (geometria e trigonometria).

Com a solução dada pelo Ministerio ás consultas acima alludidas, fica regularizada definitivamente a execução da nova seriação dos cursos secundarios, proposta pela Congregação do Collegio Pedro II e homologada pelo governo, por decreto numero 18.564, de 15 de janeiro do corrente anno.

DESRESPEITANDO UMA DECISÃO JUDICIARIA ?

Um memorial dirigido ao presidente da Republica

Por seu advogado, Daniel de Hollanda Cavalcanti, então primeiro-tenente da Brigada Policial, hoje Policia Militar, propoz perante o juizo Federal, da 2ª vara uma acção ordinaria para o fim de ser declarado nullo o decreto que o reformou compulsoriamente daquella corporação, cabendo-lhe, em consequencia, todos os proventos, honras e vantagens que teria se não tivesse sido reformado, compulsoriamente.

A acção foi victoriosa na primeira instancia e confirmada, mais tarde, pelo Supremo Tribunal Militar, devendo o paciente reverter como capitão. Tal, porém, não se deu.

Apezar de haver pago o sello devido pela patente de capitão e de estar contribuindo, nesse posto, para o montepio militar, até hoje sua promoção não foi lavrada.

Afim de regularisar sua situação, o advogado do capitão Hollanda dirigiu, agora, um memorial ao presidente da Republica, chamando sua attenção para o facto e mostrando o prejuizo de seu constituinte, uma vez que desde janeiro de 1928, até hoje, já se verificaram quatro vagas naquelle posto sem que elle fosse effectivado, como de direito, em nenhuma das tres já preenchidas, nem na quarta ainda aberta.

O AEREO CLUB VAE RECEBER UMA SUBVENÇÃO

O ministro da Viação, solicitou hontem, ao presidente do Tribunal de Contas, o registro para o respectivo pagamento pelo Thesouro Nacional, da importancia de 50:000$000, correspondente á subvenção a que tem direito, no corrente anno, o Aereo-Club Brasileiro.

Communicando essa solicitação á directoria do Aereo-Club o ministro manifestou-lhe a necessidade em que se acha a Commissão de Navegação Aerea de seu ministerio de possuir um annuario relativo á aviação, o qual deverá ser confeccionado por essa instituição que poderá para isso, contar com o concurso da referida commissão.

DEMARCANDO OS LIMITES ENTRE SANTA CATHARINA E O RIO GRANDE DO SUL

O que acertaram seus dois presidentes na conferencia de Irahy

Porto Alegre, 27 (A. A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se em Irahy a entrevista dos drs. Getulio Vargas e Adolfo Konder, que hoje deverão effectuar a viagem de regresso.

Depois de varias conferencias, os dois presidentes forneceram aos representantes da imprensa, que fazem parte de suas comitivas, a seguinte nota:

"Em entrevista realizada hoje, os presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, julgando necessaria uma solução das duvidas occorrentes sobre limites dos Estados que presidem, encaminharam as negociações, combinando as seguintes medidas:

1º — Organização de uma commissão, que proceda ao levantamento topographico dos rios Pelotas e Mampituba;

2º — estudo dos respectivos documentos, sendo commettida essa incumbencia, pelo presidente do Rio Grande do Sul, ao dr. Protasio Alves, e pelo presidente de Santa Catharina ao desembargador José Arthur Boiteux, que para esse fim irá brevemente a Porto Alegre.

Estenderam-se tambem os dois presidentes em considerações sobre a construcção de uma estrada de rodagem, no sentido de facilitarem as communicações entre ambas as unidades da Federação.

Foi ainda objecto de conversação a possibilidade de um entendimento, no sentido de se cohibir o contrabando de productos de exportação na região banhada pelo rio Uruguay, especialmente com preferencia ás madeiras.

O presidente do Rio Grande do Sul mostrou-se disposto a auxiliar a campanha de defesa e propaganda da herva-matte, iniciada pelos Estados do Paraná e de Santa Catharina.

Attendendo á conveniencia de combater o banditismo nas fronteiras dos Estados que dirigem, adoptaram os presidentes do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina o convenio da lavra dos chefes de policia de ambos os Estados, regulando a actuação das respectivas policias, quando na perseguição de criminosos e desordeiros com penetração de forças de cada Estado nos territorios limitrophes; extradicção dos pronunciados; fiança nos casos permissiveis, e contribuição nos dispendios quanto aos serviços, além de outras providencias complementares".

"A SEMANA DA ADORAÇÃO PERPETUA"

A grande assembléa de hoje, ás 2 horas, na Cathedral Metropolitana

Inicia-se hoje, a grande parada de fé eucharistica da archidiocese ante o throno da Adoração Perpetua na matriz de Sant'Anna.

Consta do seguinte o programma do dia de hoje:

Em todas as missas que forem celebradas em todas as matrizes, egrejas e capellas publicas e semi-publicas, sem excepção alguma, se fará a leitura ou explicação da circular archidiocesana sobre os objectivos e meios de promover a Semana da Adoração Perpetua.

A's 2 horas, na Cathedral Metropolitana, se realizará uma sessão conjunta das duas secções da Confederação Catholica da archidiocese. Essa magna assembléa será presidida por d. Sebastião Leme e terá o comparecimento das figuras mais representativas do clero, e do laicado catholico.

A's 4 horas, haverá na matriz de Sant'Anna, uma hora eucharistica collectiva.

O caso do habeas-corpus que deixou mal o presidente de Sergipe

Aracajú, 27 (A. B.) — A proposito do habeas-corpus requerido por José Maria Lima ao Supremo Tribunal e que tanto está preoccupando os circulos politicos locaes, afirmam os jornaes que o sr. Manoel Dantas, para dissipar a impressão causada no Supremo Tribunal Federal pelas suas primeiras informações, chamou a esta cidade o juiz municipal de Buquim, bacharel José Luiz Costa Gouvela, em companhia do delegado Elvino Vieira.

Em palacio, depois de ameaçar o juiz com a não recondução no cargo cujo prazo de exercicio está prestes a findar, obteve esse magistrado fornecesse declarações contradizendo as informações já prestadas anteriormente em officio, ao presidente do Tribunal da Relação, relativamente aos desrespeitos feitos ao habeas-corpus, bem como em referencia á anarchia determinada pelas autoridades policiaes de Buquim.

A attitude do juiz Gouvela está sendo muito commentada em todas as rodas e os partidarios do sr. Manoel Dantas mostram-se certos de que o Supremo Tribunal novamente informado pelo juiz que será reconduzido, denegará a ordem impetrada.

O CRIME DE D. MARIA BASTOS

O julgamento será na proxima terça-feira

O Tribunal do Jury vae offerecer, na proxima terça-feira, um julgamento sensacional, que deve chamar grande assistencia.

Comparecerá para ser julgada d. Maria da Silva Bastos, cujo crime tanto emocionou a cidade, quando na noite de 9 de dezembro do anno passado, encontrando-se em frente ao cinema Gloria com seu marido, Thrasibulo de Miranda Bastos, que ia acompanhado da amante, Helena Esteves, contra o mesmo detonou um revolver, matando-o e depois ferindo d. Helena.

A ré é accusada, portanto, de dois crimes: homicidio e tentativa.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Edgard Costa, funccionando o promotor Fernando de Carvalho.

A ré será defendida por mais de um advogado

EM PRÓL DA FUNDAÇÃO DE UM PATRONATO PARA CREANÇAS ORPHÃS DOS SUBURBIOS

A proxima festa musical no no campo do São Christovão

Por iniciativa da Casa de S. Jorge, realiza-se, em 1º de maio proximo, um interessante festival de musica no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, em beneficio da fundação de um patronato para creanças orphãs dos suburbios. A festa, tendo em vista o seu fim altamente humano e caritativo, alcançará, por certo, grande brilhantismo, reconhecida, como é, a generosidade do povo carioca. Além do mais, o programma organizado é de molde a interessar vivamente os amantes da bôa musica, que formam, sem duvida, verdadeira legião. Basta dizer que, no grande certamen de musica militar, haverá, de começo, uma execução em conjunto, na qual participarão cêrca de 650 professores.

A festa terá inicio ás 3 horas da tarde de 1º de maio. Nella tomarão parte as bandas de musica da Escola de Guerra, Batalhão Naval, Corpo de Bombeiros, 1º e 2º Regimentos e 2º Batalhão de Caçadores, Brigada Policial desta capital e do Estado do Rio, executando, cada qual, as melhores composições de seu repertorio.

O festival é em homenagem aos ministros da Justiça, Guerra e Marinha e ao presidente do Estado do Rio. Devem comparecer as altas autoridades federaes, municipaes e militares.

A bordo do vapor "Valdivia"

Foi apprehendida uma quantia em prata

O sargento aduaneiro Joaquim Sacramento, quando estava de serviço, hontem, a bordo do vapor francez "Valdivia", suspeitou de um embrulho que era conduzido por um de seus tripulantes. Chamando á fala seu portador, aquelle guarda fez abrir o volume que continha cerca de um conto e trezentos mil réis em prata.

Essa importancia, por não ser permittida a exportação de prata, foi apprehendida e enviada ao gabinete do guarda mór. Algumas horas depois, ali compareceu o despachante Gomes de Castro, que procurando o guarda mór, informou ser aquella quantia pertencente a um dos garçons de bordo, o qual estivera em terra trocando-a por escudos papel.

O CENTENARIO DE JOSE' DE ALENCAR

A data de 1º de maio proximo será condignamente commemorada nesta capital, como assignaladora do primeiro centenario do nascimento de José de Alencar, o immortal romancista brasileiro, cuja obra universalmente reputada é ainda hoje o maior padrão de gloria da literatura nacional.

Dentre outras tantas commemorações de diversas agremiações de letras o "Centro Cearense", organizou o programma abaixo, para cuja execução não vêm poupando esforços os seus dirigentes.

a) — A's 9 horas — Reunião na Escola José de Alencar. (Largo do Machado); prelecção de uma professora ante o retrato do patrono daquella casa de instrucção. Hymno a José de Alencar, cantado por 200 alumnas. Visita á estatua de Alencar, onde serão depositadas palmas e flores. Oração do dr. Francisco Prado. Hymno a José de Alencar pelas alumnas da Escola que tem o seu nome, acompanhada de uma Banda do Corpo de Bombeiros. Romaria ao tumulo de Alencar no cemiterio de S. João Baptista. Discurso do dr. Moesia Rolim.

b) — A's 2 horas — Sessão solenne do Centro Cearense, no Instituto Nacional de Musica, sendo orador official o dr. Clovis Bevilaqua. Falarão ainda sobre a personalidade de Alencar os drs. Frota Pessoa e Augusto Linhares.

c) — A's 8 horas — Reunião da directoria e associados do Centro Cearense, para a inauguração da séde social á rua da Carioca, 10, 1º. Discurso do dr. Mario Bulhão. Exposição na séde do Centro, de documentos autographos e objectos de uso de José de Alencar.

As sociedades de radio dedicarão na noite de 1º de maio o seu programma á memoria de Alencar. Na Radio Sociedade, o festejado poeta Hermes Fontes dirá linda poesia allusiva e, no Radio Club falará o poeta Edgar de Alencar e a senhorita Maria Nazareth da Silveira, "Miss Ceará", dirão algumas palavras em homenagem ao cantor de Iracema.

Como complemento aos festejos do Centro Cearense a Academia Pedro II realizará no dia 2, ás 5 horas da tarde, no Club de Engenharia, uma sessão magna, na qual discursarão diversos oradores.

A sessão solenne no Centro Cearense, no dia 1º será presidida pelo Ministro da Justiça. A conferencia do dr. Clovis Bevilaqua será irradiada pelo Radio Club.

Serão offertadas nesse dia ás corporações historicas, literarias e primeiras autoridades do paiz as medalhas commemorativas da grande data, mandadas cunhar pelo Centro Cearense.

Encerrando as commemorações, no dia 2, ás 5 horas da tarde, a Academia Pedro II levará a effeito, no salão nobre do Club de Engenharia, uma sessão solenne.

Para essa sessão, foi organizado, então, o seguinte programma:

I — Abertura da sessão pelo presidente Fernando Neves; II — Discurso do sr. Antonio Alves Campos, "Um chromo da obra alencariana"; III — Discurso do sr. Adolpho Celso Ferreira, "José de Alencar e a pujança de sua mentalidade"; IV — Discurso do sr. Luiz André Costa, "José de Alencar"; V— Discurso do sr. Luis Caetano Martins, "O romancista que as mulheres amam"; VI — Discurso da senhorita Maria Sabina de Albuquerque, "José de Alencar e o brasileirismo". Os oradores demorar-se-ão na tribuna dez minutos.

O collector de Viamão desviou 18 contos

Porto Alegre, 27 (Havas-Radio) — O sr. Juvenal Cezar da Cunha foi intimado a entrar com a quantia de 18 contos que desviou da collectoria de Viamão.

Cezar da Cunha está ausente em logar incerto

O Banco do Brasil esteve reunido em assembléa

Como correram os trabalhos da reeleição do sr. Carvalho de Brito e do Conselho Fiscal e da eleição dos novos supplentes

O Banco do Brasil esteve, hontem, alvoroçado com a presença da maior parte de seus accionistas convocados para uma assembléa geral, que deveria eleger um director, na vaga que se abrira com a terminação do mandato do sr. Carvalho de Brito, o conselho fiscal e o corpo de supplentes.

Já muito antes da hora da convocação eram varios os accionistas que se espalhavam pelo grande casarão, em grupos, fazendo prognosticos e tecendo commentarios sobre os que seriam indicados para os logares. Ao certo, nada se sabia ou, se se sabia, dissimulava-se a verdade nas conjecturas avultadas, ainda, em torno do proprio sr. Carvalho de Britto e do sr. Mario Brant, que uns davam como inclinado a renunciar seu cargo na Carteira Commercial.

Tudo, porém, no terreno incerto, das illações que sempre brotam ás reuniões da natureza daquella que se aguardava em meio de prosa.

O tempo, assim, passou ligeiro, de sorte que quando o sr. Leão Teixeira declarou aberta a sessão, secretariado pelos srs. José Domingos Junior e Ferreira Brito, já cerca de 3 horas quasi todos se surprehenderam. A assembléa, entanto, reuniu-se logo e passou a trabalhar.

De começo falou o sr. Raymundo Vianna, que leu parecer mandando approvar as contas. Depois, logo a seguir, falou o sr. Paulo de Frontin que queria se congratular com a assembléa pelas palavras do presidente do Banco, quanto á sua proxima reforma, para melhor attender ás exigencias do plano financeiro do governo. O sr. Frontin traçou, então o elogio da obra para, a seguir, tratar do caso de dois funccionarios: José Domingos Brandão Junior e Ernani Barbosa, demittidos por haverem pago um cheque falso de 250 contos, visado pelo Banco Brasileiro Allemão. Sabia bem dizia então, que o assumpto não era para ser resolvido pela assembléa, mas, uma vez que todos estavam ali, queria aproveitar o ensejo para dirigir um appello ao presidente do Banco, o unico com competencia para resolver, se a funcção de nomear e demittir é exclusivamente sua.

O sr. Frontin fez, então, o appello. Conhecedor da situação desses dois empregados, exonerados por serem negligentes, esperava que o presidente reconsiderasse o acto, uma vez que a demissão, a seu ver, era pena demasiadamente forte para quem não agiu de má fé.

O sr. Didimo da Veiga falou, tambem sobre o mesmo assumpto, frisando, o que todos já sabiam ser o caso da alçada, apenas, do presidente.

Após ser tratado esse caso, o sr. Leão Teixeira informou haver sobre a mesa uma representação de um dos dois funccionarios. Mandou lel-a e, concluida a leitura, accrescentou que a demissão só fôra lavrada por haver a commissão de inquerito, no estudo que fizera sobre o caso, apurado a negligencia dos accusados. Promettia, porém, em attenção ao appello feito, estudar mais uma vez, o assumpto sem se comprometter, entanto, a reconsiderar o acto.

O sr. Henrique Dordsworth que seguiu com a palavra, apresentou uma indicação mandando incorporar aos vencimentos dos funccionarios do Banco, os 50 % de abono mensal que recebem, indicação que foi rejeitada.

Por fim, procedeu-se a eleição que terminou pela recondução do sr. Carvalho de Brito e pela reeleição do conselho fiscal, o qual está assim constituido: Raymundo Gabriel Vianna, dr. Antonio Manoel Bueno de Andrade, dr. João Pedreira do Couto Ferraz, Manoel Francisco de Brito e dr. José Mendes de Oliveira Castro.

A escolha dos supplentes, apurados os votos, recaiu sobre os srs. dr. Domingos Alberto Niobey, dr. Jorge Toledo Dodsworth, Vicente Saboya de Albuquerque, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca e coronel Benjamin Ferreira Guimarães.

Absolvido por falta de provas

Por falta de provas, foi, hontem, pelo juiz da 8ª vara criminal, absolvido Waldemar Martins da Silva, que era accusado dos crimes de resistencia e uso de armas prohibidas.

Está prescripto o processo

O juiz da 8ª vara criminal julgou prescripto o processo penal movido contra Francisco Pestana, que era accusado de seducção.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1 ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30 e RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 9,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre-Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 3 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 5,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,30. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo e de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noite festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas. As notas acima referidas são de 5$ das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 11ª, 12ª e 15ª; de 20$, das estampas 12ª e 13ª; de 50$ das estampas 11ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$ das estampas 12ª e 15ª; de 500$, das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accôrdo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar em circulação.

PAGAMENTO DE JUROS — De hoje — Pagam-se, ás terças, quintas e sextas-feiras, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices, vencidos, até o 2º semestre de 1928, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras A até Z.

Apolices ao portador: no dia 29: Obras do Porto, relações ns. 1 a 20. Diversas emissões, relações ns. 1 a 100.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março findo: Postos e Hospital de Pronto Soccorro e turma de emergencia da Limpeza Publica.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Emygdio; official de dia, 2º tenente Octavio; auxiliar de dia, 2º tenente Hugo; 1º socorro, 2º sargento Campos; manobras, 1º tenente Santos Costa; medico de dia, 1º tenente dr. Moraes; medico de emergencia, dr. Diboc; interno, academico Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Baptista. Folgam os commandantes das estações de Cães do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Duilio", para Cadiz, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itaquera", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Amanhã:

"Conte Rosso", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Sierra Morena", para Madeira, Lisboa e Bremen, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 28; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 2ª: Alfredo Moreira do Carmo Machado, Francisco Anselmo das Chagas, Pedro Mandowani e Manoel da Costa Lima; na 2ª: João André Junior, Christpim de Paula Pires, Antonio Martins de Rezende, José Ferreira Cardoso e Dorvalino de Oliveira; na 3ª: Joseph Coussa, Wencesláo Ferreira e Oscar Luiz Dias; na 4ª: Francisco Boyde de Andrade, Argemiro Diniz Fonseca, Waldemar Moraes, João Rosa e Silva, Manoel Francisco de Lima e José Furtado; na 5ª: Daniel Machado de Aguiar, Alberto Candido Alves, Eulampio Telles Menezes e Antonio Ribeiro de Andrade, e na 6ª: Juvenal de Almeida, Poncinhos, José Moraes da Silva Loureiro, José Maria de Oliveira Chaves, Augusto de Jesus Couto, Jayme Marinho de Carvalho, Manoel Jos édas Neves e João Augusto.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 28 e rua da Quitanda n. 37.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua São Francisco da Prainha n. 21, rua São Pedro n. 247 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua S. José ns. 61 e 118.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 191-A e rua Visconde do Rio Branco n. 40.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114, rua Aurea n. 30 e rua Padre Miguelino n. 6.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 245, rua GGeneral Polydoro numero 4 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 156, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 598 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 87, rua GGeneral Pedra numero 20, rua Marquez de Sapucahy numero 304, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 232 e rua Marquez de Pombal n. 49.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 232, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Estacio de Sá n. 26, rua Julio do Carmo numero 234, rua Machado Coelho n. 93, rua Itapirú n. 58, praça Condessa Frontin n. 6 e rua de Catumby n. 108.

SÃO CHRISTOVÃO — Praia do Retiro Saudoso n. 20, rua Bomfim numero 161, rua de São Christovão numero 652, rua S. Januario n. 46 e rua São Luiz Gonzaga ns. 160 e 677.

ENGENHO VELHO — Rua General Canabarro n. 105, rua do Mattoso n. 47 e rua S. Christovão n. 282.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 430, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 258, 786 e 1:065, rua São Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 283 e Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 1.253.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 273, rua Anna Nery n. 204, rua Conselheiro Mayrink numero 96 e rua São Francisco Xavier n. 665.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, rua Barão do Bom Retiro n. 106, rua José Bonifacio n. 169, rua Arquias Cordeiro n. 218 e rua Dias da Cruz n. 812.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 13 e 26, rua Elias da Silva n. 183-A, rua Goyaz ns. 134 e 494, rua Padre Nobrega n. 133-A, rua Assis Carneiro n. 9 avenida Suburbana ns. 2.208, 2.551 e 3.054.

IRAJA' — Rua Uranos n. 294 (Bomsuccesso), rua Uranos n. [illegible] (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.385 (Olaria), rua Venina n. [illegible] (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 310, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Augusto de Vasconcellos n. 6.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119-A e rua Copacabana numero [illegible] e 808.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. [illegible]

HOMENAGEM A DEMETRIO RIBEIRO

A sessão civica de hontem e o retrospecto da vida financeira da nação, desde a monarchia até os dias actuaes, com a estabilização, feita pelo ministro sobrevivente do governo provisorio

No salão do Instituto de Musica, onde se reuniram hontem, em sessão civica, os amigos e admiradores de Demetrio Ribeiro

Uma commissão de velhos republicanos resolvera homenagear Demetrio Ribeiro, unico ministro sobrevivente do Governo Provisorio e que acaba de regressar ao Brasil.

Essa homenagem foi uma sessão civica, hontem realizada no salão do Instituto Nacional de Musica e que teve começo ás 8 e meia da noite.

O homenageado chegou ao Instituto conduzido por uma commissão composta do general Ilha Moreira, dr. Leoncio Correia e dr. Francisco Flores.

Recebido com palmas e o hymno rio-grandense, foi conduzido para a mesa presidencial, e logo depois installada a sessão de homenagens ao venerando republicano.

Demetrio Ribeiro ficou ladeado pelo general Ilha Moreira e Lauro Sodré, seguindo-se outras pessoas de destaque, como o general Menna Barreto, Francisco Thompson Flores e Silveira Lobo.

O primeiro a falar foi o general Ilha Moreira, explicando a razão de ser a homenagem a Demetrio Ribeiro, agora que elle regressava, após longo exilio, e que não podia passar desapercebido aos seus velhos amigos, admiradores e correligionarios.

Assim, dava a palavra ao senador Lauro Sodré, um dos membros sobreviventes da commissão dos vinte e um, na constituinte, para saudar o illustre e venerando republicano.

Foi, antes, porém, lida uma carta do ministro da Guerra, endereçada ao general Menna Barreto, dando as razões pelas quaes não lhe foi possivel comparecer e dando-lhe a incumbencia de entregar ao sr. Demetrio Ribeiro a medalha e o diploma, commemorativos do centenario de Deodoro.

Teve então, a palavra o senador Lauro Sodré, que se demorou por meia hora, num historico do que foram os ideaes dos propagandistas da Republica, passando em revista a acção dos verdadeiros republicanos. Sente que outros com maior propriedade poderiam desempenhar a tarefa, mas se assim o quizeram os seus amigos, fôra dar talvez pelos seus cabellos brancos, attestado dos serviços que já prestára ao seu paiz.

Diz que a presente festa é uma festa de amor e culto civico. Proseguindo lança um appello aos verdadeiros republicanos, que devem a todo transe combater as dictaduras, claras ou disfarçadas.

A homenagem que se presta a Demetrio é uma festa de saudade pelo seu regresso e ainda mais, porque neste momento a sua alma se sente, por ver vasia a cadeira que deveria estar occupada pelo companheiro de quasi toda a sua vida.

Ante este reparo os olhos de Demetrio humedecem e elle não póde conter a emoção.

Passa, em seguida, uma vista pela nossa historia republicana, para dizer que ao homenageado se devem algumas das medidas salutares da Republica. Foi curta a sua permanencia no Governo Provisorio, mas delle saira pela mesma porta larga que entrara. Depois de apreciar as figuras de Deodoro e Benjamin, diz terminando, que as ultimas palavras sejam como uma profissão de fé pela nossa unidade.

Fala depois o sr. Leoncio Corrêa, começando por ler uma poesia de sua autoria "Os Farrapos", continuando depois, a enaltecer a figura de Demetrio Ribeiro, para terminar entregando-lhe a medalha commemorativa do centenario de Deodoro, com a mensagem que os velhos republicanos lhe dirigem, homenagem devida a quem tanto fez pela Republica e pela Patria. O terceiro orador foi o dr. Julio Azambuja, que teceu encomiasticos elogios á figura de Demetrio Ribeiro, como propagandista, constituinte e ministro do governo Provisorio.

O sr. Silveira Lobo fala, então, trazendo a historia do que no exilio foi a vida do grande patriota, que quando no estrangeiro jámais esqueceu a Patria, emprestando a sua solidariedade ás commemorações das datas mais intimas do regimen. Na sua casa era hospitaleiro, alli recebendo todos os brasileiros, sem olhar os seus credos politicos.

Termina dizendo que os brasileiros devem conserval-o assim, como um pendão de glorias, reminiscencia viva de um periodo glorioso, cercado de respeito, tornado um dos maiores valores moraes da Patria e da Republica.

Ainda falou, em nome do Partido Democratico do Districto Federal, o joven Roberto Macedo, que produziu enthusiastica allocução sobre Demetrio Ribeiro, dando-lhe em confissão o resultado da sua recente excursão ao norte, onde o pessimismo é enorme pela salvação do regimen. Pede, portanto, que Demetrio Ribeiro, que foi um dos seus maiores propagandistas, é que não compartilha do presente carnaval republicano não abandone os seus concidadãos, pois do contrario o que verá é a obra que impoluta encetou, atirada á lama.

Ha um momento de silencio. Toda a assembléa está anciosa por ouvir a palavra de Demetrio Ribeiro.

Este se levanta e prolongada salva de palmas o sauda, levantando todos os presentes com elle.

Diz, começando, que foi prevenido, ao chegar, que os seus amigos lhe queriam fazer uma manifestação de carinho. Entretanto, não lhe é possivel fazer uma idéa das nossas condições geraes, ausente como se achava, para poder aquilatar com maior acerto da verdadeira situação. Acaba de ouvir do joven representante do Partido Democratico do Districto Federal que ha um descontentamento, mas esse descontentamento, é certo, não é contra os propagandistas da Republica.

Depois de algumas considerações sobre o regimen, diz que o Brasil sempre anciou por um governo que fosse traduzido na opinião e na autoridade, no povo e no poder. Assim, póde asseverar que a Republica que defenderam não tinha outra definição, pois o que se queria eram os interesses locaes em harmonia com os interesses centraes. Póde affirmar que a autoridade local foi um principio que preponderou nos propagandistas, porque com a independencia dos poderes locaes é que se formava a congregação, fortaleza de um união mais perfeita.

Sente não poder expressar-se, no momento, como era do seu desejo, porque confessa ter soffrido abalos, que lhe deprimem a intelligencia. Em vão procura uma phrase mais viva, mais patriotica e não encontra.

O que, entretanto, póde dizer é que não perdeu um instante das suas vistas e das suas esperanças a consolidação da Republica. Antes tivera opportunidade de assim se expressar, quando em carta se dirigia á commissão encarregada do Centenario de Deodoro.

Pretender fazer um paiz forte sobre elle actuando um governo central, preponderante, é impossivel. Voltando á época da propaganda, diz que o laço principal naquellas épocas era a solidariedade, não existindo pretenções, nem causas pessoaes a defender. A unica causa era a Republica, e assim, iam por toda a parte, pregando doutrinas, mas com linguagem respeitosa.

Os propagandistas desenvolviam, no paiz, as suas doutrinas, com sinceridade, vendo, no mesmo tempo, que por toda a parte havia republicanos.

— Elabora num engano quem quizer pensar que o Brasil se conserva unido pela preponderancia de um governo central. O mal, póde-se affirmar, foi que em certa época se fez a importação de elementos aulicos, que mais mal fazem á sociedade que as revoluções. Os aulicos é que envenenam a alma.

Passando á figura de Deodoro, diz que a idéa de ser presidente não estava nelle, e sim a de garantir a Republica.

Quando se diz que Deodoro de[illegible] surpreza para elle e para o povo, [illegible] gencia brasileira.

Passa, depois, a tratar das accusações feitas a Deodoro, pela amizade que elle professava á familia real, affirmando que o proclamador da Republica collocou a Patria acima disso tudo.

Quanto aos direitos dos militares dá a opinião e a defesa feitas por Benjamin, que achava ser um soldado, tambem um cidadão e no pleno exercicio de tal convicção. Detem-se alguns minutos no papel que desempenhou o Exercito na Republica e exclama:

— Sem ser optimista exagerado e sem ser pessimista, não quero desesperar de chegar-se a um resultado efficaz no regimen que prégamos.

Passa, depois, a um estudo da nossa situação financeira, para referir-se á actual reforma, para affirmar que é a primeira vez que é adoptada no Brasil.

Está sendo praticada com difficuldades, é certo, mas o que para elle tem importancia é que o governo andasse com mais acerto, e, talvez, ande, tornando dia a dia mais clara a situação do Thesouro.

A nossa moeda teve o nome de moeda, não porque a Republica assim determinasse. D. João VI, quando veiu, já trazia a idéa de um banco emissor, e, depois de algumas considerações sobre o programma que era estudado naquelle tempo, diz que na sua opinião deveriam ser consultados, antes dos estrangeiros, os financistas do Brasil, sendo que elle, quando veiu para o governo Provisorio, o que sabia de finanças, era o que aprendera, não nos livros estrangeiros, mas sim, estudado na propria historia financeira do paiz. Comprehende, que, em certa época, o papel moeda foi uma necessidade do momento. Voltando a tratar de D. João VI, disse que a moeda fôra aos poucos desapparecendo, porque se ia depreciando, passando depois a ser o Thesouro o melhor cliente do banco emissor.

Pedro I continuou no mesmo regimen, até que o banco foi liquidado, ficando as notas sob a responsabilidade do Thesouro.

Tem-se, assim, nessa phase, uma lição explendida. Passou-se um periodo muito longo, 3 annos, sem banco, occasionando uma crise.

Sobre as verdades historicas, diz que os republicanos são justos com o passado, mas nem sempre os monarchistas são justos com os republicanos.

Accrescenta ao seu historico financeiro a nota das duas correntes que appareceram: uma que defendiam e governavam com o papel moeda, outros com as apolices, tendo sido Silveira Martins o ultimo a emittir apolices.

Afinal fez-se tudo para não emittir papel moeda e a taxa cambial se foi mantendo. A circulação de papel moeda andava em 200 mil contos. Mas papel moeda não é moeda, é apenas um signal de moeda. Só havia para isso uma solução: equilibrio orçamentario e attracção do ouro. Foi o que se fez e o papel teve mais valor que o ouro, pois ninguem queria a libra e sim o papel do Thesouro.

— Nesse equilibrio deveria ter continuado a Republica, mas infelizmente não continuou.

Referindo-se á orientação de Ouro Preto, taxa-a de um tanto partidaria, quando creou os auxilios á lavoura. Entretanto, o banco que emprestava a baixo juro se via na necessidade de converter as suas notas no par.

Passando á reforma financeira do governo Provisorio, declara que não tem defeito, mas que fique assignalado como o erro mais grave que se commetteu no começo da Republica, não se podendo negar que Ruy Barbosa envidou esforços para corrigil-o. Chegou-se, assim, por esse caminho ás maiores difficuldades financeiras do Thesouro.

Aprecia em rapidos traços a reforma do actual governo para dizer que póde ser que ella seja a salvação e póde muito bem ser que não. Entretanto, se a taxa cambial fôr quebrada, tem graves apprehensões sobre o que possa acontecer com a estabilização.

Finalmente, acha que não podemos ter boa situação financeira sem paz, sem apaziguamento interno.

Passa, depois, a fazer a defesa do governo Provisorio, que no seu entender cumpriu com o seu dever, dando os melhores exemplos, como bem provou, pois não era despotico, cumprindo um programma republicano, servindo a opinião publica.

Terminando, agradece as homenagens, e diz que não pretendia dizer o que disse, mas já que está dito, não retira uma só palavra. Não aconselha porque já não quer regressar, mas se voltasse manteria a mesma linha, os mesmos pontos de vista de ha 40 annos.

No decorrer da sua oração refere-se á separação da egreja do Estado, para affirmar que foi isso uma obra nacional, que todos desejavam, e que o Provisorio assim fazendo não fez mais do que dar a liberdade de pensamento a cada um, para professar o culto que entendesse.

Eram onze horas quando todos se retiraram, depois de terem abraçado o velho republicano.

Não ficou provado o delicto

Por não ter ficado provado o delicto, o juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem, Euclydes Braga, que era accusado de seducção.

A febre amarella

Um monopolio que não se justifica

As novas remoções para os isolamentos e a campanha particular contra o typho icteroide

A policia de fócos, reconhecem-no todos os scientistas, é a providencia basica na prophylaxia da febre amarella. Designa-se por essa expressão a luta contra o mosquito, durante a phase da vida do insecto que transcorre dentro dagua: ovo, larva e nympha.

O stegomya, para perpetuar a especie, desova na superficie da agua, onde seus ovos, em dois dias, se a temperatura é favoravel, transformam-se em larva, que por sua vez se transmudam em nymphas, de onde sae o insecto adulto, cuja femea vae morder a creatura humana de cujo sangue precisa para desempenhar a sua funcção reproductora, podendo transmittir a doença.

E', portanto, contra o insecto na sua phase aquatica, exercendo a policia de fócos, que melhor se póde sentir a cooperação do povo na campanha contra a febre amarella. Todo o individuo, que em sua casa, cuide dos depositos dagua onde se podem desenvolver mosquitos, está defendendo a propria vida, e de seus semelhantes.

Tendo sido ampliado o serviço de policia de fócos, com a subdivisão da cidade em zonas, damos abaixo a nova divisão de districtos, feita pelo Departamento Nacional de Saude Publica. O nosso objectivo, fazendo essa publicação, é informar a população, dos differentes bairros, dos medicos com os quaes se deverem entender, na applicação de medidas que tanto devem caber á iniciativa particular quanto ás autoridades publicas.

"1º districto — Dr. Alexandre Moscoso — Leme, Copacabana, Ipanema.

2º districto — Dr. Silva Pinto — Leblon, Jardim Botanico e Gavea.

3º districto — Dr. Merval Soares Pereira — Praia Vermelha, Botafogo até Macedo Sobrinho, Morro da Viuva, Beira Mar [illegible] Paysandu', Ypiranga, Rozo, Guanabara, Alvaro Chaves e dahi aos morros do [illegible].

4º districto — Dr. Abelardo Marinho — Gloria, Cattete, Laranjeiras, Santa Thereza.

5º districto — Dr. Ramos e Silva — Parte da Gloria e de Santa Thereza, Santo Antonio, Sacramento e São José.

6º districto — Dr. Marcondes Romeiro — Candelaria, Santa Rita e Gamboa.

7º districto — Dr. Jansen de Mello — Parte do Sacramento, Santa Rita e Gamboa.

8º districto — Dr. Accacio Pires — Sant'Anna, Espirito Santo (parte), Engenho Velho (parte).

9º districto — Dr. Servulo Lima — Espirito Santo (parte) e Engenho Velho (parte).

10º districto — Dr. Clovis Correa — Engenho Velho (parte), São Christovão, Engenho Novo (parte).

11º districto — Dr. Sylvio Cardoso — Andarahy e Tijuca.

12º districto — Dr. Nelson Dutra — Andarahy (parte), Tijuca (parte).

13º districto — Dr. Alair Antunes — Engenho Novo e Meyer.

14º districto — Dr. Alvaro Caminha — Zona do Centro de Saude de Inhau'ma.

15º districto — Dr. Queiroz Carrera — Engenho de Dentro, Quintino, Piedade e Cascadura.

N. B. — A policia de fócos no resto do Districto Federal está entregue á Directoria de Saneamento Rural."

A lavagem das caixas

Recebemos hontem de um carioca-reporter, essas creaturas que voluntariamente prestam relevantes serviços á collectividade, um impresso de [illegible], em que se trata do monopolio dos calafetos e aberturas das caixas dagua, com a acquiescencia do D. N. S. P., conforme se vê do proprio impresso, onde ha o seguinte:

"De accordo com a autorização do Departamento Nacional de Saude Publica, só á [illegible] Hydraulico é permittido abrir as caixas dagua para se fazer a limpeza das mesmas."

Comquanto não acreditemos ser vantajoso o controle que [illegible] estabelecer [illegible] a responsabilidade da violação de qualquer calafeto, [illegible]

Quando não fosse estranhavel que a Saude Publica tivesse dado tal privilegio a uma unica empresa, não se póde deixar de reconhecer o absurdo de não permittir a lavagem das caixas por pessoas desprovidas de recursos e que ficam assim obrigadas a beber agua suja.

As novas remoções para os isolamentos

Nas ultimas vinte e quatro horas, foram mandadas para os pavilhões de amarellentos, entre outras, as seguintes pessoas:

Instituto Oswaldo Cruz: — Jair da Silva, 21 annos, brasileiro, residente á rua Tavares Guerra, 12, removido de [illegible] — Meyer: um enfermo da rua Padre Telemaco, sem numero.

Hospital de São Sebastião — [illegible] Marcos, 22 annos, brasileiro, morador á praia de São Christovão, [illegible]; Almerindo Barbosa Coelho, 18 annos, brasileiro, rua Senhor dos Mattozinhos, 68; [illegible] Carneiro, 33 annos, portuguez, rua do Senado, 302; Manoel Ferreira, 49 annos, portuguez, rua Theodoro da Silva, 371, e para o necroterio do estabelecimento o cadaver de Antonio de Paula, 40 annos, portuguez, rua Paula Mattos, 107.

A morte de Maria Helena

Esteve hontem em nossa redacção o dr. Caio Conrado, clinico que assistiu Maria Helena, filhinha do nosso companheiro de redacção, Leonidas Freire, victimada pela febre amarella.

O alludido medico veiu esclarecer que fora chamado na vespera do fallecimento de Maria Helena, ás 8 horas da noite, encontrando a enferminha presa de convulsões. Não lhe foi possivel no momento diagnosticar o verdadeiro mal, o que, no entanto, fez na manhã seguinte, quando communicou ao desolado pae que ia notificar o caso á Saude Publica, como de facto, succedeu. Os medicos do D. N. S. P., comparecendo, confirmaram o diagnostico da febre amarella.

A febre amarella e a procissão de hoje em honra de São Sebastião

Um grupo de piedosas senhoras residentes no populoso bairro de São Christovão promoveu para hoje, em honra do glorioso martyr São Sebastião, [illegible]

[illegible]

A acção do clero na campanha contra a febre amarella

O ligeiro resumo que se segue evidencia a grande organização que está trabalhando nessa ardua tarefa, em nome da religião catholica.

I - As forças empenhadas — Em collaboração com a CEFA, o clero do Rio de Janeiro, sob o comando supremo do sr. arcebispo D. Sebastião Leme, está mobilizando os elementos com que conta [illegible] 45 parochias, 157 padres [illegible]

II Objectivo da campanha — Collaborar com o Departamento Nacional de Saude Publica e com a CCEFA [illegible]

III - Meios — 1) — a palavra oral, no pulpito e nas associações e assembléas;

2) — cartazes á porta dos templos e instituições religiosas;

3) — distribuição de folhas avulsas, á porta das egrejas, de casa em casa e pelo correio;

4) — visita, com intuitos de instrucção e persuasão, a todas as casas da cidade e suburbios;

5) — formação da "Consciencia Hygienica" das mães de familia.

IV - Organização — O vigario de cada parochia, auxiliado por uma commissão parochial, promove e orienta os serviços da sua circumscripção.

Para a realização dos trabalhos, cada parochia foi dividida em zonas, e estas em "grupos de casas". A' frente de cada zona, a directoria de uma associação, a qual, pondo em movimento as pessoas inscriptas na corporação [illegible]

Já por duas vezes se reuniram todos os parochos no salão nobre da Cathedral. Na primeira reunião, em que ouviram a palavra do professor Miguel Couto, [illegible]

A Cruzada não pagará impostos para collocar cartazes

O prefeito, attendendo ao que lhe foi requerido pela Cruzada de Cooperação na Extincção da Febre Amarella, resolveu permittir que, com isenção de quaesquer impostos, [illegible]

Dois casos suspeitos em Santos

Santos, 27 (A. B.) — As autoridades sanitarias [illegible]

Boletim do Hospital Paula Candido

O boletim do serviço de febre amarella do Hospital Paula Candido, relativo ao dia 27, é o seguinte: [illegible]

Uma alta no Paula Candido

Teve alta hontem do Hospital Paula Candido, curado de febre amarella, [illegible] tripulante do vapor "Lord Londonderry", atracado na ilha do Vianna.

O caso foi confirmado

José Abrantes, operario, removido para o Hospital Paula Candido, na ilha do Cajú, teve o diagnostico de febre amarella confirmado pelo exame clinico.

Uma repartição expurgada

O dr. Alcides Lintz, chefe do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural no Estado do Rio, [illegible] Hospital [illegible]

Movimento hospitalar de ante-hontem

Hospital São Sebastião: Existiam confirmados, 10; suspeitos 3; em observação, 1; falleceram, confirmados, 2; [illegible]

Hospital Oswaldo Cruz: Existem confirmados, 4 (1 do Estado do Rio); negativos, 4.

SORTES GRANDES

O Centro Loterico á travessa do Ouvidor n. 9, pagou hontem o bilhete n. 43.630 premiado com 25 contos na extracção de terça-feira [illegible] 1732 da Loteria Federal.

(A 25811)

AS "MISSES"

HOMENAGEM A MISS FLUMINENSE NO CINE-THEATRO IMPERIAL, DE NICTHEROY

"Miss" Fluminense, a senhorita Marietta Reivas, vae ser homenageada no Cine-Theatro Imperial em Nictheroy.

Está marcada para terça-feira proxima, ás 9 1|2 horas da noite, a esplendorosa festa de arte com que a Empresa Paschoal Segreto commemora o acontecimento da escolha de "Miss" Brasil, em que tanto se distinguiu a representante da mulher fluminense.

Como se sabe, a senhorita Marietta Reivas foi acclamada para representar o Estado do Rio nesse certamen, justamente no Cine-Theatro Imperial.

Foi no palacio da rua Visconde do Rio Branco que a senhorita Marietta Reivas recebeu a disputada consagração, sendo apontada como a mais bella das fluminenses.

O programma foi feito com muito cuidado, tomando parte na festa Olegario Marianno, Alvaro Moreyra, d. Eugenia Moreyra, Laura Suarez, "Miss" Ipanema, Luiz Peixoto, Adacto Filho, Brutus Pedreira em canções, poesias, sketches, caricaturas das misses.

A Empresa Paschoal Segreto offerecerá um custoso mimo a "Miss" Fluminense.

UMA FESTA NO VILLA ISABEL

Commemorando no proximo dia 2 do maio, a data da sua fundação, o club dos raios negros, dará uma soirée dansante, que será abrilhantada por uma excellente jazz.

Sendo esta festa aproveitada para serem homenageadas as "Misses" estaduaes é de se esperar um grande exito, já se achando a commissão organizadora empenhada nessa missão.

A' disposição dos srs. associados, acham-se na secretaria do club, os convites para esta festa, que são de numero reduzido.

O traje será: casaca, smoking, sendo toleravel o branco á rigor.

POLO — MISS BRASIL

A senhorita Olga Bergamini de Sá e as demais eleitas dos Estados, assistirão ao match de polo que será jogado hoje, ás 3 horas, no campo do Gavea Golf & Country Club, tendo "Miss" Brasil acceito o convite do referido club para apresentar a taça ao team vencedor. A senhorita Olga Bergamini de Sá apresentará tambem uma taça individual a cada um dos jogadores do team vencedor. Essa cerimonia effectuar-se-á no terraço, em frente ao club, logo após o jogo.

Entre as "Misses" que compareceram ao club, além de "Miss" Brasil acham-se a senhorita Didi Caillet, "Miss" Paraná; senhorita Elsa Bezerra, "Miss" Pará; senhorita Jesuina Pimentel, "Miss" Minas Geraes; senhorita Connie Braz da Cunha, "Miss" Pernambuco; senhorita Elmar Pinto Pessoa, "Miss" Parahyba; senhorita Glicia Serrano, "Miss" Espirito Santo; senhorita Maria Nazareth Silveira, "Miss" Ceará; e outras com as quaes não conseguimos falar.

Haverá hoje, um serviço especial de auto-omnibus da Auto Omnibus S.A. partindo da praça Mauá de 8 em 8 minutos para Igrejinha, ligando com os auto-omnibus directos para o Golf Club.

Depois da apresentação da taça haverá na séde social, uma recepção a "Miss" Brasil e as demais "Misses" dos Estados.

A directoria do Gavea Golf & Country Club previne aos socios que, para o ingresso no club, será exigida a apresentação do cartão de socio do corrente semestre.

MISS RIO GRANDE DO NORTE VÔOU

Natal, 27 (A. B.) — Em apparelho da Companhia Aeropostale, pilotado por André Depecker, "Miss" Rio Grande do Norte vôou sobre esta cidade, acompanhada por sua mãe e pelo representante da Agencia Brasileira.

"Miss" Rio Grande do Norte não teve o menor receio. A nova emoção manifestou-se principalmente quando o apparelho levantou vôo e quando desceu a terra.

Depois, declarou que nunca imaginara ser coisa tão simples um passeio pelos ares.

A FESTA DO CALOURO

Nos salões da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, promovido pelo directorio academico da Faculdade de Medicina e Club Athletico Academicos de Medicina realizou-se, hontem, um sarão dansante, para a recepção dos néo-academicos, em beneficio da Caixa Beneficente Miguel Couto e patrocinado pela senhorita Olga Bergamini de Sá, "Miss" Brasil e demais "Misses" estaduaes.

EM PETROPOLIS

A recepção hontem, em Petropolis, offerecida pelo sr. Carvalho Leite e familia, ás "Misses" Amazonas, Fluminense, Petropolis e Maranhão, teve grande animação. Por occasião do lunch, usou da palavra o deputado Horacio Magalhães, que enalteceu a belleza de "Miss" Amazonas.

No Sanatorio Portuguez, a directoria promoveu captivante recepção a embaixatriz da belleza nortista, que se fez acompanhar de "Miss" Petropolis, Fluminense e Mme. Nair Teffé Hermes da Fonseca, que deixaram impressões no livro de presença.

No Banco de Petropolis fez-se ouvir o seu director. As funccionarias derramaram profusamente petalas de rosas sobre as cabeças das "Misses".

O Cinema Capitolio associou-se, offerecendo uma sessão em homenagem ás Rainhas da Belleza. Grande multidão mal permittiu o transito. As janellas e as ruas, repletas de povo, que enthusiasticamente as applaudia na sua passagem. Na Prefeitura, o dr. Carvalho Leite fez a apresentação das homenageadas, agradecendo em seguida, o prefeito.

Decorreu animadissimo o baile do British Club. Regressaram no ultimo trem entre salvas de palmas e muitas flôres.

FOI TRANSFERIDA A FESTA PROMOVIDA POR MISS SERGIPE

Estava marcado para hoje, no Instituto Nacional de Musica, o festival litero-musical que a senhorita Nelly Menezes, eleita a mais bella de Sergipe, organisara em beneficio do Orphanato D. Bosco, de Aracaju'. Verificando-se porém, uma enfermidade, embora ligeira, de uma das artistas que deveria participar do programma, a festa foi transferida para dia que se annunciará opportunamente.

UMA HOMENAGEM A MISS BAHIA

No dia 1º de maio, das 5 ás 8 horas, nos salões do Copacabana Palacio Hotel, a colonia bahiana offerecerá uma chá dansante a sta. Nair Pedreira de Freitas "Miss" Bahia.

Ser-lhe-á offerecida uma joia, falando em nome dos bahianos residentes na capital da Republica, o sr. Lemos Brito.

A essa manifestação já adheriram, além do governador da Bahia, elementos outros da colonia bahiana, como os ministros Octavio Mangabeira, Pedro dos Santos, Pires e Albuquerque, Leoni Ramos, Bulcão Vianna, senadores Antonio Moniz, Pedro Lago, Miguel Calmon, deputados João Mangabeira, João Santos, Simões Filho, Sá Filho, Francisco Rocha, Companhias Alliança da Bahia, Ferroviaria do Este Brasileiro, Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, Tude & Irmãos, drs. Arlindo Leoni, Guerreiro de Castro, Geraldo Rocha, Raul Drummond Pereira, Clementino Fraga, Jayme Passos, M. Paulo Filho, Heitor Muniz.

A RECEPÇÃO DE AMANHÃ NO CORPO DE BOMBEIROS, A'S MISSES PARANA' E PERNAMBUCO

O commandante do Corpo de Bombeiros, participando das homenagens que têm sido prestadas as senhoritas patricias, representantes da belleza maxima de cada um dos Estados, organizou para amanhã uma festa com bem cuidado programma, que terá inicio ás 2 horas da tarde, afim de homenagear as senhoritas Didi Caillet e Connie Braz da Cunha, "Misses" Paraná e Pernambuco, respectivamente.

Esta festa que se devia realizar no dia 24, foi transferida em virtude das duas "Misses não poderem comparecer, devido a outras recepções que lhes tinham sido marcadas para aquella data.

Quizeram tomar parte na festa, não podendo, armaram um sarilho

Commemorando o baptisado de seu filho, Mariana Guimarães, residente na Praia Funda, Gavea, organizou uma festa acompanhada de baile.

A festa corria animada e o pessoal do sereno estava firme, apreciando as valsas e os maxixes chorosos, que eram tocados. Dois do sereno não se contiveram e forçaram a entrada, querendo fazer sua penetração.

Ahi foi que a coisa pegou. A dona da casa não os conhecia e não consentia na entrada dos "penetras". Estes queimaram-se, e sacaram de suas navalhas e resolveram acabar com o baile.

Um irmão de Mariana, José Guimarães, empregado das Obras Publicas, morador á avenida Epitacio Pessoa n. 46 e um seu amigo Antonio de Oliveira, empregado da mesma repartição e morador no mesmo local, vendo que os intrusos queriam ferir a dona da casa, para elles investiram e com elles se atracaram, no intuito de desarmal-os.

Houve seria luta e, ao fim, Guimarães tinha um ferimento a navalha no braço esquerdo e nas costas e Oliveira um nas costas.

A policia do 21º districto compareceu e effectuou a prisão de um dos desordeiros, um individuo de cor preta, não conseguindo prender o outro que se evadiu. As victimas receberam curativos na Assistencia.

FEITOS JULGADOS PELO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE MINAS

Bello Horizonte, 27 (A. A.) — O Tribunal de Relação, em sua sessão de hoje, julgou os seguintes processos:

"Habeas-corpus" — Marianna — Paciente, Sebastião Pedro de Oliveira. Concederam a ordem; Mirahy — Paciente, João Francisco Freitas. Não concederam a ordem; Bello Horizonte — Paciente, um menor. Concederam a ordem.

Recursos — Ouro Fino — Recorrente, Virgilio Baptista Alves, recorrido, o Juizo. Não conheceram de recurso por não ser caso delle; Alfenas — Recorrentes, Astolpho Esteves Sobrinho e outros; recorrente, os mesmos Negaram provimento ao recurso; Muriahé — Recorrente, o Juizo; recorrido, Abel Pereia. Negaram provimento; Uberabinha — Recorrente, o Juizo; recorrido, José Urbano de Oliveira. Negaram provimento; Aymorés — Recorrente, o Juizo; recorrido, Sebastião Bento. Negaram provimento; Bello Horizonte — Appellante, Eudoro Guimarães; appellado, dr. Carlos Goulart. Deram provimento para annullar o processo; Bambuhy — Appellante, a Justiça; appellado, Sebastião Quirino. Foi adiado o julgamento a requerimento do desembargador relator; Theophilo Ottoni — Appellante, Felicio Bento Ramos; appellado, a Justiça. Annullaram o julgamento; Alfenas — Appellante, a Justiça; appellado, Seraphim Luiz de Souza. Converteram o julgamento em diligencia; Queluz — Appellante, José Francisco Borges; appellado, a Justiça. Annullaram o processo desde a sustentação da pronuncia, inclusive; Piranga — Appellante, a Justiça; appellado, Raymundo Pereira de Souza. Negaram provimento; Montes Claros — Appellante, Firmino Feracino dos Santos; appellado, a Justiça. Annullaram o julgamento.

A formação do novo gabinete dinamarquez

Compenhague, 27 (Havas) — O rei encarregou o sr. Rawning, "leader" socialista, de formar ministerio.

Depois de almoçar com sua victima

A policia prendeu um "rato" de hotel

O desconhecido, de boas maneiras, elegantemente trajado, pediu ao dono da casa de pensão e habitação collectiva sita á rua Marquez de Abrantes numero 147, lhe fosse mostrado um commodo que estava annunciado. Satisfeita a sua vontade, foi convidado para almoçar nessa casa, visto que pretendia, tambem, uma pensão. Sentou-se á mesa, ao lado de diversos hospedes, entre os quaes o de nome Francisco de Almeida.

O futuro hospede, falando como um papagaio, não deixou de comer com extraordinario appetite, assombrando á quantos o rodeavam e o observavam. Por fim, todos foram deixando a mesa, ficando, sosinho, sempre a mastigar, o desconhecido que ao dono da casa pareceu um excellente hospede.

Valendo-se da opportunidade, tal individuo penetrou no aposento de Almeida, de onde carregou uma victrola com cinco discos, quatro gravatas, lenços de seda, etc., tudo avaliado em 1:000$000. Quando a victima deu pela falta de taes objectos, pediu providencias ao dono da habitação, o qual, por sua vez, procurou a policia do 6º districto. Esta, apurando o caso, descobriu tratar-se de conhecido "rato de hotel", que muito trabalho tem dado á policia, de nome João da Silva Araujo, mais conhecido pelo vulgo de "Bahiano".

Preso no Hotel Riachuelo, confessou a autoria do furto, devolvendo á victima os objectos em questão, com excepção da victrola, que empenhou por .... 250$000, na Casa Veuve Luis Leite & C., á rua Luiz de Camões n. 2.

"Bahiano", está sendo processado e deverá ser remettido, dentro de dois dias, para a Casa de Detenção.

Espancado por malandros na rua da America

Varios jornaes publicaram, hontem, a noticia do espancamento do funccionario publico Antenor Brasil, morador á rua Netto Teixeira n. 88. Narraram, porém, o facto com uma versão errada. Disseram que a victima saira pouco antes da porta da namorada, quando, ao que apuramos, tal não se deu. Antenor passava pela rua da America, quando foi abordado por varios malandros que, perversamente, o espancaram a pão, causando-lhe serios ferimentos pelo corpo.

Seu estado, felizmente, não é grave.

CAIU DO BONDE E FOI APANHADO PELO REBOQUE

A victima, um menor, foi para o Prompto Soccorro

O menor Octavio Santos, filho de Manoel Felizardo, morador á estrada do Monteiro s|n., em Guaratiba, ao tentar embarcar num bonde em movimento, delle caiu, sendo apanhado pelo carro reboque, que lhe produziu fractura completa da perna esquerda.

Medicado na Assistencia do Meyer, foi depois internado no Prompto Soccorro.

Vão mudar a estação de Terra Nova ?

Recebemos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Terra Nova, o populoso bairro que se acha em franco progresso, está na imminencia de ficar desvalorizado. A Central do Brasil, pela qual é servido o populoso bairro, para satisfazer interesses de uma determinada companhia de construcções prediaes, vae mudar a estação para junto dos terrenos da referida companhia, valorizando-os e prejudicando, assim, seu commercio e sua população. Pedimos chamar a attenção do sr. ministro da Viação para que não seja consummado este attentado á população de Terra Nova."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno. . . . . 60$000 / Semestre. . . 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive). . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul. . . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs
Idem atrasado . . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correamanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente a publicações.

O livro portuguez no Brasil

Como eu, aliás, previra, não era rigorosamente exacta a informação telegraphica publicada nos jornaes de Lisboa acêrca de determinada proposta da Academia Brasileira de Letras no sentido de ser "regulamentado o convenio literario luso-brasileiro de 1922, em ordem a assegurar a constante reciprocidade dos beneficios no dominio dos direitos autoraes", informação que determinou o meu artigo intitulado "O convenio literario luso-brasileiro", ha poucos dias remettido para o Rio.

O *Correio da Manhã* de 10 de março, agora chegado a Lisboa, publica algumas declarações do meu eminente confrade e amigo Humberto de Campos, que sufficientemente me elucidaram. Não se trata de "regulamentar" o convenio de 1922, o que, com effeito, não se comprehendia bem; trata-se, pura e simplesmente, de o denunciar. Por se reconhecer que a sua doutrina, no que respeita á protecção mutua dos direitos autoraes, é uma simples repetição do estatuto internacional de Berne a que Portugal e o Brasil adheriram? Não. Por se verificar que o art. 6.º deste instrumento diplomatico isenta de direitos aduaneiros, no Brasil, os livros e brochuras provenientes de Portugal. A industria papeleira paulista, que já conseguira o augmento da taxa sobre o papel estrangeiro importado, reclamou, junto do governo, contra a concorrencia do livro portuguez que, nos termos do alludido convenio, entra no Brasil livre de direitos. Foi, por conseguinte, sobre este ponto restricto — a conveniencia ou inconveniencia de denunciar o convenio literario de 1922 — que a Academia Brasileira foi ouvida e emittiu, com a habitual elegancia, o seu parecer. O problema versado é, pois, inteiramente differente do que se suppunha. Os proceres illustres do *Petit Trianon* — meus prezados amigos — não se occuparam do convenio Barbosa de Magalhães para promover a sua maior efficiencia como instrumento regulador do direito de propriedade intellectual; mas, tão sómente, em obediencia a uma consulta do Ministerio do Interior, ou do Itamaraty, para se pronunciarem sobre se deveria manter-se ao livro portuguez, no Brasil o beneficio pautal que lhe foi concedido, mediante reciprocidade, pelo art. 6.º do convenio.

Antes de produzir algumas ligeiras considerações sobre o assumpto, devo declarar que não tenho, ao formulal-as, o minimo proposito de controversia. Seria mais do que importuno, porque seria desprimoroso, permittir-me eu a liberdade de discutir, nas columnas hospitaleiras deste jornal, uma questão que — interessando embora, tambem, ao meu paiz — os brasileiros têm o soberano direito de resolver como melhor lhes pareça. Se o Estado brasileiro reconhece que o convenio de 1922 prejudica os seus interesses economicos, usa, plena e livremente, do direito de o denunciar. A questão não tem que ser discutida; — mas ganha julgo eu, em ser esclarecida. Sobretudo porque eu não desejo que, no espirito de quem leu o meu artigo de ha dias, possa ficar a impressão de que eu discordo da doutrina do art. 6.º daquelle diploma internacional. Não discordo. A minha critica restringiu-se á parte do convenio que regula a protecção da propriedade literaria, e que constitue uma replica, pura e simples, de alguns artigos do estatuto de Berne. E restringiu-se a essa parte, porque só ella — no dizer do telegramma aqui recebido — tinha sido considerada pela Academia Brasileira, no amistoso proposito de tornar mais efficientes as estipulações do instrumento diplomatico a que me venho referindo e mais estreitos os laços culturaes entre os dois paizes.

* * *

O art. 6.º do convenio literario luso-brasileiro — unico artigo verdadeiramente util que este diploma contém — isentando de direitos, em qualquer dos paizes contratantes, os livros e brochuras provenientes do outro, não fez senão conceder a Portugal a reciprocidade de um beneficio pautal que o meu paiz já, havia muito, concedera ao Brasil. Com effeito, o art. 150-A da pauta em vigor em Portugal á data da assignatura daquelle instrumento, dizia: "Livros, folhetos e catalogos, em lingua portugueza, brochados ou em papel, atlas e mappas geographicos com dizeres em lingua portugueza, quando impressos em paiz cuja lingua seja a portugueza e os seus autores ahi residentes, — livres". Era natural, portanto, que o Brasil offerecesse aos livros provenientes de Portugal o mesmo tratamento que Portugal havia já concedido, na sua pauta, aos livros provenientes do Brasil; e é natural que mantenha essa reciprocidade, ainda mesmo quando, por qualquer circumstancia facilmente explicavel, o convenio de 1922 venha a ser denunciado. Não se trata de um paiz qualquer, nem do livro chinez, arabe ou marroquino; trata-se do livro portuguez, que o Brasil não póde com justiça comparar a qualquer outro, dadas as circumstancias de communidade de lingua, de tradições e de historia entre as duas nações, e para o qual se justifica bem um regimen de excepção, — o mesmo regimen de excepção que Portugal espontaneamente estabelecera, no art. 150-A da sua pauta, para o livro brasileiro.

Teria, porventura, a isenção preceituado no já referido art. 6.º do convenio para o livro portuguez, augmentado tanto o volume da exportação de obras literarias portuguezas para o Brasil, que constitue a permanencia dessa isenção um perigo para a industria papeleira ou mesmo para as industrias graphica e editorial da grande nação irmã? Como se sabe, o convenio Barbosa de Magalhães só entrou em execução em 1923: vejamos as estatisticas deste anno, e comparemol-as com as do anno anterior. Em 1922, antes da vigencia do convenio, exportámos para o Brasil 283 toneladas de livros e impressos de varia natureza, no valor de 1.078 contos brasileiros; em 1923, depois da entrada em vigor do convenio, exportámos 168 toneladas, no valor de 748 contos (numeros colhidos no interessante livro do sr. Ribeiro Salgado, pagina 162). Quer dizer: quando passámos, respectivamente a este artigo, ao regimen livre, a exportação de livros e impressos portuguezes para o Brasil, em vez de augmentar, soffreu uma baixa de 115 toneladas, no valor de 335 contos brasileiros. Mas, independentemente disso — e este ponto é essencial — temos de reconhecer que nem toda esta exportação se faz em beneficio do livro e, por conseguinte, da cultura portugueza, pela simples razão de que nem todo o seu volume é constituido por obras de literatura ou de sciencia portugueza. Se della excluirmos os impressos que não são livros ou revistas; se, de entre os livros, puzermos de parte aquelles que não são obras literarias, scientificas ou didacticas; e se, entre as obras literarias, scientificas ou didacticas, considerarmos apenas aquellas que são produzidas por scientistas ou por escriptores portuguezes — os unicos que, em vigor, deveriam considerar-se abrangidos pelo beneficio concedido pelo art. 6.º do convenio — facilmente chegamos á conclusão de que a importação livre, no Brasil, de obras propriamente de "literatura e sciencia portugueza", não é, pelo seu volume, de molde a alarmar a industria brasileira e, muito menos, a literatura da grande nação irmã e amiga, que, pelo seu esplendor e pela extensão cada vez maior, da sua influencia e do seu prestigio, não está em condições de ter de recear e não receia, a concorrencia de outras literaturas.

Mas — perguntarão os meus leitores — ha, porventura, quaesquer outras obras literarias, além das produzidas por escriptores portuguezes, que tenham beneficiado e estejam beneficiando, na sua entrada no Brasil, da isenção de direitos concedida, pelo art. 6.º do convenio, á literatura portugueza? Ha, de facto. São as obras produzidas por escriptores brasileiros, editadas ou impressas em Portugal, e cuja edição vae completa, em folhas, para a America. Por conseguinte, não é apenas a literatura portugueza que se aproveita, no Brasil, do regimen estabelecido pelo convenio de 1922; é tambem a propria literatura brasileira, e ainda em maior extensão de que a nossa, porque, ao passo que das edições de livros portuguezes se remette para além Atlantico, um numero limitado de exemplares, dos livros brasileiros remette-se a edição inteira. Evidentemente, do facto de alguns livros brasileiros se imprimirem em Portugal, onde a mão de obra graphica é mais barata e menos onerosa a taxa sobre o papel estrangeiro importado, resulta para a industria papeleira e para a industria graphica do Brasil um certo prejuizo, de que não é já responsavel a literatura portugueza. Ora, é aqui, em meu entender, que os industriaes brasileiros reclamantes começam a ter razão. Não foi manifestamente, com esse espirito e para produzir esse effeito, que a clausula da isenção de direitos foi incluida no convenio literario de 1922. Não é para isso que se assignam tratados literarios entre as nações. O objectivo do Brasil, ao subscrever comnosco esse instrumento, não foi proteger a industria papeleira e graphica de Portugal, em prejuizo da brasileira; mas, sim, assegurar á literatura portugueza, sob clausula de reciprocidade, uma maior expansão em territorio brasileiro, e aos autores portuguezes uma mais perfeita garantia dos seus direitos autoraes. Ora, o facto de os escriptores brasileiros imprimirem as suas obras em Portugal — o que Portugal, entretanto, lhes agradece — nem favorece a diffusão da literatura portugueza no Brasil nem assegura melhor a propriedade literaria dos autores portuguezes; e, por conseguinte, repugna ao espirito e ás intenções com que foi negociado o convenio de 1922. Vendo o problema sob este aspecto, devemos reconhecer que a reclamação dos industriaes papeleiros de São Paulo não deixa de ter fundamento. O art. 6.º do convenio, em rigor, fez-se para favorecer a entrada no Brasil do livro portuguez, e não, propriamente, a do livro brasileiro impresso em Portugal.

Que concluir destas despretenciosas considerações? Que os interesses da literatura do meu paiz são, de facto, estranhos ao pleito que se travou. O livro portuguez não está em causa. Da sua entrada livre no Brasil nenhum prejuizo sensivel resulta para a industria brasileira; e, se algum resultasse, elle tinha a sua compensação na reciprocidade desse beneficio, quer dizer, na liberdade de entrada do livro brasileiro em Portugal. O conflicto é entre a industria brasileira e os escriptores brasileiros — alguns delles eminentes — que imprimem as suas obras nos prélos portuguezes. Parece-me, pois, justo que se colloque a questão em termos de perfeita clareza, para que as pessoas menos informadas acerca destes assumptos não interpretem a reclamação dos industriaes paulistas como feita em desfavor da literatura portugueza, — que nenhuma culpa, penso eu, tem do que se está passando.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, já sujeito a chuvas. Temperatura: estavel á noite, entrando em declinio de dia. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas frescas. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a chuvas. Temperatura: em declinio. *Estados do sul* — Tempo: bom, no Rio Grande, perturbando-se, com chuvas esparsas, nos demais Estados. Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ascensão. Ventos: do quadrante sul, com rajadas frescas, salvo no Rio Grande, onde rondarão para nordeste.

Onda de frio — Devido á falta de informações dos Estados de Santa Catharina e Paraná, não foi possivel verificar se onda de frio hontem mencionada, attingiu aquellas regiões, como fôra previsto.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 26 ás 15 horas do dia 27) — O tempo decorreu bom em todo o periodo, com nevoeiro pela manhã. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°9 e minima 16°8, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°5 e minima 19°3, respectivamente ás 12 horas e 15 minutos e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, com brisa fresca, após 12 horas e 10 minutos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 26 ás 9 do dia 27):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, foi bom nos Estados de Pernambuco e Bahia, e instavel, com chuvas esparsas, nos demais Estados, tendo havido trovoadas no Piauhy. A's 9 horas de hontem o tempo foi geralmente bom, salvo no Piauhy, onde choveu. A temperatura manteve-se estavel, salvo em Iguatú e Olinda, onde declinou. Os ventos sopraram do quadrante sul, fracos. Dos Estados do Amazonas e Maranhão não recebemos os despachos telegraphicos usuaes.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi bom em toda a zona, assim se conservando ás 9 horas de hontem. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos predominaram do quadrante E, tendo reinado calmaria em quasi todo o Estado do Rio e em alguns pontos do Estado de Minas. De Matto Grosso não foi feita a synopse devido á falta absoluta dos despachos telegraphicos usuaes.

Zona sul — Em São Paulo, o tempo foi bom nas 24 horas, assim se conservando até ás 9 horas de hontem. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos foram variaveis, tendo reinado calmaria em alguns pontos. Dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul não foi feita a synopse devido á carencia dos despachos telegraphicos usuaes.

— O serviço telegraphico foi regular, salvo o dos Estados já citados.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos até 14 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 27) — Baixando em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 27) — Continúa subindo lentamente em Barra do Rio Grande, Remanso e Piassabussú' e baixando no resto do curso.

Rio Itajahy-Assú' (dia 27) — Subindo ligeiramente em Gaspar e Ilhota.

Bacia Amazonica (dia 26) — Baixando em Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

Exemplo de civismo

Nas ultimas palavras dos grandes homens ha sempre o que aprender e meditar. Em regra ellas representam o derradeiro lampejo de uma intelligencia que trabalhou muito ou o sentimento de um coração votado ao bem, em sua passagem pela terra. O sr. Antonio Prado, que foi um cidadão de escol, tanto pelas intenções patrioticas de que deu provas como pela série de assignalados serviços que prestou ao paiz, falou, em seu leito de morte, definindo, ainda na hora extrema, a attitude que assumira no scenario da politica nacional, no occaso de sua longa e proveitosa existencia.

"Eu não sou revolucionario, sou democratico; mas posso tornar-me revolucionario" — exclamou na plenitude de sua consciencia de brasileiro o venerando compatriota. Foi assim, com o espirito completamente lucido, que o estadista, fundador de um valoroso partido de combate, com serena energia se despediu dos homens do poder, ao mesmo tempo que exhortava os companheiros de jornada a continuar a batalha encetada, em nome dos principios liberaes.

E' necessario não esquecer que o politico que falava não fôra um conservador apenas de rotulo, mas principalmente um conservador das conquistas liberaes da nação. Assim o demonstrou em todas as phases da sua vida publica, em todas as suas mais accentuadas manifestações. Sem embargo de seu passado, cheio de actos que traduziram um respeito admiravel pelos poderes constituidos e por todas as normas juridicas, o sr. Antonio Prado morreu detestando a submissão incondicional aos golpes das dictaduras mascaradas dos governos democraticos.

Foi mais um exemplo de civismo que legou aos seus concidadãos...

Lá e cá...

Achamo-nos numa situação singular deante da Argentina. Emquanto abrimos os nossos portos á entrada dos seus productos, ella quasi "boyocota" tudo quanto enviamos para lá.

Aqui existe febre amarella. As mercadorias que exportamos para a vizinha nação não pódem ser transmissoras do mal.

Ella, no entanto, cerca-se de rigores por assim dizer prohibitivos.

Lá, a peste está grassando assustadoramente.

Nós importamos o trigo e a alfafa, não obstante, sem nos prevenirmos contra os ratos portadores da bubonica, que aquellas mercadorias possam trazer.

Não mandamos para aquelle paiz nenhum producto susceptivel de levar comsigo o typho americano. Todavia, a Argentina, pretextando precauções sanitarias, impõe difficuldades de toda ordem ao desembarque do que exportamos.

A nação vizinha manda-nos para aqui precisamente os artigos entre os quaes se aninham os ratos transmissores da doença lá existente e nós facilitamos a entrada dos mesmos artigos.

O resultado disso é que já appareceu um caso de peste no Rio Grande do Sul, emquanto que na Argentina não surgiu ainda nenhum de febre amarella.

Os coroneis da Policia Militar

A proposito de um topico que hontem publicámos, referente á estadia de coroneis do Exercito em postos inferiores na Policia Militar, informam-nos que os mesmos officiaes ainda permanecem em tal situação, que aliás lhes é pecuniariamente vantajosa, graças tão sómente aos empenhos politicos. O ministro da Guerra tem solicitado, reiteradas vezes, de quem de direito, a destituição dos referidos coroneis daquellas commissões, mas tudo inutilmente, porque os interessados se agarram aos poderosos e não deixam a sinecura.

Por outro lado, assegura o nosso informante que os alludidos officiaes não são fortes na profissão que abraçaram e, talvez, não pudessem commandar, nem mesmo uma brigada. Entre elles, está um que, reformado de maneira um tanto exquisita, só pôde voltar á actividade em virtude de lei especial do Congresso.

As injustiças das tabellas

A commissão revisora das tabellas de vencimentos emittiu, como em tempo frisámos, no tocante ás delegacias fiscaes, para effeito dos respectivos calculos, a gratificação de 50 % concedida aos funccionarios dessas repartições pela lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910. Os serventuarios interessados, com apoio no artigo 13 do decreto 18.588, de 28 de janeiro deste anno, tomaram as providencias cabiveis e exigiam, havendo ainda, em telegramma ao presidente da Republica, esclarecido perfeitamente a sua situação e pedido que o chefe de Estado lhes fizesse justiça.

Já se passaram quasi quatro mezes e os alludidos serventuarios continuam no desembolso do que lhes é devido. Nem se sabe que o Ministerio da Fazenda se decidirá a resolver o problema. O que se sabe, apenas, é que as tabellas do Ministerio da Fazenda se acham, ha cerca de 2 mezes, em seu poder.

Entretanto, não é justo que a situação desses servidores permaneça no pé em que se encontra, de vez que estão inteiramente amparados por lei e a questão já foi amplamente debatida e esclarecida.

Economia domestica...

Já se tem commentado o facto de estarem os filhos e outros parentes do presidente da Republica ingressando rapidamente, não só em funcções publicas, como em empresas ou syndicatos beneficiados com boas concessões governamentaes. Agora, em São Paulo, o jornal *Praça de Santos* informa que a Camara Municipal de Itanhaen presenteou o genro de um filho do sr. Washington Luis com uma concessão para explorar o serviço de electricidade, em todas as suas applicações, naquelle municipio.

Trata-se de um privilegio por 20 annos, a contar de 28 de janeiro de 1929. E' provavel que seja uma coisa muito natural. O que é extravagante é a clausula que estatue o seguinte: "Nenhum imposto ou taxa será cobrado neste contracto, com relação ao concessionario, quando este, por motivo de força maior ou por qualquer outro impedimento legal, não possa dentro delles cumprir as obrigações estipuladas, devendo por isso fazel-o em prazo... razoavel."

Negocios assim da China, só de pae para filho... ou de genro para sogro.

Congressos municipaes

A proposito dos congressos das municipalidades, iniciativa que se vae repetindo em varios Estados, poderiamos voltar aos commentarios que já temos feito em torno do assumpto. Desde que essas assembléas possam escapar ás influencias estranhas, tratando de examinar os multiplos e importantes problemas de natureza economica que as devem interessar, os resultados não deixarão de ser proveitosos.

Annuncia-se agora mais um desses congressos. Os municipios bahianos, a exemplo do que já fizeram os de outros Estados, deliberaram entrar em entendimento para, de accordo com os mutuos interesses, estudarem questões relacionadas com a agricultura, a industria e o commercio das respectivas zonas, discutindo, além disso, velhas pendencias referentes a limites inter-municipaes.

Este ultimo aspecto do programma, que o projectado Congresso das Municipalidades bahianas se propõe a debater, revela que até os municipios, no Brasil, não conseguiram ainda delimitar com exactidão as suas *fronteiras*, como acontece, aliás, com a quasi totalidade dos Estados.

Os furtos na Central

Ainda no tempo do consulado bernardesco, foi aberto, na Central do Brasil, um inquerito para apurar os repetidos furtos de mercadorias que ali se verificavam. A policia de Barra do Pirahy promoveu, por sua vez, investigações, havendo remettido, em 1927, á directoria da Central, o resultado de suas pesquizas. Acontece, porém, que, até agora, o caso não foi definitivamente solucionado, com sérios prejuizos para os que nelle estão envolvidos. E isso porque, segundo o artigo 13 do regulamento da Central, aquelles serventuarios, que foram suspensos até á conclusão do inquerito, só têm direito a dois terços dos vencimentos.

Os referidos funccionarios vão enviar ao ministro da Viação um memorial, expondo minuciosamente os factos e solicitando os seus bons officios para a solução almejada. E' de crer que o sr. Romero Zander esteja tambem interessado em resolver de vez o assumpto. Deve haver, entre os accusados, innocentes. Não se comprehende, por isso, a demora de uma providencia reparadora e justa.

O bispo de Juiz de Fóra removido para Uberaba

Bello Horizonte, 27 (A. A.) — Foi transferido para a Diocese de Uberaba, o Revmo. D. Justino José de Sant'Anna, Bispo de Juiz de Fóra. Para substituir D. Justino foi indicado D. Manoel Antonio de Paiva, Bispo de Ilhéos.

O CREDITO NO BANCO DO BRASIL

As informações de que o Banco do Brasil trancou as suas carteiras ao credito da industria e do commercio, aquella e este representados no que os dois têm de legitimo e honesto, são improcedentes. Ainda hontem divulgavamos o pensamento, a este respeito, do Centro Industrial em harmonia com a Associação Commercial. Divulgavamos para melhor argumentarmos, esclarecendo o publico como elle deve ser esclarecido numa questão em que ha mais subtilezas e reservas do que franqueza e lealdade.

Tambem em São Paulo se esboça o mesmo movimento de certos industriaes e commerciantes, alarmados com a imaginaria retracção de credito. Uma commissão delles procurou o presidente do Estado e solicitou do sr. Julio Prestes os seus bons officios no sentido do Banco do Brasil auxilial-os, como se tal auxilio dependesse exclusivamente da protecção politica e do empenho partidario...

O pretexto é velho e já está muito abalado nos seus fundamentos. Allegam os queixosos que a retracção, no instituto auxiliar do Thesouro determinada pela necessidade de defesa do cambio, acarreta o sacrificio de capitaes avultados e de esforços enormes, com o fechamento de fabricas e a debandada de milhares e milhares de operarios, postos na rua, sem trabalho. Pleiteiam o soccorro de emergencia, após se locupletarem com a majoração das tarifas proteccionistas.

A verdade, insistimos, é que tal retracção não existe. Surge agora como mais um dos recursos do prohibicionismo insaciavel e criminoso. Vejamos o que dizem as cifras, sempre mais eloquentes e expressivas do que as palavras. De 1º de março ultimo a 25 de abril corrente, só aqui na sua matriz, o Banco do Brasil realizou as seguintes operações:

Descontos: 92.301:624$060.
Redescontos: 14.105:950$840.
Emprestimos em conta corrente garantidos: 116.314:112$530.

Quer dizer: só num curto periodo de menos de dois mezes, o Banco facilitou, adeantou, assegurou credito na importancia de 222.721:687$430.

E não é tudo. Além dos emprestimos citados, o mesmo Banco, contra o qual se aguçam os appetites dos cavalheiros da industria, abriu, dentro do prazo mencionado, ao Banco do Estado de São Paulo o credito de .... 44.000:000$000, afim de que elle operasse livre e desafogadamente. A embaixada que procurou, nos Campos Elysios, o sr. Julio Prestes, já sabia disto, mas, talvez, não o inteirasse lealmente das occorrencias. E ainda hontem, quando chegavamos ao poderoso estabelecimento bancario official da rua 1º de Março, afim de lá assistirmos a sua assembléa geral, a primeira coisa que soubemos, com toda a certeza, foi que, pela manhã, o Banco do Brasil já havia aberto a um dos bancos desta praça mais um credito solicitado de 1.000:000$000, para redescontos.

Os industriaes alarmistas invocam o caso da fallencia da Sapopemba. O exacto, porém, é que o que esta pretendeu do Banco foi uma segunda hypotheca, embora os seus titulos, que ali se achavam, já estivessem vencidos e não pagos.

Temos censurado — e continuaremos a censurar, sempre que a opportunidade se nos depare — os erros e os desastres fataes do Banco do Brasil. Estamos, por isso mesmo, á vontade para apreciarmos a questão, reconhecendo que elle agora age com prudencia e cautela em materia de emprestimos. A partir de setembro do anno passado, absteve-se de negociar emprestimos por prazo superior a seis mezes; de acceitar garantias de realização difficil ou demorada para abrir novos creditos ou alargar os concedidos; de fazer operações cujo producto se destine a inversões permanentes ou a financiar o inicio, augmento ou melhoramento de negocios e empregos, conforme accentúa o Relatorio de hontem.

Nas filiaes do Banco, ha os limites fixados para as responsabilidades dos clientes. Porque só para a matriz, elle havia de escancarar os seus cofres, emprestando desordenada e desabaladamente, com os riscos e prejuizos colossaes que tem soffrido?

Ora, o maior accionista dessa casa de credito official é o Thesouro. As acções deste foram adquiridas, convém repetir, com o dinheiro do povo, que não é industrial, sendo, antes, consumidor, e consumidor exploradissimo por um regimen tarifario escorchante, adoptado para uso e gozo de alguns plutocratas. Para o povo é que escrevemos estas linhas, pelo dever que temos de bem o informar. A retracção propalada não existe. Ha, sim, uma providencia estatutaria de defesa, muito natural e licita, contra certos negocios, negocios outrora em abundancia e que, ha dias, segundo constatamos por uma transcripção do registro de immoveis da Prefeitura, permittiram a um ex-director do Banco, comprar, de uma só vez, terrenos no valor de mil contos!

O proteccionismo insaciavel, com o habito de tudo conseguir á custa de espertezas e de suborno, é que está tentando turvar as aguas para ver se nellas continúa a pescar, engordando tranquillamente...

Coisas da aviação

Na aviação brasileira, cujo regulamento foi moldado pelo da franceza, o official — alumno ou aviador, ganhando embora como os seus demais collegas das outras armas, tem direito a uma diaria por prova de vôo, toda vez que faz um vôo. Mas o regulamento, tal como se dá na França, assegura essa especie de estimulo perfeitamente legal, alguem já encontrou meio de burlar o estabelecido a respeito, com uma interpretação peregrina do texto regulamentar. Esse alguem é o general Guilherme Mariante, que os máos fados da nossa aviação ajudaram a collocar á testa da quinta arma do Exercito.

O general, ao que parece, tinha os seus desejos de participar das diarias. Para conseguil-o, porém, precisaria voar, mas o seu desejo era contrabalançado pela falta de coragem de uma aventura aerea, e sem animo para botar os seus pés de infante a bordo de um avião, preferiu difficultar a prova regulamentar. Com esse proposito, não interpretou o dispositivo commentado como sendo uma exigencia tendente a demonstrar a capacidade e o progresso do piloto. Interpretou-o, sim, como talvez um treno para os recordes de permanencia no ar, porque o que passou a ser obrigatorio foi subordinar a pratica de vôo a imposições [illegible] se faz esse vôo, que é o meio termo entre o aprendizado e a pericia, em apparelhos de guerra, caros, preciosos; mas nos chamados aeroplanos de transição, o typo destinado áquelles que, deixando o avião-escola, já se approximam do termo do seu curso.

O sr. Mariante, entretanto, não pensa assim e pensa como quer. O sr. Mariante pensando é um caso sério... Fazendo o que pensa acontece sempre o que se tem visto.

A limpeza do Senado

O velho senador Ellis oppôz-se sempre á mudança do Senado para o edificio Monroe. Vencido, conformou-se, depois, com a idéa, mas nunca deixou de reclamar as obras de adaptações daquella casa, que considerava mal feitas.

Agora, alguns annos passados, está se verificando que a razão estava do lado do fallecido representante paulista. O Monroe acaba de passar por uma reforma quasi geral. As cadeiras foram envernizadas, o couro das mesmas renovado, as paredes pintadas, alguns tapetes mudados, os elevadores devidamente oleados e as goteiras concertadas. O pavilhão da Exposição de São Luiz, está, emfim, asseiado, o que não deixa de ser uma coisa apreciavel.

Com o inicio dos trabalhos parlamentares, porém qualquer destes dias elle voltará á sua situação anterior. Basta que o sr. Lopes Gonçalves continue a frequental-o diariamente, para que a limpeza feita dentro em pouco desappareça. O sr. Lopes é um homem descuidado. Suja o soalho e larga as cinzas dos charutos pelas carteiras, pelos tapetes, por todos os logares, finalmente, com a mesma calma de quem estivesse praticando uma boa acção.

O caso não tem geito. O Monroe acaba "cabeça de porco" da soberania nacional...

O vinho gaúcho

Diz o "Correio do Povo", de Porto Alegre, que não ha lembrança, nestes ultimos tempos, de tão crescida producção de uva, na região colonial do Rio Grande do Sul, como a da safra actual.

Antigos moradores daquella região confessam-se assombrados com o volume da colheita. Já falta o vasilhame necessario para o preparo do vinho, que, este anno, será em maior quantidade do que nas melhores safras passadas. E' de se desejar que as cantinas gaúchas procurem tambem esmerar-se na qualidade do artigo.

Para o vinho riograndense não faltam consumidores no paiz. O que se torna indispensavel é acreditar-se o producto, punindo-se rigorosamente os falsificadores.

São estes os maiores inimigos dos vinhedos riograndenses. E, no interesse da vinicultura nacional, a fiscalização sobre o artigo deve ser exercida; sem esmorecimento, desde o ponto donde este procede até á sua distribuição entre os consumidores.

Nesta capital, ha pouco tempo, foram autuados varios commerciantes que vendiam vinhos adulterados. Alguns mesmos tiveram a má sorte de ser apanhados quando se entregavam ao trabalho criminoso da multiplicação dos seus quintos. As qualidades toxicas dessa beberagem aqui fabricada foram confirmadas por exame meticuloso.

Não faz muito tempo, occorreram alguns casos de condemnação de vinho viciado em São Paulo.

E' de se lamentar apenas que, deante de falsificações evidentes, ainda haja quem queira ver, no procedimento do fisco e da policia sanitaria, má vontade contra os productores riograndenses. Devem ser estes justamente os mais interessados na repressão dos fraudadores. Não pódem, pois, dar ouvidos a esses exploradores de rivalidades regionaes.

Lamentavel descuido

O sr. Antonio Prado esteve muito doente, nesta capital, durante algumas semanas. Não consta que o presidente da Republica, quando toda a nação se interessava pela preciosa existencia do grande brasileiro, tomasse a facil iniciativa de mandar saber officialmente das condições de seu precario estado de saude, ao menos em cumprimento de um simples dever protocollar.

Não ha muito, sendo o visconde de Moraes victima de um accidente grave, o sr. Washington Luis se deu pressa em mandar fazer uma visita official ao enfermo. Era justo. Egual procedimento tem o chefe do governo em relação a outras pessoas, aliás sem soffrivel relevo social ou politico...

A attitude do sr. Washington tem sido commentada, tanto mais quanto os seus despeitos ou os seus resentimentos deviam ceder ante uma só das grandes qualidades do sr. Antonio Prado: a de progenitor do prefeito do Districto Federal.

Querem, porém, que façamos, desta feita, justiça aos sentimentos do chefe da nação? Foi provavelmente um lamentavel descuido...

Desvalorização

No balanço do Banco do Brasil, figura, na parte relativa ao activo, a rubrica "Moveis e utensilios" com a insignificante parcella de 74$000, num movimento total de cerca de 5 milhões de contos. 74$000?, indagará, surprehendido, quem ler o documento. Será possivel que o mobiliario do principal estabelecimento de credito ande assim tão desvalorizado? No entanto, a verdade parece ser essa, por isso que essa parcella, nos diversos balanços, vem decrescendo de anno para anno, como que obedecendo ás fluctuações...

Por esse caminho, a prevalecer, para o futuro, esse principio desvalorizador, não tardará que os guarda-livros da casa supprimam a rubrica, deixando-a expressa num simples e vago cifrão.

No mundo politico

A primeira preparatoria da Camara

E' hoje que se realiza, na Camara, a primeira preparatoria. Será á 1 hora da tarde em ponto. E' natural que a sessão seja presidida pelo sr. Rego Barros. O fim dessas sessões preparatorias é accusar a presença de *quorum*, ou numero para deliberar, em ambas as casas. E a presença de numero, para essa, é constatada pela presença de deputados, no dia, e registrada na lista de porta, ou por telegrammas de deputados ou communicações feitas no recinto, de que determinados collegas estão promptos para os trabalhos. Dess'arte, sempre se tem dado que o *quorum*, na Camara, sempre se registra na segunda ou terceira preparatoria.

A primeira preparatoria do Senado

Realiza-se hoje, ao meio-dia, a primeira preparatoria do Senado, que será presidida pelo sr. Azeredo.

O sr. Baptista Luzardo

SÃO PAULO, 27 (A. B.) — Procedente do Rio Grande do Sul, chega hoje a esta capital o deputado Baptista Luzardo, que permanecerá em São Paulo pelo espaço de alguns dias, antes de seguir para o Rio de Janeiro.

A situação em Pernambuco

RECIFE, 27 (A. B.) — Já se tem por evidente que não possuiam fundamento os boatos ultimamente propalados em relação á politica situacionista pernambucana.

Segundo informações ouvidas em circulos autorizados, não póde haver nenhuma duvida sobre a permanencia do sr. Eurico Chaves nas funcções de *leader* da bancada na Camara Federal. Diz-se, a proposito, que não houve mesmo cogitações de substituil-o, tanto mais que o sr. Eurico Chaves é um dos amigos da immediata confiança do governador Estacio Coimbra.

Quanto ao problema da successão presidencial do Estado, os mesmos informantes affirmam que nada existe a respeito. Antes de tudo, allega-se que o mandato do sr. Estacio Coimbra só termina em outubro de 1930. Esta circumstancia era considerada sufficiente para adiar até momento opportuno a escolha do futuro governador.

Mais um partido

Realiza-se, amanhã, mais uma reunião preparatoria do Partido Politico Odontologico do Districto Federal, em sua séde provisoria, á rua São José n. 13. Proseguir-se-á na discussão dos estatutos da nova agremiação, que pretende intervir nas proximas pugnas eleitoraes.

Quando descerá o presidente?

PETROPOLIS, 27 (A.B.) — A respeito da descida definitiva do presidente da Republica para o Rio de Janeiro, assegura-se que, a partir de amanhã, ella se poderá dar a qualquer momento.

Nas rodas que se pretendem bem informadas, dizia-se hoje que a volta do sr. Washington Luis á Capital Federal bem poderia se dar na proxima segunda-feira.

O "leader" do Rio Grande do Sul

O deputado João Neves da Fontoura, *leader* da bancada do Rio Grande do Sul, na Camara, chegará ao Rio no proximo dia 30.

A campanha contra a febre amarella

NOVA ORIENTAÇÃO.

A conferencia que o dr. João de Barros Barreto fez, no Rotary-Club, representa uma verdadeira confissão da impotencia em que se tem encontrado, até hoje, o Departamento Nacional de Saude Publica, para enfrentar a epidemia da febre amarella, que continúa assolando a população carioca. E por falar nessa terrivel enfermidade convem registrar, antes de proseguir em nossos commentarios, que o assistente do dr. Clementino Fraga, referindo-se á provação imposta ao povo carioca, classifica-a, com propriedade e exactidão de linguagem, de "epidemia de 1928", replicando desse modo, com a sua autoridade de professor de hygiene, ás insinuações dos ignorantes, que até esse titulo legitimo, usado sobejas vezes em nossos commentarios, queriam proscrever do noticiario como se se tratasse de qualquer expressão menos fidedigna.

Considerando, dentro da technologia scientifica, como verdadeira epidemia, a nova incursão do typho americano no Rio, o dr. Barros Barreto mostrou que preza, perante o publico e perante os seus alumnos da Faculdade de Medicina, os seus creditos de autoridade, não querendo passar, aos olhos dos moços que costumam ouvir suas lições na Praia Vermelha, como um profanador da verdade scientifica que propositalmente, e com o intuito de encobrir os erros do Departamento de Saude Publica, fugisse ao emprego dos termos adequados.

Mas, reconhecendo que o Rio é victima de uma epidemia, o dr. João de Barros Barreto attribue aos innumeros obstaculos que, actualmente, têm deparado as autoridades sanitarias, o fracasso da campanha emprehendida contra a febre amarella. Ha realmente, na opinião dos hygienistas, quatro providencias em que se divide a prophylaxia da febre amarella: o isolamento, a vigilancia, o expurgo e a policia de fócos. O isolamento de todos os amarellentos, no periodo de transmissão da doença, disse-nos o dr. Barros Barreto, é impraticavel. Dos 125 casos da epidemia de 1928, nem a metade poderam isolar as autoridades sanitarias, pois delles tó tiveram conhecimento depois de decorrido aquelle periodo, dentro do qual o isolamento tem valor pratico como medida de defesa da collectividade. Se o isolamento é assim tão fallivel, mais precaria do que elle é a vigilancia dos chamados communicantes, pois, ainda de accordo com as desillusões confessadas pelo dr. Barros Barreto, falha em 80 °|° dos casos, devido aos endereços propositalmente truncados. A policia de fócos, que constitue, no consenso unanime dos hygienistas, a medida basica na prophylaxia da febre amarella, capaz de extinguil-a sem o recurso de outras providencias sanitarias, tambem é quasi uma aspiração inalcançavel. Até as senhoras da "nossa mais alta sociedade" tornam impossivel, aos mata-mosquitos, o desempenho de suas funcções, ameaçando-os de aggressões e de suborno... Mas, como não bastassem esses impecilhos, partidos da população, a policia de fócos é ainda sacrificada pelos seus executores, sem o treno necessario para descobrir os logares preferidos pelos mosquitos, quando fazem suas posturas. Resta, finalmente, o expurgo, onde tambem avultam as "difficuldades partidas dos moradores". Todos os embaraços se oppõem á boa execução desse serviço. Assim, segundo a opinião do dr. João de Barros Barreto, a campanha contra o typho americano fracassou pela impossibilidade em que se encontra, o Departamento Nacional de Saude Publica, de executar as medidas aconselhadas para extinguil-o.

Estamos de pleno accordo com o dr. João de Barros Barreto, quando refere o nenhum alcance das providencias executadas pelo Departamento, com o intuito de extinguir o mal amarillico. Mas, emquanto o assistente do dr. Clementino Fraga, funccionando, no caso, como advogado em causa propria, incrimina a população do Rio por esse fracasso, responsabilizando-a pela inefficacia dos isolamentos, da vigilancia, da policia de fócos e do expurgo, nós achamos, inspirados no mais razoavel espirito de justiça, que por todas essas faltas deve responder o dr. Clementino Fraga, e não esses dois milhões de anonymos innocentes que constituem a população do Districto Federal. O dr. Barros Barreto, por exemplo, lastima e incrimina os outros, porque a Saude Publica não tem conhecimento de todos os casos de febre amarella, e não os conhecendo não os isola. No entretanto, quando o dr. Clementino Fraga é notificado da occorrencia dessa enfermidade, revolta-se contra os medicos que lhe fazem o favor de os apontar. O caso de Henriette Parisot, removida da Casa de Saude Pedro Ernesto por ter, ahi, sido descoberta a febre amarella de que estava accommettida, é, neste particular, muito typico. O assistente do Departamento, ainda accusa a população de impedir o bom exito de seus expurgos, mas esquece de que, cerrando ouvidos aos reclamos dessa mesma população, permaneceu durante mezes, na sua recalcitrante teimosia de collocar, no logar outrora occupado pelo enxofre, essa problematica flitagem, que elle mesmo condemnou, quando escreveu, com sinceridade e isenção de animo, no seu trabalho sobre a Prophylaxia do Impaludismo, as seguintes palavras: "podemos nos certificar que borrificações (de Flit) directamente dirigidas sobre elles (mosquitos), a pequena distancia, apenas os tonteavam; o vôo tornava-se incerto, curto, com pequenos periodos de descanso, até que, ao termo de alguns minutos, como que voltam a si os anophelineos, e celeremente desappareciam-nos das vistas. A questão necessita de novos estudos, a permittirem conclusão defintiva, sobretudo no que tange ao effeito lethal ou "simplesmente afugentados do preparado", este, ao que parece em primeiro plano". E' bem triste que um scientista, depois de juizo tão certo sobre a inefficacia do flit na destruição dos anophelineos, entendesse empregal-o para combater a stegomya, mosquito que em relação ás substancias insecticidas se comporta como aquelle; e que, para resistir ás reclamações dos que solicitavam a restauração dos antigos expurgos pelo enxofre, modificou onze vezes a formula do insecticida usado em aspersão, sem que a undecima formula alcançasse maior efficacia do que a primeira.

Estamos de accordo com o dr. Barros Barreto quando, lealmente, confessa que a cruzada emprehendida pelo dr. Clementino Fraga, contra a febre amarella, não foi aquella "proeza digna de encomios" que se mandou contar no estrangeiro... Divergimos, convictamente, do assistente do Departamento de Saude Publica, quando incrimina a população do Rio pelo fracasso da campanha contra a febre amarella. O que tem causado esse fracasso é a teimosia do Departamento em ouvir os reclamos da opinião.

Agora, ao que parece, a campanha da febre amarella está tomando novo rumo. O serviço de polica de fócos foi entregue ao dr. Mauricio de Abreu, que desde os tempos de Oswaldo Cruz vem lidando no problema da febre amarella. Fazemos votos para que dê desempenho cabal á sua missão, reduzindo de verdade, e não sómente no papel, nos limites de segurança collectiva, o indice stegomyco da cidade do Rio de Janeiro. Quanto aos expurgos, resolveu, finalmente, o Departamento, empregar o enxofre, que sempre reclamamos, o que constitue uma prova de que a nossa insistencia em defender a população vae vencendo a relutancia dos hygienistas da rua do Rezende! Entregue agora ao dr. Barros Barreto, fazemos votos para que volte ao seu antigo scepticismo relativo ao flit, o que seria de grande proveito para a vida da população. O dr. Barros Barreto é um scientista moço, que não póde queimar a sua reputação em novo fracasso da campanha contra a febre amarella.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA E A INSTABILIDADE DO CREDITO BANCARIO

Um telegramma dirigido ao presidente da Republica

Foi enviado, hontem, o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"O Centro Industrial do Brasil, por decisão unanime de sua directoria, tem a honra de solicitar a esclarecida attenção de v. ex. sentido attenuar situação delicada desta praça, consequente instabilidade credito bancario por força de cujo subito retrahimento a producção e o trabalho nacionaes tendem a periclitar com suas fontes primordiaes, entibiando desenvolvimento riqueza do paiz, tão necessaria á manutenção da estabilização cambial, sabiamente instituida pelo governo de v. ex., em preparo da conversibilidade da moeda, que constitue finalidade imprescindivel á consolidação financeira e a prosperidade economica do Brasil. Respeitosas saudações. (a) *Francisco de Oliveira Passos*. Presidente."

Varios decretos assignados pelo presidente de Minas

Bello Horizonte, 27 (A. A.) — O presidente do Estado em data de hontem, assignou decretos: abrindo um credito de 600:000$ para as obras de edificação da secretaria de Segurança e Assistencia Publica; creando um posto permanente de Hygiene Municipal em São Gothardo; creando um posto permanente de Hygiene Municipal em Guarany; nomeando juiz municipal do termo de Itabirito, o bacharel Alcindo Barbosa dos Santos; promotor de justiça da comarca de Santa Barbara, bacharel Charl Franco Palhares Ribeiro; delegados regionaes, os bachareis José Pereira Guimarães Filho, Oswaldo Machado, Edward Soares Machado e chefe do posto permanente de Hygiene Municipal de Paracatu', o dr. Candido Ulhôa.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 27 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,45; Londres, 92,55; Zurich, 367,30; Renda Italiana, 69,95; Emprestimo Consolidado, 80,22.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu nota do sr. Dyonisio Ramos Montero, ministro do Uruguay, communicando-lhe as medidas tomadas no seu paiz sobre a febre amarella, e salientando que as mesmas se restringem ao que consta das convenções sanitarias internacionaes.

— Esteve hontem no Itamaraty o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, que foi agradecer pessoalmente ao ministro das Relações Exteriores as suas demonstrações de pezar pela morte do conselheiro Antonio Prado.

A Vida Social

CONFIDENCIAS SENTIMENTAES

— "Meu filho! Você está ficando velho.
Quanto cabello branco!" — Ella me disse.
Eu olhei os seus olhos com meiguice.
Vendo-me nelles como num espelho
Que augmentasse o infortunio da velhice.

Velho. Lá fóra um sol de primavera
Agita os galhos e estremece os ramos
Grita-me na alma o coração: espera
O' tempo! Tu não vês que nos amamos?
E elle a marcha das horas accelera.

Vae passado e levando na corrida
Illusões, esperanças e vaidades.
E o que ficou de tanta dôr soffrida?
Um punhado de beijos e saudades
Que são o derradeiro adeus da vida.

JOÃO DA AVENIDA

Historias curtas

Um embaixador de Carlos V, enviado á côrte de Solimão, foi admittido á audiencia do soberano. Como não lhe apresentassem cadeira nenhuma, pois queria o imperador que lhe falassem de pé, deitou a capa no chão, sentou-se nella, e nessa posição falou.

Terminada a audiencia, saiu, deixando a capa. Foram lembrar-lhe o que julgavam esquecimento, e elle respondeu com gravidade ao embaixador:

— Os emissarios de el-rei, meu senhor, não costumam levar comsigo o assento de que se servem!...

—:—

Um musico de certo renome local perguntou a um critico afamado:

— Que pensa, então, o senhor, das minhas composições?

O critico respondeu:

— Que penso dellas? Penso que só serão tocadas e apreciadas quando Beethoven, Schubert e Wagner estiverem esquecidos.

— Deveras? — indagou o maestro.

— Sim; antes disso é inutil tentar..

—:—

Um pae foi assistir a uma lição do filho no collegio.

— Que é physica? — perguntou o professor.

— Então o meu filho veiu aqui para ensinar o senhor, ou para o senhor ensinar a elle — disse o pae indignado.

—:—

Um rapaz empurrava por uma ladeira muito ingreme, um carro, onde levava o seu irmãozinho.

— Cuidado, rapaz! — observou um individuo que ia passando. Tu pódes virar esse carro e ferir essa creança!

— Ah! não faz mal, senhor — replicou o rapaz. Eu tenho outro lá em casa!...

—:—

Um artista eminente estava tratando de pintar uma paisagem e varias pessôas paravam, ao passarem por traz delle, para admirar o quadro [illegible]. Uma manhã, notou que um campônio se demorava, sózinho, ao seu lado, fitando a tela com excessiva attenção.

O pintor continuou com o seu trabalho, como se não désse pela presença do homemzinho, e d'ahi a pouco este perguntou:

— O senhor nunca experimentou tirar photographias?

— Não — respondeu o pintor, [illegible] os pinceis.

— E' muito mais rapido — observou o campônio.

— Pois é — volveu o artista.

Seguiram-se uns segundos de profundo silencio; e de repente, o honesto e verdadeiro filho da terra, exclamou:

— E fica tambem mais parecido!

—:—

Uma viuva, escrevendo uma longa carta a pessoa de sua amisade, pôz-lhe este "post-scriptum": "Já me esqueci de dizer-lhe que hontem, pelas quatro horas da tarde, morreu meu marido, e que hoje será sepultado, motivo por que não posso agora ser mais extensa".

Para o album de Mademoiselle...

GLORIA

(Resposta a "Virginia Victoria")

Fui novo e jubiloso; fui um rei [illegible]
Cantar era a ambição propria da edade!
Em lyras d'ouro versos mil cantei.

Tive attractivos. Fui amado. E sei,
[illegible]

E agora! Abrem saudades dos desejos [illegible]

Certo! Mas sinto uma ventura infinda [illegible]

ARNALDO PEREIRA.

Paschoa dos Militares

Como nos demais annos, realiza-se no proximo mez de maio a Paschoa dos Militares, [illegible] ctuar-se-á com toda a magnificencia, a Paschoa das guarnições do centro, Exercito, Marinha, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, etc. Em época préviamente annunciada, terá logar a da tropa aquartelada na Villa Militar. Reina muita animação entre os promotores desta solennidade, os quaes confiam no espirito de religiosidade dos officiaes e praças de todas as corporações armadas, que certamente compartciparão deste acontecimento maximo da vida christã.

Club dos Bandeirantes

Realiza-se hoje mais uma animada domingueira, na séde do Club dos Bandeirantes, á qual affluirá o que a nossa sociedade tem de mais selecto. Estão suspensos os ingressos de favor, exceptuados os permanentes, distribuidos com a imprensa desta capital. Serão exigidos o recibo do mez corrente e a carteira de identidade.

Natalicios

ALBERTO DE OLIVEIRA

Alberto de Oliveira faz annos hoje. Figura inconfundivel das nossas letras, burilador primoroso de versos, por isso mesmo foi elle sagrado o principe dos poetas brasileiros. [illegible]

— Faz annos amanhã, e receberá, por isso, as homenagens e as felicitações de seus inumeros amigos e admiradores, a gentil senhorita Hobe Pereira Guerra, filha do [illegible] sr. Augusto Pereira Guerra.

— A professora senhorita Adelina Isabel Ferrari, filha do professor dr. Antonio Ferrari, vice-director do Hospital S. Sebastião, [illegible]

— Faz annos hoje a sra. Corina Feil de Souza, esposa do sr. Arthur Coelho de Souza.

— Fez annos hontem a sra. Lucia de Moraes Cardim, esposa do dr. Mario Cardim, secretario do prefeito desta capital.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de d. Virginia Meirelles Niemeyer, esposa do coronel Arsenio Conrado de Niemeyer.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Jovelina Couto Marins, esposa do sr. Virgilio Olympio Marins.

[illegible]

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Oswaldo Ribeiro, funccionario da Leopoldina Railway.

— O sr. Hortencio Ribeiro da Cunha, funccionario da Intendencia da Guerra, solennisa hoje o anniversario natalicio de sua esposa d. Amelia Franco da Cunha.

— Faz annos hoje o dr. Adalberto Ferreira, chefe do Hospital do Prompto Soccorro, a quem serão dispensadas homenagens de elevado apreço.

— O casal Ulysses de Pinho Bastos, em demonstração de regosijo pela passagem do segundo anniversario do seu galante filhinho Carlos Luiz, offerece hoje uma recepção dansante ás familias das suas relações.

— O sr. Antonio Costa, festejando o segundo anniversario natalicio do seu interessante filhinho Ivan, offerece hoje uma festa ás pessoas de sua amizade.

— Decorre hoje a data natalicia do sr. Paulo da Cruz Lobo, funccionario municipal. Por tal motivo o anniversariante offerecerá hoje ás pessôas de suas relações uma reunião intima, em sua residencia, na Circular da Penha.

— Completa hoje mais um anniversario de existencia a senhorita Maria Marques Cayres, funccionaria da Contadoria da Central do Brasil.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Jadiel Benevides, concessionario da loteria de Sergipe. O conhecido capitalista sergipano, que gosa de tantas amizades em nosso meio, receberá em sua residencia numerosas felicitações de amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a viuva general Collatino de Araujo Góes.

— Faz annos amanhã o sr. Pedro Hugo da Silva, funccionario da Casa da Moeda.

— Faz annos hoje o sr. Lincoln Moreira da Silva Lima, funccionario do National City Bank of New York, de Recife. O anniversariante é irmão do sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima, funccionario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, que tambem commemora hoje o seu natalicio.

— Faz annos hoje o joven Edil Ferreira, alumno do Collegio Pio Americano, que offerece na residencia de seu pae, o sr. Ernesto Ferreira, um almoço, e á noite um chá a seus companheiros e amigos.

— Faz annos hoje o dr. Aluizio Marques, clinico nesta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Claudionor de Freitas Rodrigues, funccionario da S. A. Monitor Mercantil.

Orchestra e Jazz Plus-Ultra, das 7 da noite a zero hora.

Conferencias

O sr. D. N. Denovaes realiza hoje, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, ás 7 1|2 da noite, uma conferencia sob o thema: "Jesus Christo sobre as nuvens do céo". Antes da conferencia, isto é, ás 6 horas, será estudado o capitulo 20 do livro do Apokalypse. Ingresso franco.

Inaugurações

Os srs. J. S. Gomes & C., inauguraram hontem o seu estabelecimento denominado Casa Silva Gomes, especialista em chapéos de palha p homens. A Casa Silva Gomes, á rua dos Andradas n. 31, está fadada a prosperar, não só por ser a unica no genero, nesta capital, mas principalmente, por ter á sua direcção o popularissimo João Gomes, de comprovada competencia no artigo chapéos de palha.

Nascimentos

O sr. Walter Mello e sua digna esposa, professora d. Zulmira de Mello, directora da Escola Barão de Macahubas, acabam de ter o seu lar enriquecido com o nascimento do galante Jorge.

Em acção de graças

O sr. Raul de Castro e sua esposa, d. Almerinda de Castro, fazem celebrar no dia 29, ás 9 horas, na igreja de S. Jorge, uma missa em acção de graças pela passagem do [illegible]

Viajantes

A bordo do "Duilio" seguiu hoje para a Europa o dr. Geraldo Rocha.

Enfermos

Teve alta, por se achar completamente curado, o menino Carlos Augusto, intelligente filho do sr. Carlos Vinhaes e neto do commandante [illegible] Vinhaes.

A travessa creança fôra accommettida de subita enfermidade que a obrigou a delicada intervenção cirurgica praticada pelo dr. Aldo Cordovil.

— Inteiramente restabelecida [illegible] que a obrigou a recolher-se á Casa de Saude Pedro Ernesto, onde soffreu uma intervenção cirurgica praticada pelo dr. Pedro Ernesto, [illegible] recolhendo-se á sua residencia, doña Francina Eleyra Andrade Nogueira da Gama, esposa do commandante Manoel José Nogueira da Gama.

[illegible] anniversario natalicio de d. Amelia Barreto, esposa do coronel Maximino Barreto, commandante do Corpo de Bombeiros.

(2379)

Fallecimentos

[illegible] de Ceará-mirim, Estado do Rio Grande do Norte, falleceu, ultimamente, d. Maria Amelia Pacheco Dantas, esposa do coronel Felismino Dantas, que ali residia, e mãe dos drs. Pacheco Dantas, Virgilio Dantas, Colombo Dantas e Ranulpho Pacheco Dantas. A saudosa extincta pertencia a uma das principaes familias daquelle Estado, tendo a sua morte causado geral pesar.

Festas

Realiza-se no dia 1º de maio uma grandiosa festa no Orphão Portugal, com o concurso da South American [illegible]

Missas

[illegible] no altar-mór da Candelaria, será celebrada, pelo [illegible], a missa de 7º dia pela alma do dr. João Dudico B. de Aguiar, fallecido em Victoria, no dia 23 deste mez.

Uma fallencia em Minas

Juiz de Fóra, 27 (A. A.) — O juiz de direito desta comarca decretou a fallencia da firma Ribeiro & Irmão, negociantes estabelecidos nesta cidade.

Fallecimento em S. Paulo

São Paulo, 27 (A. A.) — Falleceu na madrugada de hoje, nesta capital, a sra. Edla Lindberg Waller, esposa do sr. Eduardo Waller, consul da Suecia em S. Paulo.

Fallecimento na Bahia

S. Salvador, 27 (A. A.) — Falleceu, hontem, nesta capital o commendador Costa Santos.

O 78º sorteio das apolices do Estado do Rio de Janeiro

Realiza-se no dia 30 do corrente, em Nictheroy, o 78º sorteio das [illegible] do Emprestimo Popular do Estado do Rio de Janeiro.

O acto que será presidido pelo sr. Alvaro Martins de Seixas, director da Receita, e secretariad pelo sr. corrector das apolices, terá logar ás 11 1|2 horas, no edificio da Secretaria das Finanças.

Serão sorteadas 3.520 apolices, sendo 45 premios de 58:000$000 a 200$000, e 3.475 com 100$000 cada uma.

Fallecimento de um politico na Parahyba

Parahyba, 27 — (A. B.) Falleceu em Borborema o sr. Hilliodoro Souza Ramalho, que occupou varios cargos politicos naquella localidade.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA

O "Bahia" e o "Rio Grande do Sul" deixarão, amanhã, o porto

Acompanhado do chefe do Estado Maior da Armada e de seu ajudante de ordens, o ministro da Marinha visitou, hontem, os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia" que deixarão, amanhã, o porto desta capital com destino aos portos do norte levando a bordo, cada um, em viagem de instrucção, parte da turma de guarda-marinhas que acaba de concluir o curso da Escola Naval.

Essas duas unidades, segundo o itinerario traçado, tocarão, na ida, em Abrolhos, Recife, Fernando de Noronha, dali, seguindo para Belém, do Pará, para depois se dirigirem até nos Penedos de São Pedro e São Paulo, e, na volta, em São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Natal, Recife, Bahia e Victoria, para chegarem ao nosso porto em 17 de junho proximo.

No cruzador "Rio Grande do Sul", seguirão dois officiaes: o capitão de corveta Aristides de Almeida Beltrão, pela Directoria de Navegação, e capitão-tenente engenheiro naval Oswaldo Storino, pela Directoria de Engenharia Naval, para o fim especial de estudar a montagem de um pharol nos Penedos de São Pedro e São Paulo.

A União adquire um immovel em Campos

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura haver sido lavrada a escriptura da venda á União pela quantia de 6$:000$, do immovel situado na rua 15 de Novembro n. 28, em Campos, Estado do Rio de Janeiro, de propriedade de José Bento de Freitas Miranda e sua mulher.

O inquerito na collectoria de Manhuassu', em Minas

Ao inspector fiscal da 2ª zona do Estado de Minas, Adahyl de Salles Coelho, recommendou o director da Receita que apresente, com urgencia, á respectiva Delegacia Fiscal o resultado do inquerito mandado proceder na collectoria de rendas federaes em Manhuasu', no referido Estado.

(11179)

Uma vaga de agente fiscal nesta capital

Com o fallecimento do dr. Henrique Ignacio Guimarães, abriu-se uma vaga de agente fiscal do imposto de consumo nesta capital. E como o cargo é optimo, pois rende cerca de 2:500$ mensaes afóra a metade da quota parte das multas, desde hontem que os candidatos já se puzeram em campo para a conquista do cobiçado logar.

O contra-torpedeiro "Santa Catharina" está em São Francisco do Sul

As autoridades navaes receberam um radiogramma do commandante do contra torpedeiro "Santa Catharina", dizendo haver aquella unidade fundeado ante-hontem, ás 5 horas da tarde, no porto de S. Francisco do Sul, tudo concorrendo bem a bordo.

Vae servir na Directoria de Saude Naval

Foi designado o capitão de corveta medico Paulo Fernandes dos Santos, para servir na Directoria de Saude Naval.

Nomeação na Recebedoria Federal

O director da Recebedoria Federal nomeou Augusto Miguel Carvalho, despachante daquella repartição.

O desembaraço da bagagem do consul do Japão, em Santos

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o embaixador do Japão, autorizou o desembaraço na Alfandega de Santos, da bagagem pertencente ao sr. Saka e Nanjo, chanceller daquella embaixada, nomeado recentemente consul interino em Santos, que deve ali chegar com sua familia, pelo vapor japonez *Horai-Maru'*.

O commandante da divisão dos cruzadores vae ter franquia telegraphica

O ministro da Marinha solicitou do da Viação, as providencias necessarias afim de que ao contra-almirante Tancredo de Gomensoro, commandante da divisão de cruzadores, que deverá partir, amanhã, de nosso porto sejam concedidas franquia telegraphicas e postal nos portos do Norte da Republica até Belém do Pará.

Apparelhos destinados á criação de coelhos

O ministro da Fazenda deixou de attender, por falta de fundamento legal, ao pedido de isenção de direitos do dr. Carlos Duvivier, para 90 apparelhos destinados á criação de coelhos e adquiridos na Europa.

Gravemente ferida por um automovel

Na rua João Vicente, em Oswaldo Cruz, um automovel colheu, hontem, a menina Aurelita, de 10 annos de edade residente no n. 217 da mesma rua, filha de Ataliba Silva.

A pequerrucha soffreu fractura da base do craneo, sendo medicada na Assistencia do Meyer e, em estado gravissimo, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur fugiu

A falta de estampilhas do sello do imposto de consumo, no Rio Grande

O ministro da Fazenda, tendo recebido um telegramma de diversos industriaes do Estado do Rio Grande do Sul reclamando contra a falta de estampilhas de sello de imposto de consumo na Alfandega do Rio Grande, recommendou providencias a respeito, afim de evitar novas reclamações.

Novas collectorias balanceadas, tendo-se verificado a exactidão dos saldos

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias de rendas federaes em Rio Formoso, em Pernambuco, 1ª e 2ª exactorias de Escada e a de Serrinha, no mesmo Estado, Caicó, Acary e Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, tendo-se verificado a exactidão dos saldos, providenciando-se, na mesma occasião, quanto ao recolhimento dos saldos da 1ª e 2ª collectorias da Escada, por excederem as fianças dos exactores.

Os escripturarios não devem ser nomeados agentes fiscaes interinos

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal no Estado do Rio, designando o 3º escripturario da mesma repartição, Carlos Pinto de Castro, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do alludido Estado, durante o impedimento do serventuario effectivo, recommendando, porém, que a referida Delegacia não mais faça nomeações de escripturarios para o desempenho interino daquellas funcções.

Creditos para attender as despesas das Intendencias da Guerra

Foram distribuidos ás Delegacias Fiscaes nos Estados, pela Directoria da Despesa Publica, os creditos no total de 1.302:796$, para attender a despesas com o serviço de intendencia do actual orçamento da Guerra.

Um estudante aggredido a socos por um collega

Por uma desintelligencia havida entre os dois, o estudante Mauricio Cypriam Viegas, de 17 annos, residente á rua do Cunha n. 62, foi aggredido a socos pelo seu collega Mario Silva, na rua Cajueiros, saindo com ferida contusa e hematoma no olho esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Na Escola Wenceslão Braz

Os alumnos aborrecidos com o seu director

Com os titulos acima, publicámos, ante-hontem, uma carta que nos foi dirigida e relatando diversas irregularidades naquelle estabelecimento de ensino, citando-se os alumnos como victimas de medidas desacertadas, postas em pratica pelo respectivo director.

Hontem, porém, recebemos a visita de um numeroso grupo de matriculados na referida escola, que nos pediu tornassemos publico o seu protesto de solidariedade ao dirigente da instituição, allegando que as alludidas "irregularidades" são apenas providencias moralizadoras e disciplinares, com as quaes, naturalmente, não podem concordar os que nellas incidem.

Tomando a iniciativa de vir á nossa redacção, accentuaram os que aqui hontem estiveram fizeram-no á revelia do director da escola, a cuja acção administrativa teceram longos elogios.

De Nictheroy

A POSSE DO NOVO JUIZ DO CRIME

O dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, recem-nomeado pelo governo fluminense para a alta investidura de juiz da 3ª vara criminal da comarca especial da capital do Estado do Rio, tomará posse na proxima terça-feira, ás 2 horas da tarde.

ACTOS DO PREFEITO

O prefeito assignou as seguintes portarias de designações: o 1º official da Directoria de Hygiene, João Carlos Gonçalves Soares, para a directoria de Fazenda; o 2º official da Fazenda, Domingos Viggiano, para a Directoria de Hygiene; o 3º official do almoxarifado, Stomberck Quaresma, para o gabinete do prefeito, e o 4º official da commissão de compras, Ary Pacheco Pitanga, para a secção de officinas e garage da Directoria de Obras.

SANEAMENTO SOCIAL

O dr. Alvaro Neves, chefe de policia do Estado, em portaria expedida ao 1º delegado auxiliar, dr. Abel de Assumpção, attribuiu a essa autoridade o controle do policiamento em todas as casas de diversões desta cidade, taes como os theatros, cinemas, circos, bars, cafés, dancings, etc., prohibindo, em absoluto, o ingresso ahi de menores, attendendo, para isso, o genero de diversão explorado por cada uma dellas.

Com essa medida, visa a policia afastar os menores do convivio prejudicial dos máos elementos que, porventura, possam frequentar taes estabelecimentos, prevenindo-os contra a sua iniciação nos crimes e contravenções.

O SECRETARIO DO INTERIOR VISITOU VARIOS DEPARTAMENTOS

Hontem, á tarde, o dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior, visitou a repartição do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural no Estado do Rio. No momento da visita, estavam sendo ultimados os preparativos para a flitagem da repartição, por ter ali permanecido por algum tempo um enfermo que, por suspeito, foi removido para o Hospital Paula Candido.

Em seguida, o dr. Alvaro Rocha dirigiu-se, acompanhado dos drs. Alcides Lintz e Decio Parreiras e representantes da imprensa, para o Serviço de Prompto Soccorro, onde visitou as novas installações ali introduzidas para melhor efficiencia daquelle importante departamento.

MOEDA FALSA

O juiz substituto federal da secção fluminense, dr. Octavio Martins Rodrigues, recebeu hontem a denuncia, offerecida pelo procurador da Republica, contra Durval Carlos da Fonseca, como incurso nas penas do art. 11, combinado com o art. 8º, do decreto n. 4.780, por haver introduzido moeda falsa na circulação, em Petropolis.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica assignou hontem as seguintes portarias: Nomeando: adjunta interina da escola mixta n. 30, de Nilopolis, no municipio de Iguassú, Odila do Couto; adjuntas estagiarias: do Grupo Escolar Thomaz Gomes, Maria Julia de Freitas e Yolanda Guimarães; do Grupo Escolar Euzebio de Queiroz, Maria Jacy Teixeira do Nascimento e Lelia Morrison Moris; do Grupo Escolar Conselheiro Josino, Elzira Lima dos Santos, todos na capital fluminense. Designando, de accordo com o art. 111, paragrapho, do Regulamento da Instrucção, a adjunta effectiva deste municipio, Maria da Conceição Costa, para servir como auxiliar da directora do Grupo Escolar Arthur Bernardes.

FOI MANTIDA A MULTA

O dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica, nos autos do processo de infracção promovido contra a pharmaceutica d. Annita Abbade Falcão, estabelecida na capital fluminense, proferiu hontem o seguinte despacho: "Tendo em vista o auto de infracção lavrado pelo medico desta Directoria, dr. Baptista Pereira, actualmente á testa do serviço de fiscalização do exercicio das profissões, pelo qual se verifica que a pharmaceutica Annita Abbade Falcão, estabelecida á rua Presidente Pedreira n. 193, nesta cidade, incidiu na infracção do paragrapho 3º, do art. 67, do regulamento annexo ao decreto n. 586, de 17 de janeiro de 1900 — imponho á alludida pharmaceutica a multa de 100$, comminada no dispositivo regulamentar citado."

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Inventarios:
Dr. Ramon Benito Alonso — "Ratificadas, por termo, as novas declarações finaes de fls. 46, digam todos os interessados."
— Carlos Kingston — "Defiro a petição de fls. 14. Proceda-se ao calculo."
— Capitão de corveta Raymundo de Mello Braga de Mendonça — "Sobre a avaliação, digam todos os interessados."
— D. Minervina Narciso Clara de Souza — "Sellados e preparados, á conclusão."
— D. Justina Martin Baccichetti Gasten Lambardo — "Defiro a petição retro. Sobre as declarações finaes, digam os demais interessados."
— D. Carolina de Vicenzi Oneto — "Cumpra-se o despacho de fls. 92 v."
— D. Julia Ramalho Raposo — "Defiro o requerido pelo dr. curador geral. Intime-se a inventariante, na pessoa de seu advogado, para, no prazo de cinco dias, vir a juizo dar andamento ao presente inventario, sob pena de remoção e sequestro. P. o mandado."
— José Ferreira Pacheco — "Sobre a petição de fls. 34, diga o dr. procurador geral da Fazenda."
— Fallencia — Syndicos, J. J. Aquilla & Cia.; fallido, Jorge Nicolão Francisco — "Indefiro a petição de fls. 52, visto já ter o syndico nomeado prestado affirmação do cargo."
— Autores, Almiro Vicente e sua mulher; réos, José Remól e outros — "Vista ao dr. curador geral de orphãos."
Accidentes no trabalho:
José Madeira da Silva — "Em vista da certidão retro, archive-se."
— Sylvio Eyer — "Vista ao dr. curador geral de orphãos."
— João Francisco Miragai — "Em face das certidões de fls. 11 v. e 13, archive-se."

A GRÉVE DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÕES CIVIS

Promovida pelos comités, realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da União dos Operarios em Construcção Civil, á praça da Republica n. 56, 2º andar, uma assembléa geral, para a qual aquella sociedade está convidando todos os trabalhadores do genero, socios ou não.

A reunião tem por objectivo discutir a marcha do movimento e suggerir as medidas e á indispensavel defesa dos grevistas presos.

Atirado ao sólo com um sôco, o cardiaco morreu

O viuvo Augusto José Tavares, de 50 annos de edade, residente á rua Baroneza do Engenho Novo, empregado na padaria situada na esquina das ruas Bemfica e Alegria, teve ha tempos, uma questão qualquer com João Fernandes da Hora, seu collega de serviço.

Hontem, os dois homens se encontraram na esquina das ruas Dois de Maio e Souza Barros, travando-se entre elles acalorada discussão.

Fernandes, muito assomado, investiu para o outro e vibrou-lhe violento soco em pleno rosto. A victima, que é cardiaca, caiu ao sólo para não mais se erguer, morrendo.

O aggressor foi preso em flagranto e conduzido á delegacia do 18º districto, onde o autoaram. O cadaver de Augusto foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Preso o director dos Bancos de Economia da Suecia

Stockolmo, 27 (Havas) — Por ordem directa do governo foi preso hoje de manhã o director dos Bancos de Economia que está seriamente compromettidos na quebra destes estabelecimentos de credito.

O presidente do Conselho de Administração daquelles bancos pediu demissão do cargo.

Parece que os prejuizos andam por perto de trinta milhões de corôas.

Os francezes enaltecem o vôo do "Jesus del Gran Poder"

Paris, 27 (Radio) — A "Illustration" em seu ultimo numero publica um artigo enaltecendo o raid dos aviadores Iglesias e Jimenez, cuja façanha considera digna de figurar no mais alto logar nos annaes da conquista do ar.

Era sobretudo de admirar a regularidade do vôo durante toda a travessia.

ULTIMA HORA

Maria Laboranti

Henrique Laboranti e senhora, Pedro Weinmann e senhora participam o fallecimento de sua mãe, sogra e comadre MARIA LABORANTI, hontem, ás 15 1/2 horas. Convidam seus parentes e amigos para acompanhal-a á sua ultima morada, saindo o feretro da rua Marechal Machado Bittencourt n. 39, Riachuelo, ás 16 horas. (A 29262)

O 14º ANNIVERSARIO DA ABBADIA DE MONTE CASSINO

Uma visita do ministro Belluzzo ao cardeal Gasparri

Roma, 27 (Havas) — Communicam de Monte Cassino: "O ministro Belluzzo esteve esta manhã na abbadia em visita ao cardeal Gasparri em cuja companhia assistiu á inauguração da exposição de documentos e objectos que recordam a historia de Monte Cassino.

O legado do Papa pronunciou nessa occasião ligeiro discurso em que se declarou feliz por ser o representante do summo pontifice, sobretudo, depois da reconciliação nestas cerimonias e por ter tido occasião de constatar o fervor religioso das populações que o acclamaram desde a partida de Roma ao ponto de destino. Essas manifestações de sympathia e respeito eram, certamente, consequencia do tratado de Latrão.

S. eminencia terminou lembrando a expressão do papa: "Restituir Deus á Italia e a Italia á Deus".

Depois de percorrerem a Abbadia e visitarem demoradamente a exposição, o ministro e o secretario do Curia almoçaram na intimidade com o abbade do Mosteiro e alguns membros das respectivas comitivas.

Não houve cotação do dollar no Reichsbank

Berlim, 27 (Havas) — Na Bolsa desta capital não foi hoje cotada a moeda americana apezar de haver procura ainda que fraca.

Segundo se afirma esta medida foi dictada por motivos puramente technicos.

EXCESSIVOS CASOS DE LOUCURA EM PORTUGAL

Na villa de Aljezur ha uma verdadeira epidemia

Lisboa, 27 (Havas) — Na Villa de Aljezur, provincia do Algarve tem se dado nestes ultimos tempos frequentes casos de loucura em homens, mulheres e creanças. As autoridades alarmadas com a situação, que ameaçava degenerar em verdadeira epidemia, entraram em indagações e averiguaram que se tratava do espiritismo que os habitantes da villa praticavam em larga escala.

A policia entrou immediatamente em acção e varejou grande numero de casas suspeitas onde effectuou varias prisões.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 27:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros 13 — 20 — 123 — 161 — 234 — 290 — 338 — 340 — 191 — 193 — 277 — 324 — 2517 — 2770 — 3061 — 851 — 1654 — 1927 — 2173 — 3243 — 2757 — 2821 — 366 — 4221 — 4289 — 4561 — 5141 — 5175 — 5606 — 5918 — 6218 — 6294 — 6312 — 6668 — 6913 — 7049 — 7574 — 8013 — 8674 — 9920 — 10108 — 10322 — 10639 — 10692 — 11419 — 11482 — 13013.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 324 — 773 — 1870 — 2678 — 3172 — 3315 — 4625 — 4668 — 4867 — 121 — 4541 — 5511 — 6417 — 7847.

Por contra mão de direcção — Autos numeros: 2038 — 2220 — 2047 — 2613 — 11465.

Por meio fio e bondo — Autos numeros: 1053 — 159 — 837.

Por não diminuir a marcha — Autos numeros: 4294 — 8166.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 289 — 299 — 333 — 377 — 431 — 721 — 970 — 1226 — 1693 — 1917 — 1953 — 1969 — 2162 — 2723 — 3120 — 3183 — 3216 — 3257 — 4056 — 4296 — 4389 — 4581 — 4666 — 4669 — 5560 — 6191 — 7270 — 7605 — 7815 — 7817 — 8049 — 8097 — 8166 — 9036 — 9506 — 9749 — 10059 — 10197 — 10304 — 10527 — 10807 — 10925 — 11194 — 11306 — 11308 — 12842.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 753 — 3276 — 4287 — 5905 — 6146 — 6371 — 6677 — 6935 — 8013 — 8174 — 8367 — 8510 — 8765 — 9122 — 9170 — 9386 — 9750 — 10978 — 11008 — 11192.

Por formar linha dupla — Autos numeros: 2691 — 3078 — 11271.

Por marcha ré — Auto numero 4566.

Por interromper o transito — Auto numero 8885.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas — Vicente José Desiderio, Manoel Fernandes Loureiro, José da Cunha, Benedicto Pereira Gama, João dos Santos Carvalho, Simão Ferreira da Silva, John Bartlett Lee, Carril Edith Lee, David Faria de Souza e Otto Praseres.

Prova pratica — Cypriano José Neves.

Prova regulamentar — Hilto Antonio Alves, Joaquim Thomé dos Santos Filho e Raymundo Alcantara de Jesus.

Turma supplementar — José Pinheiro dos Santos Junior, Manoel Antonio da Costa Cruz, Antonio José Teixeira, Manoel Pinto Rodrigues e Antonio Pinto da Silva Pereira Junior.

Chamada para amanhã ás 9 horas — Nivaldo Borges Moreira, Joaquim da Costa Bastos, Benedicto Oscar dos Reis, Israel Caetano Martins, Raymundo de Lima Pires, Eurico de Miranda Horta, Antonio Vicente Pagliorelli, José Maria Brayer, Avelino Rodrigues de Carvalho e Segundo Rodrigues.

Prova pratica — Joaquim Ferreira da Silva.

Prova regulamentar — Antonio Rodrigues da Silva Caridade, Manoel Villela Eiras e João Francisco Fernandes.

Turma supplementar — Francisco José Ferreira, Annibal Gonçalves da Silva, Virgilio Pinto Ramos, José Vieira Bastos e Hercilio Pires Cabral.

Chamada para amanhã, ás 10 horas — Antonio Fernandes, João Duncan, Marcellino Marques, Arthur Gonçalves Corrêa de Noronha, Adelino Barbosa Torres, Arthur Lopes da Silva, Alfredo Faria Mendes Filho, Antonio Francisco Braga, Edmundo Fialho de Souza e Claudionor da Silva Jordão.

Os melhoramentos nos suburbios

Uma obra que se impõe e para a qual se pede a attenção da Prefeitura

Mappa demonstrativo dos melhoramentos reclamados

A rua Figueira, cujo inicio é em São Francisco Xavier e termina cortando a rua Frei Pinto, na rua Alice de Figueiredo, conforme o croquis que aqui mostramos, ficou com o seu transito impedido, apesar de ter sido calçada na sua maior extensão, devido a um predio cuja desapropriação já foi, segundo julgamos, resolvida pela Prefeitura.

Esta obra seria de grande proveito para o publico, porque a viação intensa que tanto sacrifica a rua 24 de Maio, nesse perimetro, seria derivada, em parte, pela rua Figueira e as interrupções que se têm observado com os grandes temporaes e agora mesmo os embaraços que se notam com a substituição dos trilhos, pela Light, na rua 24 de Maio, seriam removidos com esta providencia de salutar importancia.

O graphico acima demonstra a facilidade do melhoramento e o valor que elle representa para o movimento deste trecho dos nossos suburbios.

São cento e vinte metros de calçamento que faltam para completar e a consequente demolição de um predio de pequeno valor, para que o seu movimento se torne num coadjuvante muito apreciavel.

O Prefeito, podia, num dos seus passeios matinaes, ver quanto é justa e valiosa a conclusão deste serviço. S. ex. ordenaria a conclusão immediata deste melhoramento tão almejado pelo publico, bem como o do calçamento da rua Frei Pinto, onde os caminhões ao serviço dos britadores da Prefeitura têm ficado atollados no lamaçal que as ultimas chuvas provocaram, deixando patente a necessidade de uma providencia urgente.

A semanal da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a lepra

Reunida em sua séde, á rua São José n. 106, 3º andar, a directoria da S. A. aos Lazaros tomou varias e importantes deliberações, no sentido de intensificar a sua acção.

Não tendo comparecido a presidente, por motivo de molestia, foi a reunião presidida pela secretaria geral.

Entre outras deliberações de grande interesse social, foi estabelecida a creação de listas para angariar novos associados, listas essas que serão confiadas a todos quantos quizerem cooperar para o necessario augmento do quadro de socios, tendo já acceito essa incumbencia as sras. Gaby Coelho Netto, dr. Oscar da Silva Araujo, Conceição Gomes, Clelia Pinto Machado, Nazareth Faro e as senhoritas Lygia Bravo e Josephina Couto.

Foi acceito, com especial agrado, o offerecimento do dr. Gastão Victoria, advogado, para zelar pelos interesses da Sociedade, como consultor juridico. O quadro social foi, na semana passada augmentado com a inscripção dos seguintes novos socios: Jupyra Silva, Maria [illegible] Macedo, Constança Olga de Souza, Alcides Bentim de Barros, Sylvia Aurelia de Souza, dr. Henri Griffe, Altamiro Bentim de Barros, Acidalia Alves Pego, Alba Povoas de Siqueira, José Fernandes Quaresma, Alfredo Trindade, Aphrodisio Castro, Julio Candau, Mario Vianna, Nelson de Souza e dr. Hildebrando M. dos Santos. Foi registrado, com o agradecimento da sociedade, o donativo de 200$000 feito pela sra. Maria Felicio dos Santos. O sr. Joaquim Dantas offereceu á sociedade, mil exemplares do jornal de sua propriedade, intitulado "O Bandeirante", para serem vendidos em beneficio dos cofres sociaes.

Ficou consignado em acta um voto de agradecimento á senhorita Jesuina Pimentel Marinho, por haver promovido o chá-dansante, a 19 do corrente, no Hotel Gloria, em beneficio do Asylo, a construir pela sociedade, para abrigar e educar as creanças sãs, filhas dos lazaros pobres.

A sociedade concorreu com o fornecimento de todo o material escolar para a inauguração da escola primaria que vae funccionar no Leprosario Provisorio de Curupaity, em Jacarépaguá.

A' semanal da sociedade compareceram, além de grande numero de visitantes e associados, os seguintes membros de sua directoria Zita Coelho Netto, Lygia Bravo, Maria Nazareth Fernandes Faro, Nari Ribeiro da Cunha, Iveta Ribeiro e o procurador sr. J. Ribeiro.

A sociedade renova o appello feito ao publico para que lhe seja dado todo o amparo necessario, afim de poder cumprir mais rapidamente, seu caridoso e patriotico desideratum.

Revista de jurisprudencia brasileira

Recebemos o 7º fasciculo, correspondente ao mez de março, desta revista, de publicação mensal, destinada á divulgação das sentenças de todos os juizes do Brasil, de que é director o advogado dr. Astolpho Rezende.

Este fasciculo, impresso em papel buffon, com 190 paginas de texto, contém, além da conferencia pronunciada no Instituto dos Advogados pelo deputado Odilon Braga, farta e escolhida jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar, da Côrte de Appellação e juizes desta capital e dos tribunaes dos Estados do Maranhão, Piauhy, Parahyba, Bahia, Paraná, Goyaz e Minas Geraes. Publica, além disso, decisões do governo sobre diversos assumptos, principalmente sobre patentes de invenção, a relação das leis e decretos publicados no Diario Official no mez de março ultimo, o decreto que dispõe sobre a venda de bens immoveis na justiça do Districto Federal e, em sua integra, o novo regulamento dos registros publicos.

Dentre as causas decididas pelo Supremo Tribunal Federal, e publicadas integralmente, destacam-se o "habeas-corpus" requerido em seu favor pelo major Godofredo Franco de Faria e o famoso caso das areias monaziticas.

OS IMPOSTOS FRANCEZES SOBRE OS ESPECTACULOS

Varios theatros fecharam suas portas como protesto

Paris, 27 (Havas) — Os jornaes noticiam que os directores de casas de espectaculos, inclusive theatros, de toda a França, resolveram fechar os seus estabelecimentos como protesto contra os enormes impostos que pesam sobre os espectaculos publicos.

Regressa a Madrid a rainha da Rumania

Madrid, 27 (U. P.) — Regressaram a esta capital a rainha Maria da Rumania, a princeza Ileana os infantes Affons oe Beatriz e os principes de Orleans e Bourbon.

Chega a Valencia o sr. Sanchez Guerra

Valencia, 27 (U. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Sanchez Guerra, chefe do partido conservador e leader do ultimo movimento subversivo que veio visitar sua esposa e filha.

Espancaram e balearam um operario

A policia do 19º districto commetteu, hontem, no morro de São João, mais uma violencia. Alguns investigadores, chefiados pelo alcunha do "Cao N'agua", encontraram e prenderam naquelle local o operario João Vicente, mais conhecido por "Gavião Molha o, e exigiram que elle lhes indicasse os malandros dali.

E, como o operario se recusou a tal, os policiaes agarraram-no e puzeram-see a espancal-o, tendo até dois delles feito uso de revolveres. Um projectil attingiu a victima na coxa direita, tendo-lhe a Assistencia prestado os necessarios curativos. Em seguida, internaram-na na Santa Casa de Misericordia.

O facto foi testemunhado por varios moradores locaes, entre os quaes se encontravam a esposa e tres filhos de Hibanez Figueiras, que escaparam de ser attingidos pelas balas da policia.

Não obteve pagamento de ajuda de custo

Tendo Enéas Ferreira Valle, conferente da Alfandega de Manáos pedido pagamento de ajuda de custo, a que se julgava com direito, o director geral do Thesouro exarou o seguinte despacho: "Indefiro. O abono da parte da juda de custo relativo ao primeiro estabelecimento só tem logar quando se trata de empregado transferido de um emprego para outro, em séde differente, ou nomeado chefe de repartição, nos justos termos do art. 26 do regulamento annexo ao decreto n. 9.283, de 20 de dezembro de 1911 e da circular deste Ministerio n. 26, de 24 de maio de 1923.

Victima de queimaduras, falleceu no H. P. S.

Ha dias, na residencia dos seus paes, á rua Senador Euzebio n. 152, o menino Theotonio, filho de João Chrisostomo, com 11 mezes de edade, foi victima de um accidente, soffrendo queimaduras, por sôpa fervente, de 1º e 2º gráos.

A pobre creança recebeu curativos na Assistencia e, em estado gravissimo, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Foram vãos todos os esforços dos medicos dali para salval-a. Theotonio falleceu hontem, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, hoje, sairá o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dispensado do Banco Popular Italiano, tentou suicidar-se

São Paulo, 27 (A. A.) — Enno Mercatelli, de 40 annos, casado, secretario do Banco Popular Italiano, por ter sido injustamente despedido desse emprego, tentou suicidar-se hoje, em sua residencia, á rua do Cubatão n. 177, desfechando um tiro de revolver no ventre.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi o tresloucado internado na Santa Casa em estado gravissimo, tendo a policia aberto inquerito.

RESISTIU A' PRISÃO E FOI BALEADO

O desordeiro João dos Santos conhecido pelo vulgo de João Capenga, morador á rua da Matriz n. 161, no Engenho Novo, hontem, na rua Barão de Bom Retiro, ao ser detido por investigadores, resistiu á prisão, atirando-se ainda sobre os policiaes.

Um destes, sacou da pistola e descarregou-a sobre o malandro, ferindo-o com duas balas em cada coxa.

"João Capenga" foi medicado na Assistencia do Meyer e internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro, não sendo grave, porém, o seu estado.

Está com a execução sustada o decreto que regula a cabotagem

O director de Receita, solucionando uma consulta da Associação Commercial do Pará, declarou nada poder decidir a respeito, pois que o decreto n. 15.813, de 13 de novembro de 1922, que regula a cabotagem, está com a execução sustada até ulterior deliberação, de accordo com a portaria do Ministerio da Fazenda, n. 78, de 19 de março de 1923.

A encampação da Light na Bahia

Bahia, 27 (A. B.) — O governador Vital Soares recebeu communicação de que na Inglaterra fôra judicialmente approvado o accordo aqui realizado, para a liquidação do Emprestimo Municipal e encampação da Light e da Ecclairage, entre o Estado da Bahia e os respectivos credores.

Bahia, 27 (A. B.) — A Camara Estadual approvou em ultima discussão o projecto que approva a intervenção do governo do Estado na encampação da Light.

O crime de que foi victima um chefe politico paulista

São Paulo, 27 (A. A.) — A policia acaba de desvendar o mysterioso assassinio de emboscada do major Benedicto Pinto, chefe politico no municipio de Bury, crime esse praticado ha treze annos.

Apurou a autoridade, incumbida da diligencia, que os mandantes eram, Angelo Guardell, que desejava a chefia politica, o que conseguiu depois da sua morte; Alexandre Silva, genro de Guardell e João Brandino, victima de perseguições por parte do major, tendo sido ameaçado mesmo de morte pela victima.

Executaram o plano criminoso José Francisco Lopes e Jesuino Mendes dos Santos, o primeiro genro e o segundo irmão de João Brandino. Estes dois tambem soffriam perseguições do major. O individuo Alvaro Silva foi quem forneceu duas espingardas aos criminosos. Angelo Guardell já falleceu. O inquerito com o pedido de prisão preventiva dos quatro implicados, vae ser remettido ao juiz de direito de Campinas.

Segundo apurou a referida autoridade, o major era um terrivel conquistador e quando uma senhora casada lhe agradava exercia forte pressão contra o marido da mesma, obrigando-o a deixar a cidade.

As actuaes diligencias foram levadas a effeito devido a uma denuncia que um filho da victima, de nome José de Freitas Pinto apresentou ao chefe de policia, apontando um dos criminosos, como autor da morte de seu pae.

SEM FIO

AS ESTAÇÕES RADIOTELEGRAPHICAS DA AGENCIA AMERICANA

Attendendo ao que requereu a S. A. Agencia Americana, e tendo em vista as informações da Repartição Geral dos Telegraphos, o ministro da Viação, declarou ao director daquella repartição que, em additamento aos avisos ns. 5 e 43, respectivamente, de 6 de março e 20 de dezembro de 1928, que as cinco estações radiotelegraphicas que a Agencia Americana pretende installar em Jacarézinho, Iraty, Ribeirão Claro, Antonio da Platina e Thomazinha, no Estado do Paraná, devem ser do typo das estações de quarta categoria, cujos planos, especificações e orçamento foram approvados pelo primeiro dos citados avisos.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Transmissão dos actos religiosos da Egreja Evangelica Methodista do Cattete, á praça José de Alencar — Musica, cantigos sagrados, leituar do evangelho e sermão pelo revmo. dr. Lysanias de Cerqueira Leite, lente da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, e pastor da egreja evangelica de de Copacabana que fallará sobre o thema "A lei da revelação divina".

Ao meio-dia á 1 hora — Vesperal do Radio Club do Brasil dedicada ás creanças e senhoritas, com o concurso da senhorita Eliza Coelho, do pianista Nelson Ferreira, do violonista Arnaud e do dr. Renato Araujo.

De 1 ás 2 horas — Audição regional, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do conjunto "Alma do sertão".

Das 2 ás 3,30 — Transmissão da Cathedral Metropolitana da inauguração da Semana da Obra da Adoração Perpetua, organizada pela directoria da Commissão da Mocidade da Confederação Catholica do Rio de Janeiro e sob os auspicio do arcebispo coadjutor revmo. d. Sebastião Leme.

Das 3,30 em deante — Transmissão do stadium do Fluminense F. C. do encontro do Campeonato Carioca de Football entre os teams Botafogo F. C. e o America F. C.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos variados — Notas de interesse geral e concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma de discos seleccionados.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo.

Das 9,05 em deante — Programma de studio do Radio Club

Um collegial victima de quéda

O collegial Eduardo Joaquim Monteiro, de 13 annos, residente á rua Visconde da Gavea n. 103, ao passar hontem pela rua Barão de São Felix, defronte do numero 138, levou uma queda, ficando com ferida contusa na perna esquerda, interessando os tendões.

Medicado na Assistencia, foi, depois, internado no Prompto Soccorro.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 ás 9,20 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 9,20 em deante — Audição de musicas populares, do studio do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso das senhoritas Tina Vitta e Nice de Araujo Jorge, do tenor Reposito Cavallieri e do pianista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação P R A A não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Veloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal — Ultimas noticias do dia — Commentarios — Notas de interesse geral — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloisa B. Mastrangioli, sr. De Lucchi e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá amanhã, segunda-feira, o seguinte:

Das 9,05 ás 9,25 — Programma de musica e literatura argentina pela senhorita You-You Sanchez Bassera e sr. Antonio Gomes.

Das 9,25 em deante — Programma litero-musical, pela senhorita Hedda Costa Lima, sra. Christina Marques Lisboa e srs. Adacto Filho e Arnaldo Rabello.

Publicações a pedido

O CONCURSO DE BELLEZA EM CURITYBA

Restabelecendo a verdade dos factos

E' com sincero pesar que escrevo estas linhas a proposito do concurso de belleza realizado em Curityba pelo jornal "A Republica" de que sou redactor-chefe.

O assumpto é extremamente delicado porque envolve nomes de distinctas senhoritas, que deviam ficar protegidas contra a insidia e o grave perigo das interpretações menos exactas e dos conceitos menos generosos.

Os periodos, porém, de que a "A Noite" precedeu a entrevista hontem concedida á referida folha pela senhorita Nieta Navarro exigem contestação formal.

Os redactores da "A Noite" foram, sem duvida, mal informados. Vou, com serenidade, e absoluta lisura profissional, repôr os factos na sua legitima situação:

O concurso presidido pela "A Republica" foi assim organizado: o secretario do referido jornal moço cujas qualidades moraes todo o Paraná conhece e proclama, encarregado de dirigil-o, dividiu Curityba em tres zonas: Norte, Centro e Sul.

Feita a apuração dos votos obtidos pelas muitas candidatas (mais de cem — o que prova a acceitação e o enthusiasmo do eleito) foram victoriosas as senhoritas: Vera Munhoz da Rocha — zona norte, mais de setenta mil votos; Nieta Navarro, — zona centro, mais de sessenta mil votos e Ady Miró — zona sul, mais de sessenta e cinco mil votos.

Os segundos logares couberam ás senhoritas Zazá Pinheiro Lima — zona norte, mais de trinta e cinco mil votos; Didi Caillet, zona centro mais de cincoenta e cinco mil votos e Dinorah Bergouse, — zona sul, mais de quarenta mil votos.

A senhorita Vera Munhoz da Rocha, graciosa filha do senador federal dr. Munhoz da Rocha, allegando, o que era verdade, não possuir o minimo da edade exigida pelo regulamento do concurso, pediu a sua exclusão, o que lhe foi concedido.

A "A Republica" em face do acontecido e ainda considerando os boatos, os apaixonamentos, os partidos extremados que se tinham formado em Curityba, semelhantes em tudo aos boatos, apaixonamentos e partidos extremados que se formaram e ainda existem nesta capital, lançando as maiores accusações contra tudo e contra todos, inclusive contra pessoas de indiscutivel idoneidade moral, a "A Republica" — não quiz decidir por si quem deveria substituir a senhorita Vera Munhoz da Rocha e consultou á "A Noite" sobre se a escolha deveria recair sobre a segunda mais votada da referida zona, a qual obtivera mais de trinta e cinco mil votos ou sobre a segunda mais votada da cidade com mais de cincoenta e cinco mil votos.

A "A Noite" respondeu pelo seu gerente, em telegramma que se encontra no archivo da "A Republica", que, se a segunda mais votada da cidade fosse realmente bella, deveria ser a convocada.

Emquanto a "A Republica" aguardava a resposta da a "A Noite" a senhorita Nieta Navarro em carta dirigida ao referido jornal e préviamente publicada nos demais orgãos da imprensa curitybana, desistiu expressamente do concurso mandando riscar o seu nome da lista das candidatas ao titulo de Miss Curityba.

Ainda fez mais a senhorita Nieta Navarro. Concedeu longa entrevista á "Gazeta do Povo", daquella capital, reaffirmando, a sua desistencia e allegando que existia contra si má vontade, inclusive de pessoas que não deviam intervir no pleito. A despeito dessa attitude decisiva da senhorita Navarro a "A Republica" pelo seu Director-Proprietario, visitou-a em sua residencia, e insistentemente solicitou que ella retirasse a renuncia. Nada convenceu a senhorita Navarro a mudar de opinião. Deante disto, a "A Republica" não precisou tomar em consideração o telegramma da "A Noite" e indicou á decisão do jury organizado, os nomes das senhoritas Ady Miró, primeira da zona sul; Zazá Pinheiro Lima, segunda da zona norte e Didi Caillet, segunda da zona centro, todas representantes das mais distinctas familias do Paraná.

A "A Noite" se permittiu asseverar que os membros desse jury foram escolhidos um a um mediante o compromisso de sanccionarem a escolha feita pela "A Republica".

Posso affirmar, no entanto, que qualquer delles é tão digno como os dignos membros da commissão daqui que escolheu Miss Brasil, contra os quaes aliás a "A Republica" nunca se permittiria lançar, sem provas, tão grave accusação. A "A Noite" seguramente ignora que no seu infundado libello envolveu até uma distinctissima senhora da elite social de Curityba, cujos dotes de espirito, elevada educação e absoluta independencia deveriam servir de entraves do desairoso conceito. Compuzeram o jury que escolheu Miss Curityba as seguintes pessoas dignas do maior acatamento e respeito: Senhora Isabel Gomm (e de publico lhe pedimos desculpas de envolver o seu nome em assumpto tão desagradavel), presidente da Cruz Vermelha do Paraná; dr. Pamphilo de Assumpção, presidente da Associação Commercial do Paraná e ainda presidente do Centro de Letras do Paraná, critico de arte profundamente acatado; Alfredo Anderson, pintor de grande renome; João Turim esculptor de meritos proclamados unanimemente e Romario Martins, o principe dos jornalistas do Paraná cujo passado vale como uma garantia preciosa de lisura.

Pois bem, esse jury que, todo elle, conhecia plenamente as tres candidatas, dispensou a presença das mesmas ao salão do Club Curitybano onde se reuniu secretamente e proclamou, por unanimidade de votos, Didi Caillet, Miss Curityba.

Essa decisão do jury mereceu applausos de toda a imprensa e sociedade Curitybana, inclusive, das duas distinctissimas concorrentes da senhorita Didi Caillet.

Sciente da decisão do jury, Didi Caillet, recusou acceitar o honroso titulo, no que só transigiu depois de reiteradas insistencias da "A Republica", das figuras mais representativas de Curityba e da visita official do Prefeito Doutor Eurides Cunha, que a procurou pessoalmente e solicitou, em nome da cidade, a sua acquiescencia ao desejo geral da população.

Vencida a resistencia da linda representante da terra dos pinheiraes heraldicos reuniu-se novamente, tres dias depois, a mesma commissão, em local e hora préviamente indicados e com a presença das Misses Curityba, Palmas, Paranaguá, Lapa, Campo Largo e Rio Negro, para escolher Miss Paraná.

Após cerca de duas horas de debate, em sessão secreta, o jury elegeu Miss Curityba — Miss Paraná — por tres votos contra dois concedidos a Miss Palmas.

Como se vê o jury agiu com absoluta independencia e honestidade. De que o jury procedeu bem é prova irrecusavel o extraordinario brilho que deu aqui á representação Paranaense a senhorita Didi Caillet.

Nenhuma outra enviada de Estado despertou maiores admirações nem mais retumbante enthusiasmo. Onde quer que Didi Caillet appareça logo se fórma em torno de sua pessoa uma aureola de intensa sympathia.

A "A Republica" está pois, justamente desvanecida do exito do concurso que presidiu, não podendo levar em conta os termos com que a "A Noite" se lhe referiu, porque sendo o mais antigo dos jornaes Paranaenses, com quarenta annos de existencia, tem a sua reputação firmada.

Obrigada pelas circumstancias, limita-se a esclarecer, sem artificios, a verdade dos factos, lamentando mais uma vez, que o bello gesto da distincta senhorita eleita Miss Paraná, que tanto concorreu aliás para o brilho do certamen promovido pela a "A Noite", tenha occasionado dissabores, a tão gentil concorrente.

Vale, porém, ainda como compensação e testemunho inilludivel de que o Paraná applaudiu com a maior alegria a escolha de Didi Caillet, o facto de, ainda agora, findo o concurso, ter o "O Dia" de Curityba, orgão independente aberto, com pleno exito, uma subscripção popular para offerecer a Miss Paraná, no seu regresso, uma lembrança da cidade.

PORTO DA SILVEIRA

O LUXO PAULISTA CHOCOU-SE COM UMA LOCOMOTIVA, EM JACAREHY

Um ferido

Mais um accidente de trem registrou hontem, pela manhã, na Central do Brasil, no ramal de S. Paulo.

Ao entrar na estação de Jacarehy, o trem LP1, nocturno de luxo, chocou-se com a locomotiva n. 237, que manobrava na occasião em que saia do triangulo, resultando ficar avariadas as locomotivas e alguns carros de luxo.

O foguista Guilherme Martins Avila, da 237, soffreu fortes contusões na mão direita. Os passageiros nada soffreram e o atrazo foi de meia hora, apenas. Foi aberto inquerito para apurar o responsavel.

Uma explosão no automovel do senador Pires Rabello

O senador Pires Rabello passando, hontem, pela estrada Rio São Paulo, verificou que o seu automovel estava com um defeito qualquer. O carro parou. Momentos após, passou por ali um auto-transporte, que era dirigido pelo chauffeur Sergio Antero.

Chamado, o chauffeur desceu do seu auto, approximando-se do do senador, procurando, com uma mécha, onde estava o defeito. Inadvertidamente, Sergio encostou o fogo ao tanque de gazolina, occasionando uma explosão, de que resultou ficar com queimaduras de 1º e 2º gráos em ambas as mãos.

O sr. Pires Rabello emquanto a victima era conduzida e medicada na Assistencia do Meyer, foi á Delegacia do 23º districto, a cujas autoridades narrou o facto.

Dr. François Norbert

A "fita" exhibida no cinema Pathé, sobre a febre amarella lhe proporcionará um emprego na Saude Publica... Só assim o velho Norbert, o onzenario, deixará de ser "Pater Familias". Brevemente será annunciado o empolgante film: "a creança que engoliu 11 caroços de pecego; os vagalumes que illuminaram a casa; o gallo prodigio que aprendeu a falar; a creança que caiu no mar e quasi morreu afogada com um peixe atravessado na garganta; a aventura rocambolesca do automovel."

SEBASTIÃO FONSECA

ACTIVIDADE SUSPEITA

Uma delegação de directores da Associação Commercial de São Paulo, composta dos srs. drs. Antonio Carlos de Assumpção, Leão Renato Pinto Serva e com. Alexandre Siciliano Junior conferenciou hontem demoradamente com o sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, a respeito da situação da praça.

Durante essa palestra, o sr. presidente do Estado expoz as medidas que já havia tomado para normalizar a situação, informando que o Banco do Estado de São Paulo já está autorizado a fazer o redesconto dos titulos legitimos relativos a operações celebradas nas praças paulistas.

A delegação da Associação Commercial de São Paulo manifestou-se a s. exa. plenamente satisfeita com estas providencias, que declarou attenderem aos reclamos da praça no actual momento.

Em seguida aquella delegação expoz as aspirações geraes do commercio paulista, no sentido de ser pelo Banco do Brasil organizado o redesconto, com caracter permanente, tendo o sr. dr. Julio Prestes recordado que essa medida, que já havia sido advogada por s. exa. no discurso com que justificou o projecto da estabilização, está incluida no plano financeiro do Governo Federal, podendo mesmo annunciar que seria posta em execução brevemente.

A commissão retirou-se muito satisfeita com as medidas tomadas pelo sr. presidente do Estado e com o acolhimento que lhe foi dispensado.

(De "O Estado de São Paulo" de 27|4|29.)

REPELLIMOS O DESAFORO!

"Vanguarda" não é orgão que explore sentimentos nacionalistas. Em mais de um caso que se tem suscitado no decorrer da sua actuação na imprensa, fixamos bem claramente o nosso pensamento em tão delicada questão.

Ao estrangeiro que nos procura para comnosco collaborar na obra de engrandecimento da patria devemos o melhor acolhimento. O brasileiro tem sabido comprehender o seu papel e convenhamos que não é possivel dar ao estrangeiro maior liberdade do que a que se desfruta entre nós.

Muitos, porém, não têm sabido corresponder a [illegible] nossas attenções, e abusando da tolerancia por vezes excessiva do brasileiro, investem contra as nossas mais caras tradições, ferindo de modo irreverente melindres nacionaes respeitaveis.

Esse commentario vem a proposito da estranha attitude tomada pela "Wileman's Brazilian Review", que, por ella, analysando a situação do Brasil, declara que [illegible]. Verdade ou não, não cabe a estrangeiros fazer dentro das nossas fronteiras [illegible].

Ellas já não envolvem uma simples descortezia, mas sim um desaforo que devemos repellir á altura da offensa.

(Da "Vanguarda" de ante-hontem.)

POLITICA DE MINAS

Reune-se ou não a Commissão do P. R. M.? Affirmavam que a reunião estava marcada para dia 30 do corrente; que nella, Minas definiria sua posição em face do problema da successão do sr. Washington Luis, vetando, desde logo, o nome do sr. Julio Prestes. Bernardes declarou-se contrario á reunião, ficou o dito por não dito, e o sr. Antonio Carlos telegraphou aos proceres da politica de Minas avisando que a reunião estava adiada *sine die*...

Será possivel?... Será possivel que o *calamitoso* queira ainda imiscuir-se nos destinos da politica nacional?...

CALAMIDADE

Nomeações para a Alfandega de Bello Horizonte

Foram nomeados pelo ministro da Fazenda para exercerem, em commissão, os logares de trabalhadores das capitanias da Alfandega de Bello Horizonte, Minas, Agenor Affonso Rebello, Domingos Augusto, Geraldo Guanabarino Freire, João Rosa dos Santos, Antonio Vidal, Celestino de Mello, João Ignacio de Souza, José Rodrigues Lagoinha, Antonio Euzebio de Souza, José Ognacio Luiz Roque do Nascimento, Valdimiro Gomes e José Martiniano.

Apanhado e morto por um auto

Um automovel, na rua Barão de Bom Retiro, apanhou, hontem, o menor Geraldo, de 9 annos de edade, filho de João Ventura, morador á rua Lins de Vasconcellos n. 65.

O menino, com gravissimos ferimentos pelo corpo, foi urgentemente medicado e internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, pouco depois, veiu a fallecer.

O cadaver da infeliz creança foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido pelo portão, o garoto foi grave para a Assistencia

O pequeno José, de nacionalidade portugueza, com 5 annos de edade, filho de Affonso Coelho e residente á rua Ferreira Dantas n. 155, estava distraido junto ao portão de uma fabrica de casemiras, naquella mesma rua, proxima á sua casa, quando foi victima de um accidente, em consequencia do qual se encontra no Posto Central de Assistencia, merecendo os cuidados dos medicos.

Não se sabe como, o pesado portão veiu sobre elle, produzindo-lhe fractura na perna esquerda, ferida contusa na cabeça, escoriações generalizadas e hematoma na perna.

A colheita de café no municipio paulista de Pederneiras

São Paulo, 27 (A. B.) — Informam de Pederneiras que é promissora a colheita de café naquelle municipio. Os seus 9.000.000 de cafeeiros estão em excellentes condições.

A safra de feijão, arroz e outros productos é tambem abundante. No municipio de Virigu' a safra de café é avaliada em 400.000 saccas, apezar dos prejuizos causados pelas chuvas.

NA PREFEITURA

Foi nomeado preposto de despachante municipal o sr. Armando de Souza Telles.

— Por acto de hontem, foram aposentados o feitor de 1ª classe da Superintendencia da Limpeza Publica, Tornei Giuseppe e o guarda municipal João Francisco Xavier.

— Foram concedidas licenças de dois mezes, á professora adjunta Sara F. de Jesus Carvalho e á terceira official da Directoria de Obras, Ilka Lemos.

— Foram dispensados do ponto, durante 30 dias, com dois terços do que vencem, o marroeiro da Directoria de Obras, Manoel Joaquim Seixas, e o auxiliar de arborisação, da Directoria de Arborisação e Jardins, José Avelino da Cunha.

— O director da Secretaria do gabinete do prefeito expediu hontem as seguintes circulares aos agentes fiscaes:

"Em additamento á circular n. 44, de 9 do corrente mez, communico-vos que, das quantias resultantes de leilões effectuados nas sédes das agencias fiscaes, deverão estas arrecadar a porcentagem de 1 °|°, estatuida no artigo 233 da actual lei orçamentaria, e não, como fizeram algumas agencias, a de 2 °|°, de que trata o parag. 31 do art. 96 da mesma lei.

Outrosim, para que se facilite a escripturação respectiva, solicito vossas providencias no sentido de ser feita, em mappas especiaes, á Sub-Directoria de Rendas, a remessa das importancias provenientes do alludido imposto".

Ha falta dagua na rua Botafogo, na Piedade

Os moradores da rua Botafogo, na estação da Piedade, enviaram um abaixo-assignado ao engenheiro-chefe da Inspectoria de Aguas naquelle districto pedindo melhor distribuição dagua na mesma rua.

Passando os moradores da rua em questão grandes privações com refrencia á agua, visto não lhes ser a mesma distribuida diariamente, appellam, por nosso intermedio para aquelle funccionario.

Noticias da Guerra

Apresentaram-se por terem se seguir aos seus destinos, os seguintes officiaes: capitão medico dr. Waldemar de Macedo Costa, que foi mandado servir no Arsenal de Guerra; capitão do 11º R. C. I., Oswaldo Rocha, por ter concluido as ferias; capitão Paulo Rosa Pinto Pessoa, vindo de Recife e ter de reunir-se ao 6º R. A. M.; capitão Alcides Montenegro Maciel, do 9º B. C., Catullo Pio de Andrade, do 9º R. A. M. e Julio Telles de Menezes, do 4º G. A. Cav., por terem de embarcar para a séde de seus respectivos corpos.

— Afim de depôr em uma acção penal, comparecerá no dia 2 de maio proximo, no cartorio do juizo da 4ª vara criminal, o soldado Guido Leandro Garcia.

— Seguiu para Bello Horizonte, onde vae gozar as ferias regulamentares o 2º tenente contador Leonidio Nunes de Andrade.

— Permanecerão no exercicio dos seus cargos, conforme solicitaram os seus respectivos chefes, os coroneis Jeremias Fróes Nunes, director do Tiro de Guerra, e major José Fernando Affonso Ferreira, da casa militar do presidente da Republica, ambos alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foram nomeados escrivães de inquerito: do que é encarregado o tenente-coronel Miguel de Oliveira Carneiro — o 1º tenente Djalma William Allon, e do que foi incumbido o tenente-coronel Alipio Bandeira — o 1º tenente Nelson de Mello.

O "mata-mosquitos" caiu do telhado e foi para a Assistencia

Quando fazia expurgo no telhado do predio á rua Presidente Barroso n. 137, o empregado da Saude Publica Ubiradan Vieira Dantas, brasileiro, de 17 annos e residente á rua dos Invalidos n. 173, perdendo o equilibrio, caiu ao solo, soffrendo ferida contusa na mão direita e escoriações generalizadas.

Depois de convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia, ficou, ali, em observação, não sendo, entretanto, grave o seu estado.

Deu com as costas no auto-transporte

O operario José Fernanades, residente á rua São Christovão, quando passava, hontem, pela rua Frei Caneca, viajando como pingente de um bonde da linha "Praça da Bandeira", deu com as costas em um auto trasporte que se achava parado, soffrendo fractura do illiaco esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

Colhido por um auto dentro do Quartel General

Hontem, ao fazer uma manobra para entrar na garage do Ministerio da Guerra, o automovel do titular daquella pasta colheu o chauffeur do general Rondon, Leonardo da Silva Nunes, residente á avenida Suburbana n. 163, que ficou com duas costellas fracturadas e com escoriações no joelho do mesmo lado.

O ferido recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

O professor Bruno Lobo, em São Paulo

São Paulo, 27 (A. B.) — Pelo nocturno de luxo, chegou esta manhã o sr. Bruno Lobo, lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que vem a esta capital em visita á classe academica, cuja situação pretende estudar.

A visita relaciona-se com a diffusão que o professor Bruno Lobo pretende fazer de suas idéas sobre a organização em uma só entidade nacional dos estudantes de direito e a democratização do corpo docente e discente das nossa escolas superiores.

A's 13 horas a Academia de Direito offerecerá uma recepção em sua honra.

Está normalizado o trafego no ramal de Sapucahy

São Paulo, 27 (A. B.) — O trafego ferroviario no ramal de Sapucahy acaba de ser restabelecido, tendo cessado as baldeações que se vinham fazendo desde fevereiro passado na ponte do rio do Peixe.

QUANDO TRABALHAVA NUMA FABRICA

Victima de accidente, um menor está grave no hospital

O menor Alberto Pereira, brasileiro, de 14 annos de edade e residente á rua Marquez de Valença n. 125, foi victima de lamentavel accidente, hontem, quando trabalhava na fabrica de noveis á rua Machado Coelho n. 117, de propriedade do sr. Leopoldo José Appolinario.

O menor, que é operario desse estabelecimento, estava junto de uma polia, quando esta, batendo numa pá, fez com que a mesma fosse bater-lhe na cabeça, ferindo-o.

Chamada a Assistencia Municipal, foi a victima medicada no Posto Central, tendo sido em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, por ter sido considerado grave o seu estado.

Alberto apresenta fractura exposta do frontal.

A policia do 9º districto soube do facto e tomou as providencias que lhe cabiam.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, por actos de hontem resolveu: nomear Helio Fraga para exercer o cargo de ajudante de laboratorio do Abrigo Hospitalar Arthur Bernardes, do D. N. de Saude Publica; Emmanuel Dias para exercer as funcções de academico vaccinador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica; José Calixto Pereira para o logar de escrevente juramentado do Juizo de Direito Privativo de Accidentes no Trabalho do Districto Federal; Maria Ignez de Faria para o logar de escrevente juramentada do escrivão do Juizo de Direito Privativo de Accidentes no Trabalho; dr. Odilon Barroso para exercer, interinamente, as funcções de director do Hospital de São Francisco de Assis; e, conceder as seguintes licenças: de tres mezes, ao guarda civil de 3ª classe Oscar Silva, e dois mezes, ao official-contador da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, Eduardo Medeiros Martins.

E' accusado de apropriação indebita

Ao juiz da 8ª vara criminal, por crime de apropriação indebita, foi, hontem, denunciado Domingos Sofregi.

Autorizada a venda de uma machina para franquear correspondencia

O director geral dos Correios autorizou o representante da Universal Postal Frankers Limited de Londres, a vender a firma desta praça, Martins Pinheiro & C., uma machina de franquear correspondencia sob numero 70.

Credito para a conclusão de uma rodovia

Bahia, 27 (A. B.) — O governo estadual enviou uma mensagem ao Congresso pedindo um credito de 700:000$000, para a conclusão das rodovias em concreto, armado, que liga a importante zona de Santo Amaro a esta capital.

Um alumno do Collegio Militar atacado de demencia

Porto Alegre, 27 (A. B.) — Subitamente atacado de demencia, um alumno do Collegio Militar penetrou no Gymnasio Anchieta commettendo uma serie de desatinos.

O infeliz moço foi recolhido ao posto de psycopathia afim de ser examinado.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Federação Escolar de Escoteiros

Communicam-nos:

"O escotismo nas escolas municipaes está sendo recebido com verdadeiro enthusiasmo.

Ainda hontem o dr. Mario Cardim, secretario do prefeito, tendo ido visitar os institutos Ferreira Vianna e João Alfredo, afim de trocar idéas com os directores dos respectivos estabelecimentos, sobre a implantação da idéa de Baden Powell, ficou deveras surpreso taes os optimos nucleos que encontrou e verdadeiras aptidões escoteiras.

No primeiro desses institutos podem, de prompto, ser organizadas patrulhas, tendo como monitores os proprios alumnos, pois já estão aptos a dirigir e orientar efficazmente escoteiros.

O movimento de matriculas para a Escola de Instructores tem sido animador, e os professores já inscriptos têm dado as maiores provas de interesse pelas idéas de Baden Powell, que prosegue, innegavelmente, vencedora.

A Directoria da Instrucção Municipal fará constar como commissão e merecimento para promoção, o serviço prestado no escotismo aos professores que forem instructores de escoteiros e formadores de patrulhas.

Para elucidar áquelles que se interessam pelo escotismo, damos abaixo, uma lista resumida de obras:

Para instructores de "lobinhos": — Baden Powell — Le livre des Louveaux. Baden Powell — Le Carnet de Louvetau. Miss Vera Barclay Le Louvetisme et la formation de caractere.

Para instructores de escoteiros: — Baden Powell — "L'Eclaireur" — traducção de Pierre Bouvet".

Baden Powell — "Scouting for Boys" (original). Baden Powell — "Aids to Scoutmastership (original). Baden Powell — "Guide du Chef d'claireur (traducção). Baden Powell — "Scout Games" (original). Baden Powell — How to Row a troop (original) Baden Powell — La route du Succé" (traducção). J. Loiseau — "Le Scoutisme" (2 volumes) dr. Rolland Philips — "The Patrol System". Velho Lobo — "Guia do Escoteiro". Boto Velho — "Livre do jogos" (adaptação). David de Barros — "Systema de patrulhas"."

Continúa a perseguição ao bando de "Lampeão"

Aracajú, 27 (A. A.) — A policia sergipana, com numerosos contingentes, persegue o terrivel bandido "Lampeão", tendo havido nas proximidades de Anapolis forte tiroteio.

Aquella cidade, anciosa, aguarda pormenores do encontro entre os policiaes e "Lampeão".

Tres grandes festivaes no Jardim Zoologico

O festival a realizar-se hoje, do meio dia ás 5 horas, no Jardim Zoologico, em favor da A. dos Serventes da Saude Publica, terá varias attracções sportivas e as duas funcções (ás 3 e ás 4 1|2 horas) pelo elephante sabio, na Arena de Variedades.

No dia 1º, os auxiliares da fabrica do Licor Dep. Vegetal Sertanejo, realizarão um soberbo festival em homenagem ás classes trabalhistas, contendo o programma numeros de muito agrado, entre outros o espectaculo na Arena de Variedades, em que tomam parte os impagaveis — Cócó, Tico-Tico, Chiquinho, Adelino e outros empreiteiros do riso. Comparecerão a este festival os "Turunas do Norte", que deliciarão o publico com suas musicas sertanejas.

No dia 3, o Grupo Escolar Padre Manoel da Nobrega realisará um grandioso festival, em favor das creanças pobres, que deixam de frequentar a escola por falta de livros ou vestimenta. Neste dia, o festival terá o auxilio do valoroso Corpo de Bombeiros, com a sua escola gymnastica e excellente banda musical; numeros regionaes pelos alumnos do G. Escolar, bailados, canções, etc., exhibição dos sensacionaes trabalhos do elephante, appetitoso "chá-dansante", etc., etc.

Tres dias cheios para o Zoologico.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Essa sociedade realiza sua segunda reunião com um programma muito fraco

O Derby-Club realiza esta tarde a segunda corrida de sua temporada com um programma evidentemente muito fraco, no qual não figura um classico sequer. Ao premio Criação Nacional, que é a segunda eliminatoria official, concorrerão apenas tres ou quatros de dois annos. Tambem os premios communs, em numero de oito, terão reduzido numero de concorrentes. Todavia, alguns delles dispõem de elementos para proporcionar carreiras interessantes, estando neste caso os denominados Dezesete de Setembro, em 1.750 metros, que reuniu as inscripções de Rolante, Gentleman, Jubileu, Gran Capitan e Lugo; Derby-Club, na mesma distancia, que levará ao starting-gate Calepino, Iro, Marujo, Consul, Valete e Lombardo, e Internacional, em 1.609 metros, que será disputado por Duval, Desejado, Marouf, Florida e Congou.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Xaréo — X. Raio — Pitanga.
Piyuyo — Pinga Fogo — Destemido.
Halo — Alteza — Zig.
Hindú — Rouxinol — Serio.
Gloxinia — Mercador — Eclat.
Donata — Rapido — Finorio.
Calepino — Marujo — Valete.
Jubileu — Rolante — G. Capitan.
Duval — Florida — Desejado.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

Declarações de fortait

Foram declarados hontem os forfaits de X. P. T. O., Uadi, Pichote, Cavador, Valombrosa e Galaor.

TAÇA SALUTARIS

Os prognosticos dos chronistas que a ella concorrem

Os chronistas que este anno disputam a Taça Salutaris [illegible] os seguintes prognosticos para a corrida de hoje:

Alexandre Ribeiro — 24 pontos:

Xaréo — Pitanga — Portugal.
Piyuyo — Pinga Fogo — Destemido.
Halo — Alteza — Jangadeiro.
Serio — Hindú — Rouxinol.
Donata — Finorio — Havana.
Calepino — Iro — Lombardo.
Jubileo — G. Capitan — Lugo.
Duval — Florida — Desejado.

C. de Carvalho — 23 pontos:

Xaréo — Pitanga — Portugal.
Piyuyo — Pinga Fogo — Destemido.
Halo — Jangadeiro — Alteza.
Hindú — Rouxinol — Serio.
Gloxinia — Aldeano — Mercador.
Donata — Rapido — Finorio.
Marujo — Calepino — Lombardo.
Gentleman — Rolante — Gran Capitan.
Florida — Desejado — Duval.

Adjalme Corrêa: — 23 pontos:

Xaréo — X. Raio — Portugal.
Piyuyo — Pinga Fogo — Destemido.
Halo — Alteza — Zig.
Hindú — Rouxinol — Serio.
Gloxinia — Mercador — Eclat.
Donata — Rapido — Finorio.
Calepino — Marujo — Valete.
Rolante — Jubileo — Lugo.
Duval — Florida — Desejado.

Alberto Smith — 20 pontos:

Xaréo — Pitanga — Portugal.
Piyuyo — Pinga Fogo — Destemido.
Halo — Zig — Jangadeiro.
Hindú — Rouxinol — Fauna.
Gloxinia — Nilo — Eclat.
Donata — Finorio — Rapido.
Iro — Calepino — Lombardo.
Jubileo — Rolante — Gran Capitan.
Duval — Desejado — Florida.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Como era esperada, Bellabô chegou hontem

Como era esperada, chegou hontem da capital paulista a egua Bellabô, que no proximo dia 3 de maio, no Jockey-Club, disputará o classico Raphael de Barros. A filha de Abbot's Trace ficou alojada nas cocheiras de Aggeu de Souza até ulterior deliberação do entraineur Manoel Figueirôa, que deverá chegar a esta capital amanhã ou depois.

As potrancas estão registradas como mestiças

Segundo nos informa a secretaria da Commissão Central dos Criadores, as potrancas Mucugê e Jacobina, filhas de Espada e Jalapa, respectivamente, eguas de 3|4 de sangue, não estão registradas no stud book nacional como puras, mas como mestiças no livro competente. O que se deu foi um engano de copia do funccionario encarregado desse serviço, facilmente comprehensivel e ainda mais facilmente corrigivel.

Chegou ha dias e já encontrou comprador

O cavallo Caid, ha dias chegado da Bahia, foi vendido hontem ao sr. Oscar Gonçalves. Entretanto, o filho de Oraculo continuará aos cuidados de Ricardo Cruz.

Mais um numero da revista "O Jockey"

Circulou hontem mais um numero d'*O Jockey*, a interessante e velha revista de turf, hoje de propriedade e dirigida pelo nosso collega Briani Junior. Sua capa é illustrada por uma photographia do crack Vulcain e um instantaneo da chegada do filho de Blink no grande premio Inaugural.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram hontem organizados os dois programmas

Para as corridas de 3 e 5 de maio, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

Reunião do dia 3:

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000 — Hyrês, Ukrania, Universo e Pitanga.

Premio classico Raphael de Barros — 1.800 metros — 10:000$ — Bellabô, Suganette, Sapho, Thebaide, Florida e Enervante.

Premio Uadi — 1.000 metros — 5:000$000 — X. Raio, Indiana, Utinga, Ulhano, Pirata e Pitanga.

Premio Manilha — 1.400 metros — 4:000$000 — Bayadera, Alpina, Maleva, Hastapura, Turmalina, Therezina, Alteza, Fauna, Sonsa, Itan e Japurá.

Premio Esclava — 1.600 metros — 4:000$000 — Tattersall, Tieté, Halo, Geranio e Rhodesia.

Premio Palmas — 1.400 metros — 4:000$000 — Aldeano, Eclat, Gloxinia, Mourisco, Cerbere, Tosca, Rizlere, Negrinha, Pinga Fogo e Ariette.

Premio Praia — 1.600 metros — 4:000$000 — Titta Ruffo, Donata, Ibo, Calepino, Cinderella, Danubio, Itaberá, Valete, Tiradentes e Lombardo.

Premio Brasileira — 1.600 metros — 4:000$000 — Val Doré, Congou, La Fleche, Florida, Batteur d'Or, Estylo e Patusco.

Premio Dark Eyes — 1.800 metros — 4:500$000 — Ravissant, Rafles, Solitario, Cardito, Gran Capitan, Culinan e D. João.

Premio Alegna — 1.600 metros — 4:000$000 — Prosa, Gefahr, Piyuyo, Bidú e Malicioso.

Reunião do dia 5:

Premio classico Prefeitura Municipal — 2.200 metros — 12:000$ — D. João, Queixume, Spahis, Negresco, Dark Eyes e Vulcain.

Premio Universo — 1.000 metros — 5:000$000 — X. Raio, X. P. T. O., Rhondda, Portugal, Tabatinga, Ulhano, Rico Dote, Pitanga, Uatapú, Felicidade e Roberiz.

Premio Madrugador — 1.000 metros — 4:000$000 — Boyero, Viday, Puritano, Patricia, Preciosa, Itapeva e Ulises.

Premio Gallieni — 1.400 metros — 4:000$000 — Therezina, Turmalina, Tabú, Rapido, Yára, Halo, Perrier, Finorio e Dynamite.

Premio Martello — 1.600 metros — 4:000$000 — Serio, Tattersall, Tieté, Rhodesia, Graciosa, Escoteiro, Dunga, Hindú, Geranio e Epiros.

Premio Aymoré — 1.600 metros — 4:000$000 — Iro, Ibo, Cinderella, Valete, Itaberá, Tiradentes, Marujo, Calepino e Lombardo.

Premio Tanguary — 1.800 metros — 4:500$000 — Rolante, Rival, Sapho, Franco, Culinan, Rafles e Ravissant.

Premio Brasileira — 1.800 metros — 4:500$000 — Souakim, Marinheiro, Middle West, Cadum e Cardito.

Premio Spahis — 1.600 metros — 4:000$000 — Meditador, Batteur d'Or, Mistificador, Congou, Val Doré, Estylo e Patusco.

NO TURF EUROPEU

Os grandes classicos da Inglaterra e o "Grand Prix", de Paris

As grandes provas classicas, do turf inglez, começarão no proximo mez. Logo no dia 1 de maio, será disputado no Hippodromo de Newmarket, o premio 2.000 Guinéos, na milha, para potros de 3 annos. Em 1928, essa importante prova, teve por vencedor o potro Flamingo, 57 kilos, filho de Flamboyant e Lady Peregrine, de propriedade de sir L. Philipps, montado pelo habilissimo jockey C. Elliott, que percorreu os 1.609 metros, em 98 4|5 segundos. Em segundo chegou Royal Minstrel, 3º, O'Curry, acompanhados de 14 concorrentes.

Na reunião de 3 de maio, no mesmo hippodromo, será disputado o premio 1.000 Guinéos, tambem na milha, para potrancas de 3 annos. Em 1928, foi vencedora, a potranca Scuttle, filha de Captain Cuttle e Stained Glass, de propriedade do s. m. Jorge V, rei da Inglaterra, montada pelo habil jockey J. Childs, que percorreu a milha em 104 1|5 segundos. A vencedora nasceu e foi criada no haras do seu proprietario. Em 2º logar, Jurisdiction, 3º, Toboggan, acompanhadas de 11 adversarias.

Depois dessas importantes provas, serão realizadas:

Dia 8, o Chester Cup; 11, a Kempton Park Great Jubilee; 24, Manchester Cup. O Grande Derby de Epsom, será no dia 5 de junho, na distancia de 2.400 metros, para productos de 3 annos. Em 1928 foi effectuado no dia 6 de junho, tendo por vencedor, o potro Felstead, cotado a 33 por 1, filho de Spion Kop e Felkington, de propriedade de sir H. Cunliffe-Owen, montado pelo jockey H. Wragg, tendo percorrido a distancia em 154 2|5 segundos. Em 2º chegou: Flamingo, o vencedor dos 2.000 Guinéos, em 3º, Black Watch e descollocados 16 adversarios, inclusive os favoritos Fairway e Sunny Trace.

O Grand Prix de Paris, deste anno, será disputado na reunião de 30 de junho, em 3.000 metros, por potros e potrancas de 3 annos. Em 1928, foi vencedor Cri de guerre, filho de Martial III e Cruseilles, montado por A. Esling. O proprietario M. O. Millo, que recebeu de premio 775.800 francos, já é fallecido. Os 3.000 metros foram percorridos em 193 1|5 segundos.

OS AUTO-CAMINHÕES E O MERCADO DOS ESTADOS UNIDOS

Sem duvida a Republica dos Estados Unidos póde ser considerada como o paiz que dispõe das melhores estradas e a rêde mais intensa de rodovias. Sendo o auto-caminhão um vehiculo que não é sujeito ás variações da moda como os carros de passageiros, poder-se-ia acreditar que o numero de acquisições de novos caminhões seria muito mais baixo do que registra a estatistica a seguir. Ao mesmo tempo esta lista demonstra como a producção se distribue aos diversos fabricantes. Menciona-se porém que esta estatistica não [illegible] os caminhões que são exportados.

O numero mencionado ao lado dos carros vendidos demonstra o logar que cabe a cada marca de accordo com as vendas realizadas:

MARCA	Outubro de 1928 — Logar	Outubro de 1928 — Caminhões vendidos	Novembro de 1928 — Logar	Novembro de 1928 — Caminhões vendidos	Dezembro de 1928 — Logar	Dezembro de 1928 — Caminhões vendidos
Chevrolet	1	15.447	2	7.666	2	2.371
Ford	2	10.909	1	9.742	1	8.501
Grahm. Bros.	3	3.726	3	2.496	3	1.748
International	4	3.019	4	1.847	4	1.367
G. M. C.	5	1.706	5	1.175	5	912
Reo	6	1.553	6	1.003	6	762
Mack	7	599	7	487	7	424
White	8	590	8	478	8	314
Whippet	9	375	9	242	12	138
Federal	10	334	10	222	10	166
Diamond T.	11	257	12	208	9	176
Autocar	12	255	11	218	11	163
Brockway	13	251	13	175	13	136
Stewart	14	203	15	115	13	96
Studebaker	15	138	14	133	14	97
Indiana	16	123	17	82	17	71
Pierce-Arrow	17	84	19	62	20	29
Sterling	17	84	16	100	16	74
Willys-Knight	18	63	21	41	18	37
Republic	19	44	20	42	21	28
Acme	20	41	24	23	[illegible]	25
Selden	21	40	22	29	25	[illegible]
Garford	22	33	24	23	24	[illegible]
Gotfredson	23	31	26	28	19	34
Larrabee	24	31	23	27	27	13
Schacht	25	24	27	14	23	19
Atterbury	26	22	28	6	29	6
Relay	27	21	25	22	26	14
Am. La France	27	21	18	69	17	71
Gramm	28	6	30	3	30	5
Commerce	29	4	29	5	28	7
Service	30	3	28	6	28	7

FOOTBALL

O CAMPEONATO DA CIDADE

Palpites e considerações em torno dos jogos de hoje

Destaca-se nitidamente dos jogos de hoje, no campeonato da cidade, o esperado match Botafogo x America, que se vae realizar no campo do Fluminense, em Guanabara. Ambos alimentam as mais justas pretenções de vencer o actual campeonato e possuem teams que se classificam entre os melhores da temporada.

O America, sem pontos perdidos, pensa não perder a partida desta tarde. Pelo menos, essa é a convicção da rapaziada do club alvi-rubro, que se entregou na ultima semana a um regimen rigoroso de trenos, inclusive o de conjunto, que foi altamente proveitoso para a équipe.

A seu turno, o Botafogo não fez menos, no tocante aos trenos. Os jogadores do 1º team dormiram toda a semana na séde e deram dois trenos de conjunto, na surdina, com os melhores resultados.

Temos a nossa opinião, a respeito do que vae ser a luta. A defesa do America, como todos sabem, é a melhor que existe no Rio, actualmente.

O ataque do Botafogo, por sua vez é magnifico, muito leve e muito rapido. Equivalem-se. A differença, por acaso existente na luta, será entre o ataque do America e a defesa do Botafogo, onde, ha dois pontos fracos capazes de comprometter o conjunto.

Entretanto, no calor da luta, esse detalhe póde desapparecer porque, muitas vezes, o enthusiasmo suppre as deficiencias.

Como quer que seja, esse match deve empolgar o publico porque o empenho dos quadros adversarios vae tornal-o sensacional. A proposito, do Botafogo pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

Realizando-se, hoje, domingo, no stadium do Fluminense, gentilmente cedido, para esse fim, o encontro de football entre o Botafogo F. C. e o America F. C., a thesouraria avisa aos socios que a sua entrada se fará pelo portão n. 8 da rua Guanabara mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo n. 4, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos, pagando as que excederem esse numero o preço fixado para as archibancadas.

Para os socios será reservada a parte das archibancadas, á sombra, que fica no fundo do stadium.

Os portões serão abertos ás 12 1|2 horas e as bilheterias funccionarão desde 9 horas da manhã.

Só serão validos os ingressos comprados nas bilheterias, os quaes trazem um carimbo especial.

Serão cobrados os preços seguintes: cadeiras numeradas, 15$000; archibancadas, 4$000 e geraes, 2$000.

Uma outra partida que deve ser interessante e difficil para o team favorito, é a do Bomsuccesso com o Vasco da Gama. O team do Vasco reune todas as melhores probabilidades para vencer porque, além do mais, tem um conjunto mais homogeneo que o seu adversario. Ha, entretanto, pesando na balança, um detalhe imprevisto: — as dimensões do campo do Bomsuccesso, que pódem, perfeitamente, perturbar o jogo do Vasco da Gama, cujo team está muito habituado com os campos grandes, inclusive o seu, que é dos maiores do Rio.

Team por team, não temos duvida em affirmar que o do Vasco da Gama é melhor e deve vencer a luta, mas as circumstancias, por seu lado, pódem alterar as previsões. Em quasi toda a zona da Leopoldina, onde reside a "torcida" do Bomsuccesso, é crença geral de que este não perderá o jogo de hoje porque, desde que joga em seu campo, nunca perdeu nenhum jogo. Se a escripta regular o Vasco da Gama terá hoje um máo dia.

O Bangú virá hoje medir forças com o Flamengo, no campo deste. No anno passado o encontro Flamengo x Bangú, que por signal foi no primeiro do campeonato terminou com a victoria do Bangú por 4x0. Este anno as coisas estão mudadas e o Flamengo não deve perder o jogo e se perder não será por 4x0.

Achamos que o Flamengo deve vencer o jogo porque dispõe de uma defesa superior á do club suburbano, o que não impede reconhecermos neste, qualidades para oppôr séria resistencia e mesmo para vencer o jogo.

Um jogo que tambem promette boas phases, devido ao equilibrio das forças dos teams disputantes, é o que vae ser jogado no campo do Andarahy entre este club e o Syrio Libanez.

Tanto um como outro, carecedores dos dois pontos do jogo, envidarão os maiores esforços pela victoria que poderá pender para qualquer dos dois. No emtanto, se analysarmos minuciosamente as possibilidades dos dois teams, chegaremos á conclusão de que o Andarahy leva pequena vantagem sobre o Syrio, militando ainda em seu favor, o facto delle jogar em seu campo e portanto, mais á vontade do que o seu adversario.

Mas, em se tratando de football, mesmo, ás vezes, com grande desvantagem e com todos os factores contra, temos visto teams vencer jogos que os cathedraticos julgam impossivel. Não queremos por isso, esperar o imprevisto — correndo tudo normalmente, deve vencer o jogo o Andarahy.

O campo da rua Figueira de Mello que domingo ultimo foi theatro de um grande jogo, será, hoje, local do mais fraco prélio do dia.

O S. C. Brasil, que ainda não conseguiu nenhum ponto, vae medir forças com o aguerrido team do São Christovão, um dos mais fortes quadros da cidade, será um jogo fraco e ao que dizem, vae ser disputado com a maior cordealidade, mesmo porque, o Brasil não póde (não póde é um modo de falar) oppôr a necessaria resistencia ao forte quadro alvi-negro.

UMA NOTA DO FLAMENGO SOBRE O JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje, no campo da rua Paysandu', o jogo Flamengo x Bangu', a directoria do Flamengo pede tornemos publico que o ingresso das autoridades officiaes, esportivas e imprensa, será feito pelo portão da rua Paysandu', por onde ingressarão no pavilhão central das archibancadas. Naquelle recinto estarão marcados os logares reservados para os directores da A. M. E. A., da Confederação, da Federação do Remo, representantes das entidades confederadas, socios benemeritos, directora da "Phalange feminina", representante do jogo e chronistas esportivos, além dos membros do Conselho Deliberativo do Club, que terão cada um a sua cadeira com o seu nome opposto. Esses membros do Conselho terão ingresso pessoal, devido a exiguidade do local.

Os socios contribuintes, athletas e aspirantes terão o seu ingresso mediante apresentação do recibo do mez vigente (abril), juntamente com a carteira de identidade.

BOMSUCCESSO x VASCO DA GAMA

Attendendo gentilmente ás solicitações da directoria do Bomsuccesso, a Light fará trafegar extraordinariamente do Largo da Lapa e da Praça da Bandeira, bondes da linha Bomsuccesso e a Cia. Leopoldina Railway fará correr trens especiaes de Barão de Mauá a Penha e viv, a partir das 12 horas, se houver affluencia de passageiros.

A directoria do Bomsuccesso resolveu o que se segue:

a) — Os associados só terão ingresso mediante apresentação da carteira de identidade com o recibo do mez — 4º — podendo cada associado fazer-se acompanhar de 2 pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras), conforme artigo 17, letra E, dos Estatutos.

b) — A entrada do publico para as archibancadas, imprensa, clubs visitantes e pessoas gradas será feita pela Estrada do Norte — portão 1.

c) — O ingresso dos associados e suas familias será tambem feito pela Estrada do Norte — [illegible] 2.

d) — A entrada do publico para a geral será feita pelos 3 portões da rua Julio Ribeiro.

e) — O cobrador estará durante o dia de hoje na séde do Club, para attender os associados no fornecimento de recibos e carteiras, afim de evitar atropelos e consequentes aborrecimentos nas horas de jogos.

f) — Nomeação das seguintes commissões:

Direcção geral — Coronel José João de Araujo e Manoel Severino Pereira; director do dia, Antonio Rodrigues Pessoa; medico assistente, dr. Waldemar Caruso; enfermeiro Carlos Horta Bueno; bilheterias, Arceu Macedo e seus auxiliares; imprensa, Francisco Tavares e Fausto Caldeira; clubs visitantes e pessoas gradas, dr. Teixeira de Castro; Ricardo Cardoso Lemos Filho, dr. José Jair Baptista, Almiro Maia e Manoel Caballero; juizes, e representes, Rubens Branco e Gastão Piquet; portões, Alfredo José Dias, Manoel Vieira, dr. Ernani Nunes Ribeiro, Fernando Gil d'Almeida, Armando Segadas Vianna, Albertino dos Santos e Antonio da Costa Couceiro.

Geraes — José Guarino, Manoel Figueiredo, Alcides Teixeira Rosa e Joaquim Pinto Teixeira Sobrinho.

Archibancadas — Ulysses de Souza, José Jacintho dos Santos, Gabriel A. Tavares, Antonio O. Benach Lima, Anthero de Oliveira Lago e Ramon Guerra Castro.

Policiamento do campo — Abel Torres Damasceno, José Silva, Edgard Lima, José Marques Corrêa, Christovão de Souza, José Evangelista Moreira, Antonio Cordon e Lewis Jones.

Vestiarios — Ernesto Carneiro, Manoel Guedes e seus auxiliares.

Aproveitando a opportunidade, um punhado de associados do Bomsuccesso, tambem do quadro social do Vasco da Gama, vae offertar um custoso mimo ao club visitante e o restaurante denominado "Ao Buraco de Bomsuccesso", da firma Romero & Braga, duas valiosas taças aos 1º e 2º teams vencedores.

Para maior commodidade do publico, estará á venda no "O Café Modelo", situado defronte da estação, bilhetes, a saber: Cadeiras na pista 10$, archibancadas 4$; geraes 2$000.

A directoria pede o pontual comparecimento, ás 12 horas de hoje, na séde do club, dos srs. associados que formam as commissões acima citadas e avisa a todos, em geral, que, sob hypothese alguma, permittirá qualquer acto de desagrado ao juiz ou jogadores, e todo aquelle que se portar de modo inconveniente será entregue as autoridades policiaes.

O JANTAR DE HOJE, NO BOTAFOGO

Com o brilhantismo de sempre, será realizado hoje, nos amplos salões da séde social, um jantar-dansante, que será iniciado ás 9 horas, terminando á 1 hora.

Uma das nossas mais conhecidas orchestras animará as dansas, executando os ultimos primores musicaes.

A entrada dos socios se verificará mediante a apresentação da carteira de identidade e o recibo n. 4 e sómente senhoras de suas familias nos termos dos estatutos poderão acompanhal-os, sendo vedada a entrada a creanças e convidados.

O traje será o commum.

OS TEAMS DO BOTAFOGO PARA HOJE

Realizando, hoje, o encontro official de football, Botafogo x America, o Departamento technico solicita o comparecimento, no campo do club, ás 12 1|2 horas, dos seguintes amadores, effectivos e reservas dos 1º e 2º quadros:

1º quadro: Pessoa; Germano; Rogerio; Octacilio; Pamplona; Aguiar; Cotia; Ariza; Nilo; Luiz; Benedicto; Celso; Almir; Edmundo e Juca.

2º quadro: Luiz II; André; Franklin; Dutra; Samuel; Cicero; Burlamaqui; Adalberto; Alkindar; Juju'; Luiz Nobs; Claudionor; Ernani; Lauro; Allemão; e Paulo Goulart.

REUNE-SE O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO

O presidente do Botafogo F. C. convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião, na séde do club, segunda-feira, ás 9 horas, para a seguinte ordem do dia:

a) — resolver sobre o augmento da taxa de joia, a partir de 1º de maio vindouro;

b) — interesses sociaes.

Sendo segunda convocação, o Conselho ficará constituido com qualquer numero de membros presentes.

MISS BRASIL ASSISTIRA' O JOGO FLAMENGO x BANGU'

Por não ter podido comparecer ao jogo de domingo ultimo realizado no campo do Flamengo, a senhorita Olga Bergamini de Sá desobrigar-se-á hoje, por occasião do jogo Flamengo x Bangu', indo ao campo da rua Paysandu' onde receberá as homenagens dos directores e socios do rubro-negro, que lhe offerecerão um mimo.

TEAMS DO FLAMENGO PARA HOJE

A direcção de football do C. R. do Flamengo escalou os quadros abaixo, para o jogo de hoje com o Bangu' A. C.:

2º quadro — (ás 12 1|2 horas) Pinheiro; Luiz e Vital; Boque, Rubens e Moura; Armando Newton, Segreto, Gilberto e Rochinha. Reservas: Floriano, Casilandro, Mello, Lourival e Rochier.

1º quadro — (ás 2 horas) — Amado; Herminio e Helcio; Benevenuto, Flavio e Penha; Christolino, Chagas, Nonô, Angenor e Moderato. Reservas: Egberto, Couto, João de Souza, Frugoso e Rosalvo.

O FESTIVAL DO METROPOLITANO

Vae ser muito animado o festival sportivo do Metropolitano hoje, no campo do Fidalgo em Madureira, em homenagem ao Campo Grande A. C. vencedor da divisa "Nery", ao povo de Meyer e ás senhoritas de Irajá.

Para esse festival foi organizado o seguinte programma:

1ª prova — ás 12,30 — Fidalgo x Metropolitano — 2os. quadros.

2ª prova — ás 2 horas — Cen-

tra x Metropolitano, 1os. quadros.

3ª prova — ás 4 horas — Combinado da Liga x Magno.

REUNE-SE O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

De accordo com o art. 20 dos estatutos em vigor, o presidente do C. R. do Flamengo, convoca os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinaria (2ª convocação), na proxima quinta-feira, 2 de maio, ás 8,30 horas, na séde do club á praia do Flamengo n. 66, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para preenchimento de cargos vagos;
b) — Autorização para despezas extraordinarias;
c) — Communicação sobre a construcção da séde.

A NOVA DIRECTORIA DO ATHENEU S. C.

Em reunião do Conselho Deliberativo realizada no dia 24, foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do Atheneu Sport Club, durante o anno administrativo de 1929-1930:

Presidente, Antonio Borges Vieira; vice-presidente, Arthur Henrique Soares; secretario geral, Arlindo Bastos Moreira; 1º secretario, José de Souza Borges; 2º secretario, Arnaldo Silva; 1º thesoureiro, Manoel Corrêa; 2º thesoureiro, Marinho Monteiro Guimarães; 1º procurador, Renato Antonio Gomes; 2º procurador, Honorio Octacilio da Silva; 1º director de salão, Fernando Zuril; 2º director de salão, Max Schoeda; director de ping-pong, Dimarte Silveira.

Commissão Fiscal

Commissão fiscal — Dr. Carmino Theodorico Lindsay, coronel Adalberto Lemos e Armando Zuril.

A mesma tomará posse no dia 2 de maio, e nesse mesmo dia será commemorado o 4º anniversario do club e entrega dos diplomas de socios benemeritos aos srs. coronel Adalberto Lemos, José de Souza Borges e Bernardino Maia, e do socio honorario ao grande amigo Jayme Corrêa.

ARTIGOS PARA HOMEM

Roupas brancas

Comprem directamente na Fabrica Carioca, que vende mais barato. Vendas a varejo.
22 — Rua da Carioca — 2º
(10359)

O 17º ANNIVERSARIO DO VILLA ISABEL F. C.

Está por poucos dias uma das excellentes reuniões de elite carioca, qual seja o baile de 2 de maio p. futuro do club dos raios negros.

Para essa festa foram convidadas todas as "misses" estaduaes ainda nesta capital.

O pessoal encarregado da organização apresta-se como soe sempre acontecer, o traje será o rigor, sendo tolerado o branco.

A EXCURSÃO DO VILLA ISABEL A PETROPOLIS

A convite do Serrano F. C. embarca hoje ás 8 horas da manhã para a cidade serrana o 1º team do Villa Isabel a fim de disputar ali um match amistoso.

A directoria do Serrano fará distincta recepção á embaixada do Villa Isabel, que será chefiada pelo nosso companheiro Braulio Modesto, vice-presidente em exercicio.

O sr. Dionysio Cerqueira, director de esportes, escalou os players abaixo, que deverão estar na séde ás 7 horas da manhã: Jayme, Oscar, Esquerdinha, Heitor, Orlando, Nascimento, Pedro, Reis, Oswaldo, M. Pinto, Coelho, Xexéo, Alaor, Passos, Manso.

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Os concorrentes a este concurso enviaram os seguintes palpites para os jogos de amanhã.

Ordem dos jogos:
Botafogo x America
Bomsuccesso x Vasco
São Christovão x Brasil
Andarahy x Syrio
Flamengo x Bangú

Pilar Drumond, 20 pontos — 2x3; 2x4; 4x1; 3x3; e 2x0.
Diocesano F. Gomes, 20 pontos — 2x4; 2x3; 4x1; 3x1; e 4x1.
Americo P. dos Santos, 19 pontos — 3x1; 2x4; 5x1; 4x3 e 1x2.
Homero Campista, 19 pontos — 1x2; 1x3; 2x1; 2x3 e 3x1.
Georgino Sande Peres — 19 pontos — 1x2; 1x4; 4x1; 2x0 e 3x2.
Paulo Gomes Braga, 19 pontos — 1x3; 0x2; 4x1; 1x2 e 3x0.
Luis Vianna, 18 pontos — 1x3; 1x3; 6x1; 3x2 e 2x0.
Manoel Gonçalves, 15 pontos — 2x2; 1x4; 7x2; 3x3 e 3x1.
Celso Silva, 15 pontos — 2x4; 1x6; 7x0; 3x2 e 3x2.
Bueno Filho, 15 pontos — 3x2; 1x5; 4x1; 3x1 e 3x2.
Pinto Filho, 14 pontos — 3x2; 1x2; 4x1; 3x0 e 2x3.
Antonio Braga, 13 pontos — 2x3; 0x4; 2x1; 2x2 e 3x1.
Vicente Lima, 12 pontos — 1x2; 1x5; 4x1; 1x2 e 3x2.
Carlos da Silva, 12 pontos — 3x1; 0x4; 3x0; 2x2 e 3x0.
Albino Dias, 11 pontos — 3x2; 1x4; 3x1; 3x2 e 2x2.
Paulo Goulart de Oliveira, 10 pontos — 1x2; 1x5; 4x1; 3x2 e 4 x 0.
Heraclyto Campos, 9 pontos — 2x3; 1x5; 4x2; 3x3 e 3x0.
Orlando Boudet, 3 pontos — 1x3; 1x4; 3x0; 2x0 e 4x3.
Martinho Caldas, 3 pontos — 1x2; 2x2; 3x1; 2x3 e 2x3.
Braulio Modesto, 3 pontos — 1x3; 1x5; 4x0; 3x3 e 2x2.

REMO

ELIMINATORIAS PARA OS CAMPEONATOS NACIONAES DE REMO

O presidente da Federação do Remo torna publico, que a Federação fará realizar no dia 19 de maio proximo, ás 8 e 9 horas da manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas as eliminatorias para os campeonatos Nacionaes de Remo, em outrigger de 4 e skiff, devendo as inscripções respectivas [illegible] encerradas na secretaria da Federação ás 4 horas e 30 minutos do dia 10 do referido mez.

REUNE-SE A ASSEMBLÉA DA FEDERAÇÃO DO REMO

O presidente da Federação do Remo convoca os membros da assembléa dos Clubs Federados para uma reunião no dia 30 do corrente ás 8 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia:

Modo de realização dos campeonatos regionaes.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Papeis despachados pela presidencia:

Abril 16:

Officio do C. R. Vasco da Gama sollicitando Pavilhão de Regatas para a regata intima de 21 do corrente: attenda-se.

Abril 23:

Officio do C. R. do Flamengo accusando recebidas as circulares 33 a 35 e officio n. 106: á secretaria.

Officio do C. R. Guanabara accusando recebidas circulares 33 a 35 e officio n. 106: á secretaria.

Officio da Confederação Brasileira de Desportos; communicando ter o conselho de julgamentos approvado os novos Estatutos desta Federação: annote-se e archive-se.

Carta do sr. Adolpho Wellisch agradecendo homenagem e offerecendo um premio: agradeça-se o premio.

Officio da Liga de Sports do Exercito, isto é, do capitão Francisco Fonseca, director de natação, agradecendo homenagem: á directoria.

Officio do C. R. Botafogo communicando os pareos em que a Liga da Marinha tomará parte, nas proximas regatas de novissimos: ao director do Remo.

Officio circular da Confederação Brasileira de Desportos communicando resolução do Conselho de Julgamentos sobre "ingresso de representantes e autoridades": agradeça-se.

Circular da Confederação Brasileira de Desportos sobre certificado de transferencia de amadores: communique-se aos clubs.

Officio da Associação Metropolitana de Sports Athleticos agradecendo convite para os Concursos Aquaticos: archive-se.

Officio da Federação Paulista das S. do Remo communicando sobre homenagens prestadas aos nossos remadores, quando de passagem pelo porto de Santos: agradeça-se.

Officio do Club Esperia, de São Paulo, communicando eleição da nova directoria: agradeça-se.

Officio do Club de Remo do Pará, communicando eleição da nova directoria: agradeça-se.

Officio do Club de Regatas Boqueirão do Passeio pedindo renovação de registro para 20 associados: á secretaria.

Convite da Federação Paulista das S. do Remo para os Concursos Aquaticos de 21 do corrente: agradeça-se.

Officio do C. R. Guanabara accusando recebidas as circulares 40 a 42: á secretaria.

Officio da Federação Bahiana de Sports Athleticos communicando eleição de nova directoria: agradeça-se.

Officio do Fluminense F. Club accusando e agradecendo o convite para os Concursos Aquaticos: archive-se.

Officio da Confederação B. de Desportos solicitando informações sobre o amador Manoel Henrique Barradas: á secretaria.

A REGATA INTIMA DO NATAÇÃO E REGATAS

Realiza-se hoje na praia de Santa Luzia a Regata-intima promovida por este Club com o seguinte programma:

1º pareo — Carlos Medeiros — yole a 2 remos — Estreantes;
2º pareo — Daniel de Almeida — canôes para novissimos sem victoria;
3º pareo — Eugenio Fernandes Vieira — gig a 2 remos — Novissimos;
4º pareo — Henrique Pessoa — yole a 4 remos — Estreantes;
5º pareo — José Dias — yole a 2 remos — Novissimos sem victoria;
6º pareo — Joaquim dos Santos Crespo — canôes — Novissimos sem victoria;
7º pareo — dr. Mello Barreto Filho — yole a 4 remos — Novissimos sem victoria;
8º pareo — tenente Plinio de Abreu e Silva — yole a 8 remos — Estreantes;
9º pareo — José Moutinho — gig a 2 remos — qualquer classe;
10º pareo — J. W. Berg — yole a 8 remos — Novissimos sem victoria.

Juizes de sahida: Adamastor Almeida Rocha, Victorino R. Fernandes e dr. Licinio Moreira Senna.

Juizes de chegada — Agostinho Sampaio Sá, Armando Ribeiro Machado e Francisco da Silva Lage.

Chronometrista: Joaquim Pires.

ESCOTISMO

A FEDERAÇÃO E O PROXIMO AJURY

A Federação de Escoteiros do Brasil, que sempre se destaca pelas suas boas iniciativas que tão magnificos resultados trazem para os seus organismos filiados, vae realizar no dia 1º de maio, um "ajury" de suas tropas escoteiras.

"Ajury", nome indigena brasileiro, significa a reunião de diversas tribus, que no escotismo são as tropas escoteiras. Um magnifico programma de competições e jogos já está estabelecido para esta concentração escoteira. O local escolhido para a sua realização é a Colonia de Férias, da Prefeitura, gentilmente cedida para tal fim.

Na segunda-feira, 29 do corrente, realiza-se uma reunião dos chefes das tropas escoteiras, na Liga da Defesa Nacional, ás 8 horas, onde está funccionando a Escola de Instructores de Escotismo, desta entidade dirigente do escotismo, para serem tomadas as ultimas medidas para o acampamento que será realizado terça-feira para quarta-feira proximas, na referida Colonia de Férias. E' bem provavel que diversas tropas escoteiras da F. E. B., aproveitando a opportunidade, prolonguem seu acampamento de terça-feira a domingo proximo, devido aos feriados existentes.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Reunião do Conselho Director

O presidente da U. E. B. convida todos os membros do conselho director, para uma reunião extraordinaria, que terá logar na proxima quinta-feira, 2 de maio, ás 8,30 horas, na séde social, no Pavilhão Mourisco.

Ordem do dia: — Eleição dos cargos vagos. Interesses geraes.

Ping-Pong

O TORNEIO DO MARQUEZA FOOTBALL CLUB

Conforme já annunciámos, realiza-se hoje, na ampla séde do Marqueza Club, o seu torneio de ping-pong, a qual [illegible] correndo, com grande [illegible] os seus associados.

As [illegible] das disputas são as seguintes:

1ª [illegible] — Vasco x Brasil.
[illegible] — Syrio x Fluminense.
[illegible] — Andarahy x Flamengo.
[illegible] — America x Bangú.
[illegible] — Botafogo x São Christovão.
[illegible] — Vencedor do 1º x 2º.
[illegible] — Vencedor do 3º x 4º.
[illegible] — Vencedor do 5º x 6º.
[illegible] — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º.

As turmas obedecerão as seguintes constituições:

America — Oscar Velloso e Mendes.
Andarahy — Almeida II, Itamar e Vianna.
Bangú — Gradim, Amadeu e Paulo.
Botafogo — Soares, Barcellos e Rosa.
Brasil — Chocolate, Edgard e Almeida I.
Flamengo — Oswaldo, Jayme e Elysio.
Fluminense — Gonzalez, Alfredo e Cid.
São Christovão — Arthur, Araujo e Juca.
Syrio — Diegues, Bahia e Eloy.
Vasco — Vicente, Didimo e Braz.

A commissão de ping-pong deste club, avisa por nosso intermedio, que a falta de um elemento importará na perda de tantos pontos quantas forem as vezes que o mesmo se faça representar.

[illegible] serão escalados de commum accordo, e a primeira prova terá inicio ás 8 horas da noite.

A turma com falta de 2 amadores será considerada excluida deste torneio.

Um automovel por 2$000 !...

Ao Sr. Henrique Reichert, representante da firma D. H. Berude, foi entregue hontem o AUTOMOVEL que lhe coube no sorteio da GARANTIA DA FAMILIA, organizado pela "A DEUSA DA SORTE", á Avenida Rio Branco 151, em 16 de Março p. p. pela loteria Federal.

Querem Automoveis, Pianos, Frigidaires, casas etc., habilitem-se nos colossaes sorteios da "A DEUSA DA SORTE" nos 4, 3 e 2 ultimos algarismos dos 5 primeiros premios.

Cautellas a 3$000 com um bilhete gratis.

Compareça á Primeira Circumscripção de Recrutamento

Compareça com a maxima urgencia a bem de seu interesse, á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, em São Christovão, o cidadão Antonio Augusto de Carvalho, filho de Manoel Augusto de Carvalho.

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata, decretou hontem a fallencia da firma Mario Fortes & Cia., estabelecida á rua General Camara n. 209. O termo legal retrotraiu ao dia 8 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores provarem e allegarem os seus direitos creditorios. A reunião de credores foi designada para o dia 28 de maio entrante. Foram nomeados syndicos os credores Rodrigues Ferreira & Cia.

— A requerimento de Antonio Pinto da Motta, credor da quantia de 2:500$, o juiz da 3ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma M. Santos & Gomes, estabelecida á rua Julio do Carmo n. 86. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 13 de março ultimo, sendo dado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi designada para o dia 27 de maio proximo.

CONCORDATAS

O juiz da 3ª vara civel homologou hontem a concordata extinctiva do negociante R. H. Miranda.

— Foi julgada cumprida, hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata da firma Alfredo M. Guimarães & Cia.

ASSEMBLÉAS

Não havendo credores embargantes, na concordata da Casa Germania Ltd., o juiz determinou que os autos lhe sejam conclusos para a homologação.

— Realizou-se hontem, presidida pelo juiz da 4ª vara civel, a reunião de credores da concordata de J. F. Carneiro & Cia. Não havendo credores embargantes, os autos foram conclusos ao juiz para proferir a sentença homologatoria.

— A reunião de credores da concordata de Porto d'Ave & Cia., que se processa no juizo da 3ª vara civel, foi adiada para o dia 11 de maio entrante.

— O juiz da 3ª vara civel adiou para o dia 4 de maio entrante a reunião de credores da concordata de Azevedo Junger & Cia.

— Para o dia 7 de maio proximo foi transferida, pelo juiz da 4ª vara civel, a reunião de credores da concordata de G. Friedemberg.

— O juiz da 5ª vara civel adiou para o dia 7 de maio entrante a reunião de credores da fallencia de Ferreira Botelho & Filhos.

Foi adiada para 4 de maio proximo a reunião dos credores da concordata de A. V. E. de Mello Barreto, e não fallencia, como por engano foi noticiado.

ALFANDEGA

Renda do dia 27 do corrente mez:	
Em ouro	325:860$502
Em papel	661:651$655
Total	987:512$157
Renda de 1 a 27 do corrente	17.795:349$882
Idem em igual periodo de 1928	12.634:457$281
Differença a maior em 1929	5.160:888$601

BUENOS AIRES, 26.

[illegible]	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega em maio	9.45	9.20
Para entrega em junho	9.30	9.25
Para entrega em julho	9.45	9.40
Mercado	Estavel	Accessivel
[illegible] para o Brasil	9.50	9.50
[illegible] por bushel		
Para entrega em julho	1,16,87	1,16,87
Para entrega em setembro	1,20,50	1,20,37

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Itabapoana, hiate nacional "Waldyr".
De Victoria, vapor nacional "Celeste".
De Recife, vapor sueco "Carolina".
De Antuerpia e escs., vapor belga "Ionier".
De Trieste e escs., vapor italiano "Lura C.".
De Kotka e escs., vapor finlandez "Boré XIII".
De Cardiff, vapor grego "Georges M. Imbericos".
De Porto Alegre e escs., hiate nacional "Bandeirantes".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Itaguassu".
De Itajahy e e escs., hiate nacional "Elisabeth".
De Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".
De Belém e escs., vapor nacional "Itahitê".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaquicê".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapura".
Para S. Matheus e escs., vapor nacional "Crangola".
Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Turpin".
Para Baltimore e escs., vapor inglez "Essex Lance".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "West Wales".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Laura C.".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Archal".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Avelona".

EDITAES

INSTITUTO DE FOMENTO E ECONOMIA AGRICOLA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

De concorrencia para a construcção, em concreto armado e estructura metallica, de um edificio destinado a armazem "regulador" de café, em Nictheroy.

Faço publico, de ordem do Snr. Presidente, que se recebem propostas neste Instituto, para a construcção acima indicada, devendo a praça realizar-se no dia 15 de maio proximo, ás 14 1|2 horas, na séde actual do Instituto, á rua Visconde de Sepetiba, n. 337, em Nictheroy.

A construcção se fará na conformidade das seguintes especificações:

1) — **Armazem** — Comprimento 150 m.; largura 40 m.; altura util 7 m.
2) — **Fundações** — Em estacas de concreto armado de comprimento minimo de 8 m.
3) — **Cobertura** — Estructura metallica e acompanhada dos calculos correspondentes. Telha "Ludolf" de 1ª qualidade.
4) — **Esqueleto do armazem** — Em concreto armado e calculo de todos os elementos.
5) — **Pizo** — De concreto, precedido de aterro de 1 m. de altura, sujeito a compressão mecanica e em pequenas camadas, e revestido de asfalto.
6) — **Alvenaria** — De tijolo, da melhor qualidade, assente em argamassa de cimento, cal em pasta e areia.
7) — **Vidraças e Venezianas** — Metallicas.
8) — **Revestimento externo** — Cimento, areia e cal, para emboço. Reboco até 1 m. 50, cimento e areia, e dahi para cima cimento, cal em pasta e areia. Traçando-se juntas de pedra e calado na côr escolhida pelo Fiscal.
9) — **Revestimento interno** — Emboço como o externo e reboco nas mesmas condições do externo até 1 m. 50 e dahi para cima com argamassa de cal em pasta e areia.
10) — **Porta e janellas** — Portas de aço ondulado e janellas de caixilhos metallicos de vidros duplos.
11) — **Plataforma**
12) — **Calhas** — Quadrados, de cobre.
13) — **Conductores** — Quadrados, de cobre, sendo que até 1 m. 80 são de ferro fundido.
14) — **Cantoneiras de protecção**
15) — **Luz electrica** — Material americano, de accôrdo com o Codigo do Districto Federal.
16) — **Aguas fluviaes** — Manilha de barro para uma caixa de inspecção.
17) — **Pinturas** — Com as mãos de tinta necessarias na côr escolhida pelo Fiscal, com apparelho de zarcão.
18) — **Escriptorio** — Separado do armazem e locado convenientemente, terá 120 m2, de área, dividido em 4 dependencias das quaes 1 de installações sanitarias, varanda á frente.
19) — **Installações sanitarias** — Destinadas a operarios.
20) — **Especificações detalhadas** — Não só para o armazem como para o escriptorio e installações, dos materiaes a empregar e de execução dos serviços.
21) — **Projecto** — Planta detalhada em todos os seus elementos, córtes e detalhes necessarios.

Os proponentes deverão apresentar, no acto da praça, em sobre-carta fechada, os documentos abaixo mencionados, devidamente sellados e reconhecidas as firmas dos 2 primeiros:

a) attestado de idoneidade technica e informação de obras semelhantes que haja executado;

b) declaração escripta do fiador idoneo, a juizo da Directoria, de que se responsabiliza pelo proponente desde o acto da praça até á conclusão dos trabalhos, inclusive pelo pagamento das multas em que porventura elle incorrer;

c) prova do pagamento do imposto de industrias e profissões ao Estado, caso seja commerciante ou industrial estabelecido no mesmo;

d) conhecimento da Thesouraria do Instituto provando ter depositado a caução de 60:000$000, para garantir a assignatura do contrato, caução que poderá ser constituida em moeda corrente, apolices do Estado ou da União, em caderneta da "Caixa Economica", ou, ainda, em titulos de credito julgados idoneos pela Directoria, e que será restituida a todos se annullada a concorrencia e aos que não forem preferidos, no prazo de 5 dias da decisão final da Directoria sobre a presente concorrencia.

Em sobre-carta á parte e fechada os proponentes deverão apresentar suas propostas, assignadas por elles e seus fiadores, com as firmas reconhecidas, devendo constar das mesmas a residencia dos proponentes, as explicações pormenorizadas no ponto de vista technico da construcção, o preço total por que se obrigam a executar o serviço (escripto em algarismos e por extenso), o prazo para a conclusão da obra, a contar da assignatura do contrato, e as condições que desejam ou offereçam para a facilidade do pagamento.

A obra de que trata este edital deverá ser construida na área comprehendida entre as ruas General Castrioto e Galvão, prevenindo-se os proponentes de que em todas as phases de construcção será ella assidua e permanentemente fiscalizada por Engenheiro do Instituto que obedecerá ás clausulas geraes consignadas, para as obras publicas do Estado, nos arts. 113 a 150 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 2.377, de 8 de janeiro de 1929.

A Directoria do Instituto se reserva o direito de annullar a praça, rejeitando todas as propostas apresentadas, se assim o julgar conveniente.

Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro, em 25 de abril de 1929.

FRANCISCO C. DE FIGUEIREDO.
Gerente.
(12118)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Reunião do conselho director

Segunda-feira, amanhã, ás 5 horas, haverá reunião do conselho director e directoria com a seguinte ordem do dia:

Eleição para socios mantenedores; proposta do professor Delgado de Carvalho; parecer da secretaria de Educação Physica, a respeito do trabalho do professor J. Figueira Machado; 3ª Conferencia Nacional de Educação.

JANTAR DE ASSOCIADOS

Os associados da Associação Brasileira de Educação que desejarem adherir ao jantar que se realizará no dia 13 de maio, no Jockey Club (Av. Rio Branco), ás 8 horas, devem assignar qualquer das listas respectivas, que se encontram: na portaria da Escola Polytechnica; na séde da Associação (Rua Chile, 23, 1º); na portaria do Jockey Club e na gerencia do jornal "A Ordem" (Av. Rio Branco, 137, loja). Traje commum.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as directoras de escola, Eudoxia dos Santos Rebello Brasil para reger a 4ª escola mixta do 28º districto; Ezilda da Silva Moura, para reger a 7ª escola mixta do 10º districto.

Transferindo a adjunta de 2ª classe Azurita Ramalho de Britto para a 2ª escola mixta do 22º districto.

Tornando sem effeito a designação de Braulio Gomes para substituir o inspector de alumnos do Instituto Profissional João Alfredo, Theodoro da Costa Almeida.

— Requerimentos despachados pelo director:

Altair Thaumaturgo de Azevedo, Maria da Cunha Duque Estrada — Deferido.

Iracema Nelson Machado — Justifiquem-se tres faltas.

Anna Lourdes Ferreira da Costa — Indeferido.

Exigencias da 3ª secção — Adelaide Dulce de Miranda Magalhães — Compareça com urgencia a esta secção.

Ermelinda Ferreira Rios Delizans, Alice de Almeida Silva Costa, Eryma Antunes Carneiro, Ernani da Costa Campos, Gualter de Almeida, Eglandina Barbosa Assumpção — Retirem os documentos pedidos.

Maria José de Castro Neves — Apresente certidão do tempo de serviço.

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

AUG∴ RESP∴ LOJ∴ CAP∴ SALOMÃO

Segunda-feira, 29 de Abril, eleição de administração e Repr∴ Maia, Secr∴ (A 27840

SOCIETA ITALIANA DI BENEFICENZA E M. S.

Assembléa straordinaria

S'invitano i soci a voler intervenire alla Assemblea Straordinaria, convocata pel giorno 5 Maggio corrente anno, alle ore 14 nella sede sociale, per la discussione del seguente ordine del giorno:

ESAME E DECISIONI DA PRENDERE NEI RIGUARDI DI UNA PROPOSTA PRESENTATA CIRCA IL SOCIO ANTONIO CORRADO LIMONGI, (SINDACO DEL 69º COMITATO) IN VIRTU' DEGLI ARTICOLI 30 E 124 DELLO STATUTO SOCIALE.

Il Segretario *R. Bifano*. Il Presidente *L. A. Bonfanti*.

AVISO AO PUBLICO

Os floristas do Mercado de São João Baptista e do Cajú, avisam que funccionarão aos domingos e feriados até ás 6 horas da tarde.

(A 25753)

A' praça

Senra & Pinto, negociantes atacadistas estabelecidos nesta cidade, á Avenida Raul Soares n. 6, participam a esta e ás demais praças com as quaes têm mantido transacções commerciaes que de conformidade com a alteração de seu contrato social, legalmente archivado [illegible] — Senra & Pinto. (A 25588)

Á PRAÇA

V. SILVA & COM. communicam que, tendo sido admittido na sociedade, em 19 de Dezembro do anno proximo passado, Eduardo José Cardoso, deixou este, pouco depois, de fazer parte da firma, por não ter podido realizar o seu capital, conforme instrumento de alteração do contrato da sociedade devidamente archivado na Junta Commercial, continuando a sociedade com os mesmos socios e com o mesmo capital de Rs: 600:000$000.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1929. (A 27408)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

Séde social: Praça Tiradentes, 66

ASSEMBLÉA GERAL (Segunda convocação)

De ordem do Sr. presidente, convoco para o dia 2 de Maio proximo vindouro, quinta-feira, ás 10 1/2 horas, a assembléa geral ordinaria, que deve tomar conhecimento do relatorio annual e eleger a Commissão Fiscal, de accordo com a letra A do art. 8º, § 4, dos estatutos vigentes.

Nessa assembléa só poderão tomar parte os socios quites, como preceitua o § 2º do artigo 5º dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1929. *João Hygino de Araujo* secretario interino.

A' PRAÇA

Declaramos a esta praça e especialmente ás do interior dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, que nesta data deixou de ser nosso empregado o sr. José Severini, não nos responsabilisando por toda e qualquer transacção effectuada pelo mesmo em nome da nossa firma, de hoje para futuro.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1929. *Eduardo Grijó & Cia.*

SOCIEDADE FAMILIAR BOHEMIOS FLUMINENSES

De ordem do sr. presidente, são convidados todos os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral, a realizar-se no dia 1º de maio, ás 2 horas da tarde, á rua Carlos Soares n. 3, estação de Agostinho Porto (Rio d'Ouro), para tratar de interesses sociaes.

Agostinho Porto, 28 de abril de 1929. *Rodolpho de Souza Mello* 1º secretario.

A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam á praça que em data de hontem, por escriptura publica lavrada em notas do tabellião Alvaro Teixeira, constituiram uma sociedade em nome collectivo sob a razão de Cunha, Mallet & Companhia, para exploração do commercio de café e botequim no largo da Carioca numero dezesete, onde foi o "Café da Ordem", devendo dentro em breve ser inaugurado o estabelecimento.

Rio de Janeiro, vinte e sete de abril de mil novecentos e vinte nove. (Assignados): Olympia Gardonne Ramos, Commanditaria; Abilio Moreira da Cunha, Solidario; Leopoldina Mallet de Lima, Solidaria. (A 25741)

HOSPITAL HAHNEMANNEANO

Justo agradecimento

[illegible]

Rio de Janeiro, abril de 1929. *Margarida Alves da Silva.* Estrada Marechal Rangel n. 10, [illegible] V.

A' PRAÇA

José Francisco Corrêa declara que comprou ao Snr. Climaco de Oliveira, livre e desembaraçada de qualquer onus, a Fabrica de Caixas de Papelão que existia á rua do Rezende n. 22 e que transferiu a mesma Fabrica para a rua do Costa n. 76, onde se acha á disposição dos seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1929. *José Francisco Corrêa.*

Confirmo a declaração supra. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1929. *Climaco de Oliveira.*

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13. N. 5303, das 15 ás 17 horas.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 75.

Dr. W. Shiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 1404.

Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.

Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto, 53.

Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.

Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. S. [illegible], 21, ás 2 hs.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.

DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.

Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tel. C. 1526 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

[illegible]

Autotherapia Curativa

[illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.

Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile, 21, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polycl. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consulta: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO VASOS E RINS

Dr. F. de Aréa Leão—Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 6º andar. Das 3 ás 5 horas — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia

Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23 — 4º andar. Casa Allemã. Tel. C. 5044. De 11 1/2 ás 13 e 14 1/2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

[illegible]

OPERAÇÕES

[illegible]

CIRURGIA GERAL

[illegible]

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

[illegible]

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

[illegible]

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

[illegible]

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270. (B. M. 0768).

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0946.

Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69. (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135, 4 ás 6. C. 2089.

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1/2 h. Res. Ip. 0102.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho—R. Buenos Aires, 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 57, das 3 ás 5 hs., C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.

Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7009 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 41, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 23, de 2 ás 4. C. 1818.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.

Dr. Francisco Eiras — S. José, 65. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 45, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Medeiros — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Phone N. 1275.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5204. Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Leonardo—Quitanda, 45. T. C. 1907.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia [illegible] — Tel. C. 0681.

Drs. Clovis D. de Albuquerque e Castellar Cabral—Rosario, 82 (N. 4527).

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria salas 2 e 3 — Praça Floriano, 11.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 16 — Tel. N. 2721.

Affonso Corrêa Barros & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 2048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

[illegible]

ANNUNCIOS

MODISTAS

[illegible]

APPARTAMENTO

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

[illegible]

COMMERCIO

[illegible]

RESTAURANTE E BAR

[illegible]

PREDIOS

[illegible]

URUGUAY

[illegible]

OPPORTUNIDADE UNICA

[illegible]

CAMBRAIA DE LINHO larg. 2,40, todas as côres

[illegible]

MANICURA E CALISTA

[illegible]

MOVEIS

[illegible]

PIANO ALLEMÃO

[illegible]

CASAS NOVAS

[illegible]

AVISO AO PUBLICO

A partir do dia 1º de Maio entrarão em vigor os novos horarios approvados pela Prefeitura para o anno de 1929, com as seguintes modificações nos itinerarios das linhas abaixo mencionadas:

CAES PHAROUX — CAES DO PORTO, passará a trafegar em ambos os sentidos por toda a extensão do Cáes do Porto, desde a Praça Mauá até o Armazem 1.

LAPA — CAES DO PORTO, trafegará daquella data em diante em ambos os sentidos pela Avenida Passos em vez de Uruguayana.

PRAÇA DA BANDEIRA — TIRADENTES, passará a ter definitivamente o seu ponto terminal na Estação da Leopoldina, tomando a designação "Praça Tiradentes — Leopoldina".

PRAIA FORMOSA — 1º DE MARÇO, terá o seu ponto terminal no Largo São Francisco, obedecendo ao seguinte itinerario sob a denominação "Praia Formosa — Saúde — S. Francisco" — L. S. Francisco — L. do Rosario — Uruguayana — Acre — Praça Mauá — Saccadura Cabral e Praça Municipal, onde retomará o itinerario actual.

Os carros da linha do "Bispo" passarão a trafegar em ambos os sentidos pela rua Barão de Itapagipe, fazendo ponto terminal no L. do Rio Comprido.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER CO., LTD.

Optimos terrenos a prestações
— NO —
"BAIRRO REALENGO"
— sobre a Estrada Rio-S. Paulo —
Magnificos lotes, perto da Estação e servidos pelos onibus de Cascadura, com agua e luz á porta. Um dos logares mais saudaveis do Rio. Preços baratos, pagamento em prestações podendo occupar desde logo. Planta e informações no BAR PIRAQUARA, á Estrada Rio-S. Paulo, no Realengo, ou no Banco Economico Nacional em Campo Grande.

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça todo o serviço para casal; trata-se na avenida Mem de Sá, 226-A, 1º andar, appart. (2). (A 25820) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE uma moça branca para todo o serviço de duas pessoas. Avenida Paulo Souza, 30. Paga 180$. (A 25796) C

CENTRO

ALUGA-SE quarto mobilado e independente. Rua Senador Dantas, 74. (A 25798) D

AVENIDA Rio Branco n. 247, 2º A. Aluga-se uma sala sem mobilia para senhor do commercio. (A 25791) D

ALUGA-SE no 1º andar uma boa sala com cinco portas de sacadas, entrada independente, propria para negocio, á rua dos Andradas n. 36. Trata-se no salão de barbeiro, junto á entrada. (A 25728) D

ALUGAM-SE dois sobrados sendo um com sete commodos, á rua São José, 36. Trata-se com o sr. Braga. (A 29241) D

ALUGA-SE por 120$ bom quarto mobilado a uma só pessoa, á rua Riachuelo n. 162. (A 29197) D

ALUGA-SE no melhor ponto da Avenida Central, sala de frente, sala de espera, teleph., etc. N. 143, 5º andar. Elevador. (A 29246) D

VENDE-SE por preço modico, ou aluga-se, uma casa ricamente mobilada. Esplanada do Senado. Tel. Central 4567. (A 29228) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou um quarto para pessoa de alto tratamento. Rua Silveira Martins n. 122. (A 25794) E

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, casal sem filhos ou a senhor, uma boa sala e um quarto pequeno; á rua Dois de Dezembro n. 123. (A 25799) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, uma magnifica sala com excellente pensão. (A 25790) E

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 58, bom quarto, com agua corrente. Casa de familia. (A 29253) E

ALUGA-SE uma grande sala, ou quarto com ou sem moveis, a casal distincto ou cavalheiro, á rua Candido Mendes n. 116. (A 29252) E

ALUGAM-SE optimos quartos com agua corrente com ou sem mobilia, á rapazes ou casal. Rua Candido Mendes n. 57. Tel. B. M. 1551. (A 25750) E

ALUGA-SE optima sala mobilada, com pensão, á rua Corrêa Dutra 44, Flamengo. (A 29219) E

ALUGA-SE quarto bem mobilado em casa de familia estrangeira a casal ou cavalheiro distincto, com pensão ou jantar só. Rua Conde de Lage, 34, Gloria. (A 25736) E

ALUGA-SE uma boa sala e quarto completamente independente. Tel. B. M. 3608. Rua do Cattete n. 17-1º. (A 25731) E

ALUGA-SE quarto ou sala de frente, com ou sem mobilia, a pessoa distincta. Na rua Conde de Lage, 56. Gloria. (A 29243) E

APARTAMENTOS modernos alugam-se bem mobilados e com pensão de primeira ordem a preços modicos. Rua Santo Amaro n. 81. (A 25122) E

ALUGA-SE pequeno sobrado, com lindo terraço; entrada pela rua Santo Amaro n. 140, onde se trata. (A 25727) E

QUARTO aluga-se mobilado com todo conforto e com agua corrente, pensão familiar de 1ª ordem, á rua Santo Amaro n. 79. (A 25722) E

SALA de frente aluga-se bem mobilada com pensão de 1ª ordem, á rua Santo Amaro n. 79. (A 25722) E

NO Odeon Parc Hotel alugam-se confortaveis quartos de frente. Preços commodos. Praia do Russell n. 192. (A 27537) E

FLAMENGO — Optimas salas, ricamente mobiladas, agua corrente; preços razoaveis. Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro n. 123. (A 25773) E

ESPLENDIDA sala de frente, bem mobilada, aluga-se, sem pensão, a casal distincto ou senhora de todo respeito, á rua Buarque de Macedo n. 50. (A 25762) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa mobilada com cinco quartos, 2 salas e demais dependencias, pequeno quintal, terraço e optimas installações sanitarias. Rua Alice n. 121 (Laranjeiras). (A 27567) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 124-A, magnifico predio com tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., banheira esmaltada, etc. As chaves estão no local. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 27555) G

ALUGA-SE esplendido predio, estylo colonial, com ou sem moveis, com 8 quartos, 2 salas, hall, jardim, garage, etc., á rua S. Salvador n. 50. Ver e tratar das 13 ás 16 horas. (A 25779) G

ALUGA-SE ou vende-se o bello e confortavel predio acabado de construir da alameda São Clemente n. 46, á rua S. Clemente n. 139, quatro quartos, quarto para creados, garage, terraço. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira & C. Ltda., á rua do Ouvidor n. 81. (A 25719) G

BOTAFOGO — Alugam-se, a cavalheiro de tratamento, uma sala de frente e um quarto ricamente mobilado, conforto moderno, unico inquilino, entrada independente. Rua Marquez de Olinda n. 94, sobrado. (A 25778) G

FLAMENGO. 450$ aluga-se, a casal, quarto encerado, moveis novos, boa pensão. Rua Paysandú, 162, casa 4, Villa Pacheco. (A 29218) G

BOTAFOGO — Alugam-se bellos aposentos para casal de tratamento, bem ou sem filhos, em casa de familia estrangeira. A propriedade tem um vasto jardim, installações sanitarias modernas e telephone, á rua Alvaro Ramos n. 45. (A 25729) G

ROOM. To let very large and confortable furnished. Paysandú, 147. (A 25797) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio acabado de construir á rua Barão da Torre numero 270, com amplas accommodações para familia de tratamento. Chaves no n. 238 e trata-se no n. 180 da mesma rua. (A 27576) H

POSTO 1 — Aluga-se, em casa de familia, uma sala mobilada, com pensão, a pessoa de todo respeito. Tel. Ipanema 2776. (A 25819) H

ALUGA-SE esplendido apartamento com 2 salas, 2 quartos, mais dependencias, sem moveis, sem pensão, por preço modico. Rua Barata Ribeiro, 376. Copacabana. Póde ser visto das 2 ás 5 horas. (A 25816) H

ALUGA-SE um quarto completamente independente, com ou sem moveis, com entrada para automovel, á Av. Atlantica n. 636. (A 27566) H

ALUGA-SE em casa de familia uma bella sala de frente para o mar, bem mobilada a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (A 29199) H

EM casa de casal aluga-se sala mobilada, com ou sem pensão, perto da praia. Rua Copacabana n. 609. Ipan. 1758. (A 25819) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE salas e quartos optimamente mobilados e com esplendida pensão. Corrêa Dutra n. 140. B. M. 2753. (A 29256) D

ALUGAM-SE sala e quarto, encerados; em casa de familia, a pessoas sós. Rua Barão de Itapagipe, 306, proximo Prof. Gabizo. (A 25814) J

ALUGA-SE optima sala de frente, com ou sem pensão, com todo conforto. Rua Aristides Lobo n. 78. (A 29248) J

SALA. Aluga-se em casa de casal sem filhos a outro nas mesmas condições. Preço modico. R. Santa Alexandrina n. 121. (A 25765) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa todo conforto: hall, 3 quartos, sala de jantar, copa, quarto de banho completo, cozinha, fogão a gaz, W. C. creados, 2 entradas. Chaves e tratar Haddock Lobo n. 327. 420$000 mensaes. (A 29224) K

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala ou quarto a rapaz do commercio ou a casal sem filhos, á rua Barão de Ubá n. 117. (A 29198) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Professor Gabizo n. 1. Trata-se na mesma rua n. 23. (A 27561) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 707. Trata-se na Av. Almirante Barroso n. 11, 1º, com Luiz. (A 25744) K

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, magnifico quarto encerado, a casal ou a duas pessoas sem creanças. Todo conforto. Conde de Bomfim n. 170. (A 25792) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE casa estylo bungalow com dois pavimentos propria para duas familias de tratamento, tendo cada pavimento dois quartos e duas salas, copa, cozinha banheira, fogão a gaz dois quintaes separados e logar para garage, á rua Jardim n. 23, transversal á rua Barão de Bom Retiro. Tratar á rua Muniz e Barros numero 400. (A 27564) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 380$ ou vende-se predio novo, em baixo, 2 salas, em cima 3 quartos, banheira, fogão a gaz, á rua Corrêa de Oliveira n. 5-A. Acha-se aberto. Trata-se á rua da Alfandega n. 378-A, loja. (A 27569) M

ALUGA-SE bom predio com 3 quartos, 2 grandes salas. Rua Luiz Barbosa n. 138. Praça 7, das 13 horas ás 17. (A 29292) M

ALUGA-SE um quarto, uma sala e cozinha á rua Barão de Cotegipe n. 169. Tratar no local, Villa Isabel. (A 25766) M

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o sobrado da rua Paula Mattos n. 51; póde ser visto das 10 ás 16 horas, para tratar na rua Frei Caneca n. 227. Aluguel 300$000. (A 25781)

ALUGA-SE a doze minutos da cidade, dois quartos, com pensão, a casal de tratamento á rua Mauá n. 47. Santa Thereza. (A 25749) S

ALUGA-SE a casa, com jardim, do becco da Lagoinha n. 1, (Santa Thereza), com 2 salas, 3 quartos, copa, despensa, banheiro completo, cozinha, e quartos para creados. Logar saluberrimo. Trata-se na mesma. (A 29238) S

ALUGA-SE com moveis casa com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, negocio de occasião. Aluguel barato, rua Petropolis n. 10, Santa Thereza. (A 29240) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a boa casa da rua 26 de Maio n. 159, com 4 quartos, 2 salas, etc. Riachuelo. Preço 850$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (13156) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Anna Telles n. 215, com 3 quartos, 2 salas, banheira, grande quintal, etc. Preço 300$ e taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (12152) U

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento, á rua Clara de Barros n. 27 (Riachuelo), com 4 quartos, 2 salas, toda encerada, jardim, varanda, etc. (A 29230) U

NICTHEROY

ALUGA-SE á rua Presidente Backer n. 71, junto á praia de Icarahy, uma casa de sobrado com tres quartos e demais dependencias. Trata-se pelo telephone B. M. 2047, ou Alfandega n. 143. (A 25804) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CHACARA para familia de tratamento: Rua Progresso 32 bonde P. Mattos em Santa Thereza. (A 27559) 1

CASA — Vende-se, unida á estação de Ramos, por 21:000$, uma sala, 3 quartos, gradil, murada, etc. Só o ponto e o terreno valem isso. Tratar com o dr. Vieira, á r. Leopoldina Rego n. 28, sobrado — Ramos. (A 25774) 1

COPACABANA — Vendem-se os melhores terrenos, de esquina para palacetes ou casas de apartamentos, facilitando-se o pagamento a longo prazo do terreno e construcção. Tratar a Av. Rio Branco, 96 — 2º andar — sala 5, das 13 horas em deante. (A 29210) 1

PREDIOS — Vendem-se os de ns. I e II, fundos, á rua Tavares, 257, no Encantado; tratar á rua Cachamby n. 270, Meyer. Facilita-se. Preço 6 contos cada um. (A 29249) 1

VENDE-SE uma chacara e casa com 2 quartos e 2 salas, agua e luz e uma pequena casa nos fundos, com quarto, sala e cozinha. Servida pelo trem da L. Auxiliar. Rua Maria Passos n. 194 (Cavalcanti). (A 25700) 1

VENDE-SE magnifico terreno, 16 x 48, todo arborizado, a 30 minutos do centro. Preço 12 contos. Tratar com o proprietario, av. Rio Branco, 96, 2º and., sala 5. (A 29212) 1

VENDE-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 96, Copacabana. Azevedo. Norte 1783. (A 27557) 1

VENDE-SE por 45:000$ uma casa velha, precisando de obras, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., em centro commercial, terreno de 11 x 45, bom para construcção de dois armazens; rua Barão de Bom Retiro n. 153, canto de Jobim. (A 27534) 1

VENDE-SE grande predio dando renda liquida 10 °|° á rua da Alfandega 216, trata-se á rua do Rosario 103, sob. com dr. Lima Rocha. (A 27570) 1

VENDE-SE optimo terreno, rua Quatro de Setembro (Copacabana), 10 x 52 ms. 60:000$. Tratar rua Duarte n. 50. (A 27546) 1

VENDE-SE o predio da rua Uruguay n. 532 (lado da montanha), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Tratar com o sr. Olympio, á rua General Camara, 44, sob. (A 27574) 1

VENDE-SE o terreno da rua Sá Ferreira n. 96. Azevedo. Norte 1783. (A 27557) 1

VENDEM-SE OS SEGUINTES — TERRENOS —

Copacabana: Avenida Atlantica, 17x35.
Gomes Carneiro, 13 x 35.
Rainha Elizabeth, 15 x 16.
Toneleiros, 100 x 25 (em lotes).
Xavier da Silveira, 9,60 x 26.
Bolivar, 22 x 16 (esquina).
Ipanema: Av. Vieira Souto, 20 x 100, 20 x 50, 20 x 30 (esquina) e 10 por 50.
Prudente de Moraes, 20 x 50 e 20 x 40 (esquina).
Barão da Torre, 10x20 e 10x30.
Redemptor, 10 x 20 e 20 x 42 com duas frentes.
Nascimento Silva, 20 x 41 (duas frentes), 10 x 20, 15 x 20 e 20x50.
Barão de Jaguaribe (2 lotes) de 10 x 20 (esquina).
Avenida Epitacio Pessôa, 15 x 20 e 12 x 20.
Leblon: Qualquer dimensão á vista e a prazo.
Flamengo: Machado de Assis, 12,50 por 31.
Senador Vergueiro, 23 x 23, esquina.
Botafogo: S. Clemente, em rua nova, qualquer metragem, preços de occasião.
Humaytá, optimos lotes, por preço excepcional, com facilidade de pagamento.
Gavea: Lopes Quintas, 10 x 30.
Doze de Maio, 22 x 40.
Jorge Borges, 20 x 30.
Centro: Paulo de Frontin, 19 x 21, esquina de Carlos Sampaio.
Esplanada do Senado, 6 x 40.
Tijuca: Haddock Lobo, 30 x 21.
Av. Trapicheiros, 10 x 24.
Maria Amalia, 10 x 32.
Conde de Bomfim, 12,50 x 44.
Trav. Carvalho Alvim, 20 x 30.
Bandeirantes, 11 x 29.
Uruguay, 20x50, 12x35 e 11x30.
Mello Mattos, 15 x 30 e 11 x 30.
Gratidão, 27 x 33.
Cotegipe, 9 x 50.
Alzira Brandão, 8 x 25.
General Roca, 11 x 25.
Avenida Paulo de Frontin, qualquer metragem.
Estrada Nova, 12 x 50.
José Hygino, 8 x 30.
Lucio de Mendonça, 14 x 20.
Andarahy: Jacéguay, 10 x 30.
S. Luiz Gonzaga, 8 x 35.
Barão Itaipú, 11x29 e 22x30.
Grajahú, 12 x 40 e 10 x 33.
Campinas, 10 x 40.
Amaral, 10 x 43 e 10 x 22.
Barão de Mesquita, 11 x 25.
Dr. Maciel, 22 x 40.
Sá Vianna, 10 x 40.
Majú, 30 x 30.
Theodoro da Silva, 22 x 22.
Barão de Vassouras, qualquer metragem de frente com 30 de fundos por preço excepcional.
Barão de Bom Retiro, qualquer metragem com 40 de fundos, preços de occasião.
Vendem-se nos bairros acima indicados, magnificos predios ao alcance de todos.
Automovel á disposição dos Snrs. interessados. Tratar com Alarico da Silva Costa. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25, (elevadores). (12125)

AGUAS DE S. LOURENÇO

Vende-se linda propriedade com 18 alqueires e uma fonte alcalina, propria para Sanatorio ou retiro de luxo. Com dr. Sharp, Praça Floriano, 55, 8º andar, Edificio Fontes, Rio de Janeiro. (A 25683)

PARA RENDA

Vende-se, 85 contos, muito proximo ao centro, casa de commodos rendendo 1:300$000 mensaes, juntamente com 1.500 m2. de terreno para mais 20 pequenas casas, permittindo triplicar a renda. Informações S. 2138. (A 29163)

MEYER

Vende-se por 13:500$000, esplendido terreno, com 11 metros de frente; á rua DIAS DA CRUZ n. 220. (A 25447)

MEYER

Vende-se por 20 contos de réis, esplendido terreno a prazo facil, 30 metros de largura por 21 de comprimento, tendo uma entrada com 6 metros; á rua Dias da Cruz n. 220. (A 25446)

FAZENDA

Vende-se, com cerca de 120 alqueires geometricos de optimas terras, divididas em 20 pastos. Tem tres casas de residencia e 16 para colonos, dispondo aquellas de todo o conforto moderno, como seja agua corrente, quente e fria, e luz electrica. Tres grandes curraes, chiqueiros, cocheiras, gallinheiros, dois grandes retiros, tulhas, paióes, almoxarifado, banheiro carrapaticida, etc., 150 cabeças de gado leiteiro, touros Schwytz importados, bois de carro, cavallos para serviço e passeio. Moinho de fubá e innumeras outras bemfeitorias modernas e em perfeito estado de conservação. Grande plantação de eucalyptos de todas as edades e grandioso lago no centro da fazenda, cujos pastos têm optimas aguadas. Situada na Linha Auxiliar da Central do Brasil, dista tres horas do Rio de Janeiro e o clima é saluberrimo, estando a 650 metros de altura. Estação na propria fazenda, com parada obrigatoria de todos os trens e desvio proprio. — Para mais informações e photographias com J. S. Leite. Rua do Carmo n. 8. — Rio de Janeiro. (A 25734)

Predios — Tijuca — Venda —

Vende-se um bello predio, no começo da rua Aguiar, centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, todo mais conforto, ainda com porão dividido, entrada para auto, em um terreno com 11,50 por 46,50 de fundos. Preço 86 contos. Vende-se o melhor predio da encantadora Tijuca, situado á rua Santa Carolina n. 30, esquina de S. Miguel, systema colonial, centro de jardim, com arvoredos, columnata de janellas, duas amplas varandas, jardineiras em volta, garage e cascata, caramanchões e tres quartos de empregados, com tres boas salas e 4 quartos e todo o mais conforto, local fresco e arejado, livre de molestias contagiosas, um sanatorio; tem por uma rua 24 metros, por outra 45 metros. Preço 120 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (A 27568)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes, medindo 10 x 50 cada um, por 30:000$000 cada lote, á rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde de Pirajá 228. Telephone IPANEMA 1113. (A 29152)

MARIA JERITZA
afamada cantora austriaca da Opera

E. Ottoson

Tilly Feiner

Rusalia Gorskaja

Cavallini Carlos

G. Baklanoff

Victoria Fer

Pela Palavra
DIZ-SE
Pela Experiencia
COMPROVA-SE
Dores de garganta
Tosses — Grippes
Celebridades mundiaes
do palco
attestam do valor e effeito
das
PASTILHAS
Lekerol
J. R. PIRES & C.
RUA ACRE, 82

PODEROSO TONICO ORGANICO
Hydrochœrina Iodada
Iodo, oleo de Capivara e Arseniato de sodio associados)
FORTIFICA, ALIMENTA, NUTRE
Depositarios: Drogaria BARCELLOS, Rua da Alfandega, 47. Drogaria PACHECO, Rua dos Andradas, 43 e 47

TERRENO EM S. CHRISTOVÃO Perto do Stadium do Vasco da Gama

Vende-se um com 2.500 metros quadrados; informações á rua Senador Alencar n. 146, ou á rua da Constituição n. 22, loja. (A 25693)

OPTIMO TERRENO — SITUAÇÃO UNICA Humaytá — J. Botanico

Vende-se á rua Maria Angelica, antes do n. 35, a 70 ms. do bonde, um magnifico lote de 22 ms. por 40. Vende-se em um ou dois lotes, a preço convidativo. Tratar á rua da Quitanda n. 118, 1º andar. — Junqueira & Cia. Ltda. (A 29086)

TERRENOS EM LOTES

Vendem-se á rua Fonte da Saudade e Avenida Epitacio Pessoa (Lagôa Rodrigo de Freitas), á vista e a prestações. Trata-se á rua Republica do Perú n. 98, (Assembléa), 2º andar, sala 26, com A. Suttamini. Para informações á rua do Ouvidor n. 54, 3º andar, com Castagnoli e Primasera. (10081)

TERRENOS

na RUA BARÃO DE MESQUITA e na RUA MORAES DE LOS RIOS, recentemente aberta e calçada, tendo esgoto, gaz, luz e agua; em frente ao pensionato Collegio Militar vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. E. Canella, das 10 ½ ás 11 e das 15 ½ ás 16 horas. (A 25532)

LARANJEIRAS

Vende-se o magnifico predio á rua Pereira da Silva n. 201, em local aprazivel e salubre das Laranjeiras, está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 27553)

FAZENDA

Vende-se uma com 200 alqueires; machinas, usina electrica e criações, distante do Rio 2 horas. E. F. C. B. Informações com o sr. Joaquim. Rua Humaytá, 172. Telephone Sul 0829. (A 27509)

KARAHY — TERRENO

Vende-se, 14 x 54, melhor offerta. P. Peixoto, 401; bonitos, ... (A 27548)

MEYER

Vende-se por 25 contos esplendido terreno plano, a prazo facil, 250 metros quadrados. Dias da Cruz, 220 (A 25707)

TERRENOS BARATISSIMOS

A prestações durante 5 annos, na rua das Dôres, 56, 3 minutos da estação de Santa ... (A 25707)

Terrenos — Rua Paysandú

Vendem-se á rua Carlos de Campos, asphaltada, com agua, gaz, esgotos, 2 esplendidos terrenos com lindas mangueiras, promptos a edificar; um de 35 x 27 e outro de 10,75 x 27. Caso interesse ao comprador, poderá pagar a prazo, parte ou todo o preço, á rua Carlos de Campos n. 31. Telephone Beira Mar 3174, com o proprietario.

AUTOMOVEL — TERRENO

Familia que se retira para Europa, vende ou troca por terrenos ou casas, uma Limousine Hudson ultimo modelo 29, e uma possante Alfa-Romeu Super-Sport de luxo. — Ver á rua Raymundo Corrêa n. 11. (A 25818)

S. LOURENÇO

Na Avenida Junqueira, Gebana, com terreno de 20 x 50 — Vendem Lafayette Bastos & Cia. — Casa Bancaria. Telephone Norte 2594. RUA BUENOS AIRES numero 46. (12155)

TERRENOS

na rua Dias da Cruz, com duas frentes, com 14 x 75 x 15, proprio para garage ou fabrica; em frente á estação Silva Freire; terreno com 3 x 25 x 15 x 95, com garage que rende 550$000 mensaes, na rua Barão de Mesquita; na rua Araujo Leitão, com 11 x 66; na rua Itapirú, antes do ponto de cem réis; na Urca, em Ipanema; na rua Menna Barreto e em muitas outras localidades e suburbios, vendem Lafayette Bastos & Cia. — Casa Bancaria — Telephone Norte 2594. Rua Buenos Aires, 46. (12155)

PREDIOS

Na rua Archias Cordeiro; na rua Barão de Mesquita, com ou sem a garage que fica ao lado e rende 550$000 mensaes; na rua Vaz de Toledo; na rua Jockey Club; na rua Cassiano; na rua Gaspar; na rua Magalhães Couto; na rua Conde de Bomfim e em muitas outras ruas e bairros, para os mais variados preços, vendem Lafayette Bastos & Cia. — Telephone Norte 2594. — Rua Buenos Aires n. 46. Facilita-se o pagamento. (12153)

PREDIOS

na rua Conde de Bomfim; em Santa Alexandrina; Evaristo da Veiga; rua dos Invalidos; na rua Andrade Pertence; na rua Barão do Bom Retiro; na rua Menna Barreto; Av. Atlantica; rua Jagandeiros; Ipanema e em muitas outras ruas e localidades pelos mais variados preços, vendem Lafayette Bastos & Cia. — Telephone Norte 2594 — Rua Buenos Aires, 46. (12154)

Terreno no Alto da Boa Vista

Vende-se optimo terreno, na linha do bonde, com 30 metros de frente por 40 de fundos. Trata-se á rua de São José numero 75. — Nesta. (A 25726)

Fazenda de café

Vende-se grande e importante fazenda de café, servida pela Central do Brasil (Estado do Rio). Trata-se com o sr. Pedro de Almeida — Rua Mayrink Veiga n. 25, 1º andar. (A 25743)

PREDIOS — VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. Telephone Central 6120. (A 29242)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se um esplendido terreno de fundos com passagem á frente de rua, proprio para construcção de predio ou villa. Ver e tratar na rua Dr. Sattamini n. 167 — Villa 4466. — Praça Affonso Penna. (A 25735)

3 PREDIOS

Vendem-se 3 predios, um á rua Duqueza de Bragança. Preço 80 contos, com 8 quartos e 3 salas, centro de terreno; um á rua da Passagem antes rua Garcia d'Avila, em Ipanema predio moderno, com garage — Facilita-se os pagamentos. — Tratar com Fernandes. Rua dos Ourives numero 51, segundo andar. (A 29216) 1

SANTA THEREZA

E' o bairro melhor do Rio sob o maior numero de aspectos porque se encara. Isto está fóra de duvidas. Construir ali uma moradia principesca cercada de grande área de terreno, demanda muito tempo e muito capital. Encontrar essa moradia já prompta e cuidada com o maior esmero não é facil, mas não é impossivel. Eu a tenho assim para vender. Ella enche as medidas do mais exigente. Garanto que não exagero no que digo. Com prazer darei todos os detalhes. Alex. Dale, rua Candelaria, 36. (A 29202) 1

Casa — Vende-se

De construcção moderna, com dois pavimentos, para pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Pereira de Aliemda n. 54. Praça da Bandeira. (A 27550)

TERRENO — S. THEREZA

Vendo no Curvello o local mais distincto para uma moradia noreb. Posição privilegiada e vista deslumbrante, (perto de 4.000 metros quadrados). Alex. Dale, Candelaria, 36. (A 29204) 1

LARANJEIRAS

Verdadeira joia como morada está á venda na rua Pereira da Silva. — Casa ampla, alegre, grandes jardins, chacara, pomar. Logar saluberrimo. Não perca esta opportunidade. Informa-se com Alex. Dale, Candelaria, 36. (A 29205) 1

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

bem como reformas e plantas, de accordo com as exigencias da Prefeitura, executam-se nas melhores condições no escriptorio technico á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5, das 13 horas em deante. (A 29211)

CASA DE LUXO

Em Conde Baependy vendo a casa novinha, a mais distincta do local, quanto a conforto, bom gosto e construcção. Pinto privilegiado. Informe-se com Alex. Dale, Candelaria, 36. (A 29201) 1

BOTAFOGO

Vende-se á rua Voluntarios da Patria, magestosa casa com muitos commodos e grande terreno. Informa-se com Alex. Dale, Canelaria, 36. (A 29203)

VENDAS DIVERSAS

MACHINA. Vende-se de impressão 35 x 51. Facilita-se o pagamento, á rua Buenos Aires n. 329.

VENDEM-SE duas optimas portas de madeira de lei. Trata-se á rua S. José n. 75. Nesta. (A 25725) 2

VENDEM-SE: uma machina registradora "National", com 5 e 3 gavetas, em perfeito estado; tricycles proprios para entrega de pão ou outros generos; dois cofres á prova de fogo, balança com jogo de pesos de metal; vidros para biscoitos; portas novas e velhas, caixilhos e diversas madeiras usadas, á rua Senador Euzebio ns. 540 e 544. (A 25747) 2

MEDICOS

Consultas de graça das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, queda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação e as suspensões rapidamente. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos.
Impotencia em poucos dias
Dr. Oliveira Bastos, da F. M. R. Janeiro. Fala allemão.
Avenida Passos 48, sob. (A 29186)

VIAS URINARIAS — SYPHILIS DOENÇAS DA PELLE E DAS SENHORAS—Dr. Raul Rocha,

Consultas das 10 ás 12, a 10$ e das 3 ás 6, a 30$. Sete de Setembro, 94. (A 29247) 6

DR. RUPERT PEREIRA

Molestias do apparelho genito-urinario no homem e na mulher. Utero ovarios, rins, bexiga, etc. Cura garantida em poucos dias e sem dôr da

GONORRHÉA

e complicações, bem como de qualquer corrimento na mulher. Tratamento efficiente da fraqueza sexual. Rua S. José, 44, sob., 8 ½ ás 11 e 3 ás 6. Central 1648. (A 29213) 6

DR. MENDONÇA — Tratamento moderno, pela Diathermia, da gonorrhéa, e suas complicações, como sejam: impotencia, prostatite, estreitamento, etc. Preço 500$, pagos parcelladamente. Rua do Rosario n. 132 (sobrado), das 9 ás 19 horas. (A 25713) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES

Doencas venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 3588. (A 25780) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 29214)

FRIO

A ORIENTAL como nos annos anteriores vae agasalhar meio mundo — Previnam-se

Cobertores bem grandes	4$800
Cobertores cinza grande	7$600
Cobertores avelludado grande	11$000
Cobertores vermelho superior	10$500
Cobertores pura lã côres casal	54$000
Cobertores pura lã, marron, casal	32$000
Cobertores pura lã, cinza, casal	32$000
Cobertores pura lã, ramagem, casal	35$000

FLANELA

Flanela fundo branco com salpicos, metro	2$200
Flanela listada superior, metro	2$400
Flanela lisas rosa, azul, creme e branca	2$300
Flanela pompadour, novidade, metro	2$400
Flanela pellucia ramagens, metro	6$000
Flanela diversos typos (saldo), metro	1$600

LANNS

Bengaline lã, todas as côres, metro	4$800
Kashá côres verdes fre, ze, marron, larg. 1,30, metro	16$500
Velludo pello onça, met°.	8$500
Pellucia pura seda, largura 1,30, metro	39$800
Kashá pura lã, béje, boa-rose, artigo o que á de melhor, metro	32$000
Astrakan superior, largo metro	22$000
Ottoman pura seda para manteaux, metro	16$800
Sultana pura seda preta, metro	25$000

Qualquer destes artigos estão perfeitos.

CONFECÇÕES

Blusas pura lã em malha para meninas e meninos, golla alta	12$900
Blusas para homens e senhoras, golla alta pura lã	19$400
Camisas para homens em lã com collarinho	8$500
Casacos para meninas, em malha de lã	18$900

ROB-MANTEAUX

A Oriental está vendendo rob-manteaux em astrakan forrados todo tamanho a 60$, em casemira quadricula 45$, em kashá pura lã com pelle na golla e punhos preguеados dos lados a 68$, em sultana, pura seda, forro de seda e pelles na golla e punhos 160$, em setim fulgurante com pelles a 110$, temos grande sortimento para meninas de 2 a 12 annos, preços baratissimos em ottoman pura seda com pelles, lindo forro de fantasia 165$.

Manteaux de casemira golla, punhos de pellucia, por	35$000
Manteaux velludo, pello de onça, completo	60$000

CORTINADOS 29$000

A Oriental vende cortinados de casal em filó bordado a 29$000 (só um a cada freguez).

GEORGETTE 11$800

Georgette em todas as côres (menos branco), adquirido em condições de poder vender a 11$800 artigo de 32$000; esta é uma das melhores pechinchas que a Oriental tem dado á sua clientella chic. Pedimos não deixar para a ultima hora.

A Oriental
RUA LARGA, 51 (9074)

DR. CARVALHO AZEVEDO — Consultorio: rua Treze de Maio n. 33. (A 27558) 6

DENTISTAS

AS dentaduras confeccionadas pelo cirurgião J. Gonçalves, são de lindo aspecto, prestam-se a mastigação perfeita, como dentes naturaes. Rua 7 de Setembro n. 190, das 8 ás 6 da tarde. (A 25775) 7

DENTISTAS — Por 100$ vende-se gerador Bufalo, completo, e por 900$ um motor Ritter, braço de corda, "suspensão". Rua Acre, 6, sobrado. (A 25783) 7

DENTISTA bom gabinete tres dias na semana. Avenida Rio Branco 1º andar, n. 143; no 5º andar boa sala de frente. (A 29244) 7

PROFESSORES

ARITHMETICA, Escripturação Mercantil e Tachygraphia. Lecciona-se á rua do Ouvidor n. 197-3º, Entrada pelo largo de S. Francisco. Aulas diurnas e nocturnas. Em classes e individuaes. A's terças, quintas e sabbados. (12151) 9

AOS professores aluga-se uma sala para aulas particulares a razão de 15$000 mensaes, 3 horas por semana, com o respectivo material. Prof. De Fossey. Rua 7 de Setembro n. 107, 2º andar. (A 27573) 9

CURSO de allemão, começando agora. Ensino pratico e moderno. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º, sala 7. Tels. Cent. 0751 ou Sul 0022. (A 25754) 9

CURSO COMMERCIAL E BANCARIO

LINGUAS, CONTABILIDADE e ARITHMETICA. Prepara-se com rapidez. Professores habilitados. Rua do Ouvidor, 89-2º. Tel. N. 0541. (A 25686)

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, pelo professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101-sala 7, das 6 ás 9 da noite. (A 29223) 9

FRANCEZ pratico ou theorico ensina o prof. francez De Fossey. Rua Sete de Setembro, 107, 2º and. Cent. 5579. (A 17572) 9

Inglez e Contabilidade — Pratico — Mr. Rammel, rua do Ouvidor, 58, 2º andar (elevador). (A 27545) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

INGLEZA ensina seu idioma. Edificio Cinema Imperio, 1º andar, sala 4. Central 2308. (A 29235) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica, ensina piano, theoria, solfejo. Vae á casa do alumno ou collegio. Assembléa, 8-2º and. C. 1370. (A 29236) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim e violão. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Andarahy. (A 27528) 9

Senhorita ou rapaz que quizer um diploma de dactylographia e uma collocação, matricule-se hoje mesmo na Escola Underwood, á rua da Carioca n. 11. (A 27388) 9

TACHYGRAPHIA. Para se aprender sem professor e em pouco tempo, acaba de apparecer o Novo Methodo de Tachygraphia; II edição; grande successo, por Oscar Leite Alves. Livraria Francisco Alves. (A 27536) 9

CALÇADOS
A Liegiana
por ter um attrahente sortimento deste artigo, teve o prazer de ver "Miss Brasil" victoriosa neste concurso por ter-se apresentado ao julgamento com o calçado offerecido por esta nova e original casa. Ouvidor n. 141 — 1º — Tel. N. 7632. Ao lado do "Ao Mundo Loterico".

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE em rua transversal ao Flamengo magnifica casa com 10 quartos, propria para pensão ou grande familia. Informações pelo telephone B. M. 2031, das 3 ás 5 horas. (A 25800) 5

MEDIANTE luvas de 700$ passa-se o contrato da casa n. 1.008, da Avenida Atlantica, centro de terreno, tres quartos, duas salas, demais dependencias. Aluguel 750$000. Trata-se na mesma. (A 25801) 5

DIVERSOS

CHAPÉOS para senhoras e creanças desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 15 e Sete de Setembro n. 194. (A 25731) 3

HYPOTHECAS, a juros modicos, mesmo nos suburbios; maximo sigillo; á rua S. Pedro n. 80, sobrado, com o sr. Affonso, sala da frente. (A 25767) 3

DINHEIRO sob hypotheca, promissorias e duplicatas juros de 7 á 12 °|° e bancarios. Tratar com Monteiro á rua dos Ourives n. 51-2º andar. (A 29217) 3

Guarnições para cama, bordadas á mão

Grande variedade em guarnições de linho por preços nunca vistos. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10-1º. Telephone C. 5396. (12140)

Na grande liquidação do O Mandarim

encontrará V. S. milhares de manteaux nesta margem:

De Astrakan, forrados	65$000
De Astrakan, forrados com pelle	80$000
De Casemira, pura lã	45$000
De Casemira, pura lã, com pelle	65$000
De Casemira, xadrez, ingleza	75$000
De Casemira, feltro, côres vivas	95$000
De Casemira, feltro, côres vivas, com pelle	110$000
De Casemira, bordada, franceza	120$000
De Casemira, fio metal, franceza	130$000
Ottoman seda e pelle	65$000
De Ottoman de seda em côres com pelle	98$000
De Sultana, pura seda, em côres ou preto com pelle	130$000

Attenção, estes manteaux são confeccionados com tecidos e pelles modernas.

O Mandarim
Rei dos Barateiros
46-Rua da Carioca, 46-RIO

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue cerca de 34.500:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES e FLUVIAES, NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS e RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece. — Procurem-n'a portanto, de preferencia.

Taxas modicas

Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

(2334)

Alguem disse: A musica é a linguagem de Deus.

Em todos os povos de idiomas diversos a musica é sempre a mesma.

Por que havemos de sacrificar os nossos filhos deixando-os na ignorancia de FALAREM A LINGUAGEM DE DEUS ? ? ?

Devemos de preferencia ensinar o PIANO, o instrumento REI, o mais completo, porque não precisa de outro para acompanhamento.

Pianos «MUNCK» e «STECK»

em mensalidades desde Rs. 150$000

Vendem-se na

CASA BEETHOVEN

RUA SETE SETEMBRO N. 233

VICTROLAS a prazo até 30 mezes.

Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.

END. TELEG. "CALDERON" RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL Nº 923

112 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 112

HYPOTHECAS — Particular empresta qualquer quantia sobre predios bem localizados, mesmo nos suburbios, juros minimos, adianta dinheiro. Rua Uruguayana n. 96, 3º and., com Alexandre. (A 27562) 3

INSTITUTO Belleza Mme. Clément — Especialista no tratamento da pelle, ondulação permanente, mise-en-plis Marcel, córtes de cabello, tintura, massagem, manicure, etc. Possue as melhores preparados para a belleza da cutis. Rua Uruguayana n. 22, 2º andar. Tel. Central 1510. (A 25738) 3

ENCERADOR biscateiro, de toda confiança. Chamados a José Figueiredo, r. Conselheiro Zacharias, 142. (A 25721) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega, 197. (A 25807) 3

SENHORA branca de toda confiança deseja empregar-se em casa de senhor viuvo de tratamento, cozinha o trivial e sabe costurar e mais serviços leves. Póde escrever para Lolinha, para este jornal. (A 25742) 3

DINHEIRO — Particular empresta desde 5 contos sob hypotheca de predios, mesmo nos suburbios. Juros minimos. Adianta dinheiro. Rua Sete de Setembro, 187, sobrado, com Lima. (A 25716) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 29233) 3

LINHO EM CORES PARA LENÇOL

encontrem no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10-1º. Tel. C. 5396. (12139)

FAZENDEIROS

Vendem-se turbinas, roda para agua, qualquer capacidade, para illuminar fazendas, dynamos, motores e outras machinas para lavoura e industria — CASA EUGENIO. — RUA THEOPHILO OTTONI — 99. (A 25525)

O Sabonete de Reuter

é reconhecido em todo o mundo como o de melhor perfume e de propriedades medicinaes mais efficazes

E' ao mesmo tempo muito compacto e dura duas ou trez vezes mais que qualquer outro sabão.

Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro
RIO DE JANEIRO (6910)

Bicycletas, para homens, meninos, senhoras e meninas, marcas "BUDGE", "UNIVERSAL", "ELITE" e "ELEGANTE", Tr'cyclos marca "CONTINENTAL", Motocyclettas marcas "N. S. U." Allemã e "DUNELT" Ingleza, e accessorios em geral para Bicycletas, sempre em stock em meu armazem no Rio de Janeiro todas as peças necessarias para a montagem de uma Bicycleta completa. O unico deposito completo em accessorios em geral para Bicycletas, existente na America do Sul, Representante geral e depositario de 114 fabricas as principaes, da Inglaterra, França e Allemanha, de todos os artigos acima indicados, preços de grandes vantagens. Aceitam-se agentes em todas cidades do Brasil, e viajantes á commissão, que já trabalhem com qualquer artigo de outras casas e que percorram todas as cidades de qualquer Estado do norte ou sul do paiz.

J. CARREIRA JUNIOR — Rua do Lavradio, 74 — RIO DE JANEIRO (A 27483)

Quanto soffro, oh bom povo!

Vós todos soffreis e eu soffro por todos vós, só porque vendo moambas barato!

Meu bom Povo, esta vida é uma tragedia! O que nos vale é a união de todos contra os sabidos da Zona da Frescara... Vêde só como essa gente anda agora, em burros com azas de bacalhão e motor nas costas... Quanto olho grande! Oh, pessoal desabusado! Não ha casquinha que não aproveite... Uns, já montaram; outros, ainda procuram montar... Mas vão todos se esborrachando que nem tomate maduro, porque o Povo não vae mais atrás de cantos de sereias nem de lagrimas de crocodillo. E, por isso, o Mathias sempre vence. Parece que a casa se escangalha... Qual nada! Cada vez o Mathias está mais sollido, até mesmo quando vae voando... O Mathias tem a confiança do Povo, tem um grande talisman que é o seu trabalho honesto. E os lanfranhudos o que têm? Nem pêlo... Só têm inveja, só sabem deitar olho grande sobre as coisas do Mathias, e murmurar por que o Mathias vae ao theatro, e resmungar porque o Mathias vae á Europa, e praguejar porque o Mathias vende mais barato tem sempre a casa cheia...

E' isso mesmo, bom Povo! Se o Mathias não vendesse barato, não tinha a casa cheia. E' por isso que eu soffro por todos vós. Soffro porque vendo moambas barato, como ainda agora está succedendo com a

GRANDE QUEIMA DE ARTIGOS DE VERÃO para dar logar ao

Phantastico sortimento de artigos para inverno

As maiores novidades em tecidos para a estação que se inicia

TUDO COMPRADO AGORA EM PARIS E LONDRES

Moambas verdadeiras! — Venham examinar!

Vejam no sobrado: Grandes exposições de TAPEÇARIAS, colchas, pannos para mesas e ARTIGOS DE INVERNO

Usem o COPACABANA: o collarinho da moda. Não é duro, e não enruga

Casa Mathias

101, AVENIDA PASSOS, 103

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 27 de abril de 1928, 13ª do plano n. 44.

Premios sorteados

17.409	100:000$000
1.732	20:000$000
17.560	10:000$000
23.342	5:000$000

5 premios de 2:000$000

5909 14062 17588 23988 28064

10 premios de 1:000$000

5038 8055 8131 9178 12332
12488 15112 16008 17107 28412

20 premios de 500$000

7024 7665 8226 9824 10127
13297 13598 15771 16189 18383
18518 19620 20504 21600 22870
23010 23498 23646 24785 27732

75 premios de 200$000

1765 1813 1975 2668 4395
4611 4664 4775 5490 5674
5782 5864 5911 6421 6731
7934 8767 8892 8914 9367
9506 10340 10499 10503 10735
10869 10872 11152 11293 11956
13573 13986 14419 14612 14971
15369 15717 15751 15855 16267
16391 16754 17227 17232 17256
17321 17871 18238 18367 18502
18636 19690 19731 20265 20400
21216 21458 22246 22615 23465
23610 24039 24442 24759 24806
25307 25339 26300 26916 27813
27945 28544 28898 29379 29706

Approximações

17408 e 17410	600$000
1731 e 1733	300$000
17559 e 17561	200$000
23341 e 23343	100$000

Dezenas

17401 a 17410	200$000
1731 a 1740	70$000
17551 a 17560	50$000
23341 a 23350	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 09 têm 40$; em 9 têm 20$000, exceptuando-se os terminados em 09.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão. Pelo director assisten, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da Contabilidade. O escrivão, Firmino do Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 10, 32, 38, 42, 55, 60, 62, 64, 88 e 90 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e cincoenta por cento (50 %) nas terminações, exceptuando as de propaganda.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	7409— 3
2º "	1732— 8
3º "	7560—15
4º "	3342—11
5º "	5909— 3
Moderno.....	952—13
Rio.....	152—13
Salteado.......	9

Para amanhã:

6235 — 8337

4769 — 1768

VARIANDO...

—7532—

ZANGÃO

Nova Garantia....	144
Fluminense.....	840
Operaria.....	794
Noite........	179
Caridade......	201
Mineira.....	158

Nictheroy, 27-4-929.

N. P.

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.
(2107)

A' Garantia....	044
Fluminense.....	627
Operaria......	192
Noite.......	353
Caridade.....	260
Mineira.....	476

Nictheroy, 27-4-929.

10%

Compra-se bilhetes brancos de qualquer das loterias
ZIG-ZAG DA SORTE
RUA DO ROSARIO, 154
(A 24614)

ENXOVAL

Os mais finos linhos puros para todos os usos; roupas de cama e meza, bordadas á mão, encontrem no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10-1º. Telephone C. 5396. Preços excepcionaes. (13242)

AULAS INDIVIDUAES

Linguas, Physica, Chimica. Trata-se no Becco do Leandro n. 23. — Botafogo. (A 25573)

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy.

Extracções em Maio de 1929

Numero das extracções em 1929	Dias do sorteio	Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
32ª	Terça-feira, 7	50:000$	4$000	Quintos a $800	12- 35ª Lei.
33ª	Sexta-feira, 10	30:000$	2$400	Terços. a $800	21- 20ª "
34ª	Terça-feira, 14	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-138ª "
35ª	Sexta-feira, 17	100:000$	8$000	Decimos a $800	37- 39ª "
36ª	Terça-feira, 21	40:000$	3$200	Quartos a $800	11- 39ª "
37ª	Sexta-feira, 24	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-139ª "
38ª	Terça-feira, 28	30:000$	2$400	Terços. a $800	10-101ª "
39ª	Sexta-feira, 31	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-140ª "

Sexta-feira, 17 de Maio

100:000$000

INTEIRO, 8$000 — DECIMO, $800

Pagamentos, na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499. NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

Clubs — Barbosa & Mello

Com 6 SORTEIOS por semana, pela Loteria. — Relogios OMEGA e LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA e muitos outros artigos.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 22 a 27 de Abril de 1929.

Dia 22—Segunda-feira...	611 e 11
Dia 23—Terça-feira...	049 e 49
Dia 24—Quarta-feira...	590 e 90
Dia 25—Quinta-feira...	597 e 97
Dia 26—Sexta-feira...	412 e 12
Dia 27—Sabbado....	409 e 09

Rio, 27 de Abril de 1929.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (1216)

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO (A 25810)

Apartamentos no centro

Alugam-se nos 4º e 5º andares do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 1, canto da rua do Passeio, em frente ao Monroe. (A 25622)

Consultorios e escriptorios

Alugam-se nos 1º e 3º andares do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 1, canto da rua do Passeio. (A 25622)

MALAS!

Só na CASA JANOT, a maior fabrica. Rua da Quitanda n. 43. Proximo á rua Sete de Setembro. (A 27183)

GIVRE'S

Bella collecção de cores em liquidação na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (10715)

ODEON

HOJE — ainda o film lindo da FIRST NATIONAL — com MARIA CORDA — LEWIS STONE e RICARDO CORTEZ — (distribuição da M. G. M.)

Vida privada de Helena de Troya

MAMADEIRA PARA UM — comedia Pathé, do Pr. Serrador — FOCH, MARECHAL DA VICTORIA (recordações)

Horario — Complemento: 2; 4; 6; 8; e 10 — Vida privada: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20; e 10,20.

AMANHÃ

ANTONIO MORENO — e — BILLIE DOVE no grandioso e sensacional super-film

Adoração

GLORIA

HOJE — MATINE'E INFANTIL — Desde ás 2 horas. O — PROGRAMMA SERRADOR — apresenta ainda hoje o film da TIFFANY STAHL

com RICARDO CORTEZ

DIA DE ELEIÇÃO — Comedia da M. G. M. — e METRO GOLDWYN NEWS N. 70

No palco — o grande magico FU-MANCHU

HORARIO: 2 — 4 — 6,30 — 8,00 — 9,35 — 10,40. PALCO: — 4 e 9,40.

AMANHÃ

NORMA SHEARER no delicioso romance da METRO GOLDWYN MAYER

Rostinho de Anjo

PALACIO

HOJE — ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA!

CASAMENTO POR CONTRACTO com PATSY RUTH MILLER um film da TIFFANY-STAHL, Programma Serrador

CAVALLEIROS INVICTOS com TIM MC. COY e DOROTHY SEBASTIAN da METRO-GOLDWYN MAYER.

AS MISSES DOS ESTADOS — reportagem completa.

HORARIO: — MISSES DOS ESTADOS: — 2.00 — 4.30 — 7.00 e 9.25. CAVALLEIROS INVICTOS: — 2.20 — 4.45 — 7.15 — 9.40. CASAMENTO POR CONTRACTO: — 3.15 — 5.40 — 8.10 — 10.35.

AMANHÃ

Mocidade Leviana

Uma comedia fina e ... do PROGRAMMA SERRADOR

NO PALCO: Fu-Manchu

MEM DE SA'

HOJE — Um esplendido programma — com

Marujo sem pavor

8 actos da Paramount — com RICHARD DIX

Rua das Lagrimas

Producção apresentada pelo Programma REX — com GRETA GARBO

DIGNOS UM DO OUTRO — comedia em 2 actos e JORNAL DA PARAMOUNT com actualidades mundiaes.

REPUBLICA

HOJE — Ultimo dia — com este programma.

Amor com musica

8 actos da Paramount com CHARLES ROGER

Nas Florestas Polonezas

Drama em 10 actos da FORBERT-FILM

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-4-6-8 e 10 — HORARIO: 2,30-4,20-6,20-7-8,40-10,20

UM FILM PARA TODAS AS CRENÇAS, UM ROMANCE PARA TODAS AS ALMAS — HOJE — PARAMOUNT JORNAL Nos. 61-62

A SEGUIR

Theatro Phenix

HOJE — Ultimo dia — HOJE

Em matinée ás 3 e 4,30 e soirée ás 19,45, 21 e 22,30 o film

A hygiene do casamento

NO PALCO — quadros de Nú Artistico

E' PROHIBIDA A ENTRADA DE SENHORITAS E MENORES.

Amanhã — Amanhã

A VOLUPIA DO PRAZER

E' o titulo deste grandioso film, o unico que foi exhibido 41 SEMANAS seguidas no "Theatro California", de Los Angeles.

E' prohibida a entrada de senhoritas e menores

NO PALCO — Novo programma de nús artisticos

TITULOS DOS QUADROS: — 1º Visão do Egypto — 2º Baixo relevo grego — 3º Esculptura viva — 4º Flor de Lyz — 5º Flor do Mar — 6º A volupia — 7º Miniatura de Sião.

BETTY COMPSON

em

DESVIOS DA VIDA

no

Super-drama, Romance, Emoção, Intriga

Cinema Pathé

2ª-FEIRA, 29 DE ABRIL

A SEGUIR

O Trapaceiro

com JAMES MURRAY e BARBARA KENT

E' uma UNIVERSAL JEWEL

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE — HOJE

ULTIMO DIA

Homem... mulher... peccado!

com LIL DAGOVER e HEINRICH GEORGE

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10

UFA-JORNAL 62 e a comedia em 2 partes SEUS ULTIMOS VINTENS

AMANHÃ — AMANHÃ

A impressionante pellicula allemã

CHACAL AMOROSO

com uma actuação artistica extraordinaria do famoso Emil Jannings

Um estupendo drama historico por occasião da invasão franceza sob Napoleão I em terras de Hespanha.

Cinema Lapa

Av. Mem de Sá, 23 — C. 2543

Elles e Ellas com LEW CODY

Amores de Aranha com MARY ASTOR e LLOYD HUGHES e UMA COMEDIA.

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132. N. 1639

Coração de Slava com POLA NEGRI

Camaradagem com GEORGE K. ARTHUR (11150)

THEATRO CARLOS GOMES

(Empreza Paschoal Segreto)

(HOJE) (HOJE)

A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4

Pela soberba COMPANHIA ALDA GARRIDO

Brilhantes representações da peça de grandioso successo:

Eu quero uma mulher bem núa...

ALDA GARRIDO, A Rainha do Theatro em um estupendo papel de magnificas situações comicas.

HOJE — Em matinée e á noite — HOJE

Ultimos espectaculos dessa peça.

AMANHÃ — AMANHÃ

Não haverá espectaculo, para ensaio geral da colossal Revista-Burleta de caricatura politica, satyra, humorismo e fantasia:

Seu Julinho Vem...

original de FREIRE JUNIOR e que subirá á scena

30 — Terça-feira — 30

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287—J. 0578

Moulin Rouge

com OLGA TSHECHOWA

Uma comedia e um jornal

MATINE'E, ás 2 e 4 horas.

Amanhã—COCKTAIL AMERICANO, com Richard Arlen e HOMEM DAS NOVIDADES, com Buster Keaton. (12074)

Democrata Circo

Empresa Oscar Ribeiro — Rua Cel. Figueira de Mello, 11. T. V. 5011

HOJE — 2 Grandiosos Espectaculos — HOJE

A'S 2 1|2 — MATINE'E, DANDO INGRESSO OS COUPONS CENTENARIO e os antigos.

A' NOITE — A'S 8,20 EM PONTO — ESTRÉA!!!

Na 1ª parte: "COCO", cavalo; JULIA PEREIRA, nos seus sambas; GARCIA, ventriloquo; THE ASTOR'S, acrobatas de salão e muitas outras attracções.

Na 2ª parte — Representação da chistosa revista, de NELSON DE ABREU.

SAMBA DE VERDADE

Scenas da vida real — Toma parte toda a Cia. OSCAR RIBEIRO. Terça-feira — FESTIVAL do actor ABEL DOURADO, com o drama GASPAR — O SERRALHEIRO. (A 25676)

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO TODOS OS DIAS DESDE 8 HORAS

Ingresso 1$000

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS, NOTANDO-SE

O GRANDE URSO BRANCO POLAR

HOJE — DOMINGO, 28 — Festival da A. dos Serventes da Saude Publica.

DIA 1º DE MAIO — Festival da Fabrica Licor Depº Vegetal Sertanejo.

DIA 3 — Festival do Grupo Escolar P. Manoel da Nobrega, com o concurso do Corpo de Bombeiros. Trabalhará o Elephante. (A. 25696)

Popular

(HOJE)

Hobart Bosworth, em DEPOIS DA TEMPESTADE — Conrad Nagel, em VINHO DE PRAZER — Ralph Emerson, em O FOLEIRO DO HUDSON — TARZAN O PODEROSO, 9º e 10º episodios e Comedia.

Amanhã — Pola Negri, e Norman Kerry, em CORAÇÃO DE SLAVA.

Mascotte

(HOJE)

Bob Curwood, em INDIVIDUO SUSPEITO — George O'Brien, em O VERDADEIRO CÉO — Comedia e Jornal.

Amanhã — Ivan Mosjoukine, em MIGUEL STROGOFF.

Primor

(HOJE)

Douglas Fairbanks, em DON Q., O FILHO DO ZORRO — Clara Bow, em AS FERIAS DE CLARA — KANGURU' POLICIAL — e Jornal.

Amanhã — Lil Dagover, em HOMENS, MULHERES E PECCADO.

Paris

(HOJE)

Pola Negri, em CORAÇÃO DE SLAVA — George Sidney, em LUCROS E PERDAS — BANCANDO O CORONEL.

Amanhã — Hobart Boswort, em DEPOIS DA TEMPESTADE

CINE MEYER

CHARLES CHAPLIN, em CARMEN

Estupenda comedia

PRISILA DORIS, em:

Algemas de Ouro

O CAÇADOR DE FERAS — comedia

— TRICAS DOMESTICAS — desenho

Amanhã — TENTAÇÃO DA CARNE. (1115..)

ROSES OF PICARDY

Com *Lilian Hall Davis* e *Jonh Stuart*

O primeiro super film do Alpha Programma

Distribuição de França Carvalho & Cia.

Rua da Carioca 29 sob. (provisorio)

CENTRAL

Greta Nissen — AMANHÃ — Jack Mulhal em O MARCHANTE "First National"

HOJE

RACKLESS & ARLEY sensacionaes trapezistas.

TRIO PEREIRA acrobatas e comicos.

OS CARIOCAS magnifico conjunto de musicas e cantos regionaes brasileiros. A alma do sertão e a alma da cidade.

NO PALCO

SOBERANA em novos tangos de grande successo

DARLING QUARTETT bailarinos modernos.

BETINHA canconetista brasileira

CLARA SAN MARCO cantos e bailes modernos

NA TELA

GINA MANÈS — EM — Thereza Raquin

o celebre romance de Emile Zol "First National"

HORARIO DO PALCO

A's 3 1|2 e 8 1|2: ORCHESTRA, CLARA SAN MARCO, DARLING QUARTETT, LA SOBERANA, TRIO PEREIRA

A's 5 1|2 e 11 hs: BETINHA, OS CARIOCAS, RECKLESS & ARLEY

Amanhã — ESPLENDIDAS ESTRÉAS DE — — No palco

NINA WASSILIEWA — E — SOFIA ILINA, Primeiras bailarinas do corpo de bailes do Colon e do Municipal.

JARARACA — E — TATUSINHO, Os reis da embolada sertaneja e do saxophone.

ROYALINO — o assombroso contorcionista

VERONESE — barytono — — LOS RIBAS — paradistas.

PETITTE GEORGETTE — a menor patinadora do mundo

IDEAL

R. Carioca 63|64 — Tel. C. 1027

HOJE — — HOJE

CONRAD VEIDT, MARY PHILBIN e OLGA BACLANOVA — EM —

O HOMEM QUE RI

"Universal"

AMANHÃ:

Todas as "Misses" do Brasil num mesmo film!

Leiam annuncio na pagina interna.

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — — — Na TELA

LON CHANEY — EM —

Ridi, Pagliaccio!

Um assombro da "Metro Goldwyn Mayer"

Sómente na "matinée".

BETTY CARTER, em NAS GARRAS DO REMORSO "First National"

No palco: A's 3, 7 e 9 1|2 QUAL A MAIS BELLA revista de Alf. Viviani, pela Cia. Lyson Gaster — Juvenal Fontes (Jeca Tatu').

AMANHÃ — Estréa dos Marionettes

Leiam annuncio na pagina interna.

Na téla: RAMON NOVARRO em HORAS PROHIBIDAS.

Atlantico

Tel. Ip. 1621

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em RIDI, PAGLIACCIO "Metro Goldwyn Mayer"

GEORGE SYDNEY, em LUCROS E PERDAS "Universal"

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

OLGA TSCHECHOWA, em Moulin Rouge "Programma Serrador"

3ª feira: — Festival em homenagem ás Miss Ipanema, Leblon, Copacabana e Leme.

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

NORMA TALMADGE, em PECCADORA SEM MACULA "United Artists"

ETHEL CLAYTON, em CABARÉ EMQUANTO E' TEMPO "Paramount"

Tijuca

Tel. V. 3655

Hoje — Matinée

LIL DAGOVER, em O PRINCIPE DA VIOLETAS 8 actos encantadores.

JACK PERRIN, em SANGUE SELVAGEM "Universal"

America

Tel. V. 4577

Hoje — Matinée

NORMA TALMADGE, em PECCADORA SEM MACULA "United Artists"

LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em ELLES E ELLAS "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Moulin Rouge.

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

BUSTER KEATON, em O HOMEM DAS NOVIDADES "Metro Goldwyn Mayer"

DON ALVARADO, em A LUCTA DOS SEXOS "United Artists"

Amanhã: O homem que ri.

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

JOHN GILBERT e GRETA GARBO, em ANNA KARENINA "Metro Goldwyn Mayer"

GEORGE O' BRIEN, em O VERDADEIRO CÉO "Fox"

Amanhã: Rasputin e as mulheres.

Villa Isabel

Tel. Villa 1582

Hoje — Matinée

DON ALVARADO, em A LUCTA DOS SEXOS "United Artists"

CONRAD NAGEL, em VINHO DO PRAZER "Fox"

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée com palco

STELLE BRODY, em AZAS DO AMOR "Rex Programma"

No palco: Ultimos espectaculos das

Marionettes

o impagavel theatrinho de bonecos LES GERARDS pintores modernistas a pistola

Dia 7 — Festival em homenagem ás Miss Haddock Lobo, Rio Comprido e Saens Pena.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Abril de 1929

Rio Branco no Instituto Historico

Na sessão de 29 do corrente, do Instituto Historico, o dr. Max Fleiuss, que é o infatigavel e erudito secretario daquella benemeritia instituição, recordou a passagem do inesquecivel Rio Branco pela casa que guarda as nossas tradições carinhosamente. São as seguintes as palavras do auxiliar dedicado do grande chanceller:

"Falar de Rio Branco constitue sempre um dever e, no dia de hoje, com maioria de razão.

"Permittam que, em poucas palavras, diga sobre a vida do barão do Rio Branco em nosso Instituto, a que pertenceu desde 7 de novembro de 1867 até o dia da sua morte a 10 de fevereiro de 1912.

"Elegeram-no, por unanimidade, em 1867, sob a presidencia de d. Pedro II, — Bom Retiro, Joaquim Norberto, conego Fernandes Pinheiro, Souza Fontes, Car-

O Barão do Rio Branco

los Honorio, Pinheiro de Campos, Moreira de Azevedo, Freire Allemão, Claudio Luiz da Costa, Varnhagen, Ribeiro de Almeida, Capanema, Marques de Carvalho, Braz Rubim e Francisco José Borges.

"Tinha então 22 annos e Perdigão Malheiro já lhe exaltava os meritos, dizendo, em parecer, que o *Esboço biographico do general José de Abreu*, barão do Serro Largo, era uma prova brilhante das habilitações intellectuaes do joven compatriota, e que não se tratava apenas de uma biographia, e sim a largos traços da historia de nossas guerras no Rio da Prata.

"A 19 de junho de 1868 comparecia pela primeira vez ao Instituto o então dr. José Maria da Silva Paranhos Junior, e dahi por deante, foi de notavel assiduidade até que partiu para o estrangeiro.

"Quando regressou ao Brasil para assumir a pasta das Relações Exteriores no governo do benemerito Rodrigues Alves, coube ao Instituto preparar-lhe a recepção que constituiu um dos factos mais caracteristicamente patrioticos, confundindo-se nas homenagens as principaes autoridades e o povo que calorosamente o applaudiu.

"Em 1907, quando o veneranlo marquez de Paranaguá declarou que por sua ancianidade não poderia acceitar a reeleição para o cargo de presidente, o nome que a todos acudiu para o eminente posto, foi o do 1º vice-presidente, o preclaro visconde de Ouro Preto, um dos mais gloriosos vultos da nossa Historia. Ante a formal recusa de Ouro Preto, surgiu a indicação de Rio Branco.

"Coube-me a honra de consultal-o.

"Depois de palestrarmos sobre coisas do Instituto, disse-lhe qual era o verdadeiro objecto de minha visita.

"O barão acudiu de prompto:

— Qual, sr. Fleiuss; eu não tenho tempo. Estou velho, fatigado e, como sabe, minhas occupações de ministro das Relações Exteriores não me permittem outras tarefas. Não falta no Instituto quem lhe possa assumir a presidencia... Eu não; não tenho tempo...

"Queimei, então, o meu ultimo cartucho, ponderando:

— "Senhor barão, acabo de estar com o visconde de Ouro Preto, que me autorizou a fazer-lhe a seguinte declaração:

"Diga ao Paranhos que só com elle na presidencia eu permanecerei como 1º vice-presidente.

—"O Ouro Preto disse-lhe isto? Quando?

—"Ha poucos momentos: venho do seu escriptorio...

—"Pois bem: tanto é o apreço que tenho por estas palavras que acceitarei o cargo. Responsabilizo, porém, ao senhor, por qualquer desastre dessa candidatura.

— "Acceito, sr. barão, com intensa alegria essa responsabilidade.

"E, na assembléa geral de 21 de novembro de 1907, após haver sido reeleito o marquez de Paranaguá, que immediatamente insistiu na renuncia, foi eleito por 39 votos o barão do Rio Branco presidente do nosso Instituto, eleição recebida com geraes applausos.

"Em sessão especial, realizada a 30 de janeiro de 1908, assumiu elle a presidencia proferindo magistral discurso, a que se seguiu outro, não menos brilhante, do nosso actual e illustre presidente, então orador official.

"Rio Branco nos quatro annos em que exerceu o supremo posto nesta casa mostrou incessantemente o maior interesse, querendo saber pormenorizadamente de todas as suas questões a que dava pessoalmente a solução.

"Presidiu-lhe a treze sessões, mas do nosso archivo constam numerosas provas da sua actuação como chefe da nossa Companhia.

"Teve extraordinaria repercussão em nossa Patria e no exterior o seu discurso, pronunciado na sessão de 11 de junho de 1908, quando o insigne visconde de Ouro Preto effectuou a sua conferencia sobre essa data gloriosa para o Brasil e para a nossa marinha de guerra.

— "Somos, na verdade, um povo que tem dado inequivocas provas do seu amor á paz e da sua longanimidade para com os mais fracos. (Apoiados). Desde que nos constituimos nação independente, esforçamo-nos sempre por viver na melhor harmonia com os demais paizes, particularmente com os que nos são limitrophes. Desejamos muito sinceramente, que todos elles prosperem, se engrandeçam e nos estimulem, pelos bons exemplos que nos possam dar, a proseguir com firmeza e serenidade no caminho de todos os progressos moraes e materiaes. Anhelamos merecer o affecto, não a desconfiança, ou o temor dos nossos visinhos. (*Muito bem muito bem*).

"E, na sessão magna de 21 de outubro desse anno, teve estas palavras que respondem ao pessimismo de alguns de nossos patricios:

— "Valor e lealdade são qualidades nobres. Um povo que mostra em profusão na sua historia exemplos de taes virtudes, bem póde merecer confiança nos momentos difficeis das suas crises internas ou internacionaes.

— "Somos da raça dos descobridores não destruidores, dos que ensinaram os caminhos maritimos para terras desconhecidas e não semearam nossas terras o odio á civilização européa, mal representada por ferozes conquistadores. De um povo corajoso e bom tudo se póde esperar em grandeza humana, comtanto que se mantenha nelle a tradição do respeito aos nobres exemplos de seu passado, assim como a do culto do direito e da disciplina civica".

"Não menos importante o que disse na sessão magna de 21 de outubro de 1909:

— "Senhores. Permitti consignar aqui um facto occorrido durante o anno, com especial luzimento e grande proveito para o paiz, qual foi o Primeiro Congresso de Geographia do Brasil, promovido pela nossa irmã, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, proeminentemente dirigida pelo marquez de Paranaguá, nosso venerando presidente resignatario.

— "E não creio ser, tambem descabido mencionar na presente circumstancia a noticia, sem duvida particularmente agradavel para este Instituto Historico e Geographico, noticia divulgada ha pouco mais de um mez, de que mui provavelmente antes do fim do corrente anno, ficarão determinadas todas as fronteiras do Brasil, se, como é de esperar, os ajustes assignados e por assignar merecerem, no nosso e nos outros paizes interessados, a approvação dos poderes competentes.

— "Entre esses actos um haverá que, não tendo precedente na Historia pela sua espontaneidade e grandeza, mais ainda ha de elevar o bom nome da nação brasileira no conceito universal, acto esse que, por antecipação, o Instituto já sanccionou com a sua autoridade incontestavel, fazendo, por votação unanime, inserir em uma de suas actas a promessa solenne mente feita a tal respeito na Mensagem Presidencial de 3 de maio ultimo.

"Quando estiver de todo estabelecida, sem mais contestação possivel, a nossa dilatada divisa territorial, desde a bacia do Amazonas até ao Quarahim e Lagôa Mirim, ficaremos com mais liberdade para levar por deante, tão energicamente como convem, a magna e urgente empresa do povoamento dos nossos sertões, e, desassombrados das complicações e perigos que por vezes nos trouxeram as antigas e irritantes questões de fronteiras, poderemos, com mais facilidade e melhor successo proseguir no nosso constante e firme proposito de estreitar, cada vez mais, relações de amizade e boa vizinhança com as numerosas nações que nos cercam."

"Não aloguemos esta palestra. Queremos apenas recordar a figura do nosso saudoso presidente.

"A presidencia do Instituto tem sido até aos dias de hoje, no firmamento intellectual da nossa terra, uma constellação brilhantissima: — São Leopoldo, Sapucahi, Bom Retiro, Joaquim Norberto, Olegario, Paranaguá, Rio Branco, Ouro Preto e o nosso querido Affonso Celso que ha 17 annos nos guia e anima com a galhardia dos seus exemplos, com a lonçania do seu espirito.

"Razão tinha, pois, Rio Branco quando disse que o Instituto era a casa do patriotismo.

"Lembremo-nos neste momento da grande figura do brasileiro que permanecerá em nossa historia como o chanceller da paz e em nosso Instituto como um dos seus mais eminentes servidores."

Orgulho filial

MARINA COELHO CINTRA

Como o nosso Brasil, não existe no mundo
Patria, que seja assim maravilhosa e doce,
Paraiso de esplendor, mais que o Brasil fecundo
Não creio o Eden primevo, em pleno Euphrates, fosse.

Neste solo de Deus, de Suas mãos oriundo,
Surge o genio sem mancha, o talento precoce,
A alma triste, perante o nosso céo profundo,
Deixa que, sem querer, um riso os labios roce.

Vicejam, no torrão mais sublime da terra,
Bellezas de um primor que espanta e persuade,
Tal como no missal a alma de Deus se encerra.

Canta, orgulho filial de minha mocidade!
Teu povo que da paz sabe viver, e a guerra
Despreza, no esplendor divino da Verdade.

Os tres correspondentes

— A. Conan Doyle —

— Que calor! exclamou Mortimer enxugando a testa. E dizer que alguem pagaria de bom grado, para ter esta temperatura no Polo!...

— Sim, respondeu Scott; porém ali não poderiam fazer vinte leguas a cavallo. Opino que devíamos parar neste bosque de palmeiras, pelo menos até á noite.

Os tres homens pararam os cavallos e puzeram pé em terra.

O primeiro, Mortimer, representava o jornal "A Intelligencia", como correspondente de guerra. Trazia uma roupa kaki, polainas e um cinturão amarello. Sua pelle tostada pelo sol do deserto.

O segundo, Scott, baixo, porém, vivo e astuto, pertencia á redacção do "Mensageiro". Atravessára os maiores perigos nas campanhas de Schipka, do Egypto, do Juluiland. Mortimer, assistira á guerra dos boers, á campanha da Bulgaria e Servia, á expedição de Gordon, a das fronteiras da India e á conquista de Madagascar.

Uma amizade sincera, unia os dois homens, porém, ao mesmo tempo estavam separados por um sentimento de rivalidade profissional. Cada um arriscava a vida pelo outro, mas nenhum dos dois sacrificaria á amizade os interesses do seu jornal.

O terceiro correspondente, chamava-se Anesley e representava a "A Gazeta". Era muito joven e sua inexperiencia beirava á ingenuidade. Suas acertadas descripções das grandes manobras, deram ao director do jornal a idéa de encarregal-o, pela primeira vez, de uma correspondencia de guerra.

O reporter da agencia "Reuter" levava-lhes uma deanteira de vinte leguas, emquanto que a egual distancia, atraz delles iam sobre os camellos dois reporters dos jornaes da tarde.

Mortimer e Scott consideravam seu companheiro com uma sympathia um tanto desdenhosa, convencidos de sua absoluta superioridade sobre elle, tanto pela experiencia adquirida, como pelos magnificos cavallos que montavam, rapidos e vigorosos emquanto o correspondente da "A Gazeta" tinha um cavallo da Syria de baixo preço.

Os tres jornalistas puzeram os animaes á sombra das palmeiras.

— Chegarão nossas bagagens? perguntou Scott, a Anesley.

— Sim, estarão aqui dentro de poucos minutos.

No meio do caminho que serpenteava as rochas, via-se uma pequena caravana de camellos carregados de malas que avançavam lentamente.

Adeante iam tres creados berberes montados em burros e atraz, os camellos.

Ao chegar, desceram as bagagens, amarraram os camellos e accenderam o fogo.

Scott cantarolando uma aria, apressava-se em quebrar os ovos, pondo-os em uma frigideira. Anesley procurava abrir caminho entre as caixas de conservas, procurando um pedaço de marmelada.

Mortimer, sempre consciencioso, tomava nota de uma conversa [illegible] quando ao levantar a cabeça viu [illegible] o engenheiro [illegible] Merryweather, [illegible] seu poney, chegava ao acampamento.

— Pelo amor de Deus! gemeu. Dêm-me de beber, tenho a lingua secca!

Bebeu de um só trago o conteudo de um copo onde Anesley misturára agua com whisky.

— Agora é necessario que me ponha a caminho immediatamente, disse.

— Não ha nada de novo?

— Talvez possa dizer alguma coisa depois de ter visto o general.

— Aqui, não ha derviches?

— Não, não aconteceu nada de extraordinario. Vamos Jimmy! Hop!...

Scott redigiu um telegramma e Anesley pediu que lhe communicasse o seu conteudo, comprehendendo bem que interesse poderia ter [illegible] o reporter, entregou-lhe, sorrindo, o texto do telegramma, porém, observando:

— Quando o caso for mais serio, então, cada um trabalhará por si [illegible]

— Julga que seja indispensavel?...

— Certamente.

— No entanto, creio que se tres homens concentrassem seus esforços communicando-se as noticias recebidas, poderiam chegar, com menos fadiga e melhor resultado.

Mortimer e Scott, admirados, olharam o rapaz.

[illegible]

tou-se ao telegrapho para enviar primeiro as noticias.

— E isso acham, que foi bem feito? protestou Anesley.

— Eh!... Jogamos um contra o outro e nada mais.

— Jogar, não significa enganar.

— Tome como quizer, respondeu Mortimer, preparando seu cachimbo, porém, tudo é permittido desde que se trate do jornal augmentar a tiragem e possa ganhar muito dinheiro.

— Não vacillaria em fazer o mesmo que fez Chandler, approvou Scott; e não retrocederia deante de coisa alguma, salvo deante do assassinato.

— Ora!... Creio que será capaz disso disse Mortimer.

— Porém, não chegaria até ahi... Seria contrario ao dever profissional. Ah!... querido Anesley, francamente lhe digo se vem ao Sudão com taes escrupulos, era melhor que tivesse ficado em Fleet Street.

Levamos uma vida cheia de imprevistos e nossa tarefa não tem regras fixas. Faça o que for possivel, empregue os meios que julgar convenientes; porém, obedecendo a uma lei: "chegar antes de ninguem ao telegrapho". [illegible]

— Hum!... disse Mortimer, [illegible]

— Como? exclamou Anesley. Um desses camellos póde vencer um cavallo?

Os dois collegas, desataram a rir.

— Não, explicou Scott, fala-se de camellos de corrida, que montam os "derviches" quando querem percorrer rapidamente grandes distancias. [illegible]

— De todo caso, não temos que nos preoccuparmos, disse Mortimer; [illegible]

— E' verdade... e agora, basta de conversa e descansemos.

Scott e Mortimer deitaram-se debaixo do mosquiteiro e em poucos segundos dormiam profundamente.

Anesley apoiado em uma palmeira, fumando um cigarro, [illegible]

Anesley acordou seus amigos gritando:

— Acorda!... Acorda!... Creio que são os "derviches" que mataram Merryweather.

— Como?... E o agente da "Reuter" não está aqui? perguntaram os correspondentes, [illegible]

— Em poucas palavras Anesley pôz-lhes ao corrente.

— Não ouviram nada?... perguntou Scott.

— O tiro do fuzil, foi amortecido pelas rochas.

[illegible]

— Julga que tenham fechado a estrada?

[illegible]

gritou Scott; ouvindo uma pancada surda, como a de uma pedra que cáe em um terreno fangoso.

— A quem tocou?...

— Ao camello escuro, que comia... O pobre animal jazia no sólo, com a lingua de fóra e sacudido pelos estertores da agonia.

— Um tiro que me custa quinze libras esterlinas!... exclamou Mortimer furioso.

— Quantos são os bandidos?

— Talvez sejam mais de quatro.

— Armados de fuzis, porém, talvez haja outros que tenham arma branca.

— Não creio... E' um pequeno grupo de cavalleiros que fez a excursão por estas paragens. A proposito Anesley; é a primeira vez que entra em acção?...

— Sim, respondeu o joven, experimentando uma mistura de curiosidade, coragem e emoção.

— O amor, a pobreza e a guerra, são tres coisas que se deve experimentar antes da vida..... Passe-me os cartuchos, isto é um pequeno baptismo de fogo meu amigo. Atraz dos camellos estaremos tão seguros como em uma sala do "Club dos Jornalistas", de Londres.

— Talvez, disse Scott; porém, se está menos commodo ali. E todavia, Mortimer, podemos dizer que temos sorte. Verá a cara do general, quando lhe disserem que, a primeira escaramuça, foi contra os representantes da imprensa!...

E este pobre agente da "Reuter" que se está assando ha oito dias atraz das tropas!... Demonio!... Uma bala atravessou o mosquiteiro...

— Caiu em um dos melhores burros.

— Se as coisas continuam assim, teremos que levar nossas bagagens ás costas, até Kartum.

— O que importa!... Todas essas aventuras asseguram grandes tiragens. Já vejo daqui os titulos: "Assassinato de um engenheiro". "Ataque aos correspondentes da imprensa".....

— Muito bem!... Porém, eu me pergunto qual será o final do artigo, perguntou Anesley.

— Nosso correspondente ferido!... gritou Scott caindo ao sólo. Felizmente, accrescentou levantando-se com ligeireza: só tenho um arranhão nos joelhos.

— Pondo o tafetá á sua disposição.

— Obrigado, acceito. E' bastante aborrecido ser fuzilado á distancia. Gostaria vel-os (sair do seu esconderijo).

— Epá!... Agora é o bule que vôa pelos ares.

Uma bala atravessára o objecto de barro, fazendo-o em pedaços. Gritos selvagens estalaram entre as rochas.

— Esses idiotas julgam que nos mataram a todos e vem despojar-nos ou mutilar-nos. Agora devemos fazer fogo... Tem um revólver, Anesley?...

— Tenho um excellente fuzil de caça, de dois canos...

— Muito bem!... Quantos cartuchos?...

— Munição grossa...

— Perfeitamente... Tenho o revólver carregado e prompto para disparal-o sobre estes bandidos.

— Um momento, disse Mortimer; arranjando os oculos. Parece-me que nos vêm em cima.

Scott consultou tranquillamente o relogio e disse:

— São quatro horas e doze minutos.

Anesley collocára-se atraz de um camello para se resguardar das balas e olhava com avida curiosidade as rochas que se elevavam em frente. De vez em quando via-se surgir uma nuvem de fumaça; porém, ainda não se viam os assaltantes, embora se adivinhasse que iam se approximando. Quando saltára o bule pelos ares, ouviram um grito de triumpho e uma voz poderosa pronunciára palavras incomprehensiveis:

— Que venham atacar-nos Scott. O barulho da fuzilaria começa outra vez.

Felizmente, o africano não concede plena confiança ás armas de fogo e seus instinctos primitivos o levam a procurar o ataque corpo a corpo. O inimigo approximou-se cada vez mais e logo Anesley póde distinguir uma cabeça que surgia entre as rochas, uma cabeça enorme com cabellos crespos, mandibulas proeminentes e expressão feroz. O homem agitou um fuzil Remington e apontou para onde estavam os jornalistas.

— Atiramos?... perguntou Anesley.

— Não: ainda não estão perto e perder-se-iam inutilmente as balas.

— Tem uma machina photographia, perguntou Scott. Este seria o momento de utilizal-a.

Um arabe negro apparece. Tinha a cabeça envolta em um turbante verde, signal de autoridade.

— Pertence á tribu dos "baggaras"; explicou Mortimer. Agora vejo um negro... e outro...

— E mais dois... São "dingas", esse povo batalhador que não vive senão combatendo, qualquer que seja a quantidade e o numero de seus inimigos.

— Quando estiverem perto os cumprimentarei... A bala!... Cuidado! Anesley!... Já estão ahi!...

Era verdade. Os arabes, excitadissimos precipitavam-se com o do turbante verde á cabeça.

Um delles era um verdadeiro gigante.

— Aponte ao arabe, Anesley!

O rapaz disparou seu fuzil, porém, errou o tiro. A seu lado ouviram-se duas detonações de revolver, e o peito do arabe cobriu-se de sangue.

— Atire, imbecil, atire!.. gritou Scott. Anesley sem pensar em carregar o fuzil apertou o gatilho; duas detonações soaram a seu lado e o negro gigantesco caiu para não se levantar mais.

— Carregue o fuzil, idiota!... gritou uma voz furiosa.

Porém, naquelle instante o arabe saltou sobre os camellos que protegiam Anesley, este ouviu uma fortissima explosão e perdeu os sentidos.

*

— Até á vista, amigo... Depressa curar-se-á, tenha paciencia.

Assim falava Mortimer.

— Aborrece-nos abandonal-o; porém, será um milagre se podermos enviar nossos telegrammas a tempo.

Emquanto falava assim, Scott apertava a cilha de seu cavallo.

— Diremos que ficou ferido, assim seu director, será o motivo do seu silencio. Se por casualidade chegassem os agentes da "Reuter" ou dos jornaes da tarde, recommende-lhe absoluto silencio. Abba ficará comsigo para attendel-o. Estaremos de volta amanhã á tarde. Até á vista!...

Anesley não teve forças para responder. Percebera que errára o golpe de fortuna que podia tel-o feito um dos melhores representantes da imprensa. Aquella era a primeira escaramuça da guerra e os leitores do "Mensageiro" e da "Intelligencia", seriam os primeiros a lerem as noticias, emquanto que a "Gazeta" ver-se-ia privada de noticias.

Esta idéa deu-lhe subita energia e levantou-se, não sem trabalho. Seus olhos fixaram-se um instante no cadaver do gigante, já todo coberto de moscas. Mais além jazia o arabe de turbante verde, com a cabeça decepada.

— Onde estam os outros "derviches"?

— Escaparam... respondeu o creado em sua lingua original. Um tem o braço quebrado...

Anesley confessou a si mesmo, que sua situação era bastante critica. Não lhe ficava senão o seu cavallo syrio. Lembrou-se então do que lhe dissera Mortimer, a respeito dos camellos. Se encontrasse um de corridas!...

De repente veiu á sua memoria outra informação de Mortimer, a de que os "derviches" quando querem fazer longos trajectos á grande velocidade, tinham sempre camello de corridas.

Onde achar-se-iam os que os assaltantes trouxeram?... Apezar dos protestos de Abba que o acompanhava, Anesley escalou as rochas e sua alegria foi indizivel quando viu levantar-se o grande pescoço de um camello, como nunca verá em sua vida.

O animal estava encostado junto ás rochas e trazia ainda de um lado, os odres dagua, e do outro um sacco de provisões.

O joven subiu á sella, emquanto Abba desatava as cordas que prendiam as patas do animal.

Era a primeira vez que Anesley andava em camello; como não tinha estribos, mantinha-se na sella apertando os joelhos e, balanceando um pouco o corpo, como observara que os arabes faziam.

O camello corria com rapidez, apenas afundando as patas na areia. Anesley olhou em seu relogio a distancia já percorrida e a que tinha a percorrer. Embora a fortuna estivesse a seu lado, não esperava que seus telegrammas chegassem a Fleet Street antes das tres da manhã. Estava decidido a morrer antes de se declarar vencido.

Temeu-se um pouco ao ouvir, perto do rio, o rumor de um galope de cavallos. Eram seus companheiros, os que lhe levavam certa vantagem. Porém, eram já onze horas e faltava ainda a metade do caminho.

*

A's duas horas da madrugada o empregado do telegrapho, quasi esgotado pela fadiga do trabalho nocturno, accendeu seu cachimbo, desejando respirar um pouco de ar fresco, quando percebeu na escuridão, um camello que parava, emquanto descia delle um homem que parecia em completo estado de embriaguez. Tanto cambaleava.

— Que horas são? perguntou o recem-chegado, com uma voz que nada tinha de embriagado.

— Duas horas.

— Duas?... exclamou o homem agarrando-se á porta para não cair. Perdi!...

O infeliz tinha a cabeça envolta em pannos ensanguentados e permanecia ali, como se não tivesse forças para se mexer.

— Quanto tempo é preciso para mandar um telegramma a Londres?

— Duas horas...

— Portanto, não poderá chegar antes das quatro.

— Antes das tres.

— Quatro.

— Não... tres.

— Não me disse que precisava duas horas...

— Sim; porém ha uma differença de mais de uma hora de longitude.

— Então, chego a tempo, gritou Anesley. E agarrando-se quasi, entrou na repartição e deixou-se cair em uma cadeira e começou a dictar o famoso telegramma.

Assim foi, como a "Gazeta" póde publicar, debaixo de enormes titulos, uma grande e emocionante narrativa, emquanto que a "Intelligencia" e o "Mensageiro" não davam a menor noticia do occorrido.

E quando ás quatro horas da madrugada chegaram ao telegrapho dois homens desfeitos e dois cavallos mortos de cansaço, souberam, Scott e Mortimer, que seu joven collega os havia precedido, enviando todos os detalhes á "Gazeta".

Os dois jornalistas olharam-se e saíram sem pronunciar uma palavra, convencidos que ás vezes acontecem coisas milagrosas que não se podem expressar em nenhum idioma do mundo.

Excentricidades yankees

Da America do Norte sempre nos vem novidades. E' o paiz das coisas excentricas. O homem dali veste-se com menos roupas que os dos outros paizes.

Uma calça larga, uma pequena camisa, cuecas curtas, casaco sem maior esmero, sapatos de bico chato e outras esquisitices eguaes. Até a mulher americana tem o coração differente do das do resto do mundo.

Numa fita da "United" — "Resurreição" — o escriptor, com immensa felicidade, apresentou um excellente trabalho de fundo real, mas como todo o trabalho de imaginação fertil, elle se resente, nos detalhes.

O principe russo, principal protagonista, confiado a Rod La Roque, foi interpretado com raro brilho.

Deu-lhe o conhecido artista da téla uma vida intensa, um official russo authentico, com todos os excessos dos officiaes do Cezar. A sua enamorada tivera a tolerancia de uma princeza e o mais formal combate de uma outra princeza, ambas tias do principe russo.

O principe, antes de vestir a farda de official do Czar, possuia os sentimentos da humanidade civil.

Os galões, o champagne, as mulheres e as grandezas da Côrte moscovita o transformaram num gozador insaciavel.

De volta da primeira etapa da Guerra o Principe já não se lembrava da mulher que por amôr lhe entregara a honra, depois de uma resistencia stoica.

Corrida do Palacio real onde servia como dama ás duas princezas solteironas, por ter a mais rispida descoberto que ella não soubera resistir ás tentações do Principe, cujo mal o sangue azul não poderia reparar, andou a pobre moça por debaixo de forte temporal em frente a linha ferrea por onde viu passar na orgia do alcool e nos braços de amores pagos o pae de seu filho.

Afflicta e desattendida, tomada como uma pobre camponeza perdeu-se n'uma situação de miseria sem egual.

Tanto quanto lhe foi possivel, guardou os deveres de quem não vivia para si.

A miseria e a fome venceram os deveres dessa mulher, arrastaram-na aos meios mais infimos. O Principe ao entrar no palacio, onde consummara o seu crime, tivera saudades e recordações de sua victima!

O desastre da guerra, a decadencia de sua familia, melhoraram os sentimentos de consciencia do Principe Dimitri.

O governo Russo castigava os faltosos com o degredo na Siberia, territorio de onde o infeliz não chegava a regressar sem nenhum castigo physico, pois a inclemencia da baixa temperatura se encarregava de sepultar esses entes assim martyrisados.

A heroina do drama foi accusada de haver envenenado um abastado e lhe furtado um annel.

Explicou a infeliz que revelara a uma amiga a sua triste situação e a resistencia que vinha oppondo e opporia ao terrivel satyro; temia, no entanto ser vencida pela força herculea do mesmo.

Então esta lhe offerecera um narcotico, que ella acceitou, narcotico que só teria o effeito de causar a elle somno intenso.

Que nesse estado morbido ella o deixou, podendo retirar-se livremente sem ter sido ferida no seu pudor, e que só depois, com surpresa, viera a saber do seu fallecimento em consequencia de haver ingerido o narcotico que outra coisa não era sinão um violento veneno.

Formado o Conselho para julgar esse delicto em que era accusada, conselho do qual fazia parte o principe russo, não foi ella innocentada, apezar das provas que apresentou e das supplicas que fez ao referido conselho.

O Principe russo reconhecendo na accusada a mulher que tanto ainda amava fez, sem ser por ella reconhecido, todos os esforços para salval-a.

Condemnada ao degredo perpetuo causou essa sentença fundo abalo no espirito do Principe que, desde logo, deliberou compartilhar dos soffrimentos de sua amada seguindo com ella para as frias regiões da Siberia e abrindo mão de todos os seus bens e dignidades.

Dolores del Rio que tão notavel desempenho dá á movimentada scena da tela, foi levada da sala do jury para a prisão até a épocha da partida com a léva para a Siberia.

Nessa prisão o Principe teve permissão para visital-a. Ali a encontrou sob a acção do alcool e da nicotina.

Dolores del Rio, sem reconhecer o Principe pediu-lhe algum dinheiro.

Esse seu gesto muito entristeceu ao Principe, que bem comprehendeu a afflição de sua amada. Deu-lhe alguns rublos.

Del Rio afastava-se e foi nesse instante que o Principe, apaixonado, perguntou-lhe: "Não me reconheces"?

A dama das princesas, num supremo esforço, devido ao seu estado anormal, reconheceu aquelle homem por quem tanto ainda soffria, e como que sacudida por uma grande força electrica — fitando-o, supplicou ao creador para leval-a para junto de filho, fruto de seu puro amor ainda e causador involuntario de todos os seus soffrimentos.

O Principe, que fôra impedido pelo guarda da prisão de um gesto de carinho para aquella alma em cujo coração bem elle reconhecia ainda pulsava o mesmo amor, saiu do presidio mais decidido a seguil-a na triste peregrinação.

O autor do arranjo tirado da obra de Tolstoi conclue: — essas duas almas uniram-se emfim, no deserto do gelo e em chegando ao posto de onde cada qual segue o seu destino — e quando havia chegado a liberdade da accusada, que se podia casar com o homem que tantas provas vinha de dar de seu verdadeiro amôr, ella prereflu transferir a sua liberdade a outra culposa, deixando o principe na situação angustiosa de um desprezado.

Não se póde negar a elegancia desse desfécho nos sentimentos yankees, mas elles aberram dos sentimentos humanos e christãos, e principalmente latinos.

A mulher desta raça, nenhuma, absolutamente nenhuma, renunciaria á união eterna com aquelle a que déra o seu coração e de cujo amor tivera o élo inquebrantavel da felicidade conjugal-o filho!

O Principe russo foi tão heroe no seu amor como a sua eleita o foi nos seus sacrificios e nos seus soffrimentos.

Nada, pois, podia impedir que se unissem pelos laços da Egreja.

MANOEL REIS.

A CHAVE

Pierre Valdague

Muitas raparigas vivem sós em Paris. Ellas ahi têm, em geral, uma vida muito digna, laboriosa, realçando singularmente a boa fama da mulher franceza.

Os paes de Jacqueline Gasparin, moravam em Limoges. Ahi viviam de uma renda terrivelmente desfalcada depois da guerra. Jacqueline teve que procurar um emprego; escolhera o de stenographa e já ganhava bastante em sua cidade natal, quando um velho amigo de seu pae lhe arranjou uma situação invejavel em um banco onde tinha relações. Mil e quinhentos francos por mez, férias frequentes, semana ingleza.

Jacqueline hesitou. Deixar seus paes, viver só em uma grande capital; era bem assustador. Por outro lado, a rapariga poderia ajudar seus velhos paes, mais efficazmente. Era corajosa, sentia-se animada contra as tentações e os perigos de Paris. Sabia muito bem que uma mulher não faz senão o que ella quer e queria proceder bem, decidiu-se afinal.

A vida de hotel repugnava-lhe; encontrára para alugar duas peças numa velha casa da rua Guyot. Mobiliou-as summariamente com alguns moveis que mandou vir de Limoges, que não serviam a ninguem.

Era uma casa de operarios, sem o menor conforto; a entrada era bem esquisita, a escada ladrilhada, não era nada animadora. Dois bicos de gaz, em toda sua altura, illuminavam de manhã á noite, com uma luz parcimoniosa, que tornava ainda mais inquietadoras as sombras dos angulos e dos patamares.

Jacqueline nunca tivera medo em sua vida; tinha medo da sua casa; não se sentia segura, senão depois de entrar em casa e a porta bem fechada. Ahi, tinha a certeza de sua segurança, embora não gostasse muito de ouvir na vizinhança o barulho de brigas e gritarias das creanças...

Além disso, não visitava ninguem; contentava-se em responder da melhor maneira possivel aos cumprimentos das bisbilhoteiras, que cruzava ás vezes na escada.

Sabia todavia (seu apartamento era no quarto andar) que em cima della morava a familia de um empregado de uma usina de metallurgia em Grenelle... Tinham tres filhos que gritavam como quinze. Mas pareciam se entender bem.

Em cima, no quinto andar morava — conforme lhe disse a porteira — um rapaz do qual ignorava o officio.

— "Nada sei do que elle faz, contou a faladeira. E' um "numero" interessante. Levanta-se ao meio-dia e nunca entra antes das tres horas da madrugada, e quando dá seu nome, grita: "Reetz!!... passando deante da minha porta; tem uma voz grossa que faz tremer.

— "E' moço?... perguntou a rapariga.

— "Uns vinte e oito annos. Mal vestido, não se póde dizer o contrario, um ar mão com sua cara mal barbeada, os cabellos compridos, que apparecem debaixo do chapéo e os olhos que furam. Para falar a verdade, nunca se embriaga, paga regularmente; mas se um dia a policia vier tomar informações sobre elle como anarchista, não me admirarei! Não fala com ninguem. Não gosto disso...

Jacqueline esqueceu depressa o retrato pouco gentil que a porteira lhe fizera de seu vizinho. Acostumou-se pouco a pouco á sua existencia de cidadã. Apreciavam-n'a muito no banco, pois mostrava-se intelligente e consciencioza.

Algumas vezes, seu chefe de serviço dava-lhe logares para o theatro ou concerto. Era uma grande alegria para Jacqueline; ia com uma camarada; as duas raparigas voltavam pela ultima conducção, pois moravam no mesmo bairro.

Uma dessas noites, á meia-noite, chegando no patamar de seu apartamento, e illuminando-se com successivos e insufficientes phosphoros seccos, Jacqueline percebeu que esquecera sua chave.

Procurava desesperadamente na bolsa, quando ouviu fechar a porta da rua e uns passos pesados soaram á entrada; uma voz grossa e rouca gritou deante da porteira: "Reetz" e era evidente que seu vizinho subia a escada no escuro; ia encontral-a ali.

Elle a abordou no momento em que Jacqueline, sempre á procura de sua chave, sentada no degrão da escada, illuminando como podia, com uma das mãos, emquanto que com a outra remexia na bolsa aberta sobre os joelhos.

O homem parou, olhou a rapariga, e riu...

Não era nada convidativo... Parecia bem com o retrato que lhe fizera a porteira. Seu olhar agudo, ironico, causou-lhe um mão estar.

— "Aposto que perdeu sua chave... Então "Reetz" — já que era "Reetz" — disse:

— "Espere!...

Tirou do bolso um pedaço de vela e um isqueiro. Accendendo, disse:

— "Agora vamos ver!... Veja disse com um tom rude, mas familiar, vamos apostar... que minha chave abre a sua porta, duvida?

— [illegible]

— [illegible] chave... A chave do [illegible] quarto. Os proprietarios são pessoas que sabem estorquir nosso dinheiro, mas que fazem economia. As fechaduras são compradas em série, sei bem disso!... Seria de admirar que cada um de nós tivesse uma chave que não abrisse a porta do outro.

Ao mesmo tempo debruçou-se, poz a chave na fechadura de Jacqueline, deu duas voltas e abriu o trinco.

— "Eis a prova!... concluiu.

— "Ora essa!... que horror!... exclamou a rapariga.

— "Sim... Mas já é uma hora da madrugada e todos dormem...

Um homem temivel está ao lado da rapariga e se tivesse a fantasia de apagar a vela, o que seria della?... faria o que quizesse... Pois bem!... A porta estando aberta, quem impediria este Reetz de entrar no seu quarto, de se installar e mandar como um senhor. Jacqueline sentia as pernas tremerem... Depressa entrou e ficou entre os dois batentes. Teve a sensação de que elle ia agarral-a. Morta de pavor, disse:

— "Muito obrigada... Sem o senhor...

— "Sem o acaso, que me fez entrar mais cedo esta noite...

— "Agradeço mais ainda... exclamou a rapariga.

E apenas amavel (ponham-se no seu logar) fecha a porta na cara do rapaz.

* * *

O que fez Jacqueline, logo no dia seguinte, adivinha-se... Fez simplesmente mudar a fechadura. Nunca poderia dormir com o receio de que este homem suspeito da vespera pudesse entrar em sua casa á vontade.

O tempo passou, e a rapariga não pensava mais no incidente, quando, voltando do theatro, illuminando-se com os phosphoros, encontrou-se de repente com Reetz, sentado por sua vez no degrão do seu patamar.

Levantou-se, emquanto ella deu um grito.

— "Não tenha medo!..."

Como da outra vez accendeu o pedaço de vela que tirou do bolso.

Jacqueline disse, para se desculpar.

— "Não esperava encontral-o esta noite."

— "Certamente!... Teria tossido para lhe prevenir. Venho pedir-lhe o mesmo serviço que lhe prestei o outro dia... Tambem perdi minha chave, estou na rua... Já que nossas fechaduras são eguaes, quer emprestar a sua chave, um momento?"

Ella não teve necessidade de responder, pois vendo sua hesitação, Reetz comprehendeu.

Uma unica phrase escapou de seus labios...

— "Oh! minha senhora!... Isso não é nada amavel..."

E disse em seguida:

— "E' natural!... Tenho um ar selvagem. Faço medo a todos. O que quer?... Sou electricista da noite na central de Vaugirard. Ganho oitenta francos por dia... Não é dinheiro que me falta... Porém, não, tenho mulher, não é verdade?... Então, não se tem prazer de se arranjar..."

— "Senhor... disse Jacqueline emocionada, guardei minha antiga chave na gaveta... Vou buscal-a... Assim poderá entrar em casa... Mas é preciso que me perdõe ter mudado minha fechadura. Sim, é verdade, tive medo... Vivo tão só aqui, comprehende, não é sómente por sua causa, tenho medo de todos..."

— "Já lhe disse que comprehendi. Acceito a sua chave por esta noite. Amanhã darei á porteira para que lh'a entregue. A menos... que não ache inconveniente que eu a traga pessoalmente.

* * *

Jacqueline não conservou muito tempo o remorso de ter feito mudar a fechadura, porque tudo isto acabou por um casamento.

A ILHA ENCANTADA

Inebriados pela vista dos marmores e das sombras, vestidos de setins e sentados com suas amantes junto do rio calmo e transparente, os amantes pallidos, prostrados pelo extasis, esquecem as caricias e os beijos e saboreiam voluptuosamente da tristeza immensa da alegria. Muito ao longe ouvem por vezes leves murmurios, cantos extinctos, soluços abafados e vagos ruidos de armas; ficam lá em baixo a vida, a luta e a patria; mas elles os amantes, que a felicidade tem presos, como se hão de elles metter nas festas e nas batalhas se entre elles e os demais homens se levanta uma alta montanha escarpada que vae perder-se no azul? Todavia no fundo de suas almas, elles bem sabem que se para lá se dirigissem valentemente, a montanha desappareceria e se dissiparia nas nuvens. Preferem no emtanto acreditar que a montanha é inexpugnavel, e, como em abysmos abertos, mergulham seus pensamentos e desejos nas pupillas vertiginosas das Cidalisas, em que revoluteia, adormecida e gemente, uma poeira imperceptivel de astros.

Porque Freud vence

Candido Jucá (filho)

Depois que o genio de Comte definitivamente ligou o espirito positivo ao caracter e destino da sciencia, esta, a sciencia, adquiriu taes fóros de nobreza que a temos pela mais elevada entre as manifestações da actividade intellectual. A tal ponto se vem accentuando o seu primado, que as especulações philosophicas, historicas, religiosas, houveram de reduzir-se ao mesmo espirito de positividade, se quizeram continuar merecendo a attenção dos estudiosos.

A preoccupação de mascarar de sciencia as mais metaphysicas e mysticas theorias verifica-se normalmente, como uma questão transcendente. Ahi está o espiritismo, com velleidades de ser um capitulo mesmo da mais transcendente sciencia. Ahi está o Marxismo, que se diz o materialismo historico, ou o positivismo economico, ou o socialismo scientifico. A propria egreja, não podendo alheiar-se á orientação da época, nem devendo ceder quanto á importancia capital da religião, encontrou uma formula engenhosa, a sustentar que a sciencia não faz que "confirmar" a verdade revelada.

Quanto as coisas assim são, decerto que o Freudismo, se acaso tinha que vencer, havia de apavonar-se de ser sciencia pura. Não precisa provar o caracter não scientifico dessa theoria. Seria inane, visto como nunca houve trabalho serio que sequer sustentasse a sua compatibilidade com o espirito positivo. A gente é Freudista, como é Marxista, ou espirita, ou monarchista, ou catholico, por uma questão de fé, de sympathia, de temperamento, de educação.

Um individuo que entrevê possibilidades de influir na sociedade, de sorte que de algum modo venha a concorrer para o bem estar dos semelhantes, está naturalmente inclinado a reformador, e não se contém que não abrace os processos que lhe grangeiem tal opportunidade.

Evidente é que um monarchista está convencido de que a bemaventurança desceria sobre a terra, se todos o applaudissem no apoio a certa dynastia. Para um bolchevista, tudo seria encantos após o desapparecimento da classe burgueza. E os bons catholicos só teriam de queimar todos os hereges, scismaticos e apostatas, para inaugurarem o Reino de Deus.

No afan de contribuir para o conforto da especie, o processo que alguem adopta, afigura-se-lhe sempre ser o melhor; e, obvio dizer, o melhor processo tem que ser scientifico, hoje em dia.

Assim nasce o sentimento de ser scientifico o Freudismo. E' vencedor porque apaixona; mas ninguem se julga livre para apaixonar-se por uma theoria que não seja scientifica.

A psychologia classica comprehende, pois, que os adeptos de certa methodologia se esbofem por dar-lhe cunho de sciencia. Comprehende outrosim que elles se satisfaçam com qualquer doutrina superficial. E' sabido que as theorias oriundas da Allemanha — pela dialectica peculiar, que sublimou em Hegel — muitas vezes offerece um aspecto de sciencia, quando são metaphysica. O pendor allemão para a dialectica e para o mysticismo é proclamado até como um dos seus males. Digamos, de passagem, que esse facto é o mais formidavel obice que se lhe encontrará para a victoria plena do espirito positivo.

O Freudismo traz, pois, e de maneira engenhosa, a condição de vencer: a apparencia scientifica do systema, baseado allás em observações verdadeiras e irrecusaveis.

Nem é de admirar que observações exactas possam suggerir theorias phantasticas. Mas o nosso espirito está sempre inclinado a admittir conclusões falsas quando as premissas provam ser verdadeiras. Antanho, a observação do movimento dos astros induziu a theoria complicadissima de que a terra quedava ao centro do cosmo; hoje, as observações firmes da evolução causam a fragilima theoria de Darwin. Varias considerações semelhantes nos fazem ver que, em todos os tempos, os homens tiraram falsas illações de factos reaes e positivados.

Assim, os conhecidos processos curativos do Freud, que mais não são do que processos suggestivos, fizeram germinar uma complexa mecanica do espirito, concepção a mais extravagante e gratuita.

Porque a psychoanalyse, se de facto revelasse a psyche de alguem, havia de por certo deixar-nos [illegible] phenomenos insondaveis. Mas todo o papel desse processo, a que por abuso chamam "analyse", não consiste senão em despertar no espirito do paciente elementos de auto-suggestão. [illegible]

O que a psychoanalyse faz não é realmente nenhuma analyse psychica: antes é uma synthese. Consiste em criar, na historia do paciente, elementos que, sommados, constituam um motivo de preoccupação para o enfermo. Essa nova preoccupação, que ha de ser empolgante, é o que faz distrair o espirito de certa idéa fixa, ou de sentir determinado sentimento, etc.

E' o que a psychoanalyse na realidade consegue é cultivar no espirito uma obcecação: é suggestionar, com elementos inferiores, com elementos personaes. E, seguramente, a quem não seduz ver em si [illegible] pessoal? Suggestionar por condições exteriores é coisa sempre possivel; mas é escrever em alguem reminiscencias pessoaes, e insinuar que taes factos lhe trabalharam o espirito em determinado sentido, não é operação talvez grata, mas é perfeitamente praticavel, para quem tenha habilidade e dedicação.

A psychoanalyse nada revela acerca do espirito. Nem para praticá-la sentimos necessidade de admittir as estranhas interferencias do Freud, com as ridiculas interpretações dos sonhos, com o ridiculo conceito dos complexos, com a ridicula presidencia da Libido.

E' força concluir que em Freud é tudo mysticismo, mascarado pela mais subtil dialectica.

Entretanto, quando uma theoria incontrastavel, embora anti-positiva, sympathicamente explica um phenomeno, tem fortes requisitos para impor-se. E' o que se dá com esta.

Além de parecer sciencia, o Freudismo tem pretenções a moral. Explica tudo por uma razão unica, e, o que é mais importante, por uma razão inferior: pela razão sexual.

Bello é sem duvida fazer desdobrar-se de um pequeno nada todo um mundo de complexidade incomportavel, maximé quando, de um facto mesquinho e inconfessavel, se obtém a causação de um genio, ou da Guerra Europea, como fez Jungo, discipulo dissidente de Freud. Ha prazer em saber uma razão para as "coisas": "felix qui potuit rerum cognoscere causas".

Mas ha outros motivos de attracção na psychoanalyse. Ella desperta, por exemplo, a volupia de uma confissão. Por um lado suscita prazer em contar, por manha, consegue extorquir segredos; por outro offerece uma certa voluptuosidade a quem se desnuda e devassa.

Sabe-se como a confissão religiosa constitue desafogo para os peccadores. Os atheus, os scepticos, esses que se não abalançam até o confessionario, esses, que não sintam urgencia de um confidente que lhes minore os erros, nem por isso deixarão de experimentar certa volupia, quando tenham ensanchas de se abrirem. Como a volupia do amor, essa volupia pode confundir-se com o prazer ou com a repugnancia, mas é uma seducção.

Geralmente, porém, os protestantes, os catholicos não são gente que sente necessidade de confissão.

Observando isso, e observando a funcção hygienica da instituição, foi que Henrique Heine affirmou que nunca havia de casar-se com uma protestante. E a razão que tinha era das melhores. Porque a mulher catholica, se incidir em adulterio, pode acontecer que se arrependa, e, em se confessando a um sacerdote, está expurgada de toda a falta. Mas a protestante, pelo mesmo facto, não tem quem lhe perdôe, torna-se desagradavel, irritadiça, azedando o lar, e não socega emquanto não vem a revelar ao consorte o seu peccado.

Freud acertou, talvez sem intenção, em offerecer a milhares de homens aquillo que mais os pode captivar. Qualquer differença que existe entre a confissão religiosa e aquella que se faz por solicitação a um psychiatra, é precisamente favoravel a esta ultima. Confessar-se um homem a um padre, ainda quando esse [illegible]; desnudar-se perante um sabio é de algum modo privar com a sciencia, [illegible].

Mas o Freudismo se concilia até com os escrupulosos. Se não quizer alguem deixar-se psychoanalysar por outrem, pode autopsychoanalysar-se todas as manhãs, depois do somno, [illegible] proporcionando-se a proprio uma especie de prazer intimo, todo psychico, espiritual, [illegible].

O Freudismo é a mais vehemente prova de como os homens se deixam dominar ainda hoje pelas impressões e sentimentos mais fallazes.

Quem não pensasse com o coração, teria por impostor quem explicasse a psyche como um vasto territorio dividido geographicamente em "regiões", e povoado pelo "Eu", e pelo "Si" (no allemão "Es"), e pelo "Super-Eu" ou "Eu-ideal", e pelo "Recalcado", e outros "personagens".

Mas quando pensamos que temos chegado aos elementos ultimos e irreductiveis do espirito, [illegible] a sagacidade de um "genio" que de chofre nos revela o que ninguem até aqui levou [illegible] suspeitara, [illegible] que Freud nos conduz a outros mundos, como o Virgilio da Divina Comedia.

O "Eu" e o "Si" e os outros são verdadeiros microcosmos. Dentro delles moram os Instinctos, desenfreados, realizando verdadeiras tempestades psychicas, como elementos indomaveis da natureza. Os Instinctos "querem" (e o proprio Freud quem nol-o assegura) satisfazer os seus appetites, [illegible] o que Freud descobriu e denominou o "Principio do Prazer".

Naturalmente — julgavamo-nos autorizados a concluir — os Instinctos, pois que sabem querer e sentem prazeres, tem seus orgãozinhos proprios, muito pequeninos.

Sente-se que para Freud a alma deixa de ser uma funcção. E' uma substancia, um novo "mana". [illegible] dest'arte nos fala textualmente: "Eu pretendo tanto offerecer-vos literatura a troco de Sciencia"!

Castello de Heidelberg

A mais notavel das curiosidades de Heidelberg, cidade do Neckar, é seu castello, situado no cume de uma das collinas que servem de contraforte ao macisso do Koenigstuhl. Tendo sido começado a construir em principios do seculo XIII, foi, ao fim do seculo XVII destruido pelos francezes por duas vezes. Suas ruinas imponentes attrahem hoje milhares de visitantes [illegible] á bella cidade do Neckar.

Saudação

IRÊNE DRUMMOND

Ser palmeira! Existir num pincaro azulado!
ALBERTO DE OLIVEIRA.

Alberto,
a minha musa é fria e pobre,
Bem differente do meu coração.
Temo assim que o talento me sossobre
Nas ruinas que sinceras me virão.

Mas valha a força de um intuito nobre,
Quando te faço a minha saudação,
Para sentires que o meu verso encobre
Apenas amizade e admiração.

Salve o teu dia, impavido maestro
Que vibrando a harmonia do teu estro
Foste a Palmeira do teu lindo ideal,

Que abrindo as palmas para o céo profundo
De almas artistas abrigou um mundo!
Salve o teu dia, Principe Immortal!

28 — I — 929.

O premio Fastenrath deste anno

E' a primeira vez que o premio Fastenrath é adjudicado a uma obra theatral. Coube este anno a "Os que não perdoam", drama vigoroso de um forte e nobre temperamento castelhano. Euzebio de Goubêa, o autor, é uma admiravel figura da vida litteraria de Hespanha. [illegible] As suas novellas e as suas peças accusam sempre um accento pessoal.

A concessão do premio Fastenrath foi, por isso, acolhida com muita sympathia.

Desde que a sua instituição têm sido premiados:

Em 1909, Carlos Fernandes Shaw, com seu livro de versos *A moça louca*;
Em 1910, Ricardo Leon, com *O amor dos amores* e Arthur Reys, com *Beticas*;
Em 1911, Cyro Bayo, com *O Lazarillo hespanhol*;
Em 1912, Manoel Sandoval, com *De minha casa*;
Em 1913, Blanco Belmonte, *A escolher o trigo*;
Em 1914, a Concha Espina, com *A esphinge maragata*;
Em 1915, a Perez Lugin, com *A casa de Troya*;
Em 1916, a Enrique de Mesa, com *O silencio*;
Em 1917, a Lopez Roberto, com *A verdadeira casa*;
Em 1918, a Diaz Caneja *El robe blanco*;
Em 1919, não foi concedido;
Em 1920, a Manuel de la Zoloya, com *Poemas castelhanos*; e Navarro Alonzo Cortez, com *Zorilla, sua vida e obra*;
Em 1921, a Francisco Camba, com *A revolução de Laino*;
Em 1922, a Lamperez Romea, com *Architectura civil hespanhola*;
Em 1923, a Jimenez Aquino, com um livro de traducção;
Em 1924, a José del Rio Sainz, com *Versos do mar e outros poemas*;
Em 1925, a Argel Valbuena, com *Os autos sacramentaes de Calderon*;
Em 1926, a Antonio Paras, com *O centro das almas*; Torriglia, com *Assim chegou a reinar Isabel a catholica*.

Euzebio de Goubêa

Machado de Assis

Rubião

A mulher... amor e peccados. E' como Machado de Assis a vê. Mas o peccado aqui não entra como elemento de corrupção, como manifestação morbida, enervante e malefica. E' o peccado no sentido biblico, tal qual o vemos e presentimos em Eva.

Uma queda, um deslize, a que a intelligencia da propria peccadora não se affeiçôa. E o amor finda, dominando tudo. Vem alegre e cheio de vida, como o sol. Traz, como a luz deste, a redempção e a felicidade; e esta entra no coração não como uma força imprevista, ou um dom. E' alguma coisa que se disputa, lentamente, heroicamente ao destino. E, mesmo quando não vem, a luta foi tão heroica e nobre que finda abrindo os labios da gente, para um doce riso de resignação em que uma crystalina gota de amargura é o sal...

Coisa estranha. As mulheres, em Machado de Assis, são mais intelligentes do que os homens. Parece que o mais fino e esquesito artista das letras, que jámais tivemos, se encanta em fazer da mulher toda sensibilidade, mas sensibilidade que é essencialmente tecida de intelligencia, de subtileza e de dominio proprio. Em Guiomar, de "A mão e a luva", o mestre esquiçou bem este modelo. Helena, que veiu de uma phase diversa do escriptor, é a sua irmã mais nova, sem aquelle desabrochamento total, mas já a fazendo sentir na essencia do seu temperamento. E como ainda a lembram a encantadora viuvinha do "Memorial de Aires", a baroneza bahiana, a madrasta de "Yayá Garcia", embora sem aquelle apuro de educação, a propria Capitu', de olhos obliquos, de cigana, uma especie de delicada e alva flor do monturo...

E' um encanto para o espirito ter sempre á mão os traços ligeiros, mas impressivos e fortes, em que se advinha este mundo amigo do nosso mais legitimo escriptor. Uma alma paciente, que relesse toda a obra de Machado de Assis, poderia organizar um imprescindivel indice para esse fim. Não foi difficil encontral-o, e hoje offerecemos ao nosso publico o fruto desta devoção.

MEMORIAS POSTHUMAS DE BRAZ CUBAS

O instante feliz (Pag. 152.)
Uniu-nos esse beijo unico, — breve como a occasião, ardente como o amor, prologo de uma vida de delicias, de terrores, de remorsos, de prazeres que rematavam em dôr de afflicções que desabrochavam em alegrias...

Até a saciedade. (Pag. 153.)
Vida de agitações, de coleras, de desesperos, de ciumes, que uma hora pagava á farta e de sobra; mas outra vinha e engolia aquella, como tudo mais, para deixar á tona as agitações e o resto, e o resto do resto, que é o fastio e a saciedade.

Amor e opportunidade (Pag. 158.)
Não era opportuno o primeiro momento, porque, se nenhum de nós estava verde para o amor, ambos o estavamos para o "nosso" amor: distincção fundamental. Não ha amor possivel sem a opportunidade dos sujeitos. Esta explicação achei-a em mim mesmo, dois annos depois do beijo, um dia em que Virgilia se me queixava de um pintalegrete que lá ia, e tenazmente a galanteava. — Que importuno! dizia ella, fazendo uma careta de raiva.

Vexame de crer. (Pag. 161).
Algum tempo desconfiei que havia nella certo vexame de crer, e que a sua religião era uma especie de camisa de flanella, preservativa e clandestina...

Desejo infinito. (Pag. 162.)
... aquella uncção religiosa de um desejo que não quer acabar de morrer...

Mundo eterno. (Pag. 188.)
A casa resgatava-me tudo; o mundo vulgar terminaria á porta: — dalli para dentro era o infinito, um mundo eterno, superior, excepcional, nosso sómente, sem leis, sem instituições, sem baronezas, sem olheiros, sem escutas, um só mundo, um só casal, uma só vontade, uma só affeição...

Ironia das coisas. (Pag. 193).
Vá agora a neutralidade deste globo, que nos leva, através dos espaços, como uma lancha de naufragos, que vae dar á costa: dorme hoje um casal de virtudes no mesmo espaço de chão em que soffreu um casal de peccados. Amanhã, póde lá dormir um ecclesiastico, depois um assassino, depois um ferreiro, depois um poeta, e todos abençoarão esse canto de terra, que lhes deu algumas illusões.

Agora, a descida. (Pag. 231).
Esse foi, cuido eu, o ponto maximo do nosso amor, o cimo da montanha donde por algum tempo divisamos os valles de leste e oeste e, por cima de nós, o céo tranquillo e azul. Repousado esse tempo, começámos a descer a encosta, com as mãos presas ou soltas, mas a descer, a descer...

Aduladores. (Pag. 236).
... a adulação das mulheres não é a mesma coisa que a dos homens. Esta orça pela servilidade; a outra confunde-se com a affeição. As formas graciosamente curvas, a palavra doce, a mesma fraqueza physica dão á acção lisonjeira da mulher, uma côr local, um aspecto legitimo. Não importa a edade do adulado; a mulher ha de ter sempre para elle uns ares de mãe ou de irmã, — ou ainda, de enfermeira, outro officio feminil, em que o mais habil dos homens carecerá sempre de um *quid*, um fluido, alguma coisa.

Sonhos. (Pag. 254).
Onde ellas, as flores de antanho? Uma tarde, após algumas semanas de gestação esboroou-se todo o edificio das minhas chimeras paternaes. Foi-se o embryão naquelle ponto em que se não distingue Laplace de uma tartaruga.

Breve intervallo. (Pag. 258).
Ha ahi, no breve intervallo, entre a bôca e a testa, antes do beijo e depois do beijo, ha ahi longo espaço para muita coisa — a contracção de um resentimento —, ou, emfim, o nariz pallido e somnolento da saciedade.

A nudez. (Pag. 260).
A natureza previu a vestidura humana, condição necessaria ao desenvolvimento da nossa especie. A nudez habitual, dada a multiplicação das obras e dos cuidados do individuo, tenderia a embotar os sentidos e a retardar os sexos, ao passo que o vestuario, negaceando a natureza, aguça e attrae as vontades, activa-as, reproduz-as, e, conseguintemente, faz andar a civilização.

Aventuras. (Pag. 277).
Em verdade, aventuras são a parte torrencial e vertiginosa da vida, isto é a excepção...

O indefinivel. (Pag. 280).
Era medo, e não era medo, era dó e não era dó; era vaidade e não era vaidade; emfim, era amor e não era amor, isto é, sem delirio; e tudo isto dava uma combinação assás complexa e vaga...

Tribunal anonymo. (Pag. 288).
... tinha medo da opinião. Suppuz que esse tribunal anonymo e invisivel, em que cada membro accusa e julga, era o limite posto á vontade de Lobo Neves.

Boa solda. (Pag. 290).
... a opinião é uma boa solda das instituições domesticas.

Cartas da juventude. (Pagina 294).
Leitor ignaro, se não guardas as cartas da juventude, não conhecerás um dia a philosophia das folhas velhas, não gozarás o prazer de ver-te, ao longe, na penumbra, com um chapéo de tres bicos, botas de sete leguas e longas barbas assyrias, ao bailar ao som de uma gaita anacreontica.

Critica sem critica

Não deveria responder ao sr. almirante J. M. Monteiro, para não ser atacado com palavras desgraciosas...

Comtudo, para resalvar um pouco da minha responsabilidade, sou forçado a pequenos periodos.

O almirante não concorda commigo, absolutamente, sobre a analyse que fiz do seu livro "Os nomes geographicos no Brasil" — o que muito me conforta.

As disparidades de suas opiniões, relativas ás minhas, são fundo prazer, porque me collocam em plano seguro.

Uma coisa lastimo, no entanto, no sr. almirante: é que a mim não se dirigiu com sinceridade. Lendo a minha "Critica sem critica", maliciosamente avultou erros que não existem e negou verdades que affirmei. Diz que o chamei de ignorante, o que não é exacto, como tambem garantiu não fazer referencias á lingua, quando procurou melhorar graphia de palavras, e não poucas, insistindo pela diminuição de regras e de formas para novos modelos.

Com maldade, retrucou-me que eu desconheço a fórma *isare*, do latim, porque a lei *issar* é no meu trabalho; quando intelligentemente poderia ter verificado que eu disse que *izar*, grego, corresponde a *issare*, da decadencia. (1)

Escrevi *issare*; e eis porque o sr. Almirante arvorou saber duvidoso, baseando-se em grandes doutos.

Querer, porém, dizer que eu ignoro o suffixo apontado, é querer cobrir "o sol com uma peneira". Pois o sr. almirante não leu em meu trabalho que *izar*, grego, é referente a *issare*, latino, decadente?

Os exemplos que apresentei são todos certos; e creio que o sr. almirante não os possa corrigir.

Ainda, maliciosamente, tomou em sentido geral, quando escrevi que não havia o suffixo *isar* (2) (o que ha é *izar* e *izar*), e sim o derivado latino *ar* — o que foi feito de má fé, porque limitei a minha asserção com demonstrações de verbos que só podem ser escriptos, etymologicamente, com a terminação *ar* e não *izar*.

Não comprehendeu o sr. almirante que, quando assim me pronunciei, estava a tratar da terminação latina?

Quando me referi á grega, dei exemplos correspondentes.

No portuguez temos dois suffixos verbaes para a formação de "verbos": *ar* (do lat. *are*) e *izar* (do grego, *izein*).

Eu, sim, é que poderia, se quizesse, mostrar os erros palmares, de menino de escola, que estão no seu folheto.

Eu, sim, é que poderia trazer á publicidade os erros de grammatica, a pontuação mal feita, a má collocação de pronomes, a confusão de tratamento, o erroneo emprego da crase, as duvidas que, para um homem que escreve, só poderão demonstrar o alheamento em que esse mesmo homem está.

Não digo relativamente ás lettras mas á grammatica elementar.

No entanto, não o faço; aconselho, apenas, a leitura do seu trabalho, cujos enganos são patentes, a começar pelo officio que o encaminhou ao Instituto Historico e Geographico.

Que nos julgue quem quizer.

E não mais voltarei á imprensa para assumpto tão fastidioso, principalmente que a minha critica não foi espontanea: foi solicitada pelo sr. almirante!

JOSE' MAGARINOS.

(1) vide "Serões Grammaticaes" — Eduardo Carneiro — Pg. 140 (3ª edição).
(2) Sobre a graphia de *isar*, vide: Eduardo Carneiro, Eduardo Carlos Pereira, José Nunes, Souza da Silveira, Maximino Maciel Porto Carreiro, José Oiticica, Assis Cintra, A. Gomes, Julio Nogueira, Othoniel Motta e outros.

Brasil x Estados Unidos

A quem deve o mundo a navegação aerea?

Não ha decreto, quem não se lembre de como foi commentado o desastre do "Santos Dumont", por uma revista americana.

Cáe-nos agora sob o olhar um exemplar, aliás do anno passado, do "The New York Times", em que se tratando de homenagear os irmãos Wright, ao lado de outros grandes inventores como Edison, são tratados aquelles como "os pioneiros nos annaes da aviação".

Diz o jornal:

"Orville Wright, com seu irmão, o fallecido Wilbur Wright, co-inventor do primeiro aeroplano, tem um logar de pioneiro nos annaes da aviação.

Os irmãos Wright voaram num mais pesado que o ar pela primeira vez na historia sobre o areal de Kitty Hawk, em 17 de dezembro de 1903.

Estavam em Dayton, Ohio, quando a sua attenção foi empolgada pelos assumptos aeronauticos através da leitura das experiencias de Otto Lilienthal, na Allemanha, e outros.

Levando a effeito a applicação das proprias theorias sobre o vôo, aperfeiçoaram ultimamente um apparelho que haviam construido para as experiencias de Kitty Hawk, onde o governo lhes advertiu que seriam favorecidos pelos ventos.

De 1900 a 1902 elles voltaram annualmente ás mesmas tentativas cada vez trazendo um novo apparelho, que corporificava o resultado de experiencias prévias.

Em 1902 realizaram com exito mil vôos, attingindo o maior 623 pés. Em 1903 montaram um apparelho com um motor de quatro cylindros e capacidade para deslocar 750 libras de peso. O apparelho ergueu-se do sólo com facilidade em vôo livre, descreveu um circulo no mesmo nivel no ar, sem reducção de velocidade e aterrou vinte segundos mais tarde sem nenhum accidente.

Fizeram-se aperfeiçoamentos durante os tres annos seguintes e em 1907 o apparelho Wright cobria seis milhas num só vôo em uma altura de cincoenta a cem pés e voltou ao ponto de partida.

De Santos Dumont nem se fala.

Cabe-nos a vez restabelecer a verdade.

Não vamos aqui discutir. Vamos contar, como o "The New York Times", a nossa "historia". Confrontem-se.

São factos de hontem, não se trata de nenhum mytho grego, como o de Icaro.

Thomas Edison foi um dos primeiros a proclamar Santos Dumont, como "o conquistador dos ares".

Desde 1891 andava o nosso patricio pela Europa preoccupado com o grande sonho aeronautico, lendo e meditando as obras de Julio Verne. Em 1897, no Rio, recebeu uma publicação em que se descrevia detalhadamente o balão de André. Elle trabalhava em segredo, porém, sem coragem de realizar o seu sonho. Mas a leitura desse trabalho do constructor Lachambre determinou-lhe uma segunda viagem ao Velho Continente.

Alli chegado, não mediu sacrificios e a primeira ascenção num balão custou-lhe 250 francos. Durante o vôo observou com cuidado as manobras e alguns mezes depois, numa "nacelle" minuscula de cem metros cubicos, atravessava Paris, surprehendendo todo o mundo.

Pouco depois communicava ao Automovel Club, a intenção de fazer experiencias com um balão fusiforme, tendo em baixo um motor de explosão. Considerando o hydrogenio como um poderoso explosivo, o projecto pareceu insensato, mas Santos Dumont constituiu o n. 1 e logo após dois.

Isso em 1898. Depois veiu o numero tres de forma ovoide e as experiencias de Santos Dumont impressionavam já profundamente o mundo, quando, numa sessão do Aero Club, que acabava de ser fundado — apparece Henri Deustch e offerece o premio de 10.000 francos ao primeiro aeronauta que, dentro do prazo de cinco annos, fizesse a volta da Torre de Eiffel, partindo de Saint-Cloud e regressando ao ponto de partida em menos de 30 minutos.

Santos Dumont poz-se logo em campo e pouco depois surgia o n. 4 fusiforme, com um motor que pesava 100 kilos e desenvolvia nove cavallos.

Os resultados foram mediocres mas Santos Dumont ganhou os juros, pois o seu concorrente M. Rose, não conseguiu ao menos se elevar.

Veiu o n. 5. Na madrugada de 12 de julho de 1901 Santos Dumont transportou o seu apparelho para o hippodromo de Longchamp e foi passear sob o Puteaux, de volta manifestou o desejo de tentar a aventura da Torre Eiffel.

E incidente no cabo, que ligava a roda de commando, interrompeu-o no Trocadéro, desceu, reparou-o e proseguiu, contornando a Torre.

Nesse dia a imprensa annunciava ao mundo inteiro a solução do problema da dirigibilidade e Santos Dumont transformava-se em idolo da multidão de Paris.

No dia seguinte, deante da commissão scientifica do Aero Club, Santos Dumont dirigiu-se outra vez á Torre de Eiffel, mas o vento, de volta, obrigou-o a descer sobre o parque do barão de Rothschild.

Nova tentativa, novo accidente no Trocadéro retardou ainda uma vez o grande acontecimento: o apparelho descendo rapidamente, chocou-se com o tecto de um edificio e ficou totalmente destruido, e Santos Dumont salva-se milagrosamente.

Não desanima, todo o mundo aconselhava-o a desistir das experiencias, mas Santos Dumont nada ouvia. Tinha como qualidades preponderantes a audacia dos heróes e a pertinacia dos predestinado. Nada o fez recuar.

A 19 de outubro, ao meio dia, numa altura de 250 metros, sobre uma formidavel e delirante multidão Santos Dumont contornou a Torre de Eiffel, póde finalmente ganhar o premio que já ascendia com os juros e outros menores a 129.000 francos.

Estava, portanto, resolvido o problema da dirigibilidade aerea. E' isso que constitue a gloria do nosso patricio.

Poderia ter parado ahi. Havia já feito o bastante para se tornar credor da admiração universal. Mas não.

Tres annos depois vemol-o de novo empolgando a attenção do mundo com o seu primeiro "mais pesado que o ar". Na primeira tentativa de voar, sem o concurso do seu balão n. 11, perdeu a direcção e caiu, e esse primeiro vôo foi classificado de "salto", mas finalmente a 23 de outubro de 1906 perante a commissão scientifica do Aereo-Club e formidavel assistencia realizou o vôo de 250 metros, confirmando a possibilidade do problema aereo.

"A quem deve a humanidade a navegação aerea pelo mais pesado que o ar? pergunta elle — A's experiencias dos irmãos Wright feitas ás escondidas, ignorados do mundo ou a Farman, a Blériot e a mim mesmo, que fizemos as nossas demonstrações deante das commissões scientificas e á vista de todos?

Só ha uma resposta para esta pergunta. Que a dê o "The New York Times".

Portal de Brandenburgo

No extremo oeste da Avenida "Unter den Linden", a mais celebre das ruas berlinenses, o portal de Brandenburgo dá entrada para a cidade. Foi construido em 1788-91, inspirando-se seu autor em motivos do Propyleo de Athenas. As cinco passagens do portal são divididas entre si por quatro imponentes columnas doricas. De remate a parte superior serve um grupo em bronze, representando o carro da Victoria puxado por quatro cavallos. O material empregado na construcção é [illegible].

Confidencias

J. SCHMALENBERG

Um salão com moveis mais ou menos antigos. Numa poltrona a dona da casa, uma senhora já edosa, com cabellos grisalhos, feições rigidas, em palestra com a sua afilhada, moça viva e sympathica.

Madrinha — Acho você mudada, Luiza. Muito.

Luiza, sem embaraço — E' tão natural! Faz oito annos, que a sra. não me tem visto.

Madrinha — Quantos annos tem mesmo?

Luiza — Fiz vinte.

Madrinha — Então já póde pensar em marido. Hoje em dia é difficil arranjar um, bem o sei, mas a culpa é das moças, que de anno em anno se tornam mais exigentes. Você é uma dellas?

Luiza — Talvez.

Madrinha — Sabe cozinhar bem?

Luiza, rindo — Infelizmente, não. Ainda não tive tempo para aprender.

Madrinha — Não teve tempo, como?

Luiza — Então mamãe nunca escreveu á senhora que estou estudando medicina?

Madrinha, gaga de pavôr — Me-me-di-cina?

Luiza — Isso mesmo.

Madrinha, abrindo o seu leque e abanando-se com violencia — Então toda gente está perdendo o juizo e só eu escapo? Que loucura, meu Deus, que indecencia! Uma menina estudar, estudar...

Luiza — Oh, porquê a senhora está tão fóra de si? A mocidade de hoje...

Madrinha — Não me fala da mocidade de hoje! Corrompida, frenetica na sua avidez para o luxo, o divertimento, o liberrimo viver —

Luiza — A senhora é muito injusta! Marca como regra o que são excepções. E quanto ás nossas aspirações ao "liberrimo viver" —

Madrinha — Quer negal-as? Quer negar, que a cega obediencia dos moços para os velhos não existe mais em parte nenhuma deste mundo. Oh, se tivesse visto a mocidade d'outr'ora! Os rapazes eram modestos, timidas as moças! Quando sahiam, iam cabisbaixas, sem olhar impudicamente em redor de si.

Luiza — Como naquella época não havia muitos automoveis, auto-omnibus, bicyclettas, etc., podiam fazel-o sem perigo de vida.

Madrinha — Este tom, esta arrogancia! Tão necessaria ás estudantes de medicina, não é? Como essas moças me enjoam! Examinando a carne dos outros, discutindo o exame prenupcial ou coisas mais feias ainda, perdem o mais rapido possivel o pudor, a castidade, a poesia, em resumo —

Luiza, com seriedade — O conhecimento das funcções do organismo humano — não vacillo um momento em assegural-o, só póde matar a poesia numa mulher, que bem pouco della possue.

Madrinha — Sempre em contacto com homens, seus collegas, perdem para estes todo o encanto, todo o mysterio. Qual o homem que pensa em casar com ellas? "Deus me livro!", gritam elles e fojem.

Luiza — Deus me livre, digo tambem eu, de esposar um homem com mais preconceitos do que cabellos.

Madrinha — O que lhe digo: Se jámais receber proposta de casamento, casar-se-á, apezar de todos os seus protestos.

Luiza — A senhora engana-se, não penso em protestar. Uma mulher não póde explorar a sua vida sem ser esposa e mãe. Mas tomarei precauções de ter marido e independencia.

Madrinha — Não vale a pena você continuar. Afinal, o que me importa, se um dia você maltratar uma infinidade de creaturas como doutora. Tomarei precauções de nunca cair em suas mãos. Prompto. Vamos tomar uma chicara de chá?

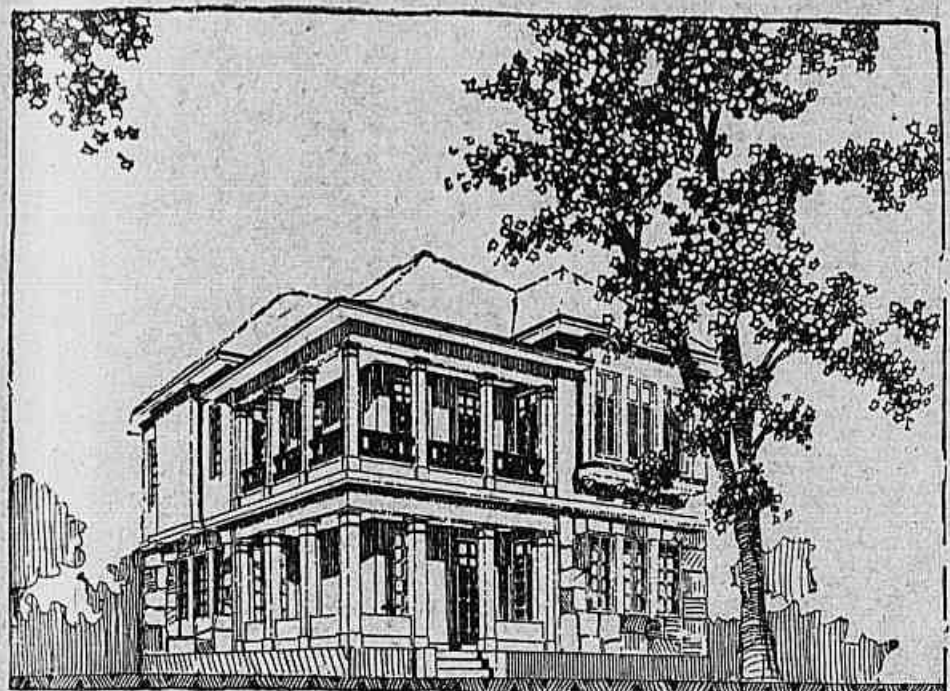
Luiza, sorrindo — Um calmante excellente.

Ha duas maneiras discretas de julgar as culpas dos esposos: perante o tribunal do amor, o marido infiel é o mais culpado, porque dispõe de mais força para reprimir as suas paixões; mas em frente á ordem civil, as faltas das mulheres são mais graves por causa das consequencias. — *Levis.*

*

Na relação de Cupido
eu fui desembargador,
mas não lembro que disse
sentenças contra o amor.

O preço da casa

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Conforme promettemos, apresentamos hoje um novo projecto e o seu orçamento, isto é, a quantidade dos materiaes necessarios á boa execução e tambem uma ligeira descripção interna.

Não cogitaremos de preços unitarios visto que, como dissemos anteriormente, estes devem ser da alçada do constructor. Entretanto, adeantamos como se estabelecem esses preços. Por exemplo, o preço de um metro quadrado de parede de "uma vez" (0,25), calculando o constructor, pela pratica, que o operario para a execução desse serviço leve uma hora, será:

1 hora de trabalho de pedreiro	2$200
1 hora de trabalho de servente	1$200
Quantidade de tijolo (80)	12$000
Quantidade de tijolo, argamassa	2$500
	17$900
20 % de lucros e eventuaes	3$580
	21$480

Os vinte por cento de lucros e eventuaes não são exaggerados porque as paredes, principalmente nas construcções pequenas, sendo cheias de angulos e aberturas, não dão o mesmo desenvolvimento das paredes corridas. Se o preço unitario em questão fosse para uma parede de grande extensão, não sendo muito alta como no caso do muro, então a percentagem poderia ser menor. Os preços unitarios variam segundo a natureza do trabalho.

Para o bom orçamento é imprescindivel a observação do terreno quanto a sua natureza e se ha necessidade de serviços de terraplenagem, etc. O constructor diligente não orça sem visital-o primeiramente. Na verdade, esses elementos não devem escapar ao architecto, principalmente quando projecta um predio de responsabilidade. O exame local é necessario fazel-o não só por este detalhe como tambem para tirar o partido conveniente da situação do terreno, quanto á architectura e á localização das peças.

Quando o terreno é plano e nivelado segundo a rua, não fica isento de aterro, porquanto o escoamento das aguas pluviaes obriga-o a rampa de 1 a 2 por cento. Além disso tem, a levar em conta, a altura da soleira.

Façamos o nosso orçamento:

	Metros quadrados
Preparo do terreno	
Capinação	480,00
	Metros cubicos
Aterro do terreno	193,000
Fundações	
Escavação	47,760
Alicerces	47,16
Baldrames	29,850
Aterro da area do predio	96,000
	Metros quadrados
Concretização e lage	
Camada impermeavel	133,50
Piso de con. armado	126,50
Paredes	
Paredes mestras (0,25)	505,75
Paredes divisorias (0,15)	35,00
Paredes divisorias (0,10)	168,00
Cobertura	
Telhas planas sobre madeiramento de massaranduba	163,00
Fórros e soalhos	
Forro de "Celotex" pintado directamente	123,00
Forro de estuque (sob a lage)	130,00
Soalho de "parquet"	158,75
Ladrilhos e azulejos	
Ladrilhos hydraulicos "patente" com tres côres	22,00
Ladrilhos ceramicos	36,00
Azulejos brancos estrangeiros	76,00
Rodapés	
Rodapés de madeira	144,00
Revestimentos	
Rev. ext. c| cimento Branco	360,00
Rev. int. c| nata de cal e areia fina	540,00
Emboço ext. e int. c| arg. de cim. e saibro	900,00
Esquadrias	
Portas internas	33,00
Portas envidraç. c| segurança	15,00
Porta externa de uma folha	5,00
Porta envidraç. interna	9,00
Janellas envidraç. c| sec.	25,00
Janellas c| postigo	10,00
Janellas duplas — venezianas e vidro	30,00
"Vitraux"	10,00
	Numero de degráos
Escada	
Escada de marmore c| 1,20 de larg. — piso e espelho	4
Idem idem c| 1,00 larg.	5
Escada de madeira c| balaustres modernos	18
Idem idem de serviço	18
	Metros quadrados
Soleiras, peitoris e rodapés de marmore	
Soleiras e peitoris	15,00
Rodapés	56,00
	Unidades
Installações	
Electrica — pendentes c| interruptor de chapa	26
Tomadas de corrente	19
Telephones	3
Campainha — quadro c| seis chamadas	1
Agua, gaz e esgotos	—
Apparelhos	
Fogões "Prometeus" de quatro bôcas, branco	1
Pia c| mesa de marmore	2
Filtro "Lete"	1
Banheira esmaltada, embutida, de cinco pés	1
Lavatorio de louça	2
"Bidet" c| ducha	1
W. C. c| tampo de madeira	2
Caixa de inspecção	3
Aquecedor "Kosmos"	1
Pinturas	
Peças de madeira — oleo c| tres demãos	—
Esquadrias — pintadas internamente c| meio esmalte	—
Paredes — pintadas a gesso e colla, com chapas de damasco simples	—
Tectos — do primeiro pav. caiação simples a gesso e colla	—
Tectos do segundo pav. — pintura a colla directo no "Celotex"	—
	Metros
Calhas e conductores	
Calhas e conductores de cobre	50,00
Muros e gradis	
Muro de "uma vez"	76,00
Gradil de madeira	18,00
	Metros quadrados
Passeios	
Passeios em volta do predio	40,00
Passeio da frente	48,00
Acabamentos	
Acabamentos diversos	—
Calafetação e limpeza	
Raspação, calafet. e limpeza	—
Licenças e projecto	
Licenças municipaes	—
Projecto	1 1|2 %

Descripção:

A entrada principal é feita pela varanda que dá accesso ás salas de jantar e visitas e a entrada secundaria, feita, lateralmente pelo hall.

E' possivel isolar-se as peças principaes sem prejudicar a boa circulação: optimo criterio no estudo das plantas.

Os serviços dos pavimentos estão isolados da parte nobre e a escada, collocada na cópa, une-os perfeitamente.

O segundo pavimento consta de um apartamento formado de vestiario e dormitorio com entrada para o banheiro; tres quartos tendo, todos, armarios embutidos e um escriptorio com inteira independencia.

A' sombra de João Caetano

Lafayette Silva

Só ha dias me chegou ás mãos um exemplar do jornal com a resposta que o sr. Adamastor Vergueiro da Cruz deu ao artigo que publiquei no "Correio da Manhã", apontando as falhas ou palmadas do seu livro "Os fluminenses no theatro brasileiro".

A resposta é de fevereiro e me tinha escapado.

Decididamente têm razão os que affirmam serem os jornalistas as pessoas que menos lêm jornaes...

A resposta do sr. Adamastor é esmagadora para os que não viram o seu livro nem perderam o tempo com o meu artigo. Para os outros... é um rasgo de coragem.

Tudo quanto eu apontei como contrario á verdade historica, o sr. Cruz diz que consta de uma errata existente em muitos volumes, menos no que me mandou, no fim de seu livro e, alem disso, me attribue o sr. Vergueiro a feia acção de negar sempre valor a João Caetano.

Tenha paciencia o sr. Adamastor da Cruz Vergueiro; a errata que o senhor acredita e junta não existe no exemplar que me enviou, encontrada lá antes da capa, mas — que pena! — corrige, tão sómente lapsos de revisão. Quanto aos outros, áquelles que a minha inveterada má vontade contra o principe da scena brasileira encontrou no livro, nem a mais ligeira referencia!

Eu não ponho em duvida a palavra do sr. Cruz; acceito como realmente existe a errata, tornando inuteis as observações que fiz ao sr. Vergueiro e vou responder ao sr. Adamastor com outros erros que deixei de citar — que é de suppor, não figurem na errata — e com os elementos que no seu artigo me offerece, amavelmente, o sr. Adamastor da Cruz Vergueiro.

Primeiro ao artigo. Diz o biographo de João Caetano que eu não comprehendi o que elle affirma sobre o caso d'"Os lazaristas", e esclarece:

"Affirmei, apenas, no que insisto, que João Caetano, indignado, garantira — o que cumpriu: Não represento "essa" (a peça enviada por Alencar) nem outras delle (João representára algumas do nosso indianista)".

O sr. Adamastor não rectifica, então, que se trata d'"Os lazaristas": apenas diz não ter affirmado que a peça era de José de Alencar. Não é assim? Pois serve, assim mesmo.

O drama "Os lazaristas" é de Antonio Ennes (que nasceu em 1848, tendo em 1863, quando morreu João Caetano, apenas 15 annos!).

E não é só: a primeira representação do referido drama teve logar em Lisboa, em 1875!

Por ahi se vê que José de Alencar não podia ter mandado a João Caetano um drama que só doze annos depois de morto o grande artista havia sido representado!

Mas, perdôe o sr. Cruz, se insistimos em que o autor d'"Os fluminenses no theatro" attribuiu a José de Alencar a paternidade do drama. Tenha paciencia, o sr. Vergueiro e releia commigo o que escreveu no seu livro a fls. 81:

"...José de Alencar mandou a seu amigo de hontem a peça "Os lazaristas" para — consoante as clausulas do contrato existente entre o governo imperial e João Caetano — ser por este representada."

A clausula referia-se á peça brasileira; nem José de Alencar iria se interessar pela representação de um drama portuguez, que ainda não tinha sido escripto!

Apoiado no que escreveu Humberto de Campos, o sr. Adamastor Vergueiro da Cruz, jacta-se de ter preenchido uma lacuna. Afastando-se da historia, abraçado á fantasia, eu penso que elle embaraçou aos que pretenderem mais tarde tratar da vida do Talma brasileiro.

O sr. Cruz assegura "agora" que o actor Lapuerta assistiu á primeira representação d'"A gargalhada" e diz que só eu discordo de todos os chronistas... até de Mello Moraes.

Mas que grande malabarista é o sr. Vergueiro! O autor da biographia declara á pag. 154! que Lapuerta esteve presente á representação d'"A gargalhada" na noite em que o drama foi assistido pelo autor (em 1860). Eu annotei que nessa época Lapuerta, que estivera no Brasil em 1843, alguns annos antes, já aqui não se encontrava.

E' um pouquinho differente e nesse ponto eu devo estar de accordo com todos os chronistas, até com Mello Moraes!

Quanto ao terceiro incendio do S. Pedro, diz "agora" o sr. Vergueiro:

"Continuo affirmando que o terceiro incendio do theatro São Pedro occorreu em 1856"...

Continúo? — Tem graça! Parece que o historiador escreveu certo e eu corrigi errado.

Mas, não ha tal! O que o sr. Adamastor da Cruz Vergueiro affirmou á pags. 36 do seu livro, foi que o theatro ardera em principios de 1853.

E' o que ali se vê: "Nessas então, provincias, deu 17 espectaculos, regressando ao Rio, em dezembro de 1852. Representou elle pela primeira vez o drama "Camões", de Castilho, a 26 de janeiro do "anno seguinte", quando minutos antes de terminar a peça, o incendio devorou pela terceira vez o theatro São Pedro de Alcantara".

Ora, o anno seguinte ao de 52 é 53...

No livro ficou muita coisa que o meu artigo deixou de referir, adstricto como estava a determinadas dimensões e que, portanto, nenhuma "errata" corrigiu...

Vamos ver algumas: a pagina 19 figura, como autor do "Anno Biographico", José Joaquim de Macedo", em logar de Joaquim Manoel de Macedo; tratando de Estella dos Santos, mulher de João Caetano, diz que ella nasceu em 1812, em Porto Alegre; e no artigo declara que ao vir de sua terra natal, em 1823, trouxera a menina Luiza como filha adoptiva. Não estranhemos que tal succedesse, tendo Estella, apenas, 11 annos; pasmemos, porém, com a informação do autor de que Luiza teria, em 1827, 17 annos, porque vemos ahi que a filha adoptiva nascera dois annos antes da creança que a criára como mãe!...

Macedo, contemporaneo e amigo de João Caetano, informa que Luiza fez o papel de "Ingenua", no "Frei Luiz de Souza", com 12 annos de edade, tendo nascido em 1833 e que era filha de Estella.

Tratando do actor Germano, affirma o sr. Vergueiro que elle morreu no interior do Brasil, quando expirou aqui, na Santa Casa.

Mas é tempo de terminar. Eu lamentei que o sr. Cruz, tomando a tarefa de fazer uma biographia se afastasse da historia; não tive o intuito de diminuir o esforço que o sr. Vergueiro empregou e acceitei como existente antes do meu artigo a errata a que se refere o sr. Adamastor na sua resposta. Todavia, jurando por todos os deuses não voltar ao assumpto, tenho que manter a primitiva opinião, porque o sr. Adamastor Vergueiro da Cruz reaffirmou na resposta o que havia escripto errado no livro.

A carta que "ella" não mandou...

... sei, apenas, que tua saudade, qual filho prodigo, resurgiu cansada e afflicta, ao asylo de meu coração: entre as mais caras recordações, nas paginas amarellecidas de um "Livro de Leituras" tuas ultimas palavras, o derradeiro capitulo do nosso longo romance — que depois de tantos annos desfeitos caiu-me entre as mãos tremulas e febris!

Numa revolta inutil todo meu ser se levantou mas... ai! como chegam tarde as palavras de redempção!

Inutilmente apprehendi a surpreza de uma sorte dolorosa... Minha alma vibrou esplendorosa, fresca, e chorou ao contacto desse "Livro de Leituras" que obstinadamente afastára para sempre e que agora se abriu como escouvamento a apontar minha sabedoria ludibriada!

....

Tua leviandade crucificou-me o coração!

Fomos sempre leaes companheiros de todos os instantes, até o dia em ingressámos na escola, lembras-te?

Ahi continuou nossa estima, entre os bilhetinhos ingenuos e os bichinhos mortos e seccos — borboleta ou bezouro — a enfeitar as folhas dos meus cadernos de "Exercicios". Em troca entre um sorriso de confiança ligeira e um olhar de susto — não nos apanhasse alguem! — dava-te a *colla* dos problemas e das fracções decimaes. Mas, uma vez... por um capricho qualquer, por um impeto voluvel da minha vontade, disse que te não daria a copia resgatadora, de todos os dias. Tu tambem caprichoso e voluvel, não percebeste que isso era engano e, mais do que engano, terrivel mentira! Demasiadamente credula, pensei que fosses *mais homem*, porque tinha mais tres annos do que eu... E ao voltar a cabeça, meu olhar espantado surprehendeu-te a acariciar o queixo da collega visinha que protestava contra essa expansão imprevista, defendendo-se os punhos fechados e ameaçadores! Ainda sorridente (que sacrificio, Deus meu!) a cabeça perdida em doloroso presentimento, procurei teu olhar, teu perdão. Nada me veiu. Lembro bem teu desapontamento, depois quando percebeste que seria inutil qualquer tentativa de reconciliação.

Cheguei á casa presa de terrivel dôr de cabeça. Nesse dia não quiz merendar. Minha mãe, afflicta, logo julgára que fôra a dôr de dentes que me não deixára ainda... (Porque nessa epoca eu tratava os dentes, cuja extracção de um ou outro deixava-me febril e algumas vezes me levava ao leito).

Lembrei-me, então, de que já havia lido em livros que me aguçavam a curiosidade infantil, e que minha mãe philosophicamente (porque, não o sabia...) punha na prateleira mais alta da estante, dizendo: "aqui não se mexe..." de que as mulheres eram perfidas e mentirosas.

A tortura, o supplicio lento!

Tua leviandade crucificou-me o coração!

Passei a noite em claro, gemendo e chorando. Para minha mãe, pena tão grande provinha de um maxillar cariado.

Dôr inesquecida, o golpe que me massacrára a sensibilidade exangue!

E despertei, precocemente, para a farça da Vida. Se Tu, Amigo, que eras minha alma dilecta, meu Grande Sol Illuminado, me mentias assim, que valeriam os outros, desconhecendo meus desejos e predilecções e ignorando que á singela offerta de bichinhos doirados toda eu me rejubilava e engrandecia?

E porque Tia Lucia nessa epoca adoecera gravemente, recommendando os medicos longa temperada á beira-mar, fui impellida a abandonar o estudo, acompanhando a molestia, em lento cortejo triste; e, já crescida, destinaram-me o cargo de enfermeira, entre o desgosto de deixar a cidade (ainda por Ti!) e os ralhos de minha mãe. Deixei a escola, definitivamente. Recordo-me perfeitamente que daquillo que aprendera, ficaram-me, apenas, tua lembrança e teu ultimo gesto de pouco caso. Sondei o esquecimento. A serenidade injuriou-me.

Depois... apresentou-se-me Gilberto muito correcto e elegante em suas roupas claras, immensamente adulado, e que não conseguira, todavia, surprehender-me o coração. Não me alvoroçaram suas maneiras excessivas, seus olhares longos e macios, quasi preguiçosas caricias em estranha contemplação. Intimidava-me tanta robustez, conhecia sua musculatura... Mas, que me importava a fortaleza de Gilberto, se...

E outro dia, meu pae entre risonho e amavel dissera-me: "rapariga, precisas casar-te..." Baixei as palpebras no esforço inutil, e gemi: "Não, pae, ainda é cedo..."

Tua leviandade crucificou-me o coração.

Mais tarde, violando meu orgulho e minha vontade, collocaram-me no dedo o annel de compromisso. Quiz recuar, gritar mas, carinhoso, meu pae fechou-me a bocca com um beijo: era uma menina muito cordata, muito bôa, e devia obedecer ao paezinho... Intimamente, no segredo do coração ludibriado, deante daquella obstinação irritante e cruel, murmurei: as meninas sacrificadas procedem assim...

Comprehendeste como tua leviandade crucificou-me o coração?

Depois... entre um cortejo de moças de minha edade, invejosas da fortuna que me buscára, num sussurro de admiração e despeito incontidos, recebia como marido esse Gilberto intruso e detestavel que trazia comsigo o oiro e seus milhões.

Esperei serenidade e resignação. A vaidade perdoara-me tua lembrança e teu ultimo gesto de pouco caso.

Mas para deslumbramento meu, Gilberto foi bom. Sua solicitude estranha, coração generoso, eu soube compensar largamente. Acreditara-me feliz. A tepidez de minha casa, o prazer intenso eu sentira do ambiente intimo preparado pela alma serena e recta, trouxeram-me a confortadora certeza!

E na tarde em que elle — o pobre querido! — enfermára do mal que o levou para sempre, julguei acabar de desespero, julguei que se partiriam, irremediavelmente, as valvulas sinceras de meu ser inteiro... Lutei doridamente. Offertei, ao senhor, em noites de insomnia, numa oblação commovedora, minha intelligencia e minha carne. Fracassei. E quando voltei a mim do golpe tremendo, encontrei-me, frente a frente, á tortura maior: os creados graves e mudos, na concentração da catastrophe, a casa deserta, a sombra do ausente...

Tentaram erguer-me, afastar-me para uma casa de campo, onde não vibrasse o espirito recatado e dolente... Protestei. Infiltrar-me-ia, voluptuosamente na grande magua, e della seria a sombra e o passo.

Outras recordações surgiram, depois, a povoar-me a solidão, minha meninice distante, quasi apagada, a escola, o affecto por Ti: os bichinhos mortos e seccos nas folhas dos meus cadernos de "Exercicios". Velu-me então numa ronda de suavidade e de [illegible] sentença...

E partiste a procurar emoções, [illegible] á Astro Inattingido! E desesperaste [illegible] foste [illegible] grande fé do Futuro!

Comprehendeste como tua leviandade crucificou-me o coração?

E do lutar sem treguas [illegible] Agora [illegible] Nada! Resta-me, ainda, da [illegible] de expiação tardia, do momento de desvario que de mim salvou; resta-me, da allucinação, a agonia de meu amor desesperançado e o [illegible] do sentimento; resta-me... resta-me...

— agora, na vingança e no fragor de tua queda! — a sombra esplendida e triumphante [illegible] integral — do algoz [illegible] do justiceiro que [illegible] a minha alma o culto da saudade [illegible] no arrojo [illegible] espirito perpetuamente [illegible]

Noemi Pitanga

Ludischa e Lubor

Conto de Tradicção Tcheca

Os torneios foram trazidos da Allemanha para o reino da Bohemia em época longinqua, ainda, do primeiro Wenceslão.

Ignora-se quem era o principe que figura de modo historico e romantico, aqui, nesta narrativa, intensamente regional do paiz Tcheco; passando por se em exercicios militares e de nobre cavalheirismo, os torneios nas festas das côrtes.

— Delles, dizia um principe e soberano: "valentes cavalleiros quero ver qual de vós todos me poderá ser mais util; é acertado que na paz nos preparemos para a guerra; temos vizinhos bellicosos!"

O TORNEIO. — Vivia um soberano além do rio Elba. Principe illustre, opulento e bom. Elle era pae de uma filha querida e por todos estimada, no paiz tcheco.

Esta princeza era, admiravelmente, linda, esbelta de estatura, rosto muito claro, faces rosadas, olhos azues-celestes e sobre os alvos hombros caía-lhe annelada cabelleira côr de ouro.

Um dia o rei ordenou que todos os cavalleiros comparecessem no seu castello para assistir a uma solennissima festa.

No dia determinado, elles se apresentaram vindos de longes terras e se reuniram no paço realengo.

Ecoou a sonoridade das trombetas e dos atabales. Os nobres cavalheiros saudaram o rei, a rainha e a princeza, em seguida assentaram-se á mesa conforme a hierarchia da côrte. Houve serviço de eguarias finas e bebeu-se fartamente hydromel.

Que bella festa! que alegria! Os musculos estão vigorosos e os espiritos satisfeitos; então o rei disse aos cavalleiros:

— Senhores! não vos occulta o rei porque estaes convocados: sois todos meus bravos companheiros de guerra e preciso saber qual me poderá ser mais util. De certo é que na paz nos preparemos para a guerra; pois de todos os lados vizinhamos com a Allemanha.

Assim falou o rei. Os cavalleiros ergueram-se saudando-o, á rainha e á formosa princezinha.

Resoaram os instrumentos sonoros.

Os cavalleiros vão buscar as suas armas para o torneio.

Na frente do castello, numa extensa planicie, achava-se collocada a tribuna real; nobres damas e fidalgas senhoritas rodeavam o casal soberano e a gentil princeza Ludischa.

O rei disse aos seus cavalleiros: o primeiro a entrar na arena ha de ser designado por mim. Strebor foi indicado e desafiou Ludislav. Ambos cavalgam os corcéis, armam-se de lanças e investem com impeto, um contra o outro.

Combateram até quebrar as lanças e fatigados da peleja retiram-se da liça.

Resoam as trombetas. O rei disse aos cavalleiros: "agora, a rainha designará o segundo para o torneio".

Serpor foi o escolhido e logo desafiou Spitibor. Montam a cavallo, empunham as pesadas lanças, firmam-se nos estribos e atacam-se bravamente.

Spitibor caiu da sella, desmontado e Serpor apeiou para continuar a peleja com a espada, afim de vencer o adversario. Repetem-se as investidas e os golpes aparados nos escudos de onde scintillavam fagulhas; Serpor apanhou um ferimento e caiu exhausto de forças. Cessou o combate entre os dois valentes cavalleiros.

As trombetas dão novo clangor.

O rei exclamou da sua tribuna: "O terceiro que houver de pelejar é designado pela princeza Ludischa".

Ella proferiu o nome de Lubor e o apontou. O cavalleiro desafiou Bolemir. Ambos montam os corcéis; enfrentam-se rudemente á ponta de lança. Bolemir foi desmontado; o seu escudo rolou distante.

Os pagens acodem o cavalleiro e o transportam do meio da arena. Continuará o torneio?...

As trompas resoam, outra vez. O rei ordena. Lubor saiu da fileira dos seus pares e desafiou Rubock, que immediatamente corre a cavallo a atacar o seu contrario.

Lubor desvia-se do golpe de lança e com uma cutilada de espada abalou o capacete emplumado de Rubock, que ficou ferido e os pagens conduziram-no do campo.

As trompas tornaram a resoar.

Lubor desafiou a outros cavalleiros, para que se apresentasse algum que estivesse disposto a continuar o torneio.

Falam uns aos outros e promptamente Zdeslav, brandindo a lança, ornado com um emblema de "Aurochs", precipitou-se com o seu fogoso cavallo e exclamou:

"Meu avô caçou um touro selvagem; meu pae valorosamente afugentou tropas inimigas; o cavalleiro Lubor experimentará a minha coragem juvenil..."

Os adversarios aggrediram-se com bravura e ambos saltaram dos arnezes; tiraram as espadas e pelejaram violentamente.

Lubor cortou o capacete do seu contendor e com toda dextreza dos seus golpes desarmou-o; Zdeslav tombou vencido.

Soaram as trompas e os atabales tangeram metallicamente. Os cavalleiros fizeram um circulo junto de Lubor para conduzil-o á tribuna do rei. Ludischa cingiu-lhe a fronte com os louros da victoria.

Outra vez os instrumentos soaram clangorosos em signal da terminação do brilhante torneio dos nobres tchecos.

Versão de

L. DE FREITAS.

Os «Estudos de Literatura» de Fabio Luz

Alexandre Passos

O sr. Fabio Luz é um dos nossos romancistas e novellistas mais conhecidos, apezar de, algum tempo a esta parte, ter trocado esta qualidade pela de critico literario. Dia virá em que a historia literaria do paiz — livre e desapaixonada — faça justiça nos verdadeiros escriptores e certamente, o sr. Fabio Luz occupará o logar a que o seu merito dá direito.

Os seus primeiros livros marcaram época. "Elias Barão" e "Chica Maria", da mesma fórma, "Virgem Mãe" tiveram leitores e foram recommendados pela critica de então.

"Estudos de Literatura" é o ultimo livro do autor, ultimamente publicado. Compõe-se de quarenta apreciações e estudos criticos escolhidos.

A' primeira vista, tem-se a impressão de que o titulo não está de accordo com o texto, como acontece, em geral, a alguns livros do mesmo genero. Livro de critica literaria é elogio na certa para os amigos do peito, ou melhor, para a *egrejinha* do elogio mutuo.

Está mal quem quizer entrar nos segredos de taes *egrejinhas*, porque terá que arriscar a carreira literaria e ouvir phrases desagradaveis nos cafés e nas portas das livrarias.

Mas o sr. Fabio Luz não é secretario de taes rodas. Tem suas convicções e não as esconde onde quer que esteja e seja a quem fôr. Todavia, não é um propagandista ou agitador...

Quando foi da sua ultima conferencia no Centro de Cultura Brasileira, na vespera da electrocução de Sacco e Vanzetti, vimol-o, antes de desenvolver o seu thema literario, dizer algumas palavras a respeito do que ia acontecer no dia seguinte, e, depois de estudar a personalidade dos condemnados, solicitar á selecta assistencia um minuto de concentração, no que foi attendido.

Tudo isso sem perder a calma habitual. A sua calma, entretanto, é temida.

Vivesse elle na Russia e, certamente, o seu logar seria em posto de commando.

Ha annos passados soffreu, aqui mesmo no Rio, alguns vexames, aliás, injustos.

Medico e antigo inspector escolar, revolta-se contra o desprezo dado aos menos favorecidos pela sorte.

"Estudos de Literatura" é um livro differente de muitos que por ahi andam. Abre com uma *Dedicatoria aos bahianos*, escripta em junho de 1923, na qual o autor rememora o seu tempo de rapaz. E' a saudade do seu torrão natal — a cidade de Valença — quando a Bahia festejava o centenario da sua maior data. Lê-se um trecho, como o que segue, encerrando mal disfarçada nostalgia: "Talvez deste aranzel tenhaes percebido, leitores patricios, que vos quiz dizer, longe da Bahia, desconhecido dos bahianos ignorantes de minha existencia no turbilhão desta Cosmopolis, que trago sempre dentro de mim a saudade longa e perturbadora da terra onde passei os melhores dias de minha puericia e de minha adolescencia."

O autor passa a descrever aspectos da Russia e a biographia dos seus homens eminentes, firmada em Vogüé e outras competencias no assumpto. A vida de intellectuaes e soffredores, como Turgueneff, Puchkine, Dostoievski, Tolstoi, Andreief, Wladimiro Korolenko e Maximo Gorki, é estudada em synthese, mas sem omittir algumas particularidades sobre a actuação dos precursores da reacção russa.

A outra parte é dividida em estudos de livros de escriptores nacionaes e acerca da individualidade de outros, como Alexandre Herculano, de quem diz o autor: "Sempre que evoco a figura de Herculano nas dobras da larga gravata preta, com o senho carregado e a physionomia fechada de anachoreta, julgo vel-o pronunciando aquellas profundas verdades do prefacio do Parocho da Aldeia: "Como a philosophia é triste e árida!"

Manoel Victorino serve de motivo á parte final dos "Estudos de Literatura".

E fez muito bem o sr. Fabio Luz em incluir no seu livro, e em ultimo logar, fechando-o, com chave de ouro, o seu artigo, ao consagrado, ao grande brasileiro.

Começa o autor descrevendo as salas da enfermaria onde elle e os seus contemporaneos ouviam as aulas do grande cirurgião americano, na Faculdade de Medicina da Bahia.

"Ainda lhe não conturbára o espirito o virus politico. Elle era o mestre querido, o mestre admirado. Os discipulos se gloriavam de beber dos seus labios os postulados da sciencia, e havia orgulho no dizer — discipulo de Victorino — pois era o mesmo que dizer: discipulo de um grande mestre."

Manoel Victorino foi de facto um grande nome nacional, menos na politica do que na sua cathedra e nas obras intellectuaes que realizou. Presidente do Lyceu de Artes e Officios da sua terra, ainda no antigo regimen, deu-lhe nova orientação "dotando a velha instituição, diz um seu biographo", de preciosa bibliotheca, valiosas galerias e museus, e imprimindo no programma dos seus estudos o cunho mais moderno e adeantado."

Era o prenuncio de uma Universidade popular. Foi, mais tarde, criticado por isso pelos despeitados e amigos do carrancismo.

Abolicionista e republicano historico, abraçou depois a politica, galgando em poucos annos os mais altos postos como o de presidente interino da Republica, num periodo delicadissimo. Não era politiqueiro e por esse motivo não foi comprehendido, soffrendo as maiores injustiças que neste momento nos não é dado lembrar.

Conhecidissimo e acatado nos meios cultos da Europa, voltou á antiga profissão, sendo colhido pela morte em plena robustez de edade.

Seria um grande politico em outro ambiente, não deixando, assim mesmo, de ser um dos raros estadistas republicanos.

Brilhou na medicina, sendo um dos maiores cirurgiões do seu tempo, culminando tambem nas letras e no jornalismo.

A recompensa official que recebeu de tudo isso, foi ser dado, a algumas ruas de poucas cidades — inclusive a sua terra, — o seu nome, distincção que qualquer cidadão, com menor numero de serviços, tem obtido.

O sr. Fabio Luz deu, portanto, nos "Estudos de Literatura", um livro digno de figurar em qualquer bibliotheca, porque, além de ser bem escripto, fornece apreciavel documentação, concernente a coisas e pessoas nossas e de outros povos.

E' impossivel viverem de accordo dois esposos sem ter mutuas condescendencias. Quantos casaes ha que viveriam em harmonia se se esquecessem que pertencem um ao outro. — *Mad de Molteville.*

Eu não sei que sympathia
minh'alma comtigo tem:
quando estou ao pé de ti
não me lembro de ninguem.

Eu preferia casar com uma mulher pequena a casar com uma alta, porque é recommendavel escolher dos males o menor. — *Commerson.*

Ha muitas mulheres que são tratadas como princezas nas primeiras semanas do casamento, para mudarem depois em escravas. — *Duprey.*

Para um Orpheu, que foi procurar a mulher nos Infernos, quantos ha que não queriam ver mais caras metades nem no paiso. — *Petit Senar.*

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

"Mireille", em crépe setim, peito dos dois lados do tecido. Modelo de Jenny

PRESENTE E PASSADO

Cacy Cordovil

— Poisa sobre o meu hombro tua alva cabeça... Deixa que eu sonhe com o passado, que penso ser elle o presente e que os teus cabellos brancos são de ouro, como outrora, de ouro novo e brilhante. Recordar o passado é retel-o no pensamento cortar-lhe as azas fugidias que o afastam sempre de nós. Detenhamos o que se foi, relembrando.. Este dia, outrora festivo, hoje é tão triste! Esqueçamos, amiga, o que nos cerca! Vivamos de lembranças! Tudo que outrora era a nossa propria vida já morreu já findou: força, vigor, belleza. Comtudo, hoje inda estás mais bella! Não protestes! Os teus olhos claros, brilhantes e tão doces, no rosto emmoldurado de neve, são lindos! Amo-os mais que antes agora que desmaiam como flores já vividas!...

Tuas mãos estão mais bonitas que nos tempos em que não conhecias trabalhos e cansaço... Hoje, já callejadas, rugosas, tremulas, mãos de um forte, de um firme na luta da existencia, inspiram-me reconhecida admiração pelo labor que mantiveram sempre no nosso lar!... Dá-me a beijar tua mão amiga...

Ouves? é o canto que nos surprehendeu num dia remoto, neste mesmo banco, abraçados pela primeira vez! Eramos noivos; beijei-te a meiga fronte, julgando estarmos sós no recanto do jardim...

Mas, ai! de nós, quando ouvimos um passaro cantar entre a rama muito perto, na arvore que nos dava fresca sombra: Bem-te-vi!

Riu o velhinho, erguendo a cabeça calva, e a companheira enrubesceu, sorrindo.

— Bem-te-vi! — Ah! o passaro, que repudiámos naquelle momento, nunca mais nos cantou a felicidade! Quando soffriamos sorrindo para o mundo, mentindo sempre assim, nesta ramagem occulta, cantava elle de novo o canto que nos parecia triste porque tristes estavam nossas almas! Os passaros... viamol-os, após terem pousado na palma da mão, voar para longe, quaes os dias felizes que se alaram, um a um, lentamente... E diziamos adeus, sorrindo, a cada ave que fugia!... Hoje conhecemos como é triste agitar orvalhados os lenços a algo que se vae.

—Sim — murmurou a velhinha — a palavra *adeus* é o prefacio do livro da saudade. Depois, cada dia, a pagina que escrevemos chorando é rosario de lagrimas que, ao fim, quando a morte está perto, quando não ha o futuro que se possa tornar presente e passado, rezamos lentamente, mentalmente, na melancolia crepuscular...

Muitas vezes dissemos já — *adeus*! Agora devemos esquecer essa palavra... Devemos pensar no que chegará breve, muito breve: a morte! Ella nos levará aos nossos filhos reunidos, nos transportará ao logar onde vivem hoje nossos paes, todos os que partiram da terra para o Azul!... Eu já poderei, novamente, embalar meus bebés...

— Pensar no futuro? elle é mais doce se chega imprevisto, sem que ainda o tenhamos sonhado... Não o imaginemos; deixemos que venha, inesperadamente, a morte...

O que se foi era tão doce!... Recordando, em vez de chorarmos saudosos, vencendo a tristeza terrivel de saber que tudo passou irremediavelmente, sorrimos, revivemos os risos, e na nossa alma se estampa a fugidia sombra d'essa creatura amada, loura e irrequieta fada que chamamos: Felicidade!

Recordemos, querida! Revisemos as largas folhas do livro de nossa vida, se a morte chegar, se vier o castigo ou a recompensa aos bons actos praticados, é preciso termos consciencia do que fizemos para bem receber o julgamento final.

Eu sempre cumpri as sagradas leis de Deus e as dos homens. Casado... só tu poderás dizer se pratiquei o meu dever; creio que sim, pois amando-te acima de tudo, fazendo o possivel para te proporcionar conforto e felicidade, soube guardar no coração um pedacinho vasio que pouco a pouco povoado ficou pelos bebés que nos vieram. Nossos filhos jamais mereceram castigo; não me tortura o remorso de lhes ter infligido penas dolorosas e immerecidas. Um conselho bastava para que procurassem, desveladamente, caminhar pelo trilho que eu lhes apresentava. Flavio, o primogenito a ti, semelhante pela delicadeza physica e mais pela moral, feneceu jovem ainda: fiz-me pae dos tres filhos que deixou orfãos. Trabalhei com mais afinco e ardor, dei-lhes tudo o que não faltará nunca ao pae. Crescido, Octavio e Augusto partiram para a luta da vida: um escolheu o mar, está atirado ás intemperies da natureza; o outro... — pobre e sonhador Octavio! — julgou que com a musa inspirada e melancolica conquistaria o mundo!... Betty é ainda hoje o nosso anjo adorado, o bebé lindo da casa vasia e triste com o casamento dos filhos que nos sobreviveram.

Ah! os que, pequeninos ou crescido em ultimo aceno de adeus á luz, em derradeiro vigor, se ergueram um momento em nossos braços ou nos murmuraram um palavra meiga!... Hoje, no Azul, aguardam-nos, seguem-nos os passos tacteantes, e rogam ao Supremo Senhor pelo repouso de nossos corpos abatidos e pelo surto glorioso da alma aos céos!...

Calaram-se; saudosa, a velhinha chorava docemente, apoiada ao busto alquebrado do companheiro de tantos annos. Ficaram ambos pensando nos filhos, nos dois netos cujos destinos haviam sido tão diversos, um conquistando a vida sobre a incerteza do oceano, outro cobrindo a alma da treva de decepções e duras desillusões, sem vêr jamais triumphar o talento poetico de que fôra dotado.

Pobre, teve Octavio pejo de voltar vencido para a casa onde tanto sonhára, de rever os prados, os rios, as bellezas todas a que confiára suas esperanças, os segredos dourados da meninice! Não soubera sair victorioso da luta; era mister que sentisse sósinho o travor do liquido do que lhe transbordava a taça.

Permaneciam ainda immoveis quando o velho, retraindo a si a amiga, murmurou, a sorrir:

— Sabes? os teus cabellos brancos me lembram esse restinho lindo envolto nos puros véos de virgem, tal como o vi no dia em que principiámos a caminhar, abraçados, pela mesma estrada que, se se engalanava de flores e luzes, escondia sob esse véo de apparencia embriagadoramente bella, os espinhos de que estava repleta!... Ah! mas não lamentemos o nosso destino!...

— Oh, meu amigo! quanto é doloroso!... Antes nos viamos cercados de mil carinhos das creaturinhas por que viviamos exclusivamente: e hoje estamos sós!...

Approxima-se, o som fresco e alegre de joven voz que canta uma canção popular.

Os dois murmuram:

— Betty!... temol-a ainda!... Escondamos-lhe a amargura da alma exhausta de viver... Mostremos-lhe o rosto feliz e um riso brilhante!...

Sorriem, primeiro tristemente; mas a voz é cada vez mais proxima e a pouco e pouco os corações velhos acompanham os labios pallidos e rugosos.

Ouvem, felizes, a canção doce, ora dolente, ora saltitante, do presente palpavel que lhes surge e lhes sorri...

— Rio-22-4-929

UMA OPPORTUNIDADE PARA OS NOIVOS!

A nossa visita ao "O Centenario"

A fama que corre de bocca em bocca acerca do "O Centenario", vasto estabelecimento de moveis, situado á rua do Cattete n. 81, despertou-nos a curiosidade de verificar o justo ou immerecido conceito que goza esse estabelecimento commercial; e, por isso, na morna tarde de hontem nos dirigimos para lá.

Ao chegarmos no referido estabelecimento fomos recebidos por um cavalheiro de trato fidalgo e semblante insinuante que logo nos informou ser o dono da casa e chamar-se Zigmund Jaymovick. Sabendo do motivo da nossa visita o sr. Jaymovick solicitamente nos conduziu as diversas secções do seu vasto estabelecimento, afim de nos mostrar todo o maravilhoso e variado "stock" de moveis e tapeçarias finas que possue. Ahi, então, tivemos occasião de constatar que a fama de que goza "O Centenario" não traduz tudo que elle é, visto que o que vimos no estabelecimento em questão, durante a nossa cuidadosa observação, foi muito além da nossa espectativa: — mobiliarios artisticos para dormitorios, para sala de jantar e para salão de visitas deslumbrou-nos sobremodo; e mais admirados ficamos quando o sr. Jaymovick nos informou sobre os preços dos seus mobiliarios, preços que, francamente, é de alarmar os seus collegas.

Ao penetrarmos na secção de tapeçarias, que se destina exclusivamente a "venda por tacado" ficámos estasiados ante a encantadora variedade, belleza das côres e excellencia dos tecidos que apresentavam os ricos exemplares de tapetes "orientaes e francezes".

E ao sairmos do estabelecimento, trazendo a mais grata impressão, reflectimos pelo caminho — "que boa opportunidade para os noivos!" (10713)

São mais raras do que as perolas escondidas no fundo do oceano as mulheres que só amam a seus maridos. — *Paul de Massat.*

QUEM PASSA PELA RUA 7 DE SETEMBRO

fronteiro á Travessa Sachet, tem chamado a attenção pelo ruido produzido por numerosas machinas de escrever. Esse ruido parte da Escola Remington, onde alumnos e funccionarios incessantemente trabalham, em verdadeira febre de progresso.

Visitem a Escola Remington. (10091)

Queria achar quem dissesse onde o pesar mais augmenta, se é no peito de quem fica, ou n'alma de quem se ausenta.

Coração de mulher

Sylvia Patricia

Elle, o triste heroe daquelle coração, era um desses typos que se encontram ás centenas nas grandes cidades e que não se sabe bem de onde vieram. Tinha em si qualquer coisa de fino que parecia trazer do berço ignorado, e tinha tambem muito de rude e de grosseiro que fôra apanhando a rolar pela vida, pela vida a descer, de degrão em degrão, até á lama que os párias acolhem.

O que fôra outróra, nos primeiros annos da mocidade, ninguem o sabia; elle proprio talvez o tivesse esquecido; agora era um desviado e um revoltado.

Alto e forte, claro, mas de tez queimada pelo sol amigo dos vagabundos, cabellos negros, muito lisos, olhos pequenos e escuros, frios, insolentes quasi sempre, mas, ás vezes, de uma infantil doçura, a bôca bem talhada, uns dentes fortes revelando uma raça sadia, Felippe Antonio sabia prender e attrair olhares e corações... As mãos grossas mas sempre impeccavelmente limpas, eram quasi fidalgas, longas e nervosas.

Felippe Antonio não era um eterno desoccupado; quando gastava todo o peculio, que nunca era grande, e quando chegava a fome, orgulhoso demais para recorrer á caridade publica, ia em busca de trabalho; por algum tempo fazia-se operario. Mas operario que sob a veste grosseira mais parecia patrão, vassallo que tinha ares de grão senhor. Geralmente era estimado pelos companheiros e antipathysado, timido quasi pelos patrões, e por esta razão nunca ficava muito tempo no mesmo logar. Sozinho, sem familia e sem affectos, tanto se lhe dava viver aqui ou ali. A sua unica amiga era uma viola á qual arrancava maviosos sons e esta assim como a canção que lhe saia do peito, levava-a por toda a parte.

Por onde passava ia prendendo corações sem nunca deixar se prender. Usava do seu poder de seducção, fria, cinicamente e depois passava adeante sem se importar com as dores que espalhava, com as grandes maguas que seus beijos mentirosos faziam nascer.

Costumava dizer que a sua unica amante era a liberdade, a sua unica amiga, a viola e que mulher alguma lhe prenderia jámais o coração.

E assim vivia elle, óra aqui, óra ali, entre conquistas e serenatas, quasi sempre provocando desordens por onde passava. Quando alguem aconselhava: "Casa-te, rapaz, a ver se tomas juizo." — elle respondia a rir:

— Casar, para que? Mulheres não faltam... Minha unica amante é a liberdade: minha unica amiga é a viola!

— Como te chamas?

— Maria.

— Que edade tens?

— Vou fazer vinte annos...

— O que fazes tão tarde, neste botequim?

— Nada... O que fazem as desgraçadas!

— Vem commigo!

E naquella noite, esquecido da liberdade e da viola, Felippe Antonio levou com elle, por subito capricho, Maria.

Pobre Maria! Antes não a levasse elle! Se era desgraçada mais infeliz tornou-se ainda ao lado do máo companheiro que brutal e egoista, fazia della uma escrava. Ninguem mais a viu nos sitios habituaes onde outróra se reunia em grupos alegres, ás outras raparigas. Vivia em casa ou antes, no quarto sombrio de uma casa de commodos, a trabalhar pelo amante e a receber em troca mãos tratos e grosserias de toda especie.

Felippe Antonio não mudára de vida. Continuava na mesma existencia de malandragem, a comprar brigas aqui e ali, a provocar desordens e a fazer conquistas.

Quando timida e lacrimosa, a pobre amante queixava-se, ousava reclamar, elle respondia com uma brutalidade qualquer, punha o chapéo na cabeça e por longas horas, por dois ou tres dias ás vezes, deixava-a sósinha!

E ella, óra cheia de revolta, óra resignada, ia-se deixando ficar com o máo companheiro que o destino lhe trouxéra numa noite de maior miseria. Amava-o? Nem ella mesmo o sabia...

Odiava-o ás vezes e no emtanto quando lhe falava em separação, era ella que entre beijos e carinhos pedia-lhe que ficasse.

Que estranho mysterio occultava-se naquelle coração de mulher? O que prendia Maria a Felippe Antonio e porque trocára ella a passada miseria de sua vida por uma miseria talvez ainda maior? Ao menos, antigamente era livre; vivia agora presa, escravisada.

Em troca de que havia ella renunciado á liberdade, o supremo bem?

Mas se tanto soffria, se era inutil a sua dedicação, se desprezavam o seu carinho, por que ficava ella? Que mysteriosa cadeia podia prendel-a áquelle homem, vagabundo de estradas, conquistador de mulheres?

A's vezes, ao lado de Maria, Felippe Antonio tomava a viola e punha-se a cantar. E ella ficava a ouvir aquella voz querida e detestada, rude e doce ao mesmo tempo, aquella voz que uma noite lhe disséra: Vem commigo — e que nestas duas palavras transformára o seu destino...

Um dia, num botequim, Felippe Antonio bebera demais em companhia de alguns camaradas. Ao voltar á casa, irritado pelas lagrimas, pelas timidas recriminações da amante, covardemente espancou-a. Espancou-a e saiu.

E ella então resolveu-se a partir. Iria de novo para a vida cruel das desgraçadas. Materialmente talvez soffresse ainda mais; de novo conheceria o frio, a fome, a miseria; mas não importa, ficaria livre do seu algoz!

E numa pressa febril, o rosto em fogo, o peito cheio de soluços, poz-se a arrumar os trapos que possuia. Depressa, depressa; era preciso que elle ao voltar ao quarto humido e sombrio não a encontrasse mais! Tanta vez havia ameaçado de abandonal-a e tanta vez, humilde e submissa ella lhe havia supplicado que ficasse!

Agora era ella, a victima, a escrava, quem ia partir, libertar-se, fugir para nunca mais voltar!

Mas da escada suja e escura sobem vozes e passos; mulheres que falam, creanças que gritam. O que será? Uma discordia qualquer, sem mais importancia.

E Maria, sem dar attenção ao alarido, termina os preparativos para fugir depressa, bem depressa, antes que elle volte dos botequins e das conquistas... Ah! partir para longe, nunca mais vel-o, o amante cruel, estupido, grosseiro! Um lampejo de odio, de vingança passa nos olhos dolorosos da rapariga.

— Que elle chegasse agora — pensa ella — que me dissesse todas as suas palavras mentirosas, mentirosas como os seus beijos, que por sua vez me supplicasse de joelhos para que ficasse, juro, juro que havia de partir.

Agora esta bem perto o rumor das vozes; batem á porta do quarto.

— Abre, Maria! — grita uma voz de mulher. E sem esperar resposta aquella que falára entra no quarto.

A fugitiva instinctivamente agarrára a pequena trouxa e cobrira-se com uma pobre capa rasgada...

— Onde vaes?

— Não sei, Olivia. Vou-me embora, não quero que elle me encontre aqui ao voltar bebado para espancar-me, de novo, como fez esta manhã!

Não quero mais supportar este tormento e, sobretudo, não quero mais vel-o! Odeio-o, odeio-o!... O que é? O que foi que aconteceu?

Emquanto Maria gritava á amiga a sua revolta, dois homens haviam entrado no quarto; amparado por elles, vinha Felippe Antonio, sem sentidos quasi, a cabeça a correr sangue.

— Foi uma disputa com o Guilherme; Felippe exaltou-se, havia bebido demais; o outro atirou-lhe com uma garrafa.

— Uma disputa — diz a rapariga numa voz surda — bem sei: por causa da Chica...

— Vou pedir ao doutor que venha até cá — torna um dos homens — elle é amigo dos pobres, e a ferida parece ruim.

O doente foi collocado na cama, continuando meio desacordado; os dois rapazes partiram em busca de soccorro.

Maria, muito pallida, deixára-se ficar em pé, junto á porta, a trouxa esquecida entre as mãos, a olhar o amante que gemia numa queixa inconsciente. Parecia soffrer muito, e perdia tanto sangue!

— Parte — diz a amiga — Eu estarei aqui até que os outros voltem. Vae, que depois elle não te deixará sair!

Da cama partiu no mesmo momento um longo gemido...

Com mãos febris, ella abriu a trouxa preparada para a fuga, escolheu entre os trapos um que lhe pareceu mais fino, molhou-o ás pressas no jarro dagua e voltando-se para a companheira murmurou:

— Vae cuidar de teus filhos... Eu fico...

Depois, ajoelhando-se ao pé do leito, docemente, muito docemente, poz-se a estancar o sangue que corria da cabeça ferida...

Rio, 929.

PALESTRA FEMININA

FLORES DE PAPEL

Meu amigo.

Aqui estão sobre a minha mesa de trabalho, alegrando deliciosamente o meu *house* solitario, os cravos tão bellos, tão cheios de perfume que você, sempre gentil e encantador, acaba de enviar-me. Você, que tão bem tem sabido adivinhar os meus gostos e predilecções, os meus desejos e caprichos, tudo o que fórma, emfim, a minha alma, esta complicada alma de mulher a quem a vida amedronta e attrae ao mesmo tempo, conhece, desde que me conheceu, a grande paixão que tenho pelas flôres. E traz-me sempre que me vem ver violetas e rosas, cravos, chrysanthemos, camellias.

E' sempre florido o meu pequenino *home* solitario. Amo as flôres, Roberto, e com ellas vivo e penso. São amigas discretas; e as amigas discretas são tão raras!

Quando falo em flôres, refiro-me, bem entendido, ás unicas que admitto, as naturaes, aquellas que soffrem e que amam, que vivem e morrem como nós mulheres; e são as unicas que você comprehende tambem; não é verdade?

E foi por isto, meu amigo, que você deixou trair hontem á noite uma desolada surpreza ao deparar sobre a minha mesa, ostentando-se num crystal de Veneza, um pretencioso e horrivel ramo de rosas de papel!

Como sempre gentil e discreto, você quiz calar, Roberto, a desagradavel impressão que lhe havia causado o máo gosto de sua amiga. Calou-se e enviou-me esta manhã uns lindos cravos vermelhos que se banham agora no crystal de Veneza, livre, emfim, das rosas de papel.

Agora, com os meus agradecimentos pelos cravos tão bonitos, envio-lhe aqui a historia das flôres de papel, tão feias.

Hontem pela manhã, aquella manhã cinzenta, chuvosa e tão fria, tão fria, como estivesse eu mergulhada na minha grande poltrona vermelha, a reler um dos nossos poetas favoritos — creio que era Henri de Reigner ou talvez fosse Albert Samain ou Verlaine — bateram timidamente á porta.

"Será chuva, será vento?
Vento não é, certamente,
E a chuva não bate assim..."

Não era nem a chuva, nem o vento, Roberto. Era uma pobre rapariga muito pallida que me offerecia dhalias, chrysantemos, margaridas e rosas, tudo em papel de seda.

— Quer comprar-me estas flôres, minha senhora? São bem feitas, custam barato e duram muito!

E' justamente a duração que eu lhes não perdôo; as outras são tão ephemeras!

— Não, obrigada.

— Compre, senhora; custam barato...

— Não gosto de flôres de papel.

A rapariga olhou-me um momento em silencio e depois tornou com um tremulo sorriso:

— Eu tambem não... Sempre vivi no campo e adoro as flôres naturaes. Mas a vida é tão difficil. *Elle* está agora desempregado e temos um filhinho. Trabalho como posso e o dinheiro não chega.

Compre estas rosas, senhora; hão de servir-lhe de mascote..."

E eu comprei, por alto preço, as rosas tão feias. E colloquei-as, no logar de honra, o meu crystal de Veneza.

Afinal, foi para você que eu as comprei, para que nos sirvam de mascote...

Absurda crendice? Talvez.

Toda mulher que ama é um pouco absurda, não acha?

Rio, 929.

CLAUDIA.

Amar... Prazer dos Deuses

"O prazer do amor consiste no amar, e somos mais felizes pela paixão que nutrimos do que pela que inspiramos."

La Rochefoucauld.

Querida amiga.

Hontem na estação... ouviu-se um silvo... um ultimo adeus foi proferido e parti... deixando-te...

E tenho ainda a visão dos teus olhos lindos que tinham um fulgor pouco natural, da tua bocca rubra em feitio de coração que a cada momento se entreabria para um sorriso, que achei um tanto nervoso e ficticio...

Perdoa-me, querida amiga, mas estavas risonha de mais para seres sincera, oh! sim, e eu lia com magua no espelho de tua alma nobre e altiva!

E, comprehendi de relance essa disposição vivaz de quem deseja fugir á uma dolorosa realidade esse chilrear impetuoso, tão fora do teu habito, de quem procura evitar de pronunciar outras phrases mais amargas talvez, e essa alegria pouco alegre que fazia contraste do modo singular com os circulos violaceos que te aureolavam os olhos negros e a pallidez que se trahia mesmo sobre o rouge, com o qual quizeste disfarçar estes signaes indiscretos de horas mal dormidas, e de lagrimas ardentes, de momentos profundamente vividos, tudo isso percebi com incrivel nitidez!

Sei que soffres... Porque occultas isso a mim? Accaso não confias em tua melhor amiga ou... guardas avaramente para ti a infinita volupia do soffrer? Temes que partilhando o teu segredo, deixes escapar uma particula abstracta desse goso de sentires profundamente... tristemente?...

Porem já antevejo, quando me falares dirás que não! Que desejas esquecer, que não podes supportar tanta amargura, que desejarias ter a alma livre como d'antes, quando não conhecia ainda esse vinho capitoso e subtil que se chama Amor!

Mas eu vi-te em toda a parte, nós chás, nas regatas, nos bailes, nos cinemas, voastes qual mariposa que tonta pela luz solar, pousa errante de flôr em flôr! Fostes em busca desse balsamo sublime e difficil-mos esquecimento e só encontrastes o contrario!

Dançastes... mas a dolencia dos tangos argentinos só te reavivavam a saudade... Nas reuniões em sociedade, enfadavam-te as palestras frivolas das amigas... e o teu olhar distrahido perdia-se num desvaneio infindo... Voltastes ao cinema, mas o triumpho do amor representado em todas as fitas americanas fizeram-te soffrer mais que nunca!... Nas regatas, não te interessou, o sport enquanto as outras riam, soltavam exclamações de jubilo torcendo cada qual pela victoria de seu club, tu te recostaste no vão de uma janellinha da barca afundaste o teu pensamento no mar e vias as ondas claras e espumosas que sulcavam a prancha a imagem que desejavas afuguentar!...

Em toda a parte aquella imagem querida te perseguia! Em vão os teus esforços a tua luta

Dizem os argutos e os velhos: Só o tempo pode trazer o esquecimento!

O tempo esse maravilhoso escoar dos minutos, das horas, dos dias, é o tempo que passa lentamente para uns, veloz para outros, deixando atraz de si a dor e a alegria...

Mas... ouve! Não queiras extinguir o sentimento que te anima o ser e te eleva a alma! Não queiras destruir o prisma crystalino atravez do qual ves agora tudo que te rodeia! Porque, disse um psychologo, "o amor" ainda infeliz, tem dentro em si e no objecto amado visões sublimes de felicidade e belleza!

Não é verdade que ao amanhecer o sol te parece mil vezes mais radiante do que a tua irmã e que ella julga feio e mira com asco o insecto ante o qual tu te extasias e o apalpa com doçura? Sim porque o amor fez-te boa e bondade é belleza!

Retem, pois, esse amor que te faz vibrar, cultiva-o com desvelo e carinho qual Vesta, faze do fogo que te anima um culto divino, porque amar é um verdadeiro prazer dos deuses!

Convence-te que experimentas sensacções que nem a todos é dado experimentar, que atravessas o melhor periodo da vida! Tu amas!

Emfim se mulher, mas faze-o com elegancia, de cabeça erguida e não ficarás confusa ante um ditinho perfido de uma amiga invejosa não terás saudade do tempo em que ainda não amavas e te sentirás feliz!

Se soubesses, querida, como a vida se destitue de interesse quando se tem o coração vasio!

Como tudo nos parece estupido e superficial! Não se vive, vegeta-se!

Faze, pois com que tua vida seja interessante, agradavel, cheia de belleza e de espirito. Ama!

TUA HELENA

"Matin", em crépe da china azul marinho e azul "nattier". Modelo de Nicole Groult.

O MAL DE SER MULHER...

Minha joven amiga!

O que tinha previsto, succedeu: desmoronaram-se os teus lindos castellos d'areia! Sinto comtigo a decepção cruel, comprehendo a tua revolta, imagino o teu desespero — mas o conselho, que me pedes, não t'o posso dar.

Bem sei que és ambiciosa, minha amiga, talvez ambiciosa demais. Os serviços de casa e as eternas "broderies" te aborrecem, queres lutar pela vida, como tantas moças já estão lutando, queres ser independente!

Começaste a aprender, sem tua familia saber, dactylographia e stenographia, para mais tarde póderes empregar-te como secretaria ou correspondente, mas uma amiga infiel trahiu o teu segredo e agora teus paes indignados com a tua conducta, querem forçar-te a deixar as lições.

Perguntas se deves ou não deves insistir, se deves ou não deves lutar pela realização dos teus desejos, das tuas esperanças.

Reflecte bem. Es ainda moça, muito moça, além disso, uma menina bonita, bastante bonita, para que os homens aceitem com prazer a tua "collaboração" Quem sabe, porém, se neste mesmo escriptorio, onde tu só procuras o trabalho e a liberdade, não se approximará de ti, disfarçado sob os titulos "collega" "camarada" "amigo" o tremendo perigo da seducção! Comprehendes agora não é! A mulher pode falar de emancipação e independencia femininas tanto quanto quizer — o homem é que sabe, que nenhum feminismo poderá diminuir-lhe o poder, e elle é que sabe que a mulher é e sempre será a criatura fraca, facil de seduzir, de vencer, de quebrar.

"Que pessimismo!" exclamarás. E apenas a verdade, a verdade feia e triste, que a vida me deu em troca de todas as minhas esperanças e illusões. Para onde as levou, não sei.

Fui sincera para comtigo porque mereces a minha confiança. E sincera tambem sou, quando ainda te digo, que nós todas nascemos para soffrer e não para lutar.

Obedece as leis da Natureza, deixa a luta, aprende a soffrer...

Sempre tua amiga.

JUANITA

PARECE TER AZAS O PENSAMENTO

Murmurejos...

Não se póde deixar de fitar mesmo um segundo tanta coisa que se nos depara em uma mulher bonita...

Louras ou morénas! Quantas arrebatadoras illusões já nos suggeriram!...

Quantos quês de sympathia e até de fazerem sonhar — parecem embalar-nos ainda hoje...

Harmoniosa orientação...

— Que fazer para termos ao menos uma esperança?!...

— Crermos em Deus. Com essa crença, pois, póde-se conseguir, na verdade, do que sejam gozos materiaes, pouco; porém fica o conforto da tranquillidade do espirito: a satisfação por esse mesmo pouco attingido...

G. S. J.

Ser feliz é alguem conformar-se com o que foi possivel obter, envidando por conseguinte todos os meios para conserval-o. Dest'arte o methodo unico afim de nos julguemos felizes — é moderarmos nossas ambições!...

Muitas idéas se desvanecem como as juras de amor declamadas ao luar por dois jovens inexperientes...

ASSUMPTOS FEMININOS

PELO ATALHO

Iveta Ribeiro

Elle nasceu, um dia, como nascem todas as creanças, trazendo comsigo alegrias divinas e esperanças luminosas...

Quando nos braços maternos, elle dormia, sorrindo, na candura angelica de sua figurinha fragil e côr de rosa; aconchegado, amorosamente, ao morno seio onde palpitava um coração cheio de ternura e de carinho, recebia o doce influxo de um olhar amantissimo que o envolvia como um manto tecido de benções e beijos!...

Se elle sorria, na mysteriosa graça das creancinhas que entreabrem os labios puros, sem que esse sorriso seja a affirmativa do que a alma sente, e sem que haja uma expressão definida no sorrir que illumina a face de anjinho innocente, no rosto materno se reflectia, num extase sagrado, a alegria immensa da alma, a quem Deus déra a missão de amparar o novo vivente!

Se elle, pequenino e rochunchudo, ensaiava o andar, com passinhos incertos de ave que só sabe voar, já os braços amorosos da mãe cuidadosa se arqueavam no gesto de quem ampara e de quem acolhe áquelle que precisa de apoio e de carinho!

Sob a umbella divina do amor materno e sob a guarda sagrada do carinho paterno, o pequenino cresceu entre os dois grandes amores presos á mesma adoração, e foi vivendo á sombra dulcissima de cuidados e desvelos, de carinhos e dedicações!

Para elle, os dois corações de cujo amor nascera para a luz da vida, erguiam-se castellos altos de ambições enormes!

Todas as glorias humanas e todas as victorias do mundo, eram poucas para serem desejadas ao pequenino infante, e nem todas as riquezas da terra seriam sufficientes para constituirem o thesouro que lhe devia ser dado, na ambição natural dos paes!...

Devia ter sido assim o inicio daquella vida de homem, porque quasi todas as creancinhas trazem comsigo os mesmos sonhos, os mesmos desejos e as mesmas illusões, que enchem sempre os corações que se uniram por um amor sincero, e que viram o fructo vivo desse sentimento profundo.

Devia ter sido assim suave e linda a madrugada dessa existencia de homem, porque quasi todas as creancinhas vêm ao mundo, por entre alegrias frementes e por entre esperanças illuminadas!...

Elle devia ter recebido, depois, quando começou a comprehender a vida e a ver o mundo em que ingressou, conselhos bons e ensinamentos preciosos, pois teve o berço entre gente laboriosa e simples, que costuma obedecer mais ás leis de Deus do que ás leis dos homens, que segue mais os exemplos do Alto do que ás lições da sociedade.

Elle, que recebeu de Deus o dom precioso de uma intelligencia invulgar, andou, decerto, em escolas onde recebeu as luzes do ensino que illustram o espirito e fazem da creatura um elemento seguro para a evolução espiritual do universo, e nessas fontes de sabedoria deve ter recebido, junto das lições didaticas, ensinamentos de civismo e de honradez que tornam o homem util e respeitado!

Instruido e sadio, áquelle menino que se fazia homem, a mão de um pae digno e o olhar de uma mãe extremosa, deviam ter mostrado o caminho direito, recto e seguro, que leva ao cumprimento da finalidade da vida humana...

A esse adolescente que começava a deslumbrar-se deante do esplendor do mundo, vozes amigas deviam tel-o advertido de que as flores que cobrem o chão por onde caminhamos, ensinando-lhe os meios de evitar as feridas, incuraveis, muitas vezes, que esses venenosos espinhos abrem nos pés dos incautos.

Entre essas vozes, a mais amorosa dentre todas, a mais carinhosa e sincera dentre ellas, devia tel-o advertido de que sem Deus ninguem caminhará com segurança nessa estrada que se abre em frente de cada creatura; essa voz dulcissima, porque era o éco de uma alma de mãe vibrando de cuidadosa ternura, devia ter dito ao que ia caminhar que era preciso não desviar os olhos do céo para pisar com acerto, nem largar a mão de Jesus para não cair nem tropeçar!...

Porém, o adolescente, olhando a estrada immensa, teve medo de caminhar por ella que se illuminava toda do sol ardente que faz brilhar lagrimas e gotas de orvalho!

Elle, que era forte e intelligente, recusou-se ás fadigas e aos cuidados que a caminhada promettia, e, muito embora divisasse o clarão resplandecente que lhe illuminava, ainda mais, o terminus distante, parou, indeciso, sem animo de dar um passo em frente.

Olhou em torno de si... viu que, da margem dessa estrada que todos lhe apontavam, partiam atalhos sinuosos que se perdiam nas sombras dos mattagaes cerrados e das florestas mysteriosas e densas que se erguiam de lado a lado...

E esses atalhos sombrios, que não se enfeitavam de flôres nem se engalanavam de azas em palpitações frementes á luz dourada do sol, pareceram-lhe mais attraentes e mais commodos!

Seu olhar errava, indeciso, na escolha de qual o mais ensombrado e mais fresco, e no primeiro signal de preferencia, todas as vozes amigas ergueram-se em clamores para que se detivesse no mesmo ponto inicial da estrada larga!!

E a alma materna vibrou em supplicas, desdobrando-se na harmonia de mil palavras salvadoras, perfumadas de carinho infinito e de infinito amor!...

Mas o adolescente, fascinado pela frescura promettedora daquelles atalhos tentadores, cerrou os ouvidos ao côro de conselhos amigos que se entoou para o seu bem; abandonou as mãos caridosas que lhe indicavam o rumo a seguir; não reparou no caudal de lagrimas que rolava dos olhos macerados de dois pobres entes assustados e amorosos, que o viam partir orando e chorando de pena, e enveredou, decidido, pelo atalho mais proximo.

Calaram-se todas as vozes... Emudeceram os écos dos conselhos e das supplicas!...

Sósinho comsigo mesmo, o moço incauto embrenhou-se na sombra de cerrado matto. O caminho se contorcia entre lugubres precipicios onde chiavam reptis venenosos, e capoeiras tetricas onde se acoutavam féras indomaveis.

Seus olhos a principio não divulgavam nada na sombria alma do selvagem caminho, porque traziam ainda os reverberos do sol que abandonaram lá fóra, mas a pouco e pouco foram discernindo contornos de troncos e sombras suspeitas, onde se enroscavam serpentes silenciosas; beiras de abysmos negros como regiões infernaes, veredas estreitas que mergulhavam em pantanos putridos, e pedras resvaladias e vermes nojentos!

Teve, decerto, arrepios de pavor, mas seu feitio de bravo e audacioso levava-o a proseguir adeante, e sua coragem fez com que se habituasse ao ambiente sombrio e ao convivio das féras e dos reptis!

Em vão ballavam-lhe na mente as recordações das palavras bôas que lhe disseram antes daquelle peregrinar terrivel; em vão permaneciam-lhe na memoria os sons doridos da voz materna que supplicava e que orava!...

Uma força maior o impellia para a frente, e elle se foi embrenhando mais no mattagal tremendo!

Caiu em fóssos lamacentos de que se livrou por milagres de vontade e de intelligencia, até que se afundou no lodo de um fojo enorme onde permaneceu por annos, sem conseguir sair do tormentoso chaos de soffrimentos que voluntariamente procurára!

Talvez porque, entre as horas do seu viver, permanecesse a scentelha da crença que a mãe lhe ensinára de pequenino, o misero transviado lembrou-se de Deus, pediu-lhe misericordia e foi ouvido!

Mãos se estenderam para a sua afflicção enorme e arrancaram-n'o, já exhausto e de cabellos grisalhos, daquelle inferno terrestre!

Puzeram-no de novo em frente da estrada larga que tem Deus por guia e a perfeição por fim, e deram-lhe todos os meios possiveis á sua intelligencia, sempre brilhante, para caminhar com segurança e felicidade.

Exultáram quantos se interessavam pelo resurgido á luz do sol, e os corações amigos palpitaram de alegria ao vel-o dar passos firmes pela estrada avante, mas de subito, a tristeza voltou a todas aquellas almas generosas, ao ver que logo adeante, o pobre allucinado enveredava, de novo, por um dos atalhos sombrios, fugindo á claridade salvadora e buscando, de novo, o convivio dos vermes e das féras!

Então morreu, de todo, a esperança de que aquelle homem forte, que é dono de uma intelligencia invulgar e de uma invejavel habilidade em produzir perfeições materiaes, se salvasse dos erros voluntarios que o tornaram celebre entre os mais afamados criminosos da actualidade!

A estas horas, Albino Mendes, o celebre falsario que resistiu a todas as punições e que fechou o coração a todas as salvações que a justiça e a sociedade lhe proporcionaram, vae pelos mares em fóra, soffrendo o opprobrio de ter sido expulso, por indigno, do nosso territorio e da nossa nacionalidade.

Com elle seguem todas as nodoas com que, voluntariamente, maculou seu nome, e aqui fica a fama da sua pasmosa astucia e a lembrança de sua extraordinaria intelligencia, toda voltada para o erro e para o crime, mas no coração de todos nós deve agazalhar-se um sentimento de piedade por esse infeliz, que não soube, nunca, agradecer a Deus o patrimonio de sabedoria com que o dotou e que preferiu o atalho do crime á estrada recta da honestidade!

Que, pelo menos, nós as mulheres, não vejamos em Albino Mendes, o delinquente vulgar que pratica o crime por um impulso da propria ignorancia, para vermos nelle, apenas, o transviado infeliz, o coração doente que a sociedade não pôde comprehender a extensão de suas responsabilidades e que nenhuma de nós o maldiga ou tente humilhal-o mais, que, ao não desampare mais, fazendo votos para que tenhamos todas a alegria infinita de vel-o regenerado e reconduzido ao convivio dos homens, [illegible] intelligente que o destino arrastou por atalhos da perdição!

Rio, 21-4-929.

"Golf", em "pillie granité" beige; blusa em crêpe "emprimé" beige e vermelho. Modelo de Louise Boulanger.

CIUME

Elle chegou ha pouco, muito alegre. Collocou sobre os meus joelhos um ramo de violetas. Beija-me. Cerro os olhos e contra o rosto apoio as flôres. Pobres flôres que vão em breve fenecer e morrer. Em torno á minha cadeira elle põe-se a andar, ora devagar, ora impaciente. Disfarçadamente sigo-lhe os movimentos. Por fim, elle fala:

— Carlos vem buscar-me depois do almoço; uma sua amiga faz leilão dos moveis; parece que possue bonitos objectos.

— Ah! E o que faz esta senhora?

— Nada... Representa...

Um frio mortal insinua-se em minhas veias. Preciso dizer qualquer coisa e não posso. Emfim pronuncio, aggressiva, desdenhosa:

— Interessa-te muito ir á casa dessa...

Friamente elle diz:

— Sim. Por que não hei de ir?

Grito então:

— Não! não irás! Eu não quero!

Sorri ao meu grito; sinto-o revoltado ante o meu capricho, divertindo-se do meu desespero.

— Irei; e justamente "porque tu não queres".

Frisa as quatro ultimas palavras, depois, vendo a minha subita pallidez, accrescenta docemente:

— Se tivesses sido menos imperiosa talvez eu te houvesse obedecido.

Adivinho que elle vae ceder e um brusco remorso enternece-me.

Por que agi tão bruscamente? Elle não póde comprehender, e eu sei tão bem o medo que me apavora, o perigo que vi!

Quem poderá definir o doloroso chaos que se fórma em nossos cerebros, quando reinamos, quando amamos?

Elle ficou de pé ao meu lado, attento em comprehender meu olhar que se humedece de pranto.

— Tu és louca, minha querida!

— Oh! não, amigo, não sou louca! O que eu receio é aquillo que obscuramente te attrae. O que eu receio... o que não te direi, é tanta coisa complexa e mysteriosa; receio a casa onde ri o capricho facil, o acolhimento familiar; receio a janella onde apparece um lindo rosto de mulher... Receio aquella intimidade que vaes conhecer, o ambiente feminino, cheio de perfume.

Quem sabe o que tudo isto póde despertar nelle?

Que sensações adormecidas irão talvez reviver?

Não! Não! Não quero que elle vá respirar aquelle perfume e evocar imagens e lembranças!

Não quero ser em seu espirito, por um momento que seja, a mulher traida. Amo-o de mais para supportar esta idéa!

Calo-me no entanto.

Como elle sobre mim debruçou-se, no gesto de protecção e de perdão que se tem para uma creança doente, escondo minha cabeça em seu hombro e ponho-me a chorar baixinho.

Sem duvida, elle comprehendeu, porque diz-me num beijo:

— Não irei...

Traducção de

SERGIO THOMAZ.

Expressões

Entre a cruz e a caldeirinha

Entre a cruz e a caldeirinha é expressão que pertence á velha egreja christã e tem má significação, pois lembra a pessoa que, diante de qualquer forma uma salvação. Como ambas essas coisas são daquella egreja (cruz e caldeirinha) parece que todo aquelle que se vir entre uma e outra deve contar com a salvação, se é que segue aquelle credo doutrinario.

A sabedoria popular dá-lhe, porém, significação adequada, e é com essa que a expressão é empregada.

A cruz de que a velha egreja fez seu symbolo de adoração [illegible] pelos que seguem a sua doutrina [illegible] como objecto com o qual uma pessoa esconjura o espirito do mal de que se sente assaltada ou ameaçada. Por outro lado, a caldeira que conduz a agua benta ha de trazer sempre á recordação de todos aquelle, a caldeirinha que segundo os ensinos dessa mesma egreja pertence ao inferno.

A velha egreja fez da cruz o symbolo da sua fé, e no entanto no mundo espiritual a fé nunca é representada pela cruz, nem nessa a caldeirinha. Em sua vida, quando Jesus verificava a timidez dos seus apostolos e os chamava por isso — homens de pouca fé, não alludia á cruz, nem mesmo áquella em que sabia teria de morrer.

A razão que levou o homem a fazer da cruz do calvario o seu symbolo deve ser a mesma que o não deixou estender o sagrado symbolismo ás cruzes dos dois ladrões, nem ás dos criminosos que, antes do Redemptor ter a sua, foram erguidas no mesmo calvario para a crucificação dos delinquentes do tempo. E' sempre a razão humana sujeita aos seus proprios erros.

Tornada a cruz do calvario o symbolo da fé, passou-se a ensinar que uma tal fé é que nos salva; por isso insinuou-se que nos momentos extremos da vida, o que espera o desenlace do seu espirito receba nas mãos a cruz, para significar que morre amparado pela fé; depois diz-se que "morreu como um justo."

Após a morte, vem o ministro do altar borrifal-o com a agua benta da caldeirinha, antes de ser o corpo dado á sepultura.

Se em tal situação não houvesse a desconfiança de se estar a perder tudo, a despeito do symbolo da salvação, a expressão *entre a cruz e a caldeirinha* não traduziria o desejo de se salvar por outra forma quem em tal aperto se encontra.

O que está entre a cruz e a caldeirinha está mal, e quer soccorrer-se, que, então, não será a cruz nem a caldeirinha, pois para aquelle que assim se encontra em dado momento o quadro é afflictivo, a situação está totalmente perdida, e é essa perda que dá significação á expressão.

Para a Nova Egreja a cruz não é symbolo de adoração, nem são adorados symbolos. Os ensinos da Nova Egreja não a conhecem [illegible] e estuda com muito cuidado a significação que elles contém. E' de crêr que os membros dessa Egreja nunca cheguem a ficar entre a cruz e a caldeirinha.

Tão arrogante é a composição destes symbolos na antiga egreja, que a mesma sabedoria popular criou a forma parallela de expressão com outra phrase cujo sentido é o mesmo — "entre a espada e a parede."

Em correspondencia, a espada representa a verdade e no sentido do opposto, ou mão sentido, o falso. Está bem de ver que o homem que leva o seu semelhante á *parede* não o faz com bôa intenção. Como parede quer dizer — obstaculo, o que é assim collocado sem defeza, tendo contra si a espada como instrumento que o vae ferir, está tambem irremediavelmente perdido, a saber, sem salvação, porque a parede o impede até de fugir. E' como se dissessemos, então, — "entre a cruz e a caldeirinha."

A cruz da velha egreja foi substituida pela espada que mata; a caldeirinha como obstaculo insuperavel deante do qual a situação se considera de todo perdida.

L. DE ASSIS

Os successos da Hespanha

A entrada principal da Universidade de Madrid, cujas aulas foram suspensas até outubro, guardadas por forças de policia.

Trojo de noiva

Madrid, março de 1929. — A situação da Hespanha é ainda muito confusa. De positivo, sabe-se apenas que Primo de Rivera, em face dos decretos que dissolveram a artilheria e estabeleceram penas severas contra os boateiros, considera-se mais seguro do que nunca no posto que conseguiu depois de um ligeiro passeio de Barcelona á Madrid. Porque Primo de Rivera não marchou sobre a capital; limitou-se a se mostrar, pode se dizer, a mostrar desejos de assumir o governo e como não encontrou muitas difficuldades nesse sentido, passou, de um momento para o outro, de militar a estadista.

A principio, conservou no governo a mesma simplicidade que adquirira na caserna, tornando-se até muito popular no seio do povo, que lhe admirava a attitude quasi paternal com que sempre se apresentava.

Durante o seu governo, Primo de Rivera não condemnou á morte um só dos seus inimigos.

Sempre energico, nunca recorreu, entretanto, ao regimen de terror. Recentemente declarou o dictador hespanhol que tem contra elle 90 por cento da imprensa. Ainda assim, não havia na Hespanha a menor difficuldade em se obter qualquer informação a respeito da situação.

Era um dictador que ia sósinho ao theatro e sentava-se calmamente no meio da massa anonyma. Era um dictador com todas as caracteristicas dos dictadores, menos a crueldade.

Os ultimos acontecimentos porém, tiraram-lhe um pouco de sua calma habitual e, consequentemente, da sua popularidade.

A principio, todas as criticas contra a dictadura partiam, em sua maioria, dos artilheiros, que não se conformavam com a abolição de determinados privilegios. Os liberaes e os republicanos tambem discordavam dos methodos dictatoriaes praticados na Hespanha. Agora, são os proprios conservadores, os aristocraticos e a populaça que se mostram descontentes.

O movimento universitario aggravou ainda mais a situação da dictadura, que se viu obrigada a suspender a Universidade de Madrid. Planejam-se ao que se affirma outras medidas violentas, que terminarão levando mesmo aquelles que não sympathisam com as revoluções a alliar-se aos inimigos do Primo de Rivera, embora certos de que concorrerão apenas para substituir-se uma dictadura por outra dictadura.

Hilaronymia

Guy de Navarre, de quem já publicamos um trabalho, pretende editar um livro joçoso: "De Dois Irmãos para baixo". E' uma collectanea de contos, que vem provar que o *Brasil é carnavalesco*, como o disse um autor nacional. *Guy de Navarre* aproveita, para isso, nomes geographicos e de familia, de nosso paiz, que provocam riso, o que lhe valeu a creação do neologismo *Hilaronymia*.

Hoje damos outro conto do novel autor:

Intriga & Entrega.

Parece pêta! um dia destes, porém mais ventilados, tomei acolá na Praia Formosa (outro nome em desaccordo com o logar!) um comboio via-Portugal Pequeno. Viajei num carro de 2ª classe. Por economia? Por falta de logar nos carros de 1ª categoria? Nada... Por commodidade. Nos outros, é duro, mas devo declaral-o, reparam, notadamente as moças nas pessoas, ostensivamente, e eu, por desgraça ou para felicidade de muitos, sou mui accessivel aos lergnons.

Eu fui a Portugal Pequeno receber uma herança, digamos de 4:000$000. Fôra-me legada, por engano, por uma desconhecida, no tempo em que á rua Marquez de Abrantes enterraram aquelle monstro cujo esqueleto descobriram agora...

Entre os raros passageiros contava-se uma dessas creadinhas suburbanas, que se dizem botafoguenses e vestem as sedas das patrôas. Eu lhe conhecia a historia. Surprehendeu-a deparar-me.

— Que azar! resmungou a joven.

Alcei-me lepido do meu banco rude. Fui explicar á pequena neurasthenica a minha presença.

— Permitta lhe declare, Mlle, comecei, que eu ignorava vir a Excellentissima neste carro, inadequado ao sexo da febre amarella.

— Não me apoquente, sabe?

— Eu me dirijo a contragosto a Portugal Pequeno. Uma herança...

Os olhos de Mlle, faiscaram de jubilo.

Por Deus, que lindas phrases!

— Eu já devia, ha mais de um seculo ter-me apossado do linheiro. Uma lacuna nos papeis, só agora preenchida, retardou, porém a ditosa hora.

Uma fagulha evolou-se dos pharoes de Mlle. e veiu queimar-me um fio de supercilio sinistro.

— E qual era a lacuna? Diga...

— A edade da testadora.

— Uma mulher... Maroto!

— Outra, falso, mais ardente, desprendeu-se dos soesinhos de Mlle.. Desta vez tostou-me um outro cabello da narina direita. Gemi calado.

— Um avarento, que ardia por se assenhorear do legado, me protelava, por momentos, asseverando no tabellionato que a defunta enganara a edade.

— Quantos annos?

— 77.

— Bom palpite para hoje!

Ah! Mlle. pediu-me uma nota de 2$000 réis. Promettí dar-lhe, na volta, não uma, mas duas, de 1$000 réis.

— Graças aos (Numes, finalmente, consegui desmascarar o argentario, um habitante de... *Passa Quantro*.

— O sr. é muito intelligente.

— Allegueí que a testadora tinha mesmo 77 annos, visto que começára a contar muito bem, desde que nascera...

— Papagaio!

—... Pois era filha de *Datas* (Minas).

—!!!

Quanto a Portugal Pequeno. Logarejo delicioso. Os seus habitantes chamam-se portuguezinhos. A moeda corrente não é o escudo. A dansa nacional não é o fado. Consta-me que o entêretê, que se não executa senão em dias de eleição. O chefe politico não é general, mas é official... de justiça.

Anno III de Washington.

GUY DE NAVARRE

DESOLAÇÃO

EDGAR ALLAN POE

— Attenção — exclamou o Diabo, pondo a mão sobre a minha cabeça. — O logar de que te fallo é uma triste região da Lybia, ás margens do rio Zaire, onde não ha tranquillidade, nem silencio.

As aguas do rio têm a côr doentia do açafrão; não correm para o mar, mas [illegible] bulicio, ondulam tumultuarias e convulsas sob o olho rubro do sol. Por muitas milhas de qualquer lado do leito lamacento do rio, estende-se um pallido deserto, onde vegetam gigantescas açucenas brancas, que trocam suspiros doloridos na solidão, levantando para o céo os seus longos caules esguios, [illegible]. E dentre ellas ergue-se um indistincto rumor, [illegible] permanece em continuo farfalhar. Entretanto nenhum vento agita os ares calmosos. Arvores velhas como o mundo rangem estrepitosas [illegible] aqui e ali, [illegible] extremidades [illegible], gotas de um orvalho eterno precipitam-se no solo [illegible] robustas [illegible] venenosas [illegible] continuo estrepitar. No alto, nuvens pardacentas, num [illegible] perenne e marulhoso, dirigem-se para o occidente, onde vão cair em catadupas sobre a muralha sanguinea do horizonte.

— Mas... nenhum vento no céo — e nas margens do Zaire não ha silencio nem tranquillidade.

"Noite! A chuva que caia, ao tocar no solo, transformava-se em sangue e eu, entre as alvas açucenas, no pantano atoleiro, enquanto a chuva me caia sobre a cabeça e as brancas açucenas suspiravam suspiros na solemnidade da sua desolação.

Mas de subito, a [illegible] envolvida pela neblina, o dia se coloriu de carmezim, inundou-se de luz, e pude ver [illegible] os meus olhos uma rocha enorme e cinzenta que foi illuminada pela lua.

A rocha era enorme, cinzenta; na sua face ampla entremostrava-se indistinctos caracteres esculpidos na pederneira. Palmilhei o pantano entre as açucenas alvas até approximar-me das margens do rio para ler os caracteres do pedernal, mas não pude decifral-os. Voltei sempre através do pantano, quando um raio mais limpido do luar vermelho banhou a rocha.

Volvi o olhar, fixei-a e o letreiro era — *Desolação*.

Sêde optimistas! pois mormente mais vale assim as coisas encarar, que em tudo lobrigar veneno...

Eu te-vi e tu me viste, suspiraste, suspirei; qual de nós amou primeiro tu não sabes, nem eu sei.

O amor da patria é o sentimento do respeito que todos nós devemos a nós mesmos.

Se do céo, quando em ti penso, fossem caindo as estrellas, de tanto pensar em ver-te ficaria o céo sem ellas.

Nós temos frequentemente mais disposição para falar do que para trabalhar: eis o maior mal de toda nação.

Trago dentro do meu peito, chegadas ao coração, duas letrinhas que dizem: *morrer, sim; deixar-te, não!*

Quando se pensa no bem, surgem quasi sempre obstaculos de toda sorte, de molde a fazermos abstracção de multiplos projectos de progresso.

G. S. J.

UMA "MISS" FEROZ

Miss Largo dos Leões é uma féra. Hontem soccou o marido á "Bessa" só porque este, se esqueceu de comprar um vidro de petroleo Saboeira que ella encommendára para tirar caspa. (16713)

Pagina Infantil

O PALHAÇO MAGICO

(DESENHO PARA ARMAR)

Faça-se, depois de collar o desenho em cartolina, uma caixa, dobrando o papelão pelas linhas de pontos e collando a parte final que é a lista branca. Abra-se, com um talho de canivete, a frincha B, por onde entrará a partezinha B, que está presa e segura o boneco. Por esta parte, que fica por fóra, é que se movimenta para cima, e para baixo, o dito palhaço, que apparece e desapparece. A tampa da caixinha, collada pelas partes A e A, que se dobram bem para ficarem flexiveis, servirão de dobradiças. E esta tampa, pela pressão da cabeça, abre-se e fecha-se, fazendo-o apparecer e desapparecer, segundo indica o modelo.

Quinzinho

Odilon Azevedo

Naquella noite, poucos instantes depois de se deitarem, foi com afflicção e espanto que o cégo ouviu junto de si, borbotando na mendiga escuridão do albergue, os soluços abafados de seu filho. Voltou-se-lhe. Perguntou com carinho:

— Por que você está chorando, Quinzinho? Que foi?

— Nada, papae. Não estou chorando...

— Está sim, meu filho. Conte a seu pae o que foi...

Quinzinho era um negrinho de sete annos, mais ou menos, magricela e rachitico. Vivia conduzindo o pae pelas principaes ruas da cidade a esmolar. Porém não esmolavam sómente. Quinzinho, com a sua vozinha rouca, [illegible] de uns dentes muito grandes, brancos, e de uns beiços descorados, cantava modinhas que o pae, um negro envelhecido e corcunda, acompanhava [illegible] num violão meio ensurdecido por algumas trincas que lhe infestavam o bojo. Por emquanto, o menino cantava apenas. Mas, estava o pae ensinando tambem os acompanhamentos no violão. E, depois que os aprendesse, Quinzinho descansaria o cégo: faria as duas coisas: cantaria as modinhas e, no mesmo tempo, havia de acompanhal-as no violão. Esse era o ideal do pequeno cantor. Não tanto pelo descançar seu pobre pae. Mais, infinitamente mais, pela vaidade de exhibir-se nas portas dos cafés e ás esquinas, cantando e acompanhando, muito importante, as suas modinhas.

E Quinzinho andava satisfeitissimo! Dentro de pouco tempo, estaria realizado o seu desejo. Pouco faltava para aprender convenientemente todos os acompanhamentos.

Todavia, naquella tarde, o pequeno chegara da cidade prostrado em uma tristeza doentia. Assim se conservára a tarde inteira. Desanimo, ensimesmação. Quinzinho parecia decepcionado por alguma coisa. Não quizera, por exemplo, receber a lição de violão, como sempre [illegible]. E logo [illegible] só para apanhar as esmolas.

— Por que, Quinzinho? Você gostava tanto!

— Não... Não quero mais...

— Nem póde ser assim, [illegible] acompanhar modinhas...

— Não... Eu não quero mais cantar, não!

— Que é isso, meu filho? Com as modinhas e o violão, ganhamos mais do que só, pedindo esmolas. E tenho vergonha mesmo de andar atôa. Por menos que se possa é por menos que se faça, é [illegible] necessario fazer algum trabalho...

— Mas eu não quero...

— Ha de haver um motivo. Senão acharei que é preguiça sua... Olhe bem, Quinzinho, a cegueira de seu pae...

Então, commovido e respeitoso, o filho do cégo explicou com a sua vozinha rouca:

— E' por isso, pae. E' que você [illegible]: o senhor se lembra daquelle ultimo café, onde cantamos na porta delle? Pois bem. Cantamos ahi uma modinha. E o senhor se lembra, quando queria que eu cantasse mais uma, que eu lhe disse que não, e lhe entreguei um de 5$000 e [illegible] dahi viemos embora? Pois foi ali... Foi, quando acabei a primeira modinha, que um homem gordo, barrigudo, carão de lua cheia, que lia um jornal, sentado em uma mesa perto da porta, me chamou. Fui depressa a elle:

— Vocês vão ficar ahi muito tempo ainda? perguntou-me.

— Vamos, respondi. Vamos esperar receber bastante esmola...

— E você vae cantar mais? tornou a me perguntar.

[illegible] começou a jorrar murmurantes soluços...

— Vamos, meu filho. Conte a seu pae porque está soluçando tanto...

— Não, papae... Não é nada... Juro que não é nada... Até...

Afinal, depois de muito instar afflictamente, o cégo, o menino, sempre choramingando, murmurou-lhe:

— Olhe, papae. Não quero mais cantar na rua. O senhor toca o violão sósinho. Eu fico...

Eu fiquei muito alegre! Não era para menos. Ali estava um homem que se interessava pelas minhas modinhas. Decerto, achava bonita a minha voz. [illegible] mas eu pensava comigo mesmo: que o meu canto era assim muito triste, muito bonito, muito agradavel de se ouvir! Imagine o senhor com que satisfação respondi ao homem gordo, que eu ia cantar ainda umas duas modinhas muito tristes, muito lindas e compridas! E pensando nas duas que achei mais bellas, dei-lhe os nomes: "Adeus" e "Tristeza da Vida". E accrescentei: o senhor conhece? O homem não me respondeu a essa pergunta e me fez outra:

— Durante o tempo em que vocês ficam aqui, quanto podem colher de esmolas? Uns 5$000?

— Qual! Nem isso... respondi.

E, rindo agradecido para o homem, que eu pensava um admirador das minhas modinhas, eu fiquei mais encantado quando elle me deu aquella nota de 5$000 e disse:

— Então... toma lá 5$000... Mas...

Maravilhado com tanta bondade, eu, mais que depressa, lhe disse, pensando adivinhar seu pensamento:

— Ah! sim... Já sei o que o cavalheiro quer... Cantarei bastante... Em vez de duas, cantarei agora quatro modinhas, ou mais, se o cavalheiro quizer... Sei umas dez...

— Ah, papae, foi ahi que me segurei com toda a força para não chorar de tristeza...

[illegible]

— Pois sabe o senhor o que aconteceu? Ouvindo-me dizer que cantaria mais modinhas, o bruto me grita [illegible]

— Mais modinhas?! Está doido, menino? Que mais modinhas o quê! Nem uma! Mais nem uma! Não está contente com os cinco mil réis que lhe dei? Não lhe dei muito mais do que vocês ganhariam aqui em esmolas?

E por que lhe dei os cinco mil réis? Foi para me ver livre de vocês... Para vocês se irem daqui e me deixarem ler o meu jornal em paz, com os ouvidos á fresca! Ora bolas! Ora bolas!

E, terminando a sua historia triste, o filho do cégo, artista desapaixonado de sua arte, acabou [illegible] na vozinha rouca, misturada agora de mais borbulhantes e sentidos soluços:

— Eu não quero mais cantar, não, papae... [illegible] cantar...

SOMBRA

Por Arthurzinho Loreto

Eil-a que passa! e no seu rosto macilento se descobrem traços de antiga belleza... Ha talvez, quem lhe conheça, o passado feliz e o presente desgraçado!...

Alguem a conheceu outr'ora, hoje, a despreza, e repudia!...

Seus proprios parentes, lhe fogem envergonhados de sua miseria!

Ella possuiu palacios, automoveis, joias custosas, ricos vestidos e admiradores, em grande numero... e, hoje!... não tem um misero vintem para comprar pão afim de matar a fome que lhe devora as entranhas!...

Que negro contraste da sorte! Como a felicidade apparece em nossa existencia n'uma alvorada de luz, e termina n'um occaso tetrico e escuro!

Como o destino prepara-nos surprezas inconcebiveis... ainda bem não edificamos o castello dos nossos sonhos, quando uma inesperada tormenta de infelicidades vem desmanchar por completo a nossa obra!...

JUIZ DE FORA — MINAS

CIRCULOS MAGICOS

Este desenho mostra-se complicado, mas se cortarmos muito cuidadosamente os dois circulos interiores e os ajustarmos cuidadosamente, dando-lhes os devidos movimentos giratorios, veremos apparecer uma linda e delicada scena.

O CASTIGO DUM DESCONTENTE

1º — Chorando de barriga cheia, Coelhito ainda quer mais e faz barulho. 2º — Leva a sua zanga ao ponto de incommodar a todo mundo. 3º — Mas logo lhe vem a lição e uma pesada maçã lhe cáe na cabeça, enterrando-lhe o pescoço pelo corpo a dentro.

Caçadas de onças

Henrique Silva

De anecdotas de onças, umas acceitaveis, outras inverossimeis, andam repletas as literaturas estrangeiras e nacionaes. De Abbadie, o celebre africanista que esteve no Brasil, refere no seu livro "Typos americanos", a vida de um caçador goyano por nome Diogo. Este individuo famoso costumava penetrar nas grutas onde se refugiavam onças acossadas pelos cães famosos que elle possuia, ao norte de Goyaz, levando numa das mãos um archote, noutra sua arma caçadeira engatilhada. Ao sentir o passo do caçador repercutindo pelo interior humido e viscoso das furnas — esses verdadeiros labyrinthos cavados pela natureza sob as montanhas — o terrivel animal rugia feroz e ameaçador, afiando as garras nos anfractos de estalactites da furna onde se abrigava e muitas vezes tinha os seus gatinhos aninhados. Diogo dispara a arma fiel e a féra, mal ferida, arremessa-se sobre o seu ousado aggressor. Este puxa pelo facão de caça já tantas vezes experimentado em momentos taes, e espera impassivel pelo que der e vier, pondo á prova sua estoica coragem dec abocio audaz.

Descrever é difficil esse transe horrivel, quando no fundo do antro reboavam bramidos furiosos.

Diogo contava que ás mais das vezes, abaixo de Deus, devia a vida ao seu fiel e inseparavel companheiro — um cão amigo e valente que o acompanhava e soccorria-o nesses momentos desesperados. Outras vezes o animal ferido do primeiro tiro se mettia nos reconcavos mais profundos da gruta e, então, o intrepido caçador liquidava-o após outros tiros feitos á queima bucha, á vacillante luz do archote improvizado.

Do nosso caçador de onças conta-se que lhe tendo sido pedida em casamento a filha unica, elle accedera sómente depois que o pertendente, não sem a maior relutancia, testemunhará ás vistas do sogro ter a coragem precisa para matar tres onças. Esta condição lhe fôra imposta por Diogo, que desejava fosse o marido de sua filha o seu successor no desempenho da humanitaria missão que por tanto tempo e com applausos de seus contemporaneos exercia no norte da então provincia de Goyaz. Para o Nemrod goyano, cujas aventuras de caça De Abbadie considerava superiores ás de Jullo Gerard e Cameron, nas batidas de leões e pantheras africanas, em 1857, pediam os habitantes de Goyaz fosse outorgada a isenção do *Dizimo* do gado vaccum e cavallar naquella região.

Allegavam os peticionarios que até a data em que assignavam a petição, Diogo havia morto 196 onças, flagello para elles residentes nos sertões goyanos muito maior que as pestes e epizootias que pudessem acommetter as criações bovinas e cavallares.

A fé de officio do caçador goyano, dizia outro escriptor desse tempo, era simples e eloquente, como uma inscripção lapidaria.

Teve desdenhoso silencio a petição de seus patricios. E que outra mereciam elles senão essa vindo provar que o caçador tinha direito á gratidão nacional?"

Outros caçadores de onças famosos houve neste paiz, antigamente. O visconde de Porto Seguro menciona um paulista que na edade de quarenta annos já havia com sua espingarda ordinaria de Braga, e o seu cão, morto mais de cincoenta onças. Não é inutil ajuntar que uma das qualidades que faz o jaguar perigoso é a sua astucia, predicado este que lhe tem valido a grande fama justificada do seu triumpho sobre os homens e sobre os irracionaes. Comtudo não se lhe póde negar que seja animal de grande força e coragem. Movido pela fome, ataca todo e qualquer vivente, esteja onde estiver. O general Couto de Magalhães cita o facto de um tigre ter penetrado no acampamento de nossas forças expedicionarias de Matto Grosso e, entre mais de 2.000 praças, saltar num sargento do 7º batalhão de voluntarios mineiros, sacudil-o sobre os hombros e com elle correr com tal precipitação que, perseguido e morto antes de decorrida meia hora, tinha tido tempo de decepar a cabeça do infeliz, sugar todo o sangue e devorar parte do peito. O touro é o unico animal que não se intimida com a presença da onça, quando lhe acommette a manada de rezes do rebanho que dirige.

A luta então se empenha terrivel, saindo as mais das vezes o touro com a victoria e trazendo nas pontas da armação o carniceiro espetado e morto. Outro possante quadrupede que não foge da onça é o tamanduá bandeira. Quando atacado pelo tigre, ou deita-se de costas ou levanta-se sobre os trazeiros e espera-o de braços abertos; se esse aggride-o, elle o abraça numa effusão de estranho carinho até colher-lhe os ultimos suspiros nas vascas da agonia estertorada entre as suas munhecas desabuzadas. No sertão não é raro se depararem com onças e tamanduás-bandeiras abraçados mas ambos mortos, um e outro pelas suas proprias garras.

Não esqueçamos de que a anta tambem resiste aos assaltos do tigre. Quando este a cavalga, ella sae numa disparada sem fim pela matta a fóra. Acontece que o felino é levado aos trombolhões, de encontro a qualquer pão ou obstaculo que a anta topa de corrida, e sobre os quaes se esforça para rebentar o craneo de seu adversario, ou então precipita-se nagua e vae ao fundo, recurso final com que o tigre não se compadece. O jaguar passeia muito, durante a noite principalmente, sendo seu trajecto de preferencia pelas regiões serranas, logares estes em que faz moradia, servindo-se das anfractuosidades e furnas para se aninhar.

Das serras elle desce para atacar o gado vaccum ou cavallar nos valles e até mesmo nas proximidades das fazendas de criação, onde chega a roubar porcos nos chiqueiros.

O jaguar mata a sua preza e depois de beber-lhe o sangue ainda quente, occulta-a sob uma leve camada de folhas verdes e vae se deitar ali por perto, vigiando a carniça.

Quando os caçadores tem noticia de uma embiara, reunem-se e vão ao encalço do carniceiro malfeitor, o qual antes de dois ou mesmo mais dias seguidos não abandona os restos de sua preza. Caçadores ha que vão sós, sem cachorros, no logar da carnificina da onça, matal-a de espera, trepados em girãos feitos nas immediações do logar onde os urubús denunciam a existencia da rez morta. O processo de caçar esse animal, porém, é com o emprego de cães especiaes e amestrados em tão difficil mister. Os cães onceiros, ao presentirem catinga de onça ou reconhecerem lhe os rastos escavam o chão com as unhas, espojam-se, e todos arripiados, ouvido a escuta, começam a guinchar, barroando, refugiando ás moitas que se lhes deparam na frente. Levantada a onça, pouco corre, dá logo acuação, isto é, trepa ou resiste em terra aos seus perseguidores, fazendo-lhes frente. Acuada em terra, é bastante perigosa; mas geralmente trepa, escolhendo para tal fim os mais grossos troncos de arvores que se lhe deparam á feição, como sejam as galhadas de forquilhas, onde se escancha de permeio e se volta para o inimigo cujos mais insignificantes movimentos segue com attenção. Se entre os caçadores ha um de côr preta, nesse ella prega os olhos e, quando salta, vae-lhe em cima. O caçador deverá atirar-lhe com a mão firme, em logares mortaes, como a região acima do omoplata superior, que dahi penetrando o projectil vae directamente ao coração. Não esquecer que é com bala e não com chumbo que se matam onças. Ferido mortalmente, o feroz animal geme, urra e cae, desprendendo-se pelo tronco da arvore abaixo, vagarosamente, a medida que lhe faltam as forças. E' um bello e surprehendente espectaculo o que se nos depara numa acuação de onças; trepada, rugindo aos cães os estyletes alvos das prezas maxillares contrastando com o rubro da lingua espalmada e pendente, faz medo vel-a assim em meio da matta. Ao dar fé da presença do caçador, eriça os pellos asperos das barbas, os seus olhares até ahi em cima dos cães, voltam-se para elle, chispantes como laminas de aço polido, terriveis e ameaçadores e outra se torna a physionomia.

Está na attitude do arremesso imminente, as orelhas murchas, os pellos do rosto acamados para trás, os olhos alongados em fitas e fixos no seu grande inimigo.

E ai do negro que então lhe appareça nesse momento no meio dos caçadores! Quando a onça acuada cáe ferida, os cães que a perseguem deitam a correr, desapparecem como por encanto, que ninguem os vê em occasiões taes; depois é que voltam, assustados, procurando reconhecer de perto se ella está viva ou morta. Elles adivinham ou já sabem quanto é perigoso um vivente se approximar de um jaguar ferido, pois, emquanto lhe resta um sopro de vida elle luta, esforça-se por aggredir a torto e a direito, principalmente os cães que o perseguiram. Por certo nunca viu uma onça aquelle que inventou a lenda de se apanhar esse animal por meio de uma forquilha, que se lhe mette ao pescoço, como se tratasse de outro bicho. Não saberia esse individuo, certamente um dos nossos primeiros chronistas, que além de sua força e inegualavel agilidade o tigre serve-se de preferencia de suas garras quando acommette ou se defende. No entanto, a literatura está cheia de coisas taes e, o que é admiravel, os zoologos as acreditam piamente!

Contam que as onças não se chegam á fogueiras accesas na matta, á noite; isto tambem não é de se crer, pois ha factos contrarios, e justamente ás horas mortas da noite é que esses carniceiros se mostram mais audaciosos.

Segundo Azara, de seis homens de que teve noticias mortos por onças no Paraguay, dois foram arrebatados por ellas, de perto de uma grande fogueira de acampamento, á noite.

Noutra em que não acreditamos é que ellas caiam nos fogos, como refere, entre outros o autor anonymo de "A caça no Brasil", ou "Manual do Caçador em toda a America tropical", livrinho que parece escripto para a puericia e que não obstante faz parte da nossa literatura classica e é sempre citado com acatamento.

O jaguar, como rei dos nossos animaes indigenas, é como todos os soberanos despotas, odiado pelos seus subditos, que de mais a mais lhe amesquinham o saber e as qualidades intellectuaes, fazendo-o passar por um papalvo nas lendas populares hoje por todo o Brasil. Ora é o macaco, ora é a raposa que lhe desfrutam o valor.

Todavia, é admiravel tão mesquinho conceito de um animal que se caracteriza pela astucia, qualidade que presuppõe alto grão de intelligencia. Aqui vae uma interessante lenda que faz parte do nosso *folklore* de procedencia indigena: um dia, quando todos os bichos falavam, a onça resolveu vingar-se da raposa. Fingiu-se morta em seu covil. Então, todos os animaes se reuniram ali e, acreditando no ardil da onça, festejavam o grande acontecimento. Por ultimo veiu a raposa, que, de fóra do covil perguntou aos outros animaes:

— A onça já arrotou?

— Qual o que! se ella está morta!

— Pois olhem, meu avô, depois de morto arrotou tres vezes, seguidamente.

Ouvindo isto que dizia a raposa, a onça commetteu o disparate de arrotar tres vezes, seguidamente. O resto já se sabe — foi uma debandada geral, a raposa primeiro.

UM SIMÃO DE TALENTO

1º — Simão, Juca Preto e Xico Louro, queixam-se que a casa não tem cabides para os chapéos. 2º — Logo corre Simão a tomar, por emprestimo, o [illegible] ao lavrador. 3º — E assim foi improvisado um cabide que serviu para os chapéos de todos.

RECANTO ENCANTADO

O moleiro se desespera porque não ha vento para o seu moinho, mas ouve a voz d'um "sacy-pererê" que lhe annuncia que vão chegar tres bruxas para soprar o moinho.

E de facto, as bruxas chegaram. Onde está o ("sacy-pererê", inteirinho, e onde se esconderam as tres bruxas)?

A rainha Rabud

LINDOLPHO GOMES

La Figanière, nas suas interessantes *Memorias das Rainhas de Portugal* (Lisboa, 1859) a p. 133-134 diz que D. Sebastião fez abrir os tumulos de seus antepassados, tendo sido examinado nessa occasião o de D. Beatriz de Gusman, mulher de D. Affonso III, tendo narrado o que se segue uma das testemunhas presenciaes desse acto:

"Eu a vi (a rainha D. Beatriz) na éra de mil quinhentos e sessenta e nove, o primeiro dia de agosto, e jaz inteira como aquella hora que, ali a sepultaram, jaz mirrada segundo parece a roupa com que foi sepultada está como aquelle dia que ali a puzeram"...

E continua:

"Alguns dizem que ella tinha um rabo, e que vinha por parte da may, de uma casta que em Castella nasciam com rabos. Dizem que S. Bernardo lhe tirou este rabo e mostram um manto que ella lhe deu por isso. O manto eu o vi, mas se foi dado por isso, ou nam o acho escrito, nem menos que ella tivesse rabo, mais que affirmavam-me pessoas lidas nestas historias, que o lêram, que se chamava a Rainha *rabuda* ao menos ella agora não tem sinal disto, porque não faltou fazer sobre isso diligencias para saber a verdade disto. E desta maneira que tenho escrito jaz esperando ser chamada."

Commenta La Figanière: "Esse boato absurdo relativo á filha de D. Maria Guillen — de que não encontrámos outra noticia — procedera, segundo um autor (Francisco Brandão), de ter ella sido a primeira a introduzir na côrte de Portugal a moda das cotas caudatas, ou de rabo, desconhecidas até então no paiz, o que talvez lhe grangeasse a alcunha de rainha rabuda, termo que em tempos subsequentes viria a ser mal interpretado, conservando-se essa ridicula tradição a ponto de ter-se seriamente averiguado se havia motivo para ella".

A alcunha de *rabuda* é dada tambem agora a pessoas travessas e ardilosas: *menino rabudo* (endiabrado); *mulher rabuda* (endemoniada) que muitos, credulos e supersticiosos, suppõem terem parte com satanaz.

A proposito de rabudos a revista *La Chronique Médicale* (n. 6, de 15 de Março de 1913, Paris), informa que discutindo a questão de, na realidade, haver homens providos de uma cauda analoga á dos animaes M. Schwarz (*Munch, Woch*, n. 17), cita o caso de uma criança nascida com uma cauda de 5 cm, e 1|2 de comprimento e cujo diametro era de um centimetro. Existia uma interrupção na base deste appendice e outra na se experimentava em se tocando essa cauda era a de um corpo molle e flacido. Foi ella examinada microscopicamente e observou-se que a percorria pelo centro uma arteria assás volumosa. O tecido de que era composta era em grande parte adiposo. A superficie exterior estava coberta de uma abundante camada de cabellos.

A creança morreu dois mezes depois de uma arthrite suppurada do joelho. A autopsia demonstrou que a columna vertebral não apresentava nenhuma anomalia e que a cauda de que se trata não tinha absolutamente relação com esta.

Nada temos que commentar acerca desta observação medica que de certo modo justificaria a supposição da gente popular que na Navarra e parte do Aragão (*V. Dic. da Antiga Linguagem Port.* de Brunswick, p. 17) dava o nome de *agote* a cada um dos membros de certas familias, tratadas com desprezo por as considerarem como descendentes dos godos que tyrannizaram a região. Havia a superstição de que os *agotes* nasciam com rabo.

Já em meu livro de *Contos Populares* registei o dizer que se tornou proverbial, com certo fundo de superstição:

Quem conta historias de dia cria rabo de cotia.

A proposito da palavra *brial* (vestido roçagante de cauda e mangas largas, primeiramente só usado pelas rainhas) diz Antonio Luiz Seabra, annotando a sua traducção das *Satyras e epistolas*, de Horacio (p. 288) que o seu uso parece ter sido introduzido em Portugal por D. Beatriz de Gusman, que por isso foi chamada a *rabuda*, segundo Francisco Brandão, e não porque na realidade assim nascesse, como o vulgo acreditava.

O *Correio de Minas*, de Juiz de Fóra, 6-10-927, reproduz um telegramma dos jornaes cariocas em que se informa haver nascido na aldeia de Phonaltica, na Grecia, um pequeno com todos os caracteristicos de um diabinho, pois o pimpolho possue uma cauda, dois chifres e um olho só como os cyclopes. O "pope" que o baptisou morreu no dia seguinte, o que muito impressionou o povo, que acredita ser o pequeno um diabo authentico.

Vemos, pois que rodam os seculos avançar a civilização, mas as inclinações populares continuam sempre voltadas para o mysterio e para o absurdo.

ANIMAL OCCULTO

Este beduino quer atravessar o deserto e precisa do unico animal que o póde conduzir.

— Prompto — diz um mercador arabe — cá está o animal. Se quizer vel-o e utilizal-o, encha a lapis todas as divisões marcadas com o numero 1, e logo será satisfeito.

Quem quizer ter a solução, siga as indicações do mercador.

OS PINTOS E O ZÉ-PERÚ

Os Pintos levam a passeio a sua bola de borracha. Zé-Perú [illegible] bola. Os Pintos tomam uma garrafa de vinho que arremeçam contra o Zé-Perú. Este, pensando tratar-se de outra bola, fura a garrafa no ar, sujando-se todo, como um castigo.

Uma comedia no Jardim Zoologico

— Com seis traços seguidos, vou desenhar uma barraca de acampamento e um soldado a...

— Cá está a barraca.
— E o soldado?
— Está lá dentro a dormir.

MUSICA EM DISCOS

UMA CASA SEM MUSICA E' O LOGAR MAIS TRISTE DO MUNDO!

E' de facto a harmonia o encanto da vida: harmonia do lar; harmonia na musica; harmonia na coordenação de tudo quanto nos circumda.

Musicas alegres, dansas vivazes, canções cheias de vida, de mocidade e de fulgor, ou... trechos de musica saudosa e evocativa!...

Tudo está ao nosso alcance, com maravilhoso realismo e quando o desejarmos, se possuirmos uma Victrola Orthophonica e os insuperaveis discos Victor.

Visite hoje mesmo o nosso estabelecimento, ou o de um dos nossos revendedores e escolha a sua Vitrola.

TEMOL-AS PARA TODAS AS BOLSAS

Distribuidores Geraes

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rio S. Paulo

PROCESSO ELECTRICO — SEM CHIADO

ODEON

Discos artisticos de grande successo

ABRIL

Discos "VEROTON" de 25 cm. Rs. 14$000

JEANNE GAUTIER, Solos de Violino com Piano

X 3070 — CHANT D'ESPAGNE, "Andalusie" (Granadina) — Kochansky
OBERTASS, Mazurka primeira — Wieniawsky

Discos "VEROTON" de 30 cm. Rs. 16$000

KAROL SZRETER, Solo de Piano

5076 — WIENER BLUT (Sangue viennense) — Strauss
1ª parte — 2ª parte

DAJOS BELA TRIO

5078 — BERCEUSE DE JOCELYN — Benjamin Godard
LA SERENATA — Braga

GRANDE ORCH. DE ARTISTAS DAJOS BELA

5077 — MADAME BUTTERFLY, Fantasia — Puccini
1ª parte — 2ª parte

Discos "VEROTON" de 25 cm. Rs. 18$000

NINO PICCALUGA, tenor, com grande Orchestra

B 3068 — OTELLO, "Ora e sempre addio" — Verdi
MANON LESCAUT, "Donna non vidi mai" — Puccini

CONCHITA SUPERVIA, Mezzo-Soprano

Com grande Orchestra

B 3069 — SANSON Y DALILA, "O aprile foriero" — Saint-Saens
1ª parte — 2ª parte

Discos "VEROTON" de 30 cm. Rs. 20$000

GRANDE ORCHESTRA DA OPERA ESTADUAL, BERLIM

Direcção: Prof. HANS KNAPPERTSBUSCH

C 7156 — SALOME', "Dança de Salomé" — Richard Strauss
1ª parte — 2ª parte

L'ASSOCIATION ARTISTIQUE DES CONCERTS COLON

Direcção: Maestro GABRIEL PIERNE

C 7157 — CARNAVAL ROMAIN, Ouverture — 1ª parte. 2ª parte — Berlioz
C 7158 — CARNAVAL ROMAIN, Ouverture — 3ª parte — Berlioz
L'OISEAU DE FEU, "Berceuse" — Stravinsky

Discos "VEROTON" de 30 cm. Rs. 22$000

PIA RAVENNA, Soprano e **FAUSTO RICCI**, Barytono

Com grande Orchestra

D 7153 — TRAVIATA, Duetto — Verdi
1ª parte — "Pura siccome un angelo"
2ª parte — Non sapete quale affecto"
D 7154 — TRAVIATA, Duetto — Verdi
3ª parte — "Dite alla Giovanne"
4ª parte — "Morro la mia memoria"

JEAN ATHANASIU, Barytono

Com grande Orchestra

D 7155 — FAUST, "Oração de Valentim" — Gounod.
TRAVIATA, "Di provenza il Mar" — Verdi

DISTRIBUIDORES GERAES

CASA EDISON

Rua 7 de Setembro, 90 — Ouvidor, 135

RIO DE JANEIRO

Casa Odeon Ltd

Rua São Bento, 54

SÃO PAULO (11126)

O theatro no estrangeiro

NA FRANÇA

Subiu á scena, na Opera Comica, a opera em 4 actos e 5 quadros, *La femme et le pantin*, tirada do romance de Pierre Louys, por Maurice Vaucaire e com musica de Ricardo Zandonai.

A critica foi pouco gentil á partitura.

— Representou-se, no Theatro de Paris, *Marius*, a nova peça de Marçal Pagnol, cuja acção se desenvolve em Marselha.

Os papeis principaes estavam a cargo de Fresnay, o protagonista, Orane Demazis, Alida Rouffe e Raimu.

— Sacha Guitry reappareceu no Eduardo VII, na peça *Mariette ou como se escreve a historia*.

— Foi posta em scena, no Gymnasio, a nova peça de Bernstein, *Melo*, escripta em 3 actos e 11 quadros.

A peça põe em evidencia tres figuras: Pierre Belcroix, violinista, creatura boa, credula, terna; seu antigo condiscipulo, Marcel Blanc, que se tornou famoso, e Romaine Belcroix, mulher de Pedro, na impulsiva, sensual e sem vontade nem acção contra o destino. Uma prima, Christiana vive com os Belcroix: representa a dedicação, a doçura, a abnegação.

Apezar de adorada pelo marido, Romaine esquece-o, engana-o com Marcel. O amante obriga-a a abandonar Pierre; ella, porém, não tem forças para obedecer, pensando na dor immensa que causaria ao marido. Então, a conselho de Marcel, começa a envenenar Pierre, lentamente. O infeliz já se encontra em estado grave, quando o medico que o examina, descobre o crime. E' ahi que Romaine foge, escrevendo a Pierre, antes da partida uma dolorosa carta de despedida. Pierre casa com Christiana e mais tarde encontra Marcel.

Gaby Morlay

Fica inconsolavel sabendo que os dois amantes se estimam.

Qual era, porém, dos dois homens aquelle que Romaine amava mais?

E' sob este pathetico debate entre dois seres torturados pela recordação, que cae o panno.

Interpretes: Gaby Morlay (Romaine), Charles Boyer (Marcel) e Pierre Blanchaz (Pierre).

A "mise-en-scene" é do casal Bernstein.

— No Theatro Sarah Bernhardt obteve successo o *Tristão e Isolda*, de Bedier e Artus, extraido do famoso romance que inspirou Wagner.

A nova peça tem musica em scena de Paul Ladmirault.

Brulé e Madeleine Lely encarregaram-se, respectivamente, dos papeis dos protagonistas.

NA ITALIA

Veneza acolhe duas companhias de generos oppostos: a dramatica de Amilcare Bertone, que esteve aqui com a Maria Melato, e a de operetas de Ines Idelb, que trabalhou no João Caetano.

— A Companhia Benassi — de Riso, alcançou successo no Manzoni, de Milão, com *Olympia o gli occhi azzurri dell' Imperatore*, de F. Molnar.

— No Olympia, tambem de Milão, subiu á scena a opereta *Manequins*, de Bonequet e Falck, com musica de Sculz e caprichosa ensecenação da companhia Menichelli-Migliari-Biliotti.

Dora Menichelli, irmão de Pina, a famosa estrella da arte do silencio, teve a interpretação da principal figura.

— Em Pisa, no Theatro Verdi, foi cantada, com applausos, a opera *Nerone*, de Boito, entregue a José Gavina o papel de protagonista.

PORTUGAL

No dia 17 do corrente iniciou-se a "tournée" pelo paiz da companhia Ausenda de Oliveira, começando em Santarem com contratos firmados em todas as nossas provincias e o seguinte elenco artistico: Actrizes, Ausenda de Oliveira directora e primeira figura; Margarida Martinó, Margarida de Almeida, Berta Araujo, Magda de Souza, e Cinira Cruz; actores-cantores Sylvio Vieira e Salvador Costa; Joaquim de Oliveira, Joaquim Miranda, secretario-gerente: Lino Ribeiro, Antonio Paiva, Ernesto Rodrigues e Alvaro Clemente.

O repertorio é constituido pelas peças "A Boneca" "A Leitura de Entre arroios" e "O ultimo Lord" e ainda quadros synthetticos com canções regionaes e portuguezas.

DOIS VETERANOS DO PARAGUAY

Padre Assis Memoria

A' Agencia do Correio, no meu parochiano, estava confiada ao velho Candido Lopes Fragoso, um sexagenario, que foi veterano do Paraguay.

Elle e o Pinto, collector, formavam uma dupla, sob todos os pontos de vista, interessantissima — ambos velhos, — sendo que o Pinto orçava então pelos oitenta annos, — ambos cabos de guerra, voluntarios da Patria, aposentados com o soldo e mais as condecorações de campanha, ambos foragidos do tumulto das casernas e dos riscos das batalhas para a calma e para os ocios da burocracia, tudo nelles era egual, de uma egualdade e semelhança de irmãos siamezes.

Numa coisa só a dupla anciã divergia: era dos relatos, nas chronicas da campanha de 1865, contra o Lopes. E, coisa impagavel! — o assumpto que os absorvia, sobre que discorriam fatalmente, tantas vezes quantas se encontrassem, era um só: — o Paraguay. E, — facto mais comico ainda! — nunca chegaram a um accordo sobre o mais insignificante incidente da guerra.

Se o Pinto alludia á bravura inconfundivel, reconhecida do Osorio, era, pela certa, que o Fragoso negava o asserto para dizer, com todos os botões da sua ex-farda, que mais valente brasileiro, no Paraguay, fôra um tal de Gomes Cunha, um vago major, absolutamente inédito por absolutamente anonymo. O Gomes Cunha?!...

— Gomes Cunha?!... O Cunha de Goyaz, aquelle tarimbeiro, marca rato, a quem Caxias quasi mandava fuzilar por andar furtando os capotes aos soldados rasos?! — indagava o collector, com ironia.

— Não, senhor, aquelle Cunha, de quem eu falo, era o Gomes Cunha, de Matto Grosso, o homem admiravel, que deu ao Caxias e, por ultimo, ao Conde D'Eu todo o plano das victorias que alcançamos, seu Pinto! — contradictava o Fragoso.

E o Pinto batia a mão á testa, matutava, e nada de se lembrar de outro Cunha Gomes, a não ser o ladrão de capotes, o Cunha Gomes, de Goyaz, a quem Caxias, por pouco, eliminára.

....

E era uma pandega, uma comedia sem par ouvir os dois veteranos recordando — embora discutindo sempre — episodios da guerra.

....

Uma tarde uma commissão de senhoras de caridade da freguezia angariava donativos para uma kermesse em favor dos pobres, sobretudo das creancinhas. Estavamos ás vesperas do Natal.

As senhoras entraram então na collectoria para o obulo dos pobres. Nesta occasião, estavam os dois velhos commentando, como sempre, a campanha.

— Lomas Valentinas?!... Qual Lomas, qual Valentinas, Pinto! A batalha mais terrivel foi Tuyuti, homem de Deus! De Tuyuti ninguem saiu sem a marca da bala, ou sem a ferida da lança! — berrava, com enthusiasmo, o agente postal.

— Em Lomas Valentinas, lembre-se bem, Lopes, não escapou nem rato! — retorquiu, com calor, o Pinto.

— Meus amigos, intervem uma das senhoras, deixemos de guerra e tratemos dos interesses da paz da beneficencia publica: uma esmola para os pobres da parochia!

— Não dou nada! — vociferou o Pinto.

— Por que, coronel?! — perguntou a dama.

— Porque o vigario apoia o Fragoso em tudo quanto este diz sobre o Paraguay.

E a senhora:

— Pois olhe, coronel, o vigario já disse uma vez que sobre o Paraguay tudo quanto os senhores discutem, é verdade. Tudo aconteceu.

São pontos de vista que em nada empanam o brilho á esta grande verdade: o coronel Pinto e o major Fragoso foram dois heróes. Isso é quanto basta. A freguezia tem justo orgulho, ufana-se em possuir dois bravos, sobreviventes gloriosos do Paraguay.

Honremol-os como bem o merecem".

E aqui está senhores, o que temos ouvido ao vigario com relação ás vossas distinctas pessoas.

....

F. — oh pasmo! — mal concluira a senhora a tirada encomiastica, o elogio aos dois mavorticos burocratas, eis que, sem mais palavras, abrem, num gesto egual, a bolsa e pagam, com generosidade desusada, o panegyrico não encommendado.

Dali por deante, graças ao tacto, á habilidade diplomatica da tal dama de caridade, todos ficaram sabendo de mais uma affinidade mirifica a soldar os dois veteranos do Paraguay, exilados para os dominios dos sellos, dos sellos de correio e dos sellos de verba. Era só engrossar a bravura de ambos. Neste ponto elles concordavam sempre.

E a descoberta foi para muitos verdadeira mina.

Quem queria conseguir algo dos dois, bastava alludir, com emphase, ao heroismo do Pinto e á valentia do Fragoso, no Paraguay. Era um "sesamo abre-te" das lendas orientaes.

E foi por isso que o Negrão, boticario, tratou logo de promover os dois cabos de guerra: um, o Pinto, a general, só por ser o mais velho, e o outro, o Fragoso, a brigadeiro.

Em paga de tamanha honraria, de promoção assim tão inesperada quanto tardia e inocua, o boticario, todos os domingos, passou a almoçar as gallinhas gordas do general e a jantar os bons quitutes do brigadeiro.

E' que — esquecia-me de dizer — neste particular de bôa mesa os dois velhos tambem combinavam.

— Aquillo é p'ra discontar o pirão brabo e quebrá o jejum do Paraguay, seu vigaro: — explicava o Celedome, do Brejo.

E era assim mesmo: o Celedome acertava a preceito. Aquillo era uma compensação.

(Do livro inédito "Memorias de um Cura".)

NOVIDADES

Alguns discos "Parlophon"

Disco n. 12.935 — "Isto não é amar", samba de Pedro Pereira Machado, cantado por Chico Viola, acompanhado pela Simão Nacional Orchestra.

Do outro lado: "Porque me abandonas", maxixe de E. Wanderley — Arthur Castro, cantado e acompanhado pelos mesmos.

Essas duas execuções, puramente brasileiras, agradam, tanto a parte cantante como a orchestra.

Basta dizer que Chico Viola e a Simão Nacional Orchestra são dois elementos apreciaveis para esse genero de musica que a "Parlophon" grava com tanta primazia.

Disco n. 129.434 — "Chiquita" — Valsa de Mabel Wayne — S. Moraes.

Na outra face do disco: "Eu não posso dar-te mais que amor" — fox-trot de Freire Field, cantados e acompanhados pelo Chico Viola e a Simão Nacional Orchestra.

"Chiquita" é uma valsa baseada nos moldes da musica moderna, fugindo completamente da estructura antiga, das valsas allemãs.

O fox-trot agrada, como poucas musicas americanas.

*

Disco n. 12.936 — "Canção do Amor", valsa lenta de William Gordon, inspirada no film de Lia Torá, "Mulher Enigma", e o "Meu penar", valsa de Pedro Cabral — Lamartine Babo, ambas cantadas por Gastão Formenti, acompanhado pela Orchestra Parlophon.

São muito bonitas essas duas valsas que Gastão Formenti canta com muita expressão e que a orchestra Parlophon acompanha magnificamente.

Um successo musical da Casa Viuva Guerreiro

A casa editora musical Viuva Guerreiro á rua Sete de Setembro, acaba de editar para piano, a musica de maior successo da actualidade, cantada e executada pelas melhores orchestras e nos salões elegantes, o cateretê: — "Qual é o meu ahi?".

Esta musica que está em evidencia nesta capital, está gravada em discos Parlophon. "Qual é o meu ahi?" é um cateretê á moda do norte do festejado João da Gente. Agradecemos o exemplar enviado.

"Nossa canção" é o tango da actualidade

Em disco Odeon, a Casa Edison tem gravado e está em pleno successo o tango "Nossa canção", cantado pela actriz Laís Arêda. Essa musica está tambem impressa para piano e com varias edições esgotadas.

Mientras llora el tango

I

Mientras el taita compradón
muitio su pasion a la mujer
celo mortal sintio el matón
al verse enganado en su querer.
Quiso com sangue
vengar la afrenta
y en lucha cruenta
entro a tallar....
mientras el tango en su gemir
canto el dolor del arrabal.

II

(Estribilho)

Suave, lento,
lloro el "sotan" su cadencia
durcemnte
se estremeció el arrabal
porque el tango
calmó su vieja dolencia
al arrullo
de su cancion musical!

I

Salió un puñal a relucir
partió feroz tajo un corazon,
se vió al cobarde aquél huir
velóz, por el negro callejon.
Cuando la paica
miró al herido,
proster, suspiro
lo vió lanzar...
mientras el tango en su gemir
canto el dolor del arrabal.

(Estribilho)

Suave, lento, etc...

CASTILLO DE NAIPES

I

Cafetin
de triston
callijon
de arrabal.
Fiera noche de lluvia
y glacial.
Ne la puerta al saltar
debil chorro de luz
A lus assombras
da um tajo de sol
y se puede notar
atravéz, del cristal
empenado por la cerrazon
del actor principal
de esta exuna invernal
la silueta junto al mostrados.

II

Yo necesito, dice, tomar, tomar,
hasta que de este modo logre encontrar
en el fondo de um vaso
el valor que me falta
para armar un brazo
Sirvame "misturaos" coraje e licor
para poder vingar mi muerta ilusion
del hombre que a traiçon
el castillo de naipes
de mi alma volteó.

III

Mientras la lluvia al caer
con redobles de tambor
golpea com rabia el cristal
del antiguo ventanal
el hombre insiste em palpar
la cruz de su gavilan
que em fria vaina de metal,
guarda el filoso puf

IV

Cuantos hay

que com naipes
formam
su ilusion...
Y el castillo
de su corazon.
al primer vendaval
por destino fatal
com tristeza lo vem derrumbar
arrastrando al caer
la esperanza y la fé
que puntales de la vida son
!! Cuantos hay!!
que han dejado voltear
el castillo de naipes de su coraçon

Perfilando a Assistencia

P. P. P. C.

O apostolico nome corresponde
A' cara de perfeito scientista
Usa lunetas, pois tem pouca vista —
E na Europa, fartou-se do "grand
[mond".

E' bem alegre como bom nortista
Se do "carvalho" a grande força es-
[conde,
E' provavel que ao vento não resista
Que ha muito tempo já perdeu a
[fronde...

Pela fama foi logo consagrado
Logo que aqui chegou, estrangeirado,
"Parce qu'il, a merveille, a fait sa
[route".

Deve por isto estar independente,
Mas vive perseguindo o assistente
Para colonizar o catgout...

R. F.

Dizem que foi bonito e muito ousado
E do tempo soffreu a dura acção.
Hoje só sei que é muito avantajado,
E que tem fama de cirurgião.

E' estheta tambem e consagrado,
Da plastica exigindo a perfeição.
Quando depara um rosto encarquilhado
Propõe logo fazer-lhe a correcção.

De vez em quando foge para longe,
E ás vezes attitude tem de monge,
Chegando mesmo o claustro a desejar.

Por descender de ramos escossezes,
Canta e decanta em todos os revezes,
A historia de um brazão que vae
[herdar...

INNOCENCIO.

TESTAMENTO

"Queres um testamento, meu amor?
Uma carta tão longa, que pareça
A despedida de uma sorte avessa,
De alguem que deixa o mundo enga-
[nador?

Queres um testamento? E que te diga
Quanto me punge essa distancia má,
Que o coração me corta e me castiga
E cujo fim, não sei, quando virá?

Ou queres simplesmente que te faça
O meu legado porque chega o fim,
Que me prediz tua ternura escassa
Sem que me diga o que será de mim?

Queres um testamento? Escuta então:
Pela separação que me infligiste,
Pela razão de eu ser assim tão triste,
Lego-te, ingrato amor, o meu perdão".

IRENE DRUMMOND.

Petropolis, Abril — 929.

Correio Agricola

Avicultura

Prevenção das molestias communs aos pintos

Os desarranjos dos intestinos, caimbras, diphteria, aza caida e outras enfermidades são communs á criação de pintos. Algumas vezes são enfermidades produzidas pelos reproductores que não eram sadios e foram mal alimentados, que é a causa principal de se tornarem fracos. A's vezes o avicultor usa de uma ração prejudicial. Quando alguns desses males sobrevêm aos pintos de um modo benigno com um pouco de cuidado e alimentação propria pode-se evitar prejuizos. Se o mal se tornar chronico, o melhor é queimar os pintos assim atacados.

Os desarranjos intestinaes são devidos á alimentação muito molhada ou em fórma de mingáu, e tambem á alimentação rica em extremo, resfriados, humidade e calor excessivo ou desigual. Evitam-se no começo, conservando-se os pintos aquecidos confortavelmente, em logar secco, temperatura uniforme, e dando de preferencia alimentação secca e leite fervido como bebida. Os pintos não devem chegar ao estado de ficarem com o rectum sujo pela evacuação antes de receberem os cuidados. O tratamento deve ser bem regularisado para não produzir prisão de ventre. Póde haver de vez em quando, nos melhores lotes, casos isolados de diarrhéa, porém, se houver cuidado, não se tornarão epidemicos.

A diphteria, os resfriados, o gôgo e as molestias do apparelho respiratorio são devidas a humidade, ar encanado dentro das criadeiras com frestas, falta de asseio e agglomeração.

MEDICINA VETERINARIA

CONCLUSÕES DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DA RAIVA

AMERICO BRAGA

(Para o "Correio da Manhã")

Um bovino raivoso (photogravura obtida pelo autor no municipio de Cariacica, Estado do Espirito Santo, durante uma forte panzootia de raiva).

Apezar do animal estar em phase de paresia (começo de paralysia) percebe-se francamente sua attitude aggressiva.

O exame histo-anatomo-pathologico e a inoculação experimental firmaram o diagnostico de raiva.

Organizada pela Sociedade das Nações, em 1927, á conferencia em apreço accorreram os delegados de 26 Nações, reunidos em Paris.

Os exemplos dos trabalhos já foram publicados; annexando os frutos dos debates e as deliberações tomadas, percorrem "urbi et orbi".

E' assim que se acham agrupadas em um só fasciculo as communicações de A. Marie sobre a "Natureza do virus rabico e a vaccinação do homem"; de Remliger sobre "Os accidentes locaes do tratamento, as paralysias consecutivas á cura" e, emfim, a these de Vallée "Vaccinação antirabica dos animaes".

Ora, dita vaccinação interessa de perto todos os povos, sabido que a raiva dos animaes causa disturbios á industria pastoril e á saude publica, quer ensejando a morte de valiosos reproductores, quer propagando-se á especie humana.

A respeito da vaccinação antirabica dos animaes, a conferencia chegára ás inferencias que de seguida summariamos:

Cães e gatos: — Apezar da importancia dos resultados já adquiridos no estudo da vaccinação antirabica das diversas especies animaes e o grande numero de animaes já vaccinados com exito, a Conferencia não crê poder propôr modificações profundas á legislação sanitaria. Estima, porém, que é desejavel:

1º — Que a vaccinação preventiva do cão contra a raiva seja praticada. A vaccinação deve ser feita, tanto quanto possivel, em um só tempo, por uma unica injecção, com virus morto, mas ainda immunizante ou, com virus fixo, modificado ou não, que não seja pathogenico para o cão, por inoculação subcutanea ou intramuscular;

2º — Que a vaccinação seja renovada cada anno;

3º — Que a vaccinação não seja praticada a não ser sob os cuidados dos institutos antirabicos, das escolas de medicina veterinaria ou das autoridades veterinarias sanitarias, pelo menos no periodo de começo da applicação;

4º — Que um contrôle administrativo permitta o recenseamento dos cães vaccinados e assegure suas visitas por um medico veterinario sanitario no fim do 4º mez que seguir á vaccinação;

5º — Que todo contrôle administrativo seja suspenso desde que um numero sufficiente de vaccinação tenha sido praticado;

6º — Que para a vaccinação aos cães contaminados, uma modificação seja feita, caso haja logar, na legislação sanitaria e que a descriminação seja feita entre os animaes mordidos. Os cães mordidos por animaes certamente raivosos serão abatidos, tenham ou não sido vaccinados. Os cães apenas suspeitos de terem sido mordidos poderão ser vaccinados, sob reservas, sendo sequestrados para observação por espaço de seis mezes pelo menos;

7º — Que em nenhum caso o gato poderá ser sujeito á vaccinação seja preventiva, seja curativa. (Laboram em erro, neste paiz, os laboratorios que ainda annunciam indistinctamente vaccinas para cães e gatos!).

Outras especies animaes: — E' desejavel:

1º — Que a vaccinação preventiva dos animaes não carnivoros domesticos seja sómente praticavel nas regiões onde a raiva exista com intensidade;

2º — Que esta vaccinação seja praticada por virus morto, mas ainda capaz de immunizar ou por virus fixo, modificado ou não;

3º — Que a vaccinação após mordedura seja recommendada;

4º — Que ella seja praticada com as mesmas vaccinas que as preconizadas no paragrapho 2º;

5º — Que essa vaccinação seja instituida nos quatro primeiros dias que seguem á mordedura e o mais tardar antes do 10º dia;

6º — Que não se deverá submetter á matança (açougue), entre o 8º dia e, no minimo, ao fim do 3º mez que segue á mordedura, os animaes mordidos por outro enraivado, tenham ou não sido tratados após a mordura.

Um solipede atacado de raiva, na phase paralytica (photographia tirada pelos collegas drs. Victor Carneiro e Freitas Lima, obtida no Paraná num surto epizootico).

Paralysia dos membros posteriores (paraplegia) e attitude em esphinge.

A Conferencia é de parecer que as unicas medidas capazes de conduzir ao completo desapparecimento da raiva são a limitação da liberdade dos cães (não amordaçados) em domicilio e a destruição dos cães errantes. Recommenda, pois, a introducção na legislação dos diversos paizes de disposições permittidoras da applicação destas medidas.

— No Brasil a raiva tomou proporções gigantescas. Poucos são os Estados da Federação que ainda não estão tomados desse incuravel flagello, de surto epidemico e epizootico na maioria do territorio patrio. Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, Estado do Rio, parte dos Estados de Minas e São Paulo, Espirito Santo e Matto-Grosso padecem a acção deleteria do virus rabico, cujo "disseminium" attingiu o grosso dos rebanhos, não poupando bovinos, asininos, equinos nem ovinos!

Os scientistas officiaes, empenhados nos misteres da zoopathologia, têm se movimentado, de tempos a esta parte, afim de diagnosticarem o mal que explóde em varias regiões, para depois procederem á severa prophylaxia. Os modernos recursos da medicina são postos á prova, como sejam o levantamento da formula hemo-leucocytaria do sangue dos animaes suspeitos, a pesquiza dos corpusculos de Negri nas cellulas nervosas dos centros cerebraes, as pesquizas urologicas, a inoculação experimental de pequenas quantidades de systema nervoso suspeito, diluidas em sôro physiologico e injectadas sob as meninges craneanas ou dentro do globo occular dos animaes de laboratorio etc.

A tal ponto a raiva tem preoccupado os nossos homens de sciencia, que dentre os medicos veterinarios nacionaes já se conta com algumas autoridades no assumpto, dignos de figurarem entre os abalizados rabiologos de fama mundial.

Todavia, se muito têm contribuido os zoopathas patricios para a prophylaxia da raiva entre nós, quasi nada hão feito nesse sentido os brasileiros! Haja vista para a estatistica de animaes vaccinados, muito embora a vaccina antirabica para pequenos e grandes animaes seja distribuida gratuitamente pelos laboratorios do Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal, dependencia do ministerio da Agricultura.

Faz-se preciso vaccinar os cães! "Uma unica injecção immuniza por um anno e a inoculação é indolôr e inocua".

Vaccinae os vossos animaes a bem da tranquillidade do lar e da saude dos vossos queridos filhos.

Nada de obstinações!

O feno do capim gordura

(Por Alvaro da Silveira

O capim gordura, "Panicum Melinis" Trin., é das forragens brasileiras, certamente a que mais beneficios traz ao criador.

Em Minas é esse capim, a bem dizer, a base da alimentação do gado em varias zonas, principalmente do sul.

As extensas invernadas das vizinhanças de Passos, Santa Rita de Cassia, Carmo do Rio Claro e outros municipios do sul, bem como as existentes nas zonas de Oliveira, Itapecerica e outras povoações do oéste, devem a sua existencia ao capim gordura que as constitue quasi que exclusivamente.

Sabendo-se que dessas immensas pastagens saem milhares de rezes annualmente, pesando em média de 14 arrobas, bem se poderá deduzir, tomando apenas como guia o bom senso, ser o capim gordura merecedor de elogios como planta forrageira.

Independentemente de qualquer orientação fornecida pela analyse chimica, o facto positivo da engorda annual de milhares de rezes nos pastos mineiros demonstra á evidencia o poder altamente nutritivo do capim gordura.

O gado engorda comendo o capim gordura — eis a verdade que interessa e que não póde ser torcida por pseudo-scientistas pouco ajuizados que pretendessem, mesmo lançando mão de resultados de analyses, mostrar que essa forragem não se presta á alimentação do gado.

A analyse chimica, entretanto, vem em apoio do facto que a pratica põe em destaque sobre as qualidades forraginosas do capim gordura, e prova ser elle dotado de boas proporções de elementos proteicos e hydrocarburetos, constituindo uma forragem que se pode qualificar como de primeira ordem.

Nos prados de gordura, é bem certo, existem, de permeio, muitas leguminosas — "Desmodium", "Crotalaria" e outros, que collaboram efficazmente com a gordura na obra da alimentação e engorda do gado.

Todos sabemos, porém, que dessa mistura de leguminosas e gramineas principalmente, é que resulta a melhor composição para as rações verdes ingeridas pelo gado directamente nas pastagens.

Não é, assim, uma razão para desconceituar o capim gordura como forragem, mesmo porque seria impossivel e absurdo attribuir a engorda desses milhares de rezes exclusivamente ás leguminosas das invernadas.

O capim gordura, portanto, mostra-o a pratica mineira, confirmada pela analyse chimica, é uma forragem digna dos cuidados que lhe dispensam os criadores.

Tendo observado o que acabamos de citar, desejava o dr. João Pinheiro tornar ainda mais valorizado o capim gordura, promovendo a sua exportação em estado de feno.

Para realizar esse objectivo, mandou o dr. João Pinheiro que se fizessem na fazenda-modelo de Gamelleira, experiencia da fenação do capim gordura, as quaes foram levadas a effeito por um perito fenador já muito pratico dessas operações na Europa.

O processo ali empregado foi mais ou menos o seguinte:

Cortado o capim com um segador horizontal ou de outro typo qualquer, fica elle no logar até murchar, o que se dá no fim de algumas horas. A' tarde amontôa-se o capim já murcho, em médas de cerca de 2 metros de altura, utilizando-se de um tridente para ajuntal-o e collocal-o nas médas.

No dia seguinte, depois do desapparecimento do orvalho, espalha-se de novo o capim das médas, tirando-o com o auxilio do tridente, e á tarde torna-se a amontoal-o, de modo a reconstruir as médas.

No fim de 2 a 4 dias, em que se praticam essas operações, o capim está prompto para ser armazenado.

Este armazem é um telheiro cujo soalho é formado de páos espaçados entre si de uns 12 centimetros e a uma altura de cerca de 1 metro do sólo.

De distancia em distancia e na parte correspondente ao eixo desse telheiro, ha uma chaminé de varas, sendo destinada a arejar o feno armazenado.

Na Gamelleira, o feno no fim de 15 dias pesou 54 kilogs. por metro cubico; de sorte que no espaço de 6,m70 de comprimento por 4,m30 de largura, e 3,m50 de altura, correspondente a 100 metros cubicos, armazenam-se 5.400 kilogs. de feno.

Além desse, foram enfardados em uma pequena prensa de mão, 72 fardos de feno, pesando 1.242 kilogs.

Todo esse feno foi obtido do côrte feito exactamente em um hectare, que forneceu, portanto, 6.642 kilogs de feno.

Do estado verde ao de feno o capim gordura perde 63 °|° de agua, como o mostraram algumas experiencias feitas na Gamelleira.

Assim, uma "carga" de capim (a quantidade carregada por um burro) e que é vendida no quartel do 1º batalhão, em Bello Horizonte, por 2$000, pesou, quando verde, 75 kilogs., e em feno, 28 kilogs.

Custa o capim 71 réis o kilog. em estado verde.

Si tomarmos esse mesmo preço para o feno, 1 hectare plantado de capim gordura, dará em cada côrte 6642x71 réis — 471$582.

Esse é um preço muito compensador, visto que na Gamelleira a despesa com a fenação e transporte para o armazem foi de 20 réis por kilo. Levando em conta a despesa com o preparo do terreno, adubos (2 saccos de escoria Thomas por hectare), semente (2 alqueires por hectare) e plantação, cada kilogramma de feno ficou, posto no deposito, por 46 réis.

O feno de capim gordura adquire um cheiro agradabilissimo que mesmo á distancia se percebe e póde ser conservado por longo tempo.

Os animaes o comem sem relutancia.

O capim gordura, apezar de ter sido alvo de injustas accusações como planta forrageira, tem um poder allimenticio que o colloca entre as boas forragens, sendo isto comprovado pela analyse chimica.

A analyse está no Instituto Agronomico de Campinas; deu o seguinte resultado para 100 partes de materia secca:

Antes da floração: Proteina, 8,95; materia graxa, 2,07; materias hydrocarbonadas, 39,45 e cellulose 36,02.

Na floração: as mesmas, respectivamente — 8,39, 1,68, 45,70 e 36,62.

A analyse do capim roxo, feita no mesmo Instituto, mostrou que esta variedade é ainda rica, pois que deu o seguinte resultado, para a planta pouco antes da floração:

Proteina, 12,83; materia graxa, 4,95; materia hydro-carbonada, 31,60 e cellulose, 41,29.

O CARA'

As plantas cultivadas que se denominam cará e ás vezes inhame não pertencem a uma só especie subdividida em muitas variedades, porém são consideradas especies de um genero que recebeu o nome botanico de "Dioscorea", familia das dioscoraceas. Quasi todas as especies deste genero são tropicaes, sendo pela maior parte oriundas das Indias orientaes e occidentaes. Todas ellas são herbaceas, trepadoras e de grandes raizes feculentas, que, em algumas especies, são comestiveis e tem o sabor da batata commum, da qual aliás se approximam na composição chimica. Algumas especies, como "verbi gratios", a "Discorea virosa", a "Dioscorea triphalla" e a "Dioscorea doemonum", tem raizes venenosas e traem esta propriedade pelo cheiro nauseabundo que emittem, quando cozidas.

As especies uteis ainda não estão perfeitamente catalogadas, pois ainda ha certas duvidas a resolver a respeito da classificação de algumas plantas, não sabendo se se trata de especies ou de variedades; por isto a enumeração seguinte é passivel de correcções.

O cará ou inhame commum ("Dioscorea sativa") das Indias occidentaes tem hastes cylindricas e folhas cordiformes. — O cará bulbifero ("Dioscorea bullifera") distingue-se por excrescencias bulbosas nas axillas das folhas, apresentando estes bulbos ás vezes o tamanho de uma maçã. O cará espinhoso ("Dioscorea aculeata"), possue hastes armadas de espinhos. O cará mais apreciado na India é o chamado "Dioscorea globosa"; suas flores são cheirosas e suas raizes bem brancas no interior. A "Dioscorea rubella" é outra especie indiana; suas raizes muitas vezes com 80 cm. de comprimento, têm uma coloração vermalha logo abaixo da casca. Muitos consideram o cará alado ("Dioscorea alata") como o mais productivo, provindo delle, segundo a opinião de alguns botanicos, as demais variedades uteis.

Suas raizes attingem o comprimento de 45 a 90 cm. e o peso de 10 kilos; sua fórma varia muito, porém são invariaveis a côr ligeiramente encarnada de sua massa feculenta e a côr acastanhada tirando para o negro da casca.

Suas folhas são cordiformes e mesmo todas, nascendo nas axillas dois ou tres pequenos bulbos. Esta especie de cará é a mais espalhada nas ilhas do Pacifico, onde suas raizes constituem um alimento diario. Quanto ao seu valor nutritivo, os viajantes externam opiniões exaggeradas deduzindo de sua comparação com a batata commum que esta lhe é muito inferior. A seguinte analyse de uma raiz de cará cultivado em uma das ilhas do Pacifico reduzirá este exaggero ás suas exactas proporções:

Agua	78.6%
Albuminoides	2.2
Fecula	16.3
Oleo graxo	0.5
Cellulose bruta	0.9
Cinzas	1.5
	100.0

Como se vê, a nossa tão calumniada batata commum não foi batida, mas antes venceu nesta comparação, pois actualmente cultivamos certas variedades dellas, que encerram 20, 22 e até 24 °|° de fecula, com uma quantidade de albuminoides, pelo menos, egual á do cará. A quantidade de oleo graxo tambem não é inferior. A quantidade das cinzas do cará é apenas de 1 1|2 °|° maior e a da cellulose bruta de 0.3°|° menor. Com isto está esgotado o que se póde dizer em seu favor.

A respeito das raizes de todas as especies de cará, póde-se dizer que, sobre seu valor nutritivo, tiveram curso opiniões exaggeradas, principalmente com referencia á "Dioscore batatas" nome este que, não raras vezes, determina confusão com a batata doce, confusão esta ainda mais augmentada, porque chamam "yams" (inhame) a algumas variedades desta ultima, como já o referencia á "Dioscorea batatas", foi, ha alguns annos, trazida para a Europa das regiões da zona temporada da China e do Japão, de onde é originaria, pretendendo-se com ella eliminar a batata ingleza, tentativa esta que um entendido veria logo que não seria coroada de bom exito. Esta especie prospera em toda a Europa meridional, tendo sido cultivada até no norte; na Escossia, porém, apenas vegeta, mas não produz raiz comestivel, porque o calor é ali demasiado baixo e de pouca duração.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" —CORREIO DA MANHÃ.

Sr. Astolpho Barros — Ouro Fino — O rendimento de 40.000 kilos de mandioca por hectare é o calculo minimo, que só se dará em caso de má plantação, muita falha ou accidentes inesperados, pois que a colheita deve render 60.000 kilos (seis kilos por pé), o que não é desproposito algum, quando se menciona 10, 15 e mais kilos), sempre que a plantação for bem feita, de qualidade rendosa em terreno rico, sendo então neste caso o resultado quasi o duplo do acima indicado. E' assim que, se por exemplo fizermos o calculo mais approximado do maximo de 60.000 kilos da mandioca saracura, que dá 36 % de amido, teremos 21.600 kilos de amido ou 268 hectolitros, ou 360 saccos.

O illustrado dr. Theodoro Peckolt, quem melhor estudou as mandiocas no Brasil, sob todos os pontos de vista scientifico, verificou que a mandioca com a cultura diminue a parte fibrosa da raiz, augmentando a quantidade de amido. Assim em experiencias feitas em Cantagallo, durante annos viu que a raiz lenhosa da mandioca branca do matto, deu 5.193 por cento de amido; com a cultura da mesma do um anno, augmentou... 10.951 por cento; com a do 2º anno, 11.413 por cento; com a do 3º, 13.460 por cento em 100 grammas de raiz fresca, tornando-se sempre menos fibrosa.

A raiz fibrosa da mandioca do matto encerrava 46.446 por cento de fibras, com a cultura do primeiro anno perdeu 27.534 de cellouse, ficando, portanto, com 18.672 por cento.

No fim do 2º anno perdeu de cellouse 4.827 ficando com.... 14.045 e no fim do 3º anno perdeu de fibra lenhosa 0,996 por cento e ficou com 13.049.

Para verificar o augmento progressivo de amido, segundo a edade da planta de principio da cultura até um anno, fez numerosas analyses que demonstraram que 100 grammas de raiz fresca de aipim.

Com 4 mezes contém 3,031 de amido.

Com 6 mezes contém 16.321 de amido.

Com oito mezes contém 20.272 de amido.

Com dez mezes contém 21.029 de amido.

Com doze mezes contém 23.180 de amido.

Na analyse de mandioca matafome encontrou em 100 grammas de raiz, cultura de 10 mezes, 18.400 de amido — e cultura de 16 mezes 21.850 de amido.

O rendimento da cultura depende, como o nosso caro consulente vê, de todas essas circumstancias.

Quanto á 2ª pergunta: Ha fornos especiaes que se encontram na casa Arens ou Monteiro de Barros.

Quanto á 3ª pergunta: Das 27 especies de mandioca estudadas e conhecidas em Minas, a mandioca Saracura é, talvez, a mais rendosa. A massa é compacta e enxuta, pois dá 36.69 por cento d amido.

Amadurece em 12 mezes. Ella é, entretanto, uma das mais venenosas.

A' 4a. pergunta responderemos que sim, numa distancia de 1 metro a 1 metro e meio.

O peso dos saccos vae de 44 a 45 kilos.

Sr. Manoel S. Rezende — Sertão da Calixto — Muito gratos pelas amaveis referencias feitas á nossa secção.

Respondendo ás consultas que nos enviou, temos a dizer que será de toda a conveniencia a inscripção do nosso consulente como agricultor nos registros do Ministerio da Agricultura. Além da vantagem da acquisição de mudas por preço inferior, do transporte gratuito, tem o inscripto a faculdade de adquirir, pelo custo, machinas para a lavoura como verá na publicação que hoje fazemos a este respeito.

As mudas de que trata a sua carta podem ser adquiridas nas casas Flora ou Hortulania, ambas nesta capital e que uma vez pedido, remetterão os catalogos onde se encontram os preços e condições.

O tempo da colheita varia, dependendo da edade das mudas e condições das terras, sendo a época actual aconselhada para transplantação.

Sempre ao seu inteiro dispôr.

Sr. Joaquim da Costa Pinto — Sul de Minas — Virginia — As laranjeiras a julgar pelos pedaços de galhos que nos remetteu, segundo o exame a que foram submettidas pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola, estão fortemente infestadas por coccideos. O dr. Carlos Moreira, director do referido Instituto indica para tratamento a calda sulfocalcica que deve ser feito com seringa de pulverisação, como as que se empregam para a applicação do "flit", de 15 em 15 dias.

A formula da calda sulfocalcica, ou bisulfureto de calcio a 5 grãos Baumé, prepara-se do seguinte modo:

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros dagua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco grãos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicado.

Sr. João X. Pinheiro — Bananal — Para se fabricar um sabão commum ou domestico, emprega-se como materia prima soda ou potassa, breu e sebo.

A quantidade de sóda depende do grão de acidez do sebo, podendo-se entretanto adoptar a seguinte percentagem:

Breu	30 %
Sebo	60 %
Sóda	10 %

No caso da quantidade de sóda não ser sufficiente para formar sabão, addiciona-se pouco a pouco quantidades certas de sóda; assim, convém antes fazer a experiencia em pequena escala para depois então augmentar a quantidade.

Ennio Luiz Leitão,

Chimico-industrial.

A Bananeira

O preparo do sólo, tratamento e colheita

Parecendo ser muito simples a cultura da bananeira, requere, comtudo, certos cuidados especiaes para se tornar remuneradora.

Uma vez escolhida a região de clima e sólos apropriados, procede-se ao preparo do terreno pelos systemas conhecidos na cultura em geral, isto é, roçada, derribada, queimadas, coivaras, lavras, etc.

Satisfeitas as condições naturaes para sua bôa vegetação e preparado o terreno, abrem-se as covas que devem ter um metro cubico mais ou menos de capacidade e dispostas a distancia de cerca de tres a cinco metros umas das outras em linhas parallelas. Aduba-se bem a terra que tiver de encher de novo as covas e em falta de adubos é utilizada a terra raspada da superficie do terreno em volta.

A multiplicação faz-se por meio de rebentões ou filhos de bananeiras que se enterram na cova aberta, tendo o cuidado de sempre comprimir a terra com os pés, á medida que é nella lançada, deixando espaço vazio para receber os detritos vegetaes provenientes das capinas e outros que servam para entreter a fertilidade da touceira da bananeira.

Os mezes de chuvas e de temperatura mais quente são os mais apropriados á sua plantação, que entre nós póde-se principiar em outubro e se estender até março.

Convém separar as variedades afim de impedir a mestiçagem pela fecundação dos differentes polens.

Depois de enraizada a planta, desenvolve-se rapidamente e deita pela raiz rebentões que constituem outras tantas bananeiras.

Ha conveniencia, para produzir cachos volumosos, em conservar apenas uns tres ou quatro pés, retirando os demais para servirem na reproducção.

Durante o desenvolvimento da bananeira são simples os cuidados a dispensar-lhe, consistindo em retirar as folhas seccas, manter limpas de plantas estranhas as ruas até formarem a sua copa frondosa, e, quando formados os cachos muito grandes, é de uso escoral-os com forquilhas fixadas no sólo.

O cyclo vegetativo, desde a plantação até a colheita do fruto, regula ser de 11 a 18 mezes, dos quaes mais ou menos quatro são destinados á frutificação.

Quanto maiores forem as mudas de bananeiras, mais prompta será a producção, porém devem ser recusados os troncos que já deram cachos, os quaes são cortados proximo á terra, para dar vigor aos outros que fazem parte da touceira. E' essencial que o numero de pés esteja de accordo com a fertilidade do sólo devendo este ser adubado artificialmente nos casos necessarios, afim, não só de impedir o seu esgotamento, como tambem para se obterem bons cachos de bananas. E' facil comprehender-se a razão desse esgotamento, que fatalmente se verificará, se não se fizerem adubações se vão servir para a fabricação da farinha, que não exige frutos completamente maduros.

Em qualquer dos casos, entretanto, devem ser colhidas com precaução, afim de evitar pancadas, que produzem manchas pretas quando amadurecem, o que muito deprecia o producto.

Conhece-se o momento opportuno para a colheita quando, achando-se os frutos bem formados, principia a amarellecer no cacho uma ou outra banana, ou mesmo pouco antes, quando a extremidade inferior do rebento floral fica muito reduzida.

Muitos lavradores têm habito de podar esse appendice logo que o caiho ainda verde, está formado, afim de fazer afluir a seiva, augmentando as dimensões dos frutos.

Para colher-se o cacho, corta-se o tronco da bananeira, e, por sua vez, é elle aparado nas duas extremidades, conservando apenas a parte central constituida pelas pencas dos frutos.

Os cachos devem então ser guardados em armazens escuros, pouco arejados, porém frescos, quando se desejar retardar a maturação, e, ao contrario, bem expostos ao ar e em logar quente ou em estufas se se quizer apressal-a.

O tronco da bananeira, depois de colhido o cacho, pode ser utilizado para extracção da fibra, comquanto não tenham estas o mesmo valor que as das variedades cultivadas especialmente para esse fim.

As bananas colhidas antes do tempo amadurecem mal, conservam sempre máo gosto e apodrecem facilmente.

Assim tambem não são tão saborosos os frutos como os que amadurecem no pé e estão sujeitos a serem atacados pelos passaros e outros animaes delles apreciadores.

AVICULTURA

A Cochinchina

São aves fortes e que menos soffrem a influencia das mudanças, e de facil creação em quintaes pequenos. Os ovos são de casca escura e relativamente pequenos. São tomosas no chôco e bôas mães.

As pennas e o bico são amarellas, a crista, de serra e pequena, calçadas abundantemente e até o dedo do meio.

São considerados como peiores do que a Light Brahma e melhores do que a Brahma escura. Ha as seguintes variedades: amarella, branca, perdiz, preta, perdizes e carijós. As perdizes são poedeiras regulares, no tempo em *que o ovo é mais caro*. São apreciadas pelos amadores todas as variedades desta raça, principalmente a amarella. E' difficil a fixidez de côr na perdiz, variando os matizes, porém tendo sempre a pelle amarella, mais ou menos aspecto bello, e essa variedade tem sido extensamente usada para fins praticos. O peso das aves é o seguinte: o gallo 11 libras, para a gallinha 8 1/2, para o frango 8 1/2 e para a franga 7 libras.

Na criação da variedade perdiz adoptam alguns criadores o casamento duplo — o *double-mating*.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O CAMPEONATO MUNDIAL DE VELOCIDADE

O desastre de que resultou a morte de Lee Bible quando procurava bater o record de velocidade automobilistico, recentemente estabelecido pelo Major Segrave determinou o encerramento immediato da estação destinada ás experiencias sob o controle da Associação Americana de Automoveis. A assistencia, que formava uma extensa fila de 0 milhas, tambem abandonou o local assim que foi divulgada a noticia do tragico acontecimento.

Lee Bible era inteiramente desconhecido como automobilistica, tendo a sua escolha para pilotar o carro em que perdeu a vida obedecido a motivos de ordem sentimental, pois fôra elle quem, como mechanico mais se esforçou em preparar o famoso Triplez, que estabeleceu em 1927 o record de 207 milhas por hora, tendo ainda auxiliado consideravelmente Ray Keech quando das experiencias por este realizadas o anno passado com o mesmo carro.

Devid a falta de experiencia de Lee Bible, a Associação Americana de Automoveis reprovou-o como automobilistica, o que, entretanto não o impediu de tentar bater o record de velocidade, tendo na primeira experiencia attingido 180 milhas por hora. Na segunda tentativa, já prestes a terminar a milha official e depois de attingir a velocidade d e202 milhas, parece ter perdido o controle do carro, dando logar, assim, ao impressionante desastre, cuja origem não se póde ainda determinar.

A responsabilidade desse desastre cabe, em parte, a J. M. White fabricante e proprietario do carro, a quem censura a facilidade com que entregou o seu automovel para prova tão arriscada a uma pessoa inexperiente. White pensa, entretanto, que o accidente occorreu em virtude de defeitos do automovel e não do automobilista.

O corpo de Bible foi atirado a 200 pés do local onde o "Triplex" ficou reduzido a um montão de ruinas.

E' o segundo accidente dessa natureza que occorre em Daytona Beach nos dois ultimos annos.

No outro perdeu a vida o extraordinario automobilista Lockhart em condições tambem impressionantes.

Singular automovel para um rei

Como Jorge V se fará transportar a toda a parte durante a sua convalescença

Um facto bem significativo da rapida convalescença de Jorge V. é a compra pela Casa Real de trez novos automoveis — os unicos adquiridos de ha cinco annos para cá.

O primeiro é uma "conduite", cinzenta. Um outro é um "coupe de ville" em vermelho e escarlate, destinado para S. S. Majestades fazerem as suas visitas particulares e tambem para conduzir o Rei quando janta fóra do Palacio.

Mas o carro mais interessante dos trez — todos de construcção britannica — é uma "conduite" de seis rodas que servirá para transportar os convidados de S. Majestade através das charnecas nas grandes caçadas.

O Rei, que depois da sua grave enfermidade não póde emprehender grandes passeios a pé, servir-se-ha d'este ultimo modelo para visitar as suas quintas e modelares instalações de lacticinios.

Foi construido de forma a poder atravessar caminhos tão irregulares que para um carro vulgar seriam intransitaveis, mas em vez de possuir tracção do tipo "caterpillar", as seis rodas são calçadas com resistentes pneus Dunlop.

Um detalhe curioso é a installação de um conta —kilometros suplementar no interior do carro para que S. S. Magestade possam conhecer a velocidade a que viajam.

Uma equipe de machanicos tratará exclusivamente dos trez carros em Buckingham Palace.

E' curioso notar que entre outros trabalhos, este pessoal tem a seu cargo a conservação da pintura que frequentemente, no regresso dos carros á garagem do Palacio, vem riscada, por vezes com assignaturas feitas por pessoas que marcam as suas iniciaes e até os seus nomes por extenso no exterior dos regios carros, talvez por pensarem que assim o mundo ficará sabendo que estiveram tão perto do Rei de Inglaterra.

De Salomão a sciencia
eu trago, tinha de cór;
que e mãe é muito bem,
barriga cheia é melhor.

A Fiat, vencendo-a pela terceira vez se adjudica definitivamente a "Copa de inverno" de Stockolmo

Um dos mais importantes e dos mais probantes concursos automobilisticos internacionaes de regilaridade é certamente a Copa do Inverno que se disputa todos os annos na Suecia sobre um percurso muito difficil, porque passa por caminhos tortuosos, cobertos de neve e gelo e em certos pontos quasi impraticaveis; as difficuldades da prova são ainda augmentadas da velocidade média de marcha relativamente altissima imposta aos competidores: 50 kilometros cada hora; e do comprimento do percurso deviam percorrer-se 1.150 kilometros sem interrupção e sem nenhuma parada intermediaria.

Neste percurso, particular-mente difficil e não obstante a presença de todas as representantes da melhor construcção automobilistica mundial, a Fiat tinha já muitas vezes ganho a victoria. E' sufficiente lembrar que em 1906 o primeiro anno em que foi disputada a Copa Sueca de Inverno, ella foi vencida com uma Fiat, por merito do sr. Smil Salmson o qual com a mesma machina venceu tambem nos dois annos successivos adjudicando a primeira Copa definitivamente á Fiat!

Nenhuma outra casa automobilistica nos muitos annos que seguiram póde jámais adjudicar-se á segunda Copa, que foi em conformidade do regulamento assignado ao sr. Osterman, o qual com duas machinas diversas venceu a prova no 1913, no 1914 e no 1915. Tocava precisamente á Fiat de renovar o triumpho dos primeiros annos e de adjudicar-se outra vez, depois de tres esplendidas victorias nos annos 1926, 1927 e 1929. A Copa de Inverno posta em concurso pela terceira vez.

E' de notar que o valoroso vencedor destes ultimos annos, o engenheiro Groenkqvist de Stockholmo, usou no anno 1926 a pequena Fiat 509 — no 1927 a 503 — e no 1929 uma 520, isto é as machinas mais populares mais diffusas da Grande Casa Italiana.

Este anno conseguia vencer com uma conducta de concurso que attraiu a admiração de todos, porque não se effectuou nenhum parada, á excepção dos raros abastecimentos. A 520 funccionou sempre perfeitamente do primeiro ao ultimo kilometro.

A Copa Sueca de Inverno do grande valor de 5.000 corôas, premeia bem justamente a habilidade do guiador e a perfeição que a grande marca Fiat tem conseguido na construcção de suas carruagens de serie.

A producção de automoveis em janeiro nos Estados Unidos

Um telegramma recebido de Detroit, a metropole da industria automobilistica, informa que a producção de automoveis em janeiro ultimo ultrapassou todas as expectativas, sendo .4 °|° maior do que a de janeiro de 1928.

Os dados de exportação mais recentes indicam que os embarques para o Estrangeiro no decorrer de 1929, ultrapassarão evidentemente o formidavel record de acceitação internacional conseguido no anno de 1928. Os novos modelos são a causa unica desse successo inedito. Entre os maiores campeõs de vendas no estrangeiro distingue-se Grahan-Paige, cujos embarques de exportação em Janeiro ultimo contituem a maior victoria daquella Companhia attingido o total dos carros exportados nos tres primeiros mezes de 1923. Os pedidos que a Companhia Grahan-Paige tem em mãa indicam que a producção de 1929 ultrapassará a de 1928 que, por sua vez, foi 150 maior do que a do anno anterior.

Os carros Packard em 1928

Segunda informações dadas á publicidade pelo seu vice-presidente Sr. Lee J. Eastman, a Packard Motor Car Company excedeu em 1928 consideravelmente a todos os records anteriores de entrega de seus carros.

Em Nova-York, a Packard fez no anno passado a entrega de 9.246 carros, contra 6.458 em 1927.

O periodo mais intenso desse movimento de entrega foi o ultimo trimestre do anno, constando-se que no condado de Nova-York somente os carros Ford superaram as entregas dos carros Packard.

Parece ter agudas pontas o pensamento.

E' de pura perda prestar-se attenção aos individuos incivis e tambem aos polidos unicamente por bajulação.

*

Quem do anonymato ou de qualquer pseudonymo faz uso, procurando assim depreciar á outrem, dá o testemunho o mais completo da vileza de sua alma!

*

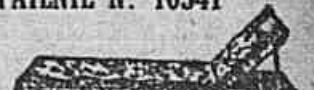
Não ha necessidade, ou melhor — não ha conveniencia mesmo em ter o pensamento exclusivamente em nós mesmos; pois, quem dessa fórma procede, — não passa de uma pessoa de espirito mediocre e unicamente egoista.

G. S. J.

E' sempre preferivel levarem-nos em conta de tolos (quaes simples etiquetas de saldo...), que sermos tidos como planejadores de propinas... Ha muitos homens apparentemente tolos, porém ...entando-se convenientemente orientados para abafar a voz áquelles! ...

(Phraseologia applicavel a todas as situações de indecisão e de emmaranhados calculos...)

G. S. J.

Para que muita gente angarie sympathia — é necessario que compre ingresso para o circo de palhaços formado por uns tantos individuos. E' conveniente todavia desistir de entrar no mesmo...

Secção Automobilistica

Os separadores constituem um dos elementos mais importantes na vida de uma batteria

Uma estatistica que nos ultimos tempos foi feita nos Estados Unidos da America do Norte demonstra que a maior porcentagem dos concertos das betterias era constituida pelas mudanças dos seus separadores. Para uma mais facil comprehensão é conveniente saber que o papel dos separadores é impedir ás placas positivas entrarem em contacto com as negativas, se bem que deva permittir uma livre circulação do liquido e ter uma grande permeabilidade ás descargas rapidas das batterias em serviço.

Estes separadores são feitos de madeira e nas batterias PREST-O-LITE são de cedro Port-Oxford, madeira de primeira qualidade, cortada em troncos de primeiro crescimento e escolhida com cuidado. Essas madeiras encontram-se somente numa região limitada, nas costas do Pacifico na parte sul do Oregon; deu-se a essa madeira o nome dum porto dos arredores.

Essa madeira foi escolhida por esta marca de preferencia a outra como tilia, alamo, pinheiro, cipreste ou pau do Brasil porque tem um grau extraordinario de maciez e de uniformidade, sem falhas ou rachas, nem manchas. As fibras são firmes na textura e só uma quantidade minima de resina se encontra nella, no estado natural, não havendo assim perigo de destruir as suas qualidades por um tratamento chimico como é inimitavel a muitas das outras madeiras ainda empregadas.

Entretanto, um tratamento chimico brando é sufficiente para extrahir a pequena porção de resina, os sais mineraes e outras impurezas que se encontram e a madeira conserva toda a sua solidez depois do tratamento. A sua resistencia electrica é muito baixa e a sua permeabilidade grande.

O emprego dessas madeiras por PREST-O-LITE é, pelas suas qualidades excepcionaes, um factor notavel do rendimento e da força de arranso incomparaveis dessas batterias, além de outros engenhosos aperfeiçoamentos no perfil e na collocação, dos quaes falaremos na proxima vez.

CONTOS ESCOLHIDOS = **O TOURO NEGRO**

Aluizio Azevedo

Cinco minutos antes das quatro horas, momento marcado a rigor para começar a funcção, a berraria recrudesceu, preparando-se já para protestar, mas o alcaide da cidade, pomposo nas suas insignias, assomou logo no camarote de honra, acompanhado pelo presidente da corrida, cumprimentou cerimoniosamente o publico, e uma vibrante corneta militar, acolhida com tumultuosos regosijos, deu o signal de abertura. Rompeu então a banda de musica a tanger uma marcha dobrada, escancararam-se as grades de um portão no lado opposto ao da entrada de espectadores, e entre applausos geraes a "cuadrilla" fez a sua solenne apparição na liça.

Vinha na frente, a cavallo, o Primeiro Espada, o guapo Torbellino, todo agaloado, com chapéo de plumas e botas de canhão, empunhando senhorilmente o seu bastão de chefe; seguiam-se os bandarilheiros e capinhas, a dois e dois, numa vistosa ala de cinco pares, todos a gingar, brilhantes nos seus bordados trajos de jaqueta curta e calção justo, o braço esquerdo dobrado por debaixo da capa vermelha e o direito solto, acompanhando os requebros do corpo; fechavam o sequito os picadores, em numero proporcional, formados de tres a tres, com brutaes perneiras de chumbo e lanças formidaveis, cavalgando velhas alimarias, tristes e alquebradas, que ali vinham, depois de uma dura vida de trabalhos no campo ou nas cidades, para ser, em recompensa dos seus bons serviços, escorneadas por companheiros de martyrio.

Feita a apresentação, separados da "cuadrilla" os toureiros que tinham de ficar na praça e correr o primeiro touro, fechado de novo o portão por onde vieram, bem vendados os olhos aos cavallos dos picadores, para que não fugissem espavoridos ao perigo, a corneta deu novo signal, abriu-se daquelle mesmo lado uma cancella, e a victima designada surgiu a galope, estacando logo, porém, em pleno circo, fascinada e aturdida no meio de toda aquella estrondosa berraria, a olhar perplexa para todos os lados, até que, como se só então désse pela presença dos capinhas, investiu contra um delles.

Estava travada a pugna.

E começaram a repetir-se defronte daquelles milhares de olhos avidos as estafadas sortes e passes, que ha seculos a Hespanha vê e revê sempre com o mesmo enthusiasmo, e que sempre applaude com a mesma convicção patriotica. Os capinhas, como ha cem annos, atormentavam a pobre besta, negaceando defronte della com as suas irritantes e traiçoeiras capas vermelhas, ou os bandarilheiros lhe espetavam na espadua e no pescoço farpas carregadas de enfeites e, ás vezes tambem de fogo, ou então os picadores lhe apresentavam as ilhargas das suas deploraveis cavalgaduras, para que o enfurecido animal as destripasse ferozmente, e tambem como ha cem annos, se o misero cavallo não [illegible] logo A primeira aggressão, e ainda se pudesse equilibrar sobre as patas, recolhiam-lhe de novo ao ventre os intestinos, cosiam-lhe o couro com alguns pontos apressados, e de novo o offereciam, sempre com a venda nos olhos, aos truculentos cornos, e afinal, ainda como ha cem annos, quando o touro se achasse já bem cansado e exhausto, o matador se apresentava defronte delle com a sua gloriosa espada e lh'a enterrava na cerviz até matal-o. Fidalgo gesto, que sempre teve o condão de arrancar do publico hespanhol delirantes manifestações de applauso, traduzidas não só em brados de louvor e em flôres, ali mesmo arrebatadas do proprio collo ou do proprio toucado pelas mulheres, mas muitas vezes tambem em ricos lenços de renda, finos leques e até joias preciosas, que iá iam cair aos pés do triumphador de envolta com charutos, cigarros e moedas de prata arremessadas pelos homens.

Só a quinta e ultima corrida da tourada, graças ao imprevisto das circumstancias que se deram nella, discrepou daquelle veneravel ramerrão, e por isso mesmo foi a unica digna de ser contada.

O touro então a correr era um bello animal negro e reluzente, com os cornos curtos e afiados como os de um bufalo.

Ao abrirem-lhe a cancella, elle invadiu a praça num formidavel e insolito galope, centripeto e cerrado, e a circulou repetidas vezes, com tal velocidade e tamanha furia, atropelando tudo por tal modo, que foi logo uma debandada geral em toda a arena; os capinhas e bandarilheiros voavam por cima da trincheira, sem quasi lhe tocar com a mão, e os picadores, chumbados aos seus pretensos corceis, abeiravam-se della e eram ás pressas colhidos lá de dentro e carregados no ar, a pulso, como manequins de pernas tesas, emquanto os expiatorios rocinantes, abandonados e ás cegas, iam recebendo cornadas por conta propria e pela de todos os lidadores que desertavam o campo. Eram tres os miseros, e pouco tardaram a cair mortos, enchendo de sangue o chão, já coalhado de restos das capas, sombreiros, lanças, bandarilhas e outros despojos, que o touro espezinhava com raiva, rugindo, de cabeça erguida.

O publico, a patear e a trapejar com as bengalas, protestava em delirio contra a ausencia dos toureadores no logar do perigo, e reclamava, a berros loucos, novos cavallos na praça, como estabelecia o regulamento das corridas. E essa feroz reclamação de "chair-au-taureau" encheu muitos minutos, que foram até ahi os mais estrepitosos da tourada.

Era tal o fragor, que o touro pela primeira vez se mostrou atordoado e se poz a correr á tôa, procurando instinctivamente uma abertura qualquer, por onde fugir áquella diabolica tempestade que bramia em redor delle e parecia querer tragal-o.

A tempestade se acalmou quando de novo se abriu o portão, para dar passagem á outra turma de tres picadores, desta vez precedidos por todos os toureiros da "cuadrilla", que foram entrando de cambulhada e dispostos para tudo. Torbellino agora vestido de seda côr de esmeralda recamada de galões de ouro, trazia comsigo uma cadeira, cuja magistral sorte figurava no programma da corrida em letras garrafaes.

Mas o tremendo adversario não lhes deu tempo para negaças, e de roldão foi investindo sobre um dos picadores, que logo desabou da sella como um S. Jorge, e ao qual era preciso acudir antes de mais nada e carregar promptamente dali, se o não queriam ver num apice acabar nas pontas do touro. E para este distrair e arredar daquella zona durante a subtracção do picador em apuros, armou-se em volta delle uma agitada tropelia, emquanto os outros dois cavalleiros, bem scientes do que os esperava, tratavam de chegar-se á salvadora trincheira, contra a qual de facto eram em poucos segundos arrojados impetuosamente com as suas cavalgaduras, apezar de receberem á ponta de lança o cornigero aggressor.

Derreados os cavallos e eclipsados os picadores, o touro fez-se de todo para os capinhas, que aliás não conseguiram capeal-o uma só vez e quando muito se logravam enraivecel-o ainda mais. De cada feita que o quadrupe de arremettia sobre um delles, saiam-lhe os outros pelos lados, agitando as capas, sem lhe dar tempo a marcar alvo para o assalto. Todo o empenho dos toureiros era fatigal-o, a ver se desse modo alcançavam equilibrar as forças em acção e obtinham, para decoro profissional, realizar algumas sortes, embora das mais simples, como o passe da Veronica ou o da Navarra.

O touro, com effeito, apezar de sempre ardego e rebelde, já dava mostras de cansaço e parecia já não acommetter com a mesma vehemencia, tanto assim que Torbellino, sem se poder conformar com aquella vergonhosa corrida composta só de correrias de um para outro lado da praça e repetidas escaladas á trincheira, resolveu salvar a situação com um golpe de audacia, e declarou que ia executar immediatamente a sua famosa sorte da cadeira.

O publico acclamou-o de novo, mas desde que elle, com um par de farpas na mão direita e a cadeira na outra, se poz a bater com aquellas, chamando o touro á cita, este, em vez de partir de cara, como era de esperar, torceu de banda, antecipando-se assim no ardiloso requebro que o toureiro contava fazer, e repontou-lhe pela esquerda, sem lhe dar tempo senão para fugir. De sorte que os papeis singularmente se trocaram, o toureiro não toureou e o touro toureára, e Torbellino lhe teria sentido o rosto dos cornos se não se livra tão depressa, abandonando ao adversario as farpas e a cadeira, que vôou logo em estilhas pelos ares.

O peor, porém, é que o demonio do animal se lhe ferrou no encalço, e começou a perseguil-o a galope cerrado por toda a volta em redondo da praça, sem fazer caso dos capinhas que tentavam desvial-o da porfia. Torbellino, afinal, com inaudita destreza, agarrou-se, na carreira que levava, á borda da trincheira e a transpoz de um salto; o touro, porém, não menos dextro, galgou-a atrás delle, rastrejando-lhe a pista.

Ah! então é que foram ellas! No interior da trincheira havia como sempre refugios e defesas, mas a tudo levava o touro de vencida, ameaçando até as primeiras filas de espectadores. O pavor não podia ser maior. Na inversão dos pontos de perigo, via-se agora encher a arena com os que a invadiam, saltando a trincheira falsa em busca de segurança, e era lá para dentro que accorriam os capinhas em perseguição do intourejavel bol.

Ah! não havia duvida que a quinta corrida, se, pelo seu imprevisto, ia bem para grande parte do publico, ia positivamente muito mal para os toureiros. Das farpas e bandarilhas destinadas ao feroz bicho, nenhuma lhe chegára a picar o couro; das lanças dos picadores que o attingiram, a nenhuma foi dado conservar-se inteira, e dos ultimos tres cavallos sobrevindos, só um vivia ainda, e esse mesmo já ferido nas costellas e mal se podendo ter nas pernas.

Agora, o que os espectadores reclamavam nos seus implacaveis berros, era a presença do touro na praça; felizmente, porém, já lá dentro tinham conseguido encurralal-o, e não tardou a que o restituissem ao publico.

Vinha cansado e vinha colerico. Mal surgiu, entretanto, na liça, encapotou logo, assestando para frente, cornos afilados, e desembestou, tal qual ao iniciar a corrida, no seu centripeto galope a que nada resistia.

A praça esvasiou-se inda uma vez, e o touro, bem senhor della, como para completar a sua victoria, arremetteu contra o cavallo já ferido de morte, unico sopro de vida que ali respirava. A pobre cavalgadura jazia encostada á trincheira, com os olhos sempre vendados, e com o sangue a desfilar-lhe por entre as costellas partidas. Ao primeiro assalto caiu logo, mais de costa que de flanco, agitando as patas no ar. O touro acommetteu-o de novo, engolfando-lhe no ventre os cornos por inteiro e revolvendo-lhe as entranhas que arrancou afinal de todo para fóra.

O desviscerado escorjava-se, ululando, num tremor de todo o corpo, e o touro, a saciar nelle a sua tremenda colera, só recolhia as armas para as cravar de novo com mais furia. Depois, não conseguindo nellas levantar a victima e arrojal-a, como um despojo vil por cima da trincheira, se desforrava em mergulhar de todo a cabeça no arrombado ventre do agonizante, esfocinhando lá dentro na sangrenta lameira dos intestinos.

O publico, empolgado por tão cruenta ferocidade, esqueceu-se dos toureadores, para dar todo o seu enthusiasmo ao touro. Os applausos rebentaram do amphitheatro em peso mais delirantes do que nunca, e o inconsciente heroe como se os comprehendera, sacou a cabeça das entranhas do cavallo para encarar orgulhoso a multidão, appresentando-lhe uma hedionda mascara vermelha e verde, feita de estrabo e de sangue.

Redobrou o enthusiasmo, e uma uncia febril apoderou-se dos espectadores.

— Que lo maten! Que lo maten!

E a nuvem dos toureiros acudiu de novo á praça. O touro, na sua immediata investida, viu-se logo cercado por todos os lados e, arquejante de cansaço, já sem força para os repellir, escarvava a terra com as patas deanteiras.

— Que lo maten! Que lo maten!

Um lugubre toque de corneta deu o signal de morte. Pela primeira vez, fez-se no circo um pouco de calma quasi silente, na qual se sentia resfolgar a velha alma hespanhola.

E o guapo Torbellino, na sua linda roupa côr de esmeralda, perfilou-se defronte do touro, expondo-lhe a capa vermelha, debaixo da qual se escondia a lamina fatal. O adversario, de cabeça baixa, a arfar com o corpo todo, recuava defronte delle, negando-se á provocação; mas os capinhas tanto o instigaram e tanto o enredaram nos seus mil ardis, que o condemnado foi afinal collocar-se deante do Matador, em posição favoravel para receber o supremo golpe.

Torbellino não deixou fugir a vez. Aprumou-se, mediu o bote e, com um gracioso salto de mestre, enterrou-lhe até os punhos a espada na raiz do pescoço, por entre os cornos.

A arma ficou no corpo do ferido, e este estacou, como surpreso do que se passava por dentro delle. O Matador approximou-se então da sua victima, puxou-lhe da cerviz a ensanguentada espada e bateu-lhe com ella desdenhosamente na cara.

O touro deu ainda um arranco, que era já de moribundo, a cambalear, cruzando as pernas da frente, e foi ao lado do ultimo cavallo morto.

Levantou então a cabeça e abriu os seus olhos de animal vindo ao mundo para ser [illegible] forte. Da bôca escorria-lhe sangue, mugiu [illegible] nesse mugido ia toda a lamentação de sua alma simples [illegible] campos verdes e [illegible] tivera de deixar para vir morrer ali tão cruamente nas mãos [illegible] barbaros.

E por fim, deixando pender a cabeça sobre o flanco do companheiro de sorte, suspirou muito repousadamente como um ente humano quando adormece.

Napoles, agosto de 1919.

TIRADENTES

MOREIRA DE VASCONCELLOS (A.)

Versos publicados no "Atirador Franco", jornal republicano, que se editava nesta capital, em 21 de abril de 1881.

A Mathias Carvalho

Quando rola no chão o vulto de um gigante
Ferido pela morte, o mundo, nesse instante,

Vergado pela dor que o peito lhe traspassa,
Lamenta a sua perda e chora essa desgraça,

Esse grande infortunio. E' que elle bem conhece
Os homens que lhe dão o bem que o enriquece.

Alguma vez, porém, o mundo, sem pensar,
Não vê ou não quer ver um astro a descambar,

Um guia que o guiou, um braço que o ergueu,
Um genio que caiu, um filho que morreu.

A Historia então lhe mostra, em vivido sentido
O lance praticado, o crime commettido.

E' quando reconhece o grande mal que fez,
E chora convulsivo ainda uma outra vez

O pranto amargurado, o pranto verdadeiro,
Que vem do fundo d'alma ás orbitas, primeiro,

Ou antes que, em remorso, implore-lhe o perdão
Da sua torpe e vil e negra ingratidão...

Choremos, pois, agora os erros do passado
E cubra-se de gloria a mancha do peccado.

Eleve-se uma estatua ao martyr dessa idéa
Prégada pelo Christo ao povo da Judéa...

Eleve-se, e que possa o mundo ver, distante,
Nas fórmas do colosso, as fórmas do gigante!

XADREZ

PROBLEMA N. 149

de MASON

Pretas 3

Brancas 4

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

Brancas: R7TD, D7R, T4R, C6TR
Pretas: R8TR, P7TR, P6CR

PARTIDA N. 149

Jogada no torneio de Hastinys entre: Brancas: Marshall — Pretas: Sir Thomas:

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, B5CD; 4 — PRxPD, PRxPD; 5 — B3D, C3BD; 6 — CR2R, CR3R; 7 — Roq, B4BR; 8 — P3TD, BxC; 9 — PxB, Roq.; 10 — P4BD, BxB; 11 — DxB, PxP; 12 — DxP, D4D; 13 — D3D, TD1D; 14 — T1CD, CxP; 15 — CxC, DxC; 16 — TxP, DxD; 17 — PxD, TxP; 18 — TxPB, C1BD; 19 — B3R, TR1D; 20 — P4TD, T6TD; 21 — TR1BD, C3C; '2 — TxPT, C5BD; 23 — B5CR, P3BR; 24 — P4TR, C7C; 25 — T1BxB!, PxB; 26 — TxP, xeq., R1B; 27 — TxP, T1C; 28 — T7T7C, xeq., R1B; 29 — T7CD, R1C; 30 — P5TR; (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 148
R. : CR

Enviaram solução exacta do problema n. 148: Dama Preta, Oppermann (Juiz de Fóra), Augusto Beck, Alipio Gonçalves, Sylvio Pereira, Manuel Gondra, Luiz Vianna, Alberto Garcia, Epaminondas Bastos, Marciano Lazaro, Duprat Augustin Dupont, Chicão, Elysio Dutra, Bispo da Dama preta, Gaspar da Rocha, José Machado, Alvaro Motta, Luiz Gomes, Abreu Filho, Emmanuel Colucci, Frederico Faro Joaquim Torres, Melle. Xerés, Sylvio Declerch, Roberto de Oliveira, Pedro Guimarães, Paul R. Alves (147), Joaquim Rodrigo Ferreira (147), J. Amaro Quaresma (147), Ismael Nascimento (147).

Vendo e descrendo

Arthur F. Mason

Os apartamentos Rackstraw são uma das habitações collectivas da estrada de Edgwre.

Seus senhorios installam nelles um mordomo ou encarregado, e cobram um aluguel, que faz os moradores julgarem-se proprietarios e não inquilinos.

O sr. Hobson — o encarregado — é amigo de todos que habitam o predio Rackstraw, e isto, por que elle é uma pessoa com quem vale a pena a gente cultivar a amisade.

As poucas coisas para que elle serve, não vão além de, buscar correspondencia, comprar carvão e dar uma vista de olhos aos quartos, quando os moradores não estão em casa.

Pela variedade de suas occupações, parecia difficil que a Hobson coubesse encarregar-se do roubo da senhora Pethermann.

Segundo disse aos policiaes, que se occuparam do caso, "aquella senhora parecia pensar que, tão depressa ella se dispuzesse a sair ou passar uma tarde fóra, devia elle, Hobson, deitar-se na soleira de sua porta arreganhando as fauces a Pedro, Paulo, Sancho, Martinho ou outro qualquer que se approximasse, a modos de um cão de guarda".

— Acabe com essa historia, disse seccamente um dos agentes. — Que fazia você, na tarde em que foram roubadas as joias da senhora Pethermann?

— O senhor suppõe que eu apanhei os cacarécos dessa senhora? inquiriu o mordomo irritado. Pois se vae afinar por esse tom, sua conversa, não conte commigo para coisa alguma.

— Que auxilio póde então nos trazer? interrogou polidamente o mais velho dos policiaes, mais perito no seu officio que o collega.

Hobson assoou-se ruidosamente e se dispoz a explicar:

— Muito bem, "si a mente não me mente" recordo-me de ter visto uma pessoa que não reconheci, descer as escadas e pular os degráos com toda a pressa possivel. Não era de minha conta indagar quem fosse, porém...

— Lá vem o sr. Hobson com historias. O homem que o senhor viu, era...

— Justamente um homem, retrucou Hobson furioso, um homem moço ao que parece, pelos modos por que chispou escadas abaixo. E... e... usava chapéo molle, lembro-me perfeitamente. Mas o senhor comprehende que eu não posso tomar a linha de todas as pessoas que entram e saem destes aposentos.

E accrescentou aos berros:

— Co'a bréca! se eu pudesse...

— Obrigado, sr. Hobson, finalizou o guarda, creio que é tudo que necessitamos saber de si por enquanto.

Quando se soube na vizinhança do palacete Rackstraw, que a policia andava empenhada em identificar o moço de chapéo molle que fôra visto fugindo do theatro do roubo na tarde da vespera, a senhora Hemsworth foi logo apresentar-se para depôr.

— Eu vinha, informou, prestar um auxilio á senhora Jennings, morta no andar terreo, por que ella está privada da ajuda da filha, operaria que segunda-feira, foi atacada de vertigem. Quando me dirigia para o palacete Rackstraw, pouco depois das duas e meia, vi um homem descer as escadas, olhar para os lados, e correr em sentido contrario á direcção da rua que eu chegava.

— Um moço de chapéo molle? indagou o policial mais jovem.

— Esse mesmo, esclareceu a senhora Hemsworth. Trajava um terno azul e se bem me lembro, mancava um pouquinho quando elle tomou...

— Viu a direcção que elle tomou?

— Creio que desceu á rua Packwell, — informou a senhora Hemsworth, depois de se concentrar um pouco — comquanto, ponderou, não possa asseveral-o.

E continuou:

— Eu ignorava que elle tivesse feito um roubo, senão tel-o-ia perseguido e agarrado, posso garantil-o. E ainda mais, quando eu estava palestrando com a senhora Allaway, que hontem de tarde era visto trabalhando em umas pinturas do outro lado da rua, no ponto em que ainda se acha, neste momento, ella me disse...

— Bem, atalhou o guarda. Perguntarei ao Allaway, que talvez possa esclarecer-nos.

O sr. Allaway não relutou em descer do seu andaime, dos apoios seus fronteiros. A bem dizer já esperava por isso, desde que ouvira falar do roubo.

— Deixe-me contar-lhe a coisa desde o principio, começou elle obsequiosamente, entulhando de nova carga de fumo, o seu vasto cachimbo. — Hontem de manhã...

— Hontem de tarde é que nos interessa, atalhou o policial. O senhor viu o moço de chapéo molle descer o palacete Rackstraw depois de duas e meia?

— Eu ia chegar a esse ponto, senhor policia, fez Allaway estomagado. Sim, vi. E posso lhe affirmar que mancava!

— Já o sabemos. Que mais sabe a respeito?

— De onde me achava no andaime, proseguiu Allaway, vi-o atravessar esta rua, tomar a de Packwell, e entrar de sopetão na tabacaria da senhorita Trimmel poucas casas adeante.

— E depois?

— Não me lembra ter visto mais nada. Creio que tornei ao serviço e não pensei mais no assumpto até que a senhorita Trimmel contou-me o roubo desta manhã. Foi quando eu soube...

— Inquerirei a senhorita Trimmel sobre isso, atalhou o policial.

A senhorita Trimmel não tinha o habito de receber a policia em sua loja e não se recordava como era de seu desejo, dos signaes do rapaz.

Procurou lembrar-se das feições dos freguezes da tarde anterior.

— Veiu um moço cujo olhar não me agradou, disse com firmeza, concertando os cabellos e arrumando sua mesa para disfarçar a emoção. — Entrou subtilmente e me espantou com o seu olhar exquisito e falso.

Perguntou com um tom de voz grosseiro:

— "Tem pontas douradas?"

Indaguei-lhe:

— Quantos quer?

— Retorquiu, sem um faz favor, ou coisa que se pareça:

— "Vinte"

— "Só tenho dez, continuei enervada.

Elle concluiu, dizendo...

— Pou me importa o que elle concluiu, fez o policial aborrecido. Não se recorda como trajava ou mais algum pormenor a seu respeito,

— Como ia dizendo, proseguiu a senhorita Trimmel encasmurrada, quando lhe disse que...

Interrompeu a narração com a entrada do guarda mais edoso.

— Estamos despachado Ryget, gritou elle. Apanhamos o nosso homem. Não amolles mais essa dama com indagações.

A senhorita Trimmel estremeceu de satisfação.

— E' Hobson, o mordomo.

Deixaram a senhorita Trimmel com o seu espanto e partiram para o palacete Rackstraw.

— Como o apanhou você? inquiriu o moço desapontado.

— Elle bancou o trouxa, exclamou o outro. Foi offerecer o roubo a um belchior da rua Depford, hoje pela manhã. O comprador telephonou para a delegacia daqui.

Os objectos da senhora Pethermann estão como lhe sairam da casa e penso que essa historia do moço do chapéo molle, era uma burla.

O moço policial sacou seu caderno de notas.

— E os depoimentos do Allaway, da sra. Hemsworth e da senhorita Trimmel? Estariam nos enganando?

O velho sorriu e balançou a cabeça em signal de negação e disse, cheio de experiencia:

Se você tivesse "tarimbado", como eu, tel-o-ia logo presentido. Essa gente acreditou na fabula de Hobson e apenas o que fez foi accrescentar um ponto ao que contava.

Se tivesse visto algo suspeito, jamais contariam sobre a coisa com que se parecia.

A MULHER FATAL

[illegible] Banville

Ondulante e agil como uma cobra e solenne como a Fatalidade, deliciosamente caiada e pintada, moldada expressamente pelo seu vestido de setim preto em prégas caricosas que a cingem como para suffocal-a, — com perseverança, com paciencia, com a orgulhosa resignação de escrava, a Mulher fatal do prazer e da dôr, disparando como settas os seus olhares que despertam o desejo, sem repouso, sem tregua, sem cansaço, passeia de um para outro lado defronte da loja do pharmaceutico, onde flammejam, illuminados pelo gaz, um frasco verde e um frasco vermelho. Por que motivo, no seu passeio eterno, não ultrapassa, ella nunca a loja do pharmaceutico? Os transeuntes não o sabem, ella propria o ignora e talvez que, restringindo assim o campo do seu percurso vagabundo, essa exilada de tudo, cujos tacões dourados apenas sôam no asphalto, obedeça inconscientemente a uma necessidade symbolica.

Caminha lentamente, com o andar rhythmado e musical, derramando em tôrno della o vacuo immenso do seu pensamento e o encanto da sua graça horrivel. Passa alternativamente deante do frasco verde e deante do frasco vermelho, que a envolvem no seu brilhante reflexo, e como se fôsse já acariciada e beijada pelas chammas do inferno, sob esse duplo clarão que a lambe, a Mulher fatal da dôr e do prazer apparece alternativamente vermelha e verde.

Chamar-te minha metade;
foi loucura, eu delirei;
Só metade? és toda minha,
que eu sem ti não viverei.

*

Se eu soubesse com certeza
que tu me tinhas amor,
cairia nos teus braços
como o sereno na flor.

Contraste

J. DO PRADO MAIA

Não és a mesma para mim, bem vejo,
Embora não deseje acreditar,
Ha um sabôr differente no teu beijo,
Ha um brilho todo estranho em teu olhar.

E dir-se-ia que alentas o desejo
— Oh creatura formosa e singular! —
De, aproveitando o mais pequeno ensejo,
Ao coração que te ama espezinhar.

— "E' que em cinzas desfaz-se o fogo vivo".
Dizem-me os olhos teus, meigos, serenos,
Onde crepitam chammas sideraes.

Dizem... E eu fico triste, pensativo,
Porque se cada dia me amas menos,
Sinto que cada dia eu te amo mais.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

Brilhantes affirmações da industria automobilistica italiana em Suissa

O Salão do Automovel que se abriu estes dias em Genebra, conseguiu um grandioso successo, e superior a aquelle de todas as edições precedentes, por numero e importancia das casas participantes, que representavam a maior e a melhor parte da producção mundial.

Este interesse da industria automobilistica internacional por um salão que chega depois daquelles celebres de Paris de Londres, de Nova York e de Roma é justificado pela posição que a Suissa está assumindo entre as nações européas muito mais consumidoras de auto-vehiculos: optimo mercado para a industria estrangeira, a Suissa, contra uma producção propria de pouca importancia, tem attingido um dos mais altos quocientes nas estatisticas da difusão mundial do automovel.

No tempo que em Italia não existe que um auto-vehiculo para cada 346 habitantes, na Suissa já se conta um para cada 61: e isto póde parecer maravilhoso a quem medita que diversos Cantões têm estado por muitos annos obstinados em abrir seus caminhos aos automobilistas. O Cantão de Genebra em que justamente se tem o salão, conserva o primado da diffusão automobilistica com um auto-vehiculo para cada 20 habitantes!

Naturalmente um tão interessante mercado não podia ficar descuidado da industria automobilistica italiana, que goza na Confederação de muitas sympathias, e que tantas victorias arrebatou na Suissa. No salão de Genebra nossa melhor producção estava dignamente presentada, e particular admiração têm suscitado os novos modelos Fiat 521 e 525-S, que pela primeira vez compareciam officialmente em Suissa.

Ao redor destes modelos, que trazem sempre mais em alto e sempre mais longe o glorioso nome da Fiat, o publico sobreteve longamente attraido, seduzido, convencido: e o successo commercial que a maxima casa italiana registra tambem em este salão póde ser synthetizado no numero verdadeiramente conspicuo dos negocios concluidos.

Mas ao lado do successo commercial não podia faltar para Fiat, dominadora habitual nas maiores manifestações automobilisticas tambem o successo do sport.

E de facto na carreira do kilometro a Eaux-Mortes, organizada da secção de Genebra do Automovel Club Suisse como competição nacional e internacional na occasião do salão e disputada o 17 corrente para um bom numero de corredores montados sobre as melhores e mais velozes machinas da producção mundial a pequena Fiat do senhor Augusto Scheibler, de Berna, classificava-se primeira da categoria sport 1.100-1.500 cmc., cobrindo o kilometro com saida "de parado" em quarenta minutos e 4|10, á velocidade média de cerca de 90 kilometros cada hora, batendo machinas especiaes munidas de compressor e marcando um tempo muito inferior a aquelle das carruagens vencedoras das duas classes immediatamente superiores.

A prova convicente da Fiat em uma competição na que se pede ás machinas a maxima acceleração e potencia associadas á docilidade de guia e facilidade de manobra e de commandos, em uma competição que sujeita todos os meios mecanicos a esforços muito violentos, e que sae bem a demonstrar as brilhantes caracteristicas da carruagem que se eleva não faltou de suscitar largo e favoravel éco, internacional.

JOHN GILBERT E RENÉE ADORÉE, NOVAMENTE JUNTOS, VÃO APPARECER EM "OS COSSACOS"

Alerta! "Os Cossacos" vão passar!

Não é esse como pode parecer, um grito de terror, estalado pela vóz fórte e assustadora de algum barbaro cavalleiro que assuste villedos e povoados, com o pronuncio terrivel da passagem cycloloca e má dos "crueis centauros de craneo raspado, terriveis bigodes e olhar furioso".

Nada disso. Estamos apenas num aviso amavel, bom para todos os "fans", gostoso para quantos góstam dos films notaveis, e especialmente para quantos admiram John Gilbert: é que a Metro-Goldwyn-Mayer vae exhibir, vae nos mostrar, breve, a todo o Rio de Janeiro — "Cossacos" o film em que John Gilbert é mais John Gilbert, isto é o film em que John Gilbert está no seu melhor successo, no seu mais rumoroso exito.

"Cossacos!" — um grande film. "Cossacos!", um grande film Metro-Goldwyn-Mayer. Tome nóta, pois, senhor ou senhorita "fan" aguarde a passagem dos "Cossacos".

DOLORES DEL RIO E CHARLES FARRELL TÊM DOIS GRANDES TRABALHOS EM A "DANSA RUBRA"

Dolores Del Rio e Charles Farrell sob a direcção de Raoul Walsh, encaram maravilhosamente os papeis de Tasia, a bella camponeza, mais tarde celebre dansarina do Theatro de Moscow, amando, soffrendo, odiando dansando, dansando sempre com o objectivo de completar o seu juramento de vingança. Charles Farrell, no papel de Grão Duque Eugenio, é bem o principe ideal, o principe dos sonhos de Tasia.

Bello, elegante, nobre, foi facil conquistar o coração daquella alma rebelde pela maldade humana. Este film da Fox, desde hontem acha-se em pleno exito no luxuoso Patho Palace, e por certo assim irá proseguir toda a semana corrente.

A COMPRA DE UM AUTOMOVEL NEM SEMPRE E' COISA FACIL

—o—

Nove mezes de viagem para chegar a seu destino

Em muitos paizes, quando um motorista deseja adquirir um carro novo, visita simplesmente um salão de vendas, escolhe o automovel do seu agrado e conduz-o para casa — ou garage. Entretanto, em Santa Cruz de La Sierra, Bolivia, a compra de um automovel é assumpto complicadissimo.

Vamos citar um interessante exemplo dos processos que requer a entrega de carros em localidades afastadas dos centros mais importantes, valendo-nos para isso de um recente embarque de automoveis Studebaker para a localidade acima citada.

Os vehiculos foram embarcados primeiramente para Nova York seguindo depois em um vapor de carreira com destino a Buenos Aires. Ahi chegados foram transferidos para outro navio que os conduziu para Corumbá, Brasil, após haver percorrido o rio La Plata e Paraguay. Em Corumbá os carros foram desarmados e collocados sobre carretas de bois, puxadas por seis ou oito juntas destes animaes.

Estes "trens" são conduzidos por "tropeiros" já familiarizados com o interior Boliviano e capazes de seguirem sem se enganar pelos aridos desertos, montanhas e enormes florestas do que é fertil o percurso entre Corumbá e Santa Cruz de La Sierra.

Só nove mezes após terem deixado as fabricas Studebaker chegam os carros ao seu destino.

Pelo que acima está descripto e cuja veracidade não póde ser posta em duvida, vê-se que nem para todos é necessario sómente o dinheiro para adquirir um automovel. E' preciso tambem uma boa dóse de paciencia.

A PROPOSITO DO NOVO OLDSMOBILE

As bielas do Oldsmobile quando saem da fundição são rigorosamente pesadas, inspeccionadas e sujeitas a um "test" de resistencia pelo processo Brinnel. Depois destes exames, passam ainda por quarenta operações addicionaes.

—

Para maior segurança todos os apparelhos do painel dos instrumentos estão agrupados e são indirectamente illuminados. Isso evita o inconveniente de reflectir-se contra os olhos do motorista a luz que incide sobre as partes polidas do painel.

—

Os engenheiros do Oldsmobile aconselham não desligar a embreagem emquanto estiverem sendo applicados os freios, a menos que o carro esteja caminhando em baixa velocidade. Apertando-se a embreagem a compressão do motor age como um freio e facilita o melhor controle do carro.

—

Para evitar mais tarde qualquer emperramento dos pistões sob a acção do calor, os pistões Oldsmobile são submettidos durante uma hora á temperatura de 1.200 gráos, num forno de cozimento e depois lentamente esfriados.

—

Para o completo acabamento das paredes interiores dos cylindros, usam-se pedras esmerilhadoras de carborundum. Estas pedras são dotadas de movimento vertical e de rotação que permitte acção uniforme contra todas as partes das paredes. Durante essa operação remove-se apenas meio millesimo de pollegada de material da superficie dos cylindros.

NOTICIAS AUTOMOBILISTICAS

Os automoveis Oakland-Pontiac são representados só nos Estados Unidos por 4.800 agentes.

—

Existe no mundo, excluindo-se deste calculo os Estados Unidos, um automovel para cada 277 pessoas.

—

Torna-se cada vez mais popular a bomba de gazolina AC. Cerca de trinta fabricantes já a adoptaram. A Oakland Motor Co. foi a primeira a adoptar esse typo de bomba.

—

O espaço occupado pelas fabricas e officinas Oakland é actualmente setenta vezes maior do que ha vinte annos atrás.

—

Os camellos do deserto vão sendo lentamente alliviados do encargo pesado dos transportes. Noticia uma revista que actualmente em quasi todos os Oasis do Sahara ha bombas de gazolina para o serviço dos automoveis que percorrem o deserto.

—

Em 1909 era considerada alta, nas fabricas Oakland, uma producção mensal de 400 automoveis. Hoje, nas mesmas fabricas, póde-se alcançar esse numero em duas horas.

O SOMNO DOS JUSTOS

"Deus dá aos seus amados o somno", diz um celebre versiculo da Escriptura. E é contra essa doce e justa convicção que em certos paizes, são mais forçados a lutar os vendedores de automoveis.

Uma revista americana, occultando discretamente o nome do paiz, refere-se ao facto de que em certa região da terra (a terra felizmente é grande...) o mais intransponivel obstaculo á introducção do automovel é a resistencia silenciosa dos cocheiros de praça.

E' frequente encontrar pelas ruas á noite, mesmo em pleno dia, carros cujos conductores cabeceiam pesadamente, numa quasi entrega ás delicias de Morpheu. Os cavallos se encarregam do carro. Ora, no automovel, num Oakland ou num Pontiac, os "cavallos" são mais possantes, são em maior numero, mas, se alguem não vela pelo carro, tudo se esbandalhará contra a primeira barreira...

E por amor ao somno elles preferem as caranguejolas antigas...

Parece que ha um risonho symbolismo nessa anecdota, verdadeira ou não. O automovel é na realidade um instrumento para gente de olhos abertos, para homens energicos, para quem prefere agir a dormir.

49 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARCEL PRIOLLET

As lagrimas que não choramos

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

— Bom dia, sr. Christiano, e desculpe. Nós viemos adeante, João e eu, para o avisar da proxima chegada de Clara que o senhor Mazet e Annie acompanham. A porta estava mal fechada e nós entrámos, podendo admiral-o nas suas funcções caseiras.

"Está bonito isto por aqui!... Dir-se-ia um altar florido.

— A senhorita não está muito longe da verdade, Ninette. E' um altar erguido em honra de Santa Clara. Tendo conhecido o martyrio, merece ser santificada.

— Ella não lhe pede tanto. Contentar-se-á em ser amada.

Christiano ficou perturbado por essa prompta resposta.

Fixando sobre a mocinha o grave olhar, perguntou-lhe:

— A senhorita fala, como se soubesse o que é o amor, mas é creança ainda e não póde comprehendel-o...

— Ora adeus! exclamou jovialmente João. Não sabe que sob o céo azul da Provence, as flôres desabrocham mais depressa, os corações batem mais forte!...

"Ninette e eu, nós nos compromettemos... Não ignoramos que somos muito moços, e que nos será preciso esperar muito tempo antes de attingir a realização de nossos sonhos, mas isso não nos incommoda.

— Elle ama-me... eu amo... elle m'o diz... eu lh'o repito... Isso basta para nos tornar felizes...

"O longo noivado não nos desagradará, porque nós temos que soffrer uma prova, da qual estamos certos de que sairemos triumphantes

"Amanhã, talvez, precisaremos nos separar. Pouco nos importa. A ausencia não supplantaria um sentimento da força do nosso.

"João tem sido muito bom para mim. Deu-me o direito de andar de cabeça erguida, e isso não o esquecerei nunca!...

A voz de Ninette tremia.

A pequena ainda se horrorizava á idéa do perigo a que escapára.

A imagem de Tedeska não lhe assaltava mais que raramente o cerebro.

O pesadello afastava-se para dar logar a uma realidade mais sorridente.

Os jovens calaram-se, ouvindo com recolhimento ruido de vozes que se approximavam.

— E' ella! murmurou Christiano Renoir.

Quasi logo, Clara Lavandy apparece, amparada por Annie e o sr. Mazet.

Um mesmo grito de admiração se escapou dos labios dos jovens deante da ideal visão.

Annie quizera acompanhar sua grande amiga, e que ella estivesse bella todas para soffrer a ultima prova.

Com essa intenção, tinha-a vestido de uma bonita toilette de crepe branco, que caia em pregas harmoniosas ao redor da silhueta fragil.

Em cima no decote emergia o pescoço de cisne.

Os cabellos em longas ondas estavam atados muito abaixo, na nuca, emmoldurando o branco e delicado rosto.

Clara Lavandy assim vestida, apparecia como uma creatura espiritualizada, pertencendo a um outro mundo mais bello e melhor que o nosso.

— Santa Clara!... rogou Christiano. Que eu possa ser bastante feliz para restituir a alma errante e terna em seu espirito... Eu creio... eu espero... e serei o mais feliz dos homens se a minha tarefa fôr coroada de exito.

Com precauções infinitas levou a moça para a poltrona onde ia operar.

Clara, inconsciente, não oppoz resistencia alguma. Voltando-se para os assistentes, Christiano Renoir pediu:

— Deixem-nos sós, peço-lhes... Sei que são seus amigos fieis e que, mais qu eu, teriam direito ao seu primeiro olhar, os senhores que a estimaram sempre no seu justo valor.

"Mas o peccador, sinceramente arrependido, implora-lhes a graça de se ajoelhar e de pedir o perdão daquella que foi sua victima.

Lentamente...

Cada testemunha dessa scena emocionante veiu apertar a mão do joven medico.

— Boa coragem... meu filho!... fez docemente o velho sabio... Eu estou muito fatigado... Não espero mais que a cura da minha querida menina para ter o direito de morrer tranquillo.

A essas ultimas palavras cheias de serena philosophia, o sr. Mazet passou para o gabinete contiguo.

Christiano ficou só com aquella que elle tinha aprendido a querer ardentemente.

Amor grave...

Sincero...

Commovido...

Fundado sobre bases solidas...

Amor digno daquella que por tanto tempo elle tinha tratado de "minha camarada".

Esse nome...

Esse modo de trata...

Se Clara quizesse seria substituido por outro tratamento mais intimo, implicando melhor a idéa de posse absoluta: "minha mulher"!

Não o chegára a profanar, outorgando-o a uma creatura de encantos tentadores, mas alma ingrata.

Não fôra esse o seu destino, pois que as "luzes" tinham sa-

Continúa

A DANSA RUBRA — o acontecimento da semana!

CHARLES FARRELL e DOLORES DEL RIO são as duas figuras de maior vulto de A DANSA RUBRA, da Fox Film. Estefilm está, desde hontem, no cartaz do Pathé Palace, para onde tem affluido o publico carioca.

O ROMANCE DE UM CONDEMNADO, é um grande film de H. B. Warner

H. B. Warner e Anita Stewart, dois nomes conhecidos dos fans, vivem os caracteres centraes do film ROMANCE DE UM CONDEMNADO, que o Prog. Serrador exhibirá, dentro de alguns dias, no Gloria.

A Paramount reuniu em PAIXÃO SEM FREIO Evelyn Brent, William Powell e Clive Brook, tres grandes artistas

Um beijo... incidente banal da vida das mulheres de hoje... Um beijo, o encanto de uma amizade mais forte ou de uma attracção irresistivel? PAIXÃO SEM FREIO nos mostra UM DELLES, e quem o dá é William Powell e quem o recebe a bella Evelyn Brent...

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Rosa de Irlanda", Paramount, com Charles Rogers e Jean Hersholt.

CENTRAL — "Thereza Raquin", First National, com Gina Manès.

GLORIA — "Tactica do Amôr", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e Nora Lane.

IDEAL — "O Homem que Ri", Universal, com Conrad Veidt e Mary Philbin.

IMPERIO — "Me Leva P'ra Casa", com Bebe Daniels e Neil Hamilton.

IRIS — "Ridi Pagliaccio", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney, Nils Asther e Loretta Young.

ODEON — "A Vida Privada de Helena de Troya", First National, com Maria Corda, Ricardo Côrtez e Lewis Stone.

PALACIO THEATRO — "Casamento por Contrato", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller e "Cavalleiros Invictos", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy.

RIALTO — "Homem, Mulher e Peccado", Prog. Urania, com Lil Dagover.

S. JOSÉ — "Resurreição", United Artists, com Dolores del Rio e "O Policia Solteiro", Fox, com J. Farrell Mac Donald.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Ridi Pagliaccio", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Loretta Young e "Lucros e Perdas", Universal, com George Sidney.

AMERICANO — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa.

AMERICA — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland e "Elles e Ellas", Metro Goldwyn, com Lew Cody.

BOULEVARD — "Fugindo ao Destino", Prog. Matarazzo, com Lionel Barrymore.

BRASIL — "O Homem das Novidades", Metro-Goldwyn, com Buster Keaton e "A Lucta dos Sexos", United Artists, com Don Alvarado.

FLUMINENSE — "Resurreição", United Artists, com Dolores del Rio e Rod La Rocque.

GUANABARA — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland e "Casar Enquanto é Tempo" com Ethel Clayton.

HADDOCK-LOBO — "Anna Karenina", Metro-Goldwyn, com Greta Garbo e John Gilbert e "O Verdadeiro Céo", Fox, com George O'Brien.

LAPA — "Elles e Ellas", Metro-Goldwyn, com Lew Cody e "Amores de Arena", First National, com Mary Astor.

MASCOTTE — "O Verdadeiro Céo", Fox, com George O'Brien e Lois Moran.

MEM DE SA' — "Marujo sem Pavor", Paramount, com Richard Dix e "A Rua das Lagrimas", Prog. Rex, com Greta Garbo.

MODELO — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tschechowa.

NACIONAL — "O Verdadeiro Céo", Fox, com George O'Brien e "Segredos", Prog. Serrador, com Norma Talmadge.

MEYER — "Algemas de Ouro", e "Carmen" com Carlito.

PARIS — "Lucros e Perdas", Universal, com Sidney.

PARQUE BRASIL — "Culpado!", Prog. Urania, com Suzy Vernon e "O Grande Bemfeitor", com Fred Thomson.

POPULAR — "Depois da Tempestade", Prog. Matarazzo, com Hobart Bosworth.

PRIMOR — "D. Q., Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

REAL — "Amor com Musica" Paramount, com Charles Rogers e "O Rei da Sella", Universal, com Hoot Gibson.

REPUBLICA — "Uma Pequena de Fóra", Prog. Matarazzo, com Myrna Loy e "Nas Florestas Polonezas".

RIO BRANCO — "Coração de Slava", Paramount, com Pola Negri e "Camaradagem", Metro Goldwyn, com George K. Arthur.

SMART — "Miguel Strogoff", Prog. Serrador, com Ivan Mosjoukine.

TIJUCA — "O Principe das Violetas", Prog. Matarazzo, com Harry Liedtke e "Sangue Selvagem", Universal, com Jack Perrin.

VELO — "Azas do Amôr", Prog. Rex, com Stello Brody e John Stuart.

VILLA ISABEL — "A Luta dos Sexos", United Artists, com Don Alvarado e "O Vinho do Prazer", Fox, com Conrad Nagel.

Billie Dove inaugura a nova temporada da First National com ADORAÇÃO

Para iniciar a actividade da First National, em sua nova phase, essa empresa escolheu a formosa estrella, BILLIE DIVE.

Amanhã, o Odeon exhibe as primeiras de ADORAÇÃO, em que Antonio Moreno é o galã.

qualidade e valor, estes dois films: "O Poder do Silencio" e "O Romance de um Condemnado", onde verá o publico dois nomes consagrados pela critica, pelos fans e pelos proprios exhibidores. Duas verdadeiras notabilidades do cinema americano apparecem nos principaes papeis desses films do Programma Serrador: Belle Bennett e H. B. Warner.

[illegible] do dramatico americano, poucos artistas conhecemos que a estes se possam igualar; deante da camera, vivendo papeis de difficil desempenho, elles sabem dar relevo, vida e animação a caracteres que, pelas multiplas facetas que apresentam, pedem talento em profusão. Não é qualquer artista que representa, com tanta facilidade, partes tão emocionantes e papeis tão dramaticos como H. B. Warner e Belle Bennett o fazem.

Raramente, na téla, apparecem types como estes que serão vistos, no proximo mez, em "O Poder do Silencio" e "O Romance de um Condemnado". Ambos vindo de outras épocas do cinema, atravessam um periodo de novos talentos, de novas caras e de popularidade crescente, mas, o publico, o unico que sabe distinguir o verdadeiro merito não os abandonou, os quer sempre e, por isso, os vemos continuadamente representar para a arte das sombras.

Belle Bennett é feliz em sua carreira. Cada novo film em que surge é uma nova serie de commentarios elogiosos de toda a imprensa, um augmento seguro de sua correspondencia, a balança em que as emprezas pesam a fama e o agrado de um artista...

H. B. Warner, depois de uma ausencia longa, motivada por pertinaz molestia, volta com um contrato vantajoso para a sua arte — elle tem a mais completa liberdade para escolher os argumentos de seus films e, desse modo, sómente encarnar papeis que vão perfeitamente de accordo com a sua personalidade.

Nisto consiste o successo dos films que o Programma Serrador sempre obtem e ha de obter junto á preferencia do publico. Films escolhidos entre o que de melhor produz o mercado yankee, producções em que haja nomes de fama e solida popularidade, argumentos reaes e humanos, directores celebres e de valor... Assim, para o proximo mez de maio a Companhia Brasil Cinematographica se prepara para continuar a serie de exitos que vem coroando, desde o inicio, de suas actividades, as exhibições em suas casas de espectaculo.

"O Poder do Silencio" é da Tiffany Stahl, emquanto O Romance de um Condemnado" pertence á Quality Pictures, empresa cujos films o Programma Serrador tambem contratou e cuja estréa em télas cariocas vae ser dada com essa pellicula do grande actor dramatico, H. B. Warner.

Um film de valor, apresentado pelo Programma Serrador é o ideal para o fan — este ficará certo que a escolha que precedeu a sua exhibição foi feita com cuidado, com attenção e visando, só sómentee, o agrado e a satisfacção do publico.

Mocidade Leviana serve para apresentar Lia de Putti, amanhã, no Palacio Theatro

Uma scena do MOCIDADE LEVIANA, onde Lia de Putti, estrella das mais queridas, está num papel admiravel de graça e seducção.

Este film estréa, amanhã, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

Uma scena do "Mocidade Leviana", um romance ligeiro em que Lya de Putti nos apparece em uma nova modalidade de seu talento. Uma fina e deliciosa comedia que o Programma Serrador vae apresentar amanhã no Palacio Theatro

Achan que esta linda mulher tem ROSTINHO DE ANJO!

Norma Shearer tem realmente um ROSTO DE ANJO, mas, num film do mesmo titulo da Metro-Goldwyn, ella prova que o tem e que é perigosa, ao mesmo tempo...

o Gloria, principia, amanhã, as exhibições dessa linda producção.

"L'ARGENT" — UM FILM DO PROGRAMMA SERRADOR

Poucos films francezes, têm merecido elogio unanime da imprensa de Paris como vem succedendo á ultima producção de Marcel L'Herbier, "L'Argent", que o Programma Serrador adquiriu e fará exhibir, dentro de alguns mezes nos cinemas de sua propriedade.

Seguidamente, temos publicado as opiniões de jornaes e revistas francezas, onde os nossos leitores leram a critica sincera e imparcial de secções abalizadas como são as da Cinematographie Française, "Le Quotidien", e outros orgãos da imprensa parisiense.

Hoje, temos em mão e que publicou "La Presse", no seu numero do dia 12 de janeiro ultimo, que diz claramente o sentimento desse jornal para com a obra mais pretenciosa o mais bem feita do grande e conhecido *metteur-en-scene* francez, Marcel L'Herbier.

Da critica de "La Presse", tiramos os seguintes topicos: "A realização de "L'Argent", por Marcel L'Herbier, tem levantado uma serie de protestos e polemicas. Reprovam-no por haver transportado a época que o romance descreve para os nossos dias, mudando assim a acção da obra de Emilio Zola para a actualidade. Por minha parte, dou cem mil vezes razão a Marcel L'Herbier. As questões financeiras não conheceram ainda campo mais vasto e mais audacioso do que os nossos dias... O film de L'Herbier é bello e sincero.

... "O rythmo do film é ardente e violento por vezes, e de um luxo de detalhes unusual. Mestre da luz, Marcel L'Herbier imprimiu ao film um caracter artistico e bello. As decorações são estylizadas e o movimento das massas se combinam admiravelmente."

Da interpretação salienta-se, em primeiro logar, a bella e insinuante Brigitte Helm, que já nos deu, ha alguns mezes, a protagonista seductora de "Alraune".

Como pódem ver os leitores pelas linhas acima, extraidas de um dos jornaes de mais valor da capital da França, o film que a Companhia Brasil Cinematographica adquiriu para todo o territorio nacional promette ser um dos exitos do anno. Quando o veremos? Muito breve, daqui a alguns mezes... quem sabe?

A verdade é que já o publico commenta e espera com anciedade crescente a data de estréa de "L'Aargent".

A actividade nos studios da United Artists e as suas estréas sensacionaes em Nova York

Hollywood deu, na semana passada, as boas vindas á primeira estrella argentina que chega á cidade do film. O seu desembarque, na estação central da Cinelandia, foi dos mais concorridos, vendo-se figuras de destaque na colonia cinematographica que a foram receber.

Mona Maris é o seu nome e não é desconhecida para o publico brasileiro; muitas vezes a vimos trabalhando em producções européas, feitas na Allemanha e que, repetidas vezes, obtiveram successo entre os fans brasileiros.

Mona Maris, sendo vista por Joseph M. Schenck, na sua ultima visita á Europa, assignou a seu convite, um contrato para seguir para a terra do film, onde iniciará a sua actividade muito breve em producções da United Artists.

Mona Maris é argentina, nasceu em Buenos Aires, ha vinte annos passados; fala inglez com perfeição, havendo sido educada em Paris, Berlim e Londres.

E' muito educada, sabe varios idiomas e possue cultura esmerada.

—o—

O actual exito de Nova York é o film de Douglas Fairbanks "O mascara de ferro", que inaugurou nova temporada de exitos para a United Artists, no cinema Rivoli, da grande metropole americana.

Douglas, tão querido das plateas brasileiras, pelos seus innumeros films de valor, posou para novas e ainda mais atrevidas aventuras de "Os tres mosqueteiros", onde o vemos, novamente, encarnando a figura do temido e ousado D'Artagnan. A producção, a que nos referimos, está montada com muito esplendor, havendo sido edificados para suas scenas de interiores e exteriores varios "sets", de grande altura e de elevado custo. O total de dollars empregados na confecção deste film se eleva a perto de um milhão e meio!

Douglas, porém, confessou que se sente feliz em interpretar mais uma vez a personalidade vibrante, alegre e heroica do bravo Mosqueteiro.

Dorothy Revier, Marguerete que La Motte, Nigel Bruller, Leon Barry, William Bakewell, Gino Corrado e outros vivem os diversos caracteres deste romance de proesas sem conta, que foram baseadas em varias obras de A. Dumas, como Memorias de D'Artagnan", "O Mascara de ferro" e outros contos em que os mosqueteiros do Rei haviam tomado parte.

—o—

A cidade de Londres, sempre fria e enevoada-triste e melancolica, vibrou de enthusiasmo e calor, ao ser exhibido o film mais recente do director Rex Ingram para a United Artists.

Trata-se de "As tres paixões", em que verá o nosso publico os artistas Alice Terry e Ivan Petrovitch em papeis de grande responsabilidade artistica.

"As tres paixões", é um film moderno do mais interessante de todos os directores; é uma producção de enredo forte e emocionante, que faz vibrar, pelas suas varias sequencias de intensa dramaticidade e realidade.

"As tres paixões" vae constituir, dentro de algum tempo, o nesta capital, o mesmo exito, que está obtendo em todas as capitaes da Europa.

Florence Vidor é uma das razões do successo de ALTA TRAIÇÃO

A elegancia, a belleza e o porte dessa mulher tão cheia de encantos, FLORENCE VIDOR, emprestam ao seu papel em ALTA TRAIÇÃO, da Paramount, um valor excepcional.

Este film constituirá o successo do mez vindouro, no CAPITOLIO.

O programma Serrador, no mez de maio

A programmação que a Cia Brazil Cinematographica promette para o mez de maio é excellente e nella, destacamos, pela

O CHACAL AMOROSO — um film que traz recordações aos fans.

EMIL JANNINGS, não ha quem se tenha esquecido, teve em O CHACAL AMOROSO, um dos seus maiores desempenhos.

Essa producção o Prog. URANIA faz exhibir, amanhã, no RIALTO.

Um film que mostra uma authentica redacção ne jornal...

— Mas isto é a realidade perfeita!

Tal foi a exclamação proferida por Clive Brook, o popular actor inglez, ao assistir á filmagem de uma scena da grandiosa producção "Paixão Sem Freio", que acaba de ser lançada pela Paramount sem que representa, elle proprio, um dos quatro principaes papeis. Tratava-se da scena em que apparece reproduzida a redacção do jornal inglez "The London Daily Globe", de que elle mesmo foi reporter ha muitos annos.

Lothar Mendes, o experimentado director de "Paixão Sem Freio", empenhou-se sériamente por que o ambiente e os detalhes fossem o mais possivel authenticos, nesta obra interessantissima que offerece, da vida londrina, uma visão flagrante em extremo.

— Esta scena — disse depois Clive Brook ao celebre director — faz-me recordar tão vivamente a minha antiga mesa na redacção do "Globe", que me sinto ao mesmo tempo extremamente saudoso e extremamente alegre. Faz-me sentir um pouco de saudade da minha patria mas lembro-me ao mesmo tempo dos momentos difficeis que atravessei durante a minha vida de reporter. E o que me alegra é talvez poder contemplar a scena como artista da téla, pois muito prefiro encontrar-me aqui como actor a estar ali como reporter.

"Paixão Sem Freio" é um grande melodrama da vida na alta sociedade de Londres. Quatro artistas proeminentes representam os quatro principaes papeis do argumento — William Powell, Clive Brook, Evelyn Brent e Doris Kenyon. A obra é adaptada de uma famosa obra theatral que durante mais de dois annos manteve em estado de viva emoção o publico londrino e que veiu depois alcançar novamente o mais ruidoso triumpho, quando levada á scena em Nova York. "Paixão Sem Freio" é obra de dois notaveis escriptores modernos: Roland Pertwee e Harold Dearden, e a adaptação cinematographica esteve a cargo de Hope Loring, a conhecida scenarista da Paramount.

Robin Hood, novamente, no cartaz do IMPERIO

A United Artists dá amanhã, em reprise, no IMPERIO, o seu grande film ROBIN HOOD, em que trabalham Douglas Fairbanks, Enid Bennett e Wallace Beery.

O MARCHANTE... um film que narra um assumpto da actualidade.

JACK MULHALL é o MARCHANTE, no film da First National, que o Central exhibe, amanhã.

GRETA NISSEN é a "pequena", lourinha e innocente...

A comedia é interessante e muito publico ha de ir ao esplendido cinema da Avenida.

Asthma
Emphysema — Catarrho — Bronchites
Tosse rebelde

Quando estiverdes cansados de usar medicamentos sem resultados, aproveitae esta nossa offerta unica! Todos aquelles que fizerem uso do

Anti-Asthmatico Loverso

se não conseguirem um melhoramento notavel, logo com o primeiro vidro, receberão de nós o DOBRO do dinheiro que esse vidro lhe custou! O ANTI-ASTHMATICO LOVERSO é a mais recente descoberta scientifica para a cura radical da ASTHMA, EMPHYSEMA, BRONCHITES, CATARRHOS e TOSSES REBELDES. — A venda nas boas pharmacias — Depositarios: METROPOLITAN AGENCY. — Caixa, 1.068 — S. PAULO. (6977)

OCULOS

Nickel c| grão . .	6$000
Nickel c| côr . .	3$000
Tartaruga c| côr . .	4$000
Tartaruga c| grão .	10$000
Pince-nez c| grão .	3$000
Pince-nez chapeado	10$000

Não se attende pedido do interior.
Concerta e avia receitas.
VENDAS POR ATACADO
Rua Sete de Setembro 55 (10022)

SENHORAS

Seringas hygienicas
Casa Oswaldo Cruz
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677 (9003)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. (Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa. Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero sete, cinco). S. Paulo. (2399)

Cervejarias-Soda
MACHINAS
Lupulo, Cevada, Caramello
Gaz ammoniaco e sulphuroso
Peçam preços e orçamentos a
BUCHHEISTER & SIEMANN
Ourives 145 — C. P. 1421
RIO DE JANEIRO (1609)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 241. Telephone Villa 3228. (9907)

Cães Policiaes
Vendem-se 2 femeas de 2 annos e de 4 mezes. Rua Haddock Lobo, 30. (A 29077)

PIANO PLEYEL CRAPEAUX
Vende-se 1 moderno, jacarandá preto, está novo, metade do custo. Rua Affonso Penna numero 98. (A 27412)

Pensão Milton
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 27452)

CASEMIRAS INGLEZAS
Vendem-se em córtes, na RUA SÃO BENTO numero 10. (A 27425)

OS PAPEIS MAIS TRISTES
faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa. Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (2729)

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se com Raios Ultra Violetas, Tratar: Gonçalves Dias, 13, sobrado, ás 4 horas. (A 25545)

RUA GUSTAVO SAMPAIO
Aluga-se o optimo predio desta rua n. 98 com diversas dependencias. Aluguel 650$, contrato de 2 annos. A chave está guardada na rua Araujo Gondim, 6 A, muito proxima. Tratar á rua Visconde de Inhauma 78. (A 27275)

COPACABANA — POSTO 5
Aluga-se a cavalheiro de alto tratamento, aposentos novos e ricamente mobilados, conforto moderno, agua corrente, cozinha franceza de primeira ordem; fala-se inglez, francez e allemão; á rua Duvivier n. 1037. (A 27258)

CONTRA DORES?
Linimento Gaúcho (3459)

GASTRION
Dá appetite, estimula, tonifica e superalimenta. Indicado na anemia das creanças e dos adultos. Pedido: OURIVES n. 88. (A 20896)

PIANO PLEYEL MODERNO
Vende barato um piano com pouco uso, ... Rua ... n. 343, na estação Riachuelo. (A 20892)

MONOGRAMA
Gratifica-se generosamente a quem ... Rua ... 22, loja. (A 27274)

A VIDA DOS FRACOS
Depende do "Gastrion" que ... Nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Ourives n. 88. (A 20893)

DECLARAÇÃO

A MEUS PRESADOS AMIGOS E DISTINCTOS FREGUEZES

Constando-me que individuos mal intencionados, que se intitulam agentes ou donos de Clubs de Roupas, andam por ahi propalando que vou acabar o Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56, sobrado. Declaro ser uma falsidade desses propaladores e falsarios agentes de fantasticos ou clandestinos clubs, que não existem ou não deveriam existir, pois que o unico Club de Roupas legalmente constituido é o da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, autorizado e licenciado pelo Sr. ministro da Fazenda, com a Carta Patente n. 71, e fiscalisado por fiscal do governo. E' tambem o unico Club de Roupas nesta Capital que offerece a seus prestamistas sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade. Cuidado, pois, com esses intrujões, que para applicarem suas intrujisses e angariarem freguezes para os taes fantasticos clubs, ou arapucas e illudirem a boa fé dos incautos, não trepidam de infames inverdades ao Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$ e com direito a sorteios diarios, não acabá e não acabará, pois que, dia a dia, vê augmentar, a já numerosa e distincta freguezia pela inscripção de novos prestamistas, que nelle se vem inscrevendo, afim de obterem os mais superiores ternos de roupa, por 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000 ou até ao seu justo valor que é de 45 semanas a 10$ ou sejam 450$000.
Adjucto Ferreira
O iniciador, dos clubs de Roupas ha longos annos nesta capital. (1117)

Palacete em Copacabana
Aluga-se por seis mezes ou um anno, um á avenida Rainha Elisabeth n. 32, junto ao posto 6, muito bem mobilado, inclusive piano, victrola, quadros, prataria e crystaes, etc. Proprio para familia de grande tratamento. Trata-se com o sr. Marinho, na Casa Colombo. (A 29020)

ARMAZEM NO CENTRO
Aluga-se o bem situado armazem sobrado da rua da Alfandega n. 59. Para ver e tratar na Companhia Cervejaria Brahma, Rua Marquez de Sapucahy n. 200. Das 8 ás 12 horas. (12051)

COFRES
Para felicidade do lar e do negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preços de occasião. Na rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (10715)

PACKARD
Vende-se um com pouco uso, por motivo de força maior, por Rs. 20:000$000. Tratar com Darly Braga. Rua de S. Pedro n. 72. (11146)

Magnifica pensão á venda
A' rua das Laranjeiras, em casa grande e confortavel no centro de pittoresco jardim, com 18 quartos, sendo 13 com mobilia moderna e todos com lavatorio de agua corrente. Sala de jantar com mezas pequenas, sala de visitas, piano, etc. Não falta nada, visto ter bomba electrica para o abastecimento de todo o edificio. Preço modico e facilidade de pagamento. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48 com o caixa. (A 25540)

PASSAPORTES
Prepara-se todos os documentos, inclusive, a Carteira de Identidade Internacional, á rua dos Invalidos n. 5, 2º sobrado. Teleph. C. 0818. (A 24470)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 23249)

O MELHOR FORTIFICANTE
E' o que vem da cozinha. O "Gastrion" dá appetite, estimula e superalimenta, realizando parte e praticamente o regimen hygienico-dietetico — Nas pharmacias e drogarias. (A 20897)

PREDIOS NA AVENIDA RIO BRANCO
Recebem-se propostas para o arrendamento dos predios da Avenida Rio Branco ns. 129 e 131, com pavimentos separados ou conjuntamente, completamente reformados com elevadores: para tratar na rua da Quitanda n. 85-2º andar. (A 27465)

GRANDES CRYSTAES E ESPELHOS — VENDEM-SE MUITO BARATO
Retirados das installações da CASA COLOMBO, vendem-se muito barato grandes crystaes e lindos espelhos proprios para vitrines e outras installações. Faz-se grande differença sobre os preços correntes pedidos pelos vidraceiros. Optima opportunidade. Trata-se com o sr. Brandão n'A Capital. (10613)

CONSULTORIO PARA MEDICO OU DENTISTA
Aluga-se uma ampla sala para medico ou dentista, completamente independente, com direito á sala de espera, já existe um consultorio dentario. Informações — Avenida Almirante Barroso n. 11, 1º andar, sala 2. (12061)

PROPAGANDA COM MUSICA
Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante acima da ... quando todo o povo está ... propaganda ... resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 165. Das 17 ás 21 horas. (3189)

COZINHEIRA E DAMA DE COMPANHIA
Precisa-se com urgencia duma cozinheira, de cor para 2 pessoas e de meia edade e tambem de uma senhora sadia para dama de companhia. Exige-se referencia. Rua Santa Luiza 52. Maracanã. (A 27479)

CAPAS PARA MOBILIAS
Stores, linhos ... Rua Senador Euzebio n. 88. Tel. N. 4079. (2181)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2104)

ZIP
A venda em todas as pomadas seccativas. Nunca falha. ANDRADAS, 85 (10120)

BUNGALOW
Aluga-se em Botafogo, rua distincta, mobilado a rigor, inclusive trem de cozinha, ... por tres ... Telephone ... (A 29166)

A desnatadeira que não teme concorrencia
Mais de 4 milhões vendidas
Hopkins, Causer & Hopkins
Rua Mayrink Veiga, 22
Especialistas em machinas para lacticinios e agricultura.

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL

Bisnagas de chlorethyla
"SAXONIA"
patenteada em todos os paizes civilizados.
Esguicha para todas as direcções sem mecanismo complicado.
Economia para o medico e dentista.
Peçam amostras. Fornecimento por intermedio dos meus representantes geraes internacionaes.
Fabrica unica:
Hermann A. Mueller, Schmiedefeld
Thueringen - Kreis Schleusingen — Allemanha
Fabrica especial para tubos de chlorethyla e lança-perfumes (3417)

ATELIER MARY-LEONY
Gonçalves Dias, 65, sob.
Recebeu de Paris variadissima collecção de chapéos para senhora, ultimas creações para o inverno. Telephone CENTRAL 0387. (A 25577)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um esplendido; tem agua, luz, gaz, limpeza e telephone. — Rua Gonçalves Dias numero 13. (A 25605)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (A 27467)

JOALHERIA
Torres Carneiro. — Traspassa-se o contrato á rua do Ouvidor n. 159. (A 29138)

TELEPHONE
Transfere-se um B. M. Cattete — Corrêa Dutra. — Carta neste jornal a Xisto. (A 25610)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se mobilada, completamente nova e optimamente situada, á rua Marechal Bento Manoel n. 46, (rua Farani); trata-se na mesma até ás 2 horas. (A 25574)

SALA
Aluga-se uma sala em casa de familia, com pensão, a um casal ou senhor de tratamento; não tem outros hospedes. Rua Senador Dantas numero 103, sobrado. (A 29617)

2º ANDAR NO CENTRO
Quarteirão Serrador
Aluga-se um com todo conforto e bem arejado, a casal sem filhos. Tratar na rua Senador Dantas n. 20 — Telephone CENTRAL 6260. (A 25597)

SALA
Aluga-se uma mobilada, á rua D. Marianna n. 188. Trata-se das 10 até ás 2 horas da tarde. — Telephone Sul 3072. (A 29183)

CASA EM PETROPOLIS
Aluga-se por alguns mezes, uma casa mobilada para pequena familia, na rua Westphalia n. 92. Trata-se na mesma. (A 29182)

CASA EM IPANEMA
Aluga-se mobilada com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, a 2 minutos do banho de mar; ver e tratar á rua Visconde de Pirajá, 519. (A 25629)

COPACABANA
To let large front room good food. Apply E. B. Correio da Manhã. (A 25619)

MOVEIS DE OCCASIÃO
Vendem-se salas de jantar e para dormitorios, guarda roupas, commodas, cadeiras e avulsos. — RUA SENADOR DANTAS numero 34. (A 25389)

REFEIÇÕES
De primeira ordem para estudantes ou rapazes do commercio. — RUA DAS LARANJEIRAS N. 21. (A 27460)

ICARAHY
Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 150, proprio para grande familia ou pensão. Trata-se no mesmo. (A 27190)

FLAMENGO
Traspassa-se casa bem mobilada com 7 quartos, de todo conforto, em optimas condições, podendo-se fazer bom contrato. Tratar á rua Barão de Guaratiba n. 244. (A 29150)

PENSÃO NOVA CINTRA
Para familias e cavalheiros
Rua do Cattete, 233
Dispõe de quartos com agua corrente, bem ventilados e mobilados. Fornece a pensionistas avulsos a 150$000 — Cozinha primeira ordem, perto dos banhos de mar. Preços modicos. (A 26255)

ICARAHY
Aluga-se o predio da Praia de Icarahy n. 299, mobilado; as chaves estão por favor no n. 303; trata-se na CONFEITARIA COLOMBO. (A 25494)

MERCADORIAS
Compra-se dentro e fóra da Alfandega. Combina-se emprestimos sendo negocio grande. Cartas para o escriptorio desta folha a W. W. (A 27400)

GLORIA
Rua Benjamin Constant
Aluga-se mobilado, a familia de tratamento, o predio n. 45, defronte á matriz do Coração de Jesus, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; ver e tratar no mesmo ou na mesma rua numero 39. (A 27387)

CASA EM SANTA THEREZA
Aluga-se á rua Cassiano 197, perto do Curvello, moderna, confortavel, excellente vista para a Bahia, accommodações para pequena familia de tratamento, quarto para creados, quintal, etc. Aluguel 800$000 e impostos. Contrato de dois annos, com bom fiador. Tratar Avenida Rio Branco 48 com o caixa. (A 27363)

CONTRATO
Traspassa-se o contrato da casa á rua Marquez de Abrantes n. 199, a quem ficar com os moveis. Aluguel 850$000. Trata-se na mesma. (A 27402)

Limousine Studebacker
Particular que se retira para a Europa vende uma Limousine Studebacker, quasi nova, de quatro portas, por preço de occasião, facilitando-se o pagamento. Informações com o sr. Albuquerque. Rua S. José n. 93, 1º andar. — (ALFAIATARIA). (A 29098)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se 1 de rico modelo, côr clara, boas vozes, quasi novo, preço de urgencia. Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, transversal a Maris e Barros. (A 27412)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se 1 de côr clara com 3 pedaes, com 1 anno de comprado, conforme recibo, metade do custo. — Rua Affonso Penna numero 139. (A 27413)

Construimos
Casas a prazo, em excellentes condições e sobre o terreno do pretendente. Informações: Avenida Rio Branco, 46, 5º pavimento, sala 12. (A 29082)

V. S. TEM UM TERRENO - Quer construir sua casa?
Procure o CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LTD., que lhe facilitará a construcção a longo prazo. Rua do Carmo 58. Telep. Norte 6221. (A 29141)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 29180)

Moveis e utensilios de escriptorio
Negocio de occasião. Vendem-se junto ou separadamente, secretarias, mesas, balcões, armações, machinas de escrever e calcular, cadeiras, archivos, etc. Ver e tratar á rua Treze de Maio n. 41, sobrado. (A 27354)

SEGUROS
Bôa situação sob mutuas vantagens, offerece-se a individuo bem relacionado nesta praça ou a pessoa já possuidora de negocios do ramo. Guarda-se sigillo. Carta á administração deste jornal as letras A. V. (A 25634)

CASA MARIALVA
FUNDADA EM 1904
132 - Rua 7 Setembro n. 132

MODELO 138
45$ Sapatos para senhoras em tressé, artigo fino, beije e marron, azul e beije branco e azul, beije, azul e havana, preto e branco, todo preto ns. 32 a 40.
Pelo correio, mais 2$500

MODELO 143
20$ Sandalias em tressé para senhora, artigo fino, novidade ns. 30 a 40.
Pelo correio, mais 2$000

32$ Sapatos para menina em tressé, artigo fino ns. 28 a 32.
Pelo correio, mais 2$000

MODELO 137
30$ Sapatos para senhoras salto alto ou médio em pellica envernizada preta com fivella ns. 32 a 40.
Pelo correio, mais 2$500

MODELO 136
10$ Sapatos de lona branca, sola de borracha, entrada baixa, proprio para tennis, marca popular numeros 33 a 40.
O mesmo artigo de 24 a 32 9$.
Pelo correio, mais 2$000.

MODELO 117
Alpercatas pulseira em pellica envernizada preta, artigo fino.

Ns. 17 a 26	9$500
N. 27 a 32	11$000
N. 33 a 40	13$000

O mesmo artigo em pellica envernizada cereja, artigo fino:

N. 17 a 26	11$000
N. 27 a 32	13$000
N. 33 a 40	15$000

Pelo correio, mais 2$000.

MODELO 140
10$ Sapatos lona branca e marron, com pulseira, sola de borracha, marca popular ns. 33 a 40.
O mesmo artigo ns. 24 a 32 9$000.
Pelo correio, mais 2$000

PEDIDOS a
F. Silva & Gonçalves (2254)

ALLEGRO
Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.
GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO
O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.
Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.
A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Maime e Perfumaria Kanitz.
Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARRENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

VISITEM
- A -
Alfaiataria e Chapelaria Santos
235 Marechal Floriano, 235
especialidade em roupas sob medida, o maior emporio em roupas feitas, preços sem competidor (11030)

Grande Deposito de Harmonicas
Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil. — São João da Boa-Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos illustrados gratis ao
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Mirabelli — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo do ... n. 56. (3357)

Tossís? Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. — N. 386 — 5/76/913.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT (9283)

Pianos e Auto Pianos
Concertos e reformas; substituição de caixas bichadas em madeira de lei; encarmuçamentos geraes com toda a perfeição.
Compra e vende a dinheiro e a prazo.
AV. GOMES FREIRE, 9. Telephone. C. 3326. (10112)

Grupos de couro Goblin e panno couro
Tapetes, congoleos, linoleos, passadeiras, cortinas e stores.
Acceita-se qualquer reforma e decoração. Vende-se por preços vantajosos e trabalho perfeito e garantido.
Av. Gomes Freire, 9. Tel. C. 3326. (10113)

A DISTINCÇÃO nata d'uma pessoa fina contribue ao ambiente que a rodeia. E' essa qualidade indefinida que dá individualidade áquelle que a possue, elevando-o acima da multidão.

Na elite do automobilismo pode-se tambem discernir essa mesma qualidade. E' por isso que entre os carros superiores de seis cylindros o novo e magnifico Hupmobile—"o Seis do seculo"—com o seu motor de *alta compressão* aperfeiçoado—é preferido como a ultima palavra, o "non plus ultra" em elegancia e progresso da technica automobilista.

Distribuidores
COLOMBO, GAMBERINI & Cia
Rua Evaristo da Veiga, 61|63
Rio de Janeiro

HUPMOBILE

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?
A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri el o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario". (2326)

AMASSADEIRAS PENSOTTI

MODENO M — MODELO 2 — MODELO 1

AS AMASSADEIRAS PENSOTTI SÃO AS MAIS VENDIDAS PORQUE SÃO AS MAIS DURAVEIS, AS MAIS PERFEITAS E AS QUE EXECUTAM O MELHOR TRABALHO
EQUIPES PENSOTTI COMPLETOS

Para Padaria
Amassadeira, cylindro, batedeira, moinho para farinha de rosca, transmissão, motor transformador.

PARA FABRICA DE MACARRÃO
Prensa a tarracha ou hydraulica, gramôla amassadeira, traphilas, transmissão, motor, transformador.

GRATIS E SEM COMPROMISSO FORNEÇO ORÇAMENTOS
Indicar a capacidade ou o desmancho em saccos de farinha para os quaes deseja-se a machina.
Vende-se ferramenta completa para fornos — Constroem-se fornos typo Francez — Rio sortimento em bandejas e formas — Pás para fornos — Carrinhos e carroças para a distribuição do pão. — Qualquer artigo para padaria.
VENDAS A LONGOS PRAZOS
EDUARDO CARÚ — Filial no Rio de Janeiro: RUA RIACHUELO, 44-A, loja — Phone: Central 1835 — RIO DE JANEIRO (10319)

V.S. tem dores?
TEM PRISÃO DE VENTRE? TEM BRONCHITES?
Livrem-se de suas doenças e de suas dores
— COMO? —
POR MEIO DE:
HYDROTHERAPIA — banhos e duchas. MASSAGEM — manual, vibratoria, electrica. CORRENTES — galvanica, faradica, sinusoidal, alta frequencia, diathermia, etc. RAIOS — ultra-violeta, infra-vermelho, banhos de luz. DIETA — apropriada. Esses processos são os mais efficazes no tratamento de Rheumatismo, Bronchites, Asthma, Prisão de Ventre debilidade geral, doenças das senhoras, etc., etc.
DR JOHN LIPKE
Medico formado no Rio de Janeiro e na America do Norte, diplomado na sua especialidade na Allemanha e na Austria. Dá consultas e dirige os tratamentos. Pelos processos em cima mencionados das 8 ás 12 e das 4 ás 6 horas no INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO.
Avenida Paula Souza, 111. (Proximo ao Collegio Militar). Consultas na cidade na Av. Rio Branco 137 sala 707-7º andar de 1 ás 3 1|2. (2185)

REMEDIO MARAVILHOSO
Os medicos dizem, e o povo bem o sabe á sua propria custa, que a proporção de mortes devidas a molestia do peito, como tysica, influenza, pneumonias, bronchites graves, etc. é enorme actualmente e tende a augmentar cada vez mais.
Não obstante isso, o publico tem mais receio de uma febre qualquer e trata-se muito cuidadosamente della, que de uma molestia do peito, que começa quasi sempre traiçoeiramente, sem grande barulho de symptomas. Quando, depois de muito aggravado o mal, querem lhe por um paradeiro, são tão graves os estragos produzidos no organismo, que já não ha mais remedio.
O Xarope de Angico Pelotense parece ter sido posto providencialmente pela natureza para a cura de todas essas molestias do peito, como sejam; tysica no principio, tosses, resfriados, bronchites, asthma, coqueluche, catharros dos velhos, etc. E' remedio todo vegetal, composto de substancias balsamicas tiradas de nossas florestas. Tomado logo no principio de qualquer dessas molestias, acalma a tosse, facilita a expectoração e rapidamente promove a cura da enfermidade. Não exige resguardo nem dieta. E' completamente innocente, podendo ser usado em todas as edades e em todos os estados. E' preparado cuidadosamente, e mesmo aberto o frasco, o xarope não fermenta nem azeda. As crianças tomam esse peitoral de muito boa vontade.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA -- Pelotas
LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906 (2431)

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!
Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.
Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida). (6099) (2416)

INSPECTOR DE ALUMNOS
Precisa-se de um que dê referencias e tenha pratica do cargo. Rua Marquez de Olinda, 61, (Botafogo). (A 25639)

APARTAMENTO
Aluga-se um pequeno de 2 peças e banheiro de chuveiro, mobilado, logar muito socegado, em casa de uma familia estrangeira, com café de manhã. Praia do Flamengo n. 224. — Telephone Beira Mar 2448. (A 25601)

RUA SANTO AMARO
Aluga-se o esplendido predio desta rua n. 143 com optimas dependencias para familia de tratamento. Tratar á rua Visc. Inhauma, 78. (A 27275)

COMPRA-SE PIANO
Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (A 25625)

Distincto Hotel
Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (A 29164)

CONCERTOS PIANOS
E autopianos, perfeição de acabamento, com materiaes proprios, dando-se referencias. Phone 0241 Villa. (A 25626)

CASA
Traspassa-se o contrato de dois annos e meio, de uma casa em rua transversal ao Cattete, perto do Flamengo, com cinco quartos, tres salas e demais dependencias; aluguel 1:000$ e taxas. Tratar pelo telephone Beira Mar 2081. (A 25612)

Installação para tratamento de hemorrhoidas
Vende-se uma para tratamento sem operação, completamente nova. Tratar na rua Sete de Setembro, 73, 1º andar. (A 25633)

15 CONTOS
Precisa-se de particular que empreste esta quantia sob promissoria. Dão-se bons endossantes. Paga-se bom juro. Cartas para o escriptorio desta folha a G. G. (A 27399)

OLARIA
Aluga-se uma já funccionando com todos os apetrechos e dois animaes, fornos fixos e casa para morada; para ver a qualquer hora, á rua Bôa Esperança n. 11, estação de Ricardo de Albuquerque; trata-se na rua do Senado n. 10, loja. (A 29096)

A DINHEIRO
Compram-se avenidas ou casas pequenas. — RUA DE S. PEDRO numero 119 (loja). (A 25543)

CASEINA
Compra-se de preferencia fresca. — Offertas a Industrias — Caixa Postal 1855 — Rio. (A 25561)

A GUARDADORA
Guarda, engrada e despacha moveis; á rua Moncorvo Filho n. 44, antiga Areal. Telephone Norte 5461. (A 29016)

"BRILHANTE HOTEL"
Diarias sem pensão, desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II, Barão S. Felix, 129. (A 23083)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA
Compra-se qualquer quantidade na Alfandega: pagamento immediato contra trasferencia do conhecimento ou ... mercadoria. Rua de S. Bento n. 10. (A 25093)

COPACABANA
Aluga-se o predio da rua Joaquim Nabuco n. 126; as chaves no mesmo. Trata-se com Nicolau Guimarães, — Becco das Cancellas n. 11, 1º andar. Telephone NORTE 1172. (A 29095)

TONICO N. 10 DE MME. SELDA POTOCKA
Aliza, Amacia e dá Brilho ao cabello. (A 26373)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em posição de estabilidade.

O movimento de procura foi sensivelmente moderado.

O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 123|128 d., com dinheiro a 5 127|128 e 5 255|256 d.

O mercado fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 121|128 a (40$368)	5 31|32 (40$209)
Paris	$327 a	$327½
Nova York	8$330 a	8$330
Canadá	—	8$320

	A' vista	
Londres	5 111|128 a (40$905)	5 57|64 (40$743)
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$569
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$110
Paris	$329 a	$331
Italia	$441 a	$442
Hollanda	3$378 a	3$400
Montevidéo	8$240 a	8$450
Allemanha	1$990 a	2$006
Belgica (papel)	$234 a	$235
Belgica (ouro)	1$168 a	1$176
Slovaquia	—	$250
Nova York	8$400 a	8$430
Dinamarca	2$250 a	2$265
Portugal	$380 a	$390
Japão (yen)	—	3$803
Syria e Palestina	—	$330
Hespanha	1$220 a	1$250
Suissa	1$619 a	1$624
Canadá	—	8$420
Austria	1$183 a	1$195
Rumania	—	$055
Suecia	2$253 a	2$265
Chile	—	1$040
Noruega	2$250 a	2$265
Vales ouro, por 1$	—	4$057
Vales, café	—	$330

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	41$150	41$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$530
Pesetas (papel)	—	1$374
Escudos (papel)	—	$410
Liras (papel)	—	$450
Peso argentino (papel)	—	3$565
Peso uruguayo	—	8$430

CABO

Londres	5 103|128 a (41$124)	5 55|64 (40$960)
Paris	$441 a	$443

Belgica (ouro)	—	1$180
Belgica (papel)	—	$237
Hespanha	1$225 a	1$235
Portugal	$383 a	$388
Tcheco-Slovaquia	—	$253
Suissa	1$627 a	1$635
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$570
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$450
Nova York	8$425 a	8$460
Montevidéo	8$360 a	8$460
Japão (yen)	—	3$820
Noruega	—	2$270
Suecia	—	2$270
Dinamarca	—	2$270
Allemanha	2$000 a	2$005

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61|64	5 57|64
" Paris	$327	$329
" Nova York	8$330	8$411
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$560
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$110
" Hollanda	—	3$384
" Italia	—	$441
" Portugal	—	$383
" Hespanha	—	1$258
" Tcheco-Slovaquia	—	$250
" Montevidéo	—	8$345
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$250
" Allemanha	—	1$993
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$186
" Suissa	—	1$624
" Noruega	—	2$251
" Suecia	—	2$251
" Belgica (ouro)	—	1$169
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$810
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 15|16 a	5 31|32
Caixa matriz	—	5 123|128

SANGÃO

Libras (ouro)	—	42$000
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$405
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 27.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Firme	5 31|32	5 255|256	8$250	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1/4	$ 4.85 11|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.56	L. 92.62
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.65	P. 33.95
" s/Paris, á vista por £	F. 124.18	F. 124.16
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108	Esc. 108¼
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.52	M. 20.47
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £	F. 25.22	F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.93	B. 34.94

LONDRES, 27.

Fechamento:

		Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £		$ 4.85 5|8
" s/Genova, á vista por £		L. 92.67
" s/Madrid, á vista por £		P. 33.80
" s/Paris, á vista por £		F. 124.17
" s/Lisboa, á vista, escudos por £		Esc. 108¼
" s/Berlim, á vista por £		M. 20.48
" s/Amsterdam, á vista p. £		Fl. 12.08
" c/Berne, á vista por £		F. 25.21
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.94

LONDRES, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.07	Fl. 12.08
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.19	Kn. 18.19
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.21

NOVA YORK, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|4	$ 4.85 5|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.87	c 3.90.75
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.37	c 5.24.02
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.40	c 14.42
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.18	c 40.18
" s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.72	c 23.72

NOVA YORK, 27.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|4	$ 4.85 5|8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.87	c 3.90.67
" s/Genova, tel., por F.	c 5.24.25	c 5.24.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 15.41	c 15.42
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.19	c 40.18
" s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
" s/Berlim, tel., opr M.	c 23.72	c 23.72

PARIS, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.18	F. 124.19
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 134.16	F. 134.00
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 369.50	F. 371.00
" s/Nova York á vista por $	F. 25.58	F. 25.58
" s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 492.50

BUENOS AIRES, 27.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 9|32	d 47 9|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 5|16	d 47 5|16

MONTEVIDEO, 27.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 9|16	d 47
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 5|8	d 47 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

Taxas de descontos

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Em Londres, tres mezes	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 5/32 %	5 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 3/8 %	5 3/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.94	B. 34.94
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.54	L. 92.64
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 33.85	P. 33.50
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.58	L. 74.62
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91	91
Novo Funding, 1914	83 1/2	84 1/2
Conversão, 1910, 4 %	55	56
1908 5 %	95 1/2	96
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 1/2	80 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	93	93
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	97 1/2	97 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	60	60
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	59	60
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	212 1/2	212 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	60	61
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5 1/4	5 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	26/10½	26/10½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	71/3	71/3
Bank of London and South America, Ltd.	10 1/4	10 1/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizada	69	69
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	100	103
Consols, 2 ½ %	55	55
Rente Française, 4 %, 1917	82.90	82.35
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	73.30	73.85
Rente Française, 1918 (Integralizado)	86.10	86.30
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	99.80	99.65

RELATORIO

APRESENTADO AOS ACCIONISTAS DO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

EM 30 DE ABRIL DE 1929

Srs. Accionistas

Apresentamos ao vosso esclarecido criterio de julgamento as contas do anno social findo, como é de dever, em obediencia ao que determinam os nossos estatutos.

Apezar dos entraves de que ainda se resente a expansão normal dos negocios, continuamos a desenvolver de modo lisongeiro as operações das nossas carteiras, com a mesma orientação que vimos adoptando, baseada nas regras e dictames que presidem e regulam a gestão dos bancos da indole do nosso.

O movimento da carteira de descontos foi bastante auspicioso, attingindo as suas operações a Rs. 175.741:281$926, dando o ensejo de podermos distribuir nos dois semestres, respectivamente, o dividendo de 20 %.

O fundo de reserva foi accrescido da importancia de Rs. 405:108$810.

A cotação de nossas acções variou durante o periodo social que findou de Rs. 408$000 a Rs. 510$000.

Eis, Snrs. Accionistas, exposta de maneira succinta a situação do nosso estabelecimento bancario, que, como vêdes, continúa prospera, baseada sempre na confiança que o publico nos vem dispensando, a qual tanto nos desvanece, e faremos por corresponde-la, applicando continuamente o nosso melhor esforço e constante dedicação.

Como ordenam os nossos estatutos, tendes de eleger os fiscaes e supplentes para o anno corrente.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1929. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem na Assembléa Geral dos Accionistas, que por estes, sejão approvadas as Contas relativas ao anno social de mil novecentos e vinte e oito, por se acharem ellas perfeitamente exactas e de accôrdo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro, de 1929. — **Edmundo Machado. — Leonidas Delai. — Dr. Antonio José da Cunha.**

ANNEXOS

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balanço em 30 de Junho de 1928

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		60:480$000
Correspondentes do estrangeiro		287:774$780
CARTEIRA { Titulos descontados	70.439:771$004	
CARTEIRA { Effeitos a receber	5.544:907$014	75.984:678$018
Contas correntes garantidas		19.897:056$591
Valores caucionados		46.458:857$238
Valores depositados		277.435:709$104
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		5.016:287$349
Letras em cobrança		5.482:257$841
Diversas contas		7.324:332$286
CAIXA: em moeda corrente		31.244:581$481
		469.172:276$010

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		11.000:000$000
DEPOSITANTES:		
em c/c com juros	62.747:970$326	
idem sem juros	3.394:853$974	
idem de aviso	23.178:958$320	
idem de prazo fixo	11.668:581$175	
por Letras a premio	6.253:586$557	107:153:910$352
Depositos judiciaes		14:718$360
Depositantes de titulos e valores		323.894:567$024
Titulos por Conta de Terceiros		11.035:622$005
DIVIDENDOS:		
Saldo anterior	13:676$500	
Pelo 36º de 20 % a distribuir	993:952$000	1.007:628$500
Diversas contas		3.227:055$595
LUCROS E PERDAS: Saldo que passa		1.838:936$274
		469.172:276$010

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1928.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente.

M. Moraes e Castro, Contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1928

DEBITO

Despezas Geraes:	
Fecho desta conta	668:637$152
Juros:	
Idem, idem	667:214$864
Dividendos:	
Pelo 36.º de 20 % a distribuir	993:952$000
Fundo de Reserva:	
Quota destinada a esta conta	242:656$530
Conta suspensa:	
Creditado a esta conta	600:000$000
Objectos de Escriptorio:	
Para amortisação	6:000$000
Saldo que passa	1.838:936$274
	5.017:396$820

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.800:902$404
Commissões:	
Lucros d'esta conta	130:426$332
Descontos:	
Idem, idem	3.086:068$084
	5.017:396$820

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1928. — **M. Moraes e Castro**, Contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balanço em 31 de Dezembro de 1928

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		43:900$000
Correspondentes do estrangeiro		271:800$590
CARTEIRA { Titulos descontados	73.488:784$624	
CARTEIRA { Effeitos a receber	6.741:876$183	80.230:660$807
Contas correntes garantidas		21.114:369$935
Valores caucionados		45.852:567$548
Valores depositados		273.445:708$771
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		4.237:003$949
Letras em cobrança		4.487:760$686
Diversas contas		5.875:998$505
CAIXA: em moeda corrente		30.330:048$171
		465.889:813$961

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		11.166:597$280
DEPOSITANTES:		
em c/c com juros	40.998:077$622	
idem sem juros	3.528:696$240	
idem de aviso	24.869:905$787	
idem de prazo fixo	12.077:052$045	
por Letras a premio	6.555:109$437	108.028:841$141
Depositos judiciaes		14:865$660
Depositantes de titulos e valores		319.298:271$315
Titulos por Conta de Terceiros		11.244:288$331
DIVIDENDOS:		
Saldo anterior	26:556$500	
Pelo 37º de 20 % a distribuir	995:610$000	1.022:166$500
Diversas contas		3.264:947$960
LUCROS E PERDAS: Saldo que passa		1.849:835$762
		465.889:813$961

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1929.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente.

M. Moraes e Castro, Contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1928

DEBITO

Despezas Geraes:	
Fecho desta conta	721:681$942
Imposto sobre a renda:	
Idem, idem	101:328$800
Juros:	
Idem, idem	974:098$971
Dividendos:	
Pelo 37.º de 20 % a distribuir	995:610$000
Fundo de Reserva:	
Quota destinada a esta conta	162:452$280
Conta suspensa:	
Creditado a esta conta	350:000$000
Objectos de Escriptorio:	
Para amortisação	6:000$000
Saldo que passa	1.849:835$762
	5.161:007$755

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.838:936$274
Commissões:	
Lucros d'esta conta	127:410$924
Descontos:	
Idem, idem	3.194:660$557
	5.161:007$755

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1929. — **M. Moraes e Castro**, Contador interino.

1928

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram, durante o anno, lavrados 113 termos, a saber:

Em virtude de alvará	30	representando	1445	acções
" " " caução	1	"	40	"
" " " levantamento de caução	1	"	20	"
Em virtude de venda	81	"	2389	"

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 26 de abril de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	7.050	
Do E. Santo	—	7.050
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	—	
De Goyaz	—	—
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	1.180	
Reg. Mineiro	2.551	
Reg. Flum. (Rio)	1.102	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
... anteriores	880	5.713
Total		12.763
Idem o anno passado		15.288
Desde 1º do mez		239.508
Média		9.981
Desde 1º de julho		2.500.420
Média		—

EMBARQUES

E. Unidos	1.058	
Europa	4.274	
Rio da Prata	660	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	610	
Total	6.602	
Idem o anno passado		7.648
Desde 1º do mez		200.729
Desde 1º de julho		2.355.062
Existencia		278.972
Idem o anno passado		281.946

O mercado de café funccionou, hontem, destituido de importancia e inalterado. Cotou-se o typo 7 á base de 41$800 por arroba e os negocios realizados foram de 2.121 saccas, de manhã, e mais 1.017 á tarde, no total de 3.138 ditas. O mercado ficou inalterado.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	44$600
Typo 4	43$900
Typo 5	43$200
Typo 6	42$500
Typo 7	41$800
Typo 8	40$800

Pauta semanal, 2$901 por kilo.

Imposto mineiro, 4$767 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	—	—	
Maio	—	28$250	
Junho	28$350	28$250	
Julho	28$000	27$950	
Agosto	27$425	27$375	
Setembro	27$300	27$175	+ $050

Vendas: 1.000 saccas.

Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 27

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega em maio	16.25	16.25
entrega em julho	15.48	15.48
entrega em setembro	14.83	14.83
entrega em dezembro	14.43	14.48
Mercado	Apathico	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 5 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: entrega em maio	16.26	16.25
entrega em julho	15.48	15.48
entrega em setembro	14.83	14.83
entrega em dezembro	14.48	14.48
Vendas do dia	10.000	15.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

HAVRE, 26.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
... para entrega em maio	490	487 ½
entrega em julho	478 ½	476
entrega em setembro	484 ½	481 ½
entrega em dezembro	474	471
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 3|4 a 3 francos.

HAVRE, 27.

Unica chamada.

	Hoje	Fechamento anterior
... para entrega em maio	491 ½	490
entrega em julho	480	478 ½
entrega em setembro	484 ½	484 ½
entrega em dezembro	473 ½	474
Vendas	2.000	5.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 1|4 e baixa de 1|4 de franco.

LONDRES, 26.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	100	100
... typo 7 Rio prompto para embarque	75/7	75/6

SANTOS, 27.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 40.601 saccas; anterior, 26.516 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.457 saccas.

... 30.230 saccas; anterior, 30.268 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.457 saccas.

Existencia de hontem n. emb.: hoje, 1.070.927 saccas; anterior, 1.081.266 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.540 saccas.

Saidas paar a Europa, 9.761 saccas.

SANTOS, 27.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em abril	35$975	35$973
Café typo 4, para entrega em maio	35$925	35$925
Café typo 4, para entrega em junho	36$050	36$000
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

S. PAULO, 27.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Entradas:

Pela Central do Brasil, Leopoldina e armazens geraes de S. Paulo, respectivamente, 4.192, 2.950 e 2.858 saccas de Minas; pelo armazem regulador R. 7 armazens autorizados A1, A11 e Nictheroy, respectivamente, 1.077, 73 e 477; do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.121 do Espirito Santo.

Total: hoje, 10.600 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e stock de café, limitado, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, Leopoldina armazens geraes de S. Paulo, respectivamente ... Santos ...

Saidas ...

RESUMO

...	278.97[illegible]
...	13.10[illegible]
Somma	292.075
...	8.119
...	283.05[illegible]

ASSUCAR

(RIO)

Regulou firme o mercado desse producto. Os compradores estiveram, porém, retraidos e o mercado fechou sem negocios de importancia e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	179.344
Entradas:	
De Macció	—
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	—
Desde 1º do mez	165.849
Saidas	5.425
Desde 1º do mez	183.579

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	74$000 a 75$000
Branco, 3ª sorte	Nominal
Crystal amarello	62$000 a 63$000
Mascavinho	58$000 a 59$000
3º jacto	54$000 a 58$000
Mascavo	49$000 a 50$000

Posição: firme.

LONDRES, 26.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	10/7½	10/7½
entrega em agosto	11/1½	11/4½
entrega em dezembro	11/7½	11/7½
entrega em março	11/10½	1[illegible]
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 26

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.89	1.90
entrega em julho	1.97	2.00
entrega em setembro	2.02	2.04
entrega em dezembro	2.09	2.09

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.90	1.89
entrega em julho	1.98	1.97
entrega em setembro	2.03	2.02
entrega em dezembro	2.10	2.09

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 27.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 12$500 a 13$500; anterior, 12$500 a 13$500.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 11$ a 11$500; anterior, 11$ a 11$500.

Somenos: hoje, 10$ a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.

Brutos seccos: hoje, 6$500 a 9$000; anterior, 6$500 a 9$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	8.400	14.300
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	4.204.000	4.195.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	8.000	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	75.300
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	3.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	960.700	960.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão regulou estavel. Os preços estiveram inalterados, tendo sido pequenos os negocios realizados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	22.512
Entradas:	
Do Ceará	—
De São Paulo	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º de mez	7.815
Saidas	727
Desde 1º do mez	11.728
Stock actual	21.785

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	45$000 a 46$000
Primeira serie	44$000 a 45$000
Paulista	Nominal
Medianno	40$000 a 41$000

Posição: estavel.

LIVERPOOL, 27

Fechamento:

	Calmo	Accessivel
Mercado		
Pernambuco, Fair	10.40	10.41
Maceió, Fair	10.40	10.41
Middling	10.11	10.17
Futures, para maio	10.00	10.01
Futures, para julho	9.99	9.9[illegible]
Futures, para outubro	10.01	10.0[illegible]
Futures, para janeiro	10.01	10.0[illegible]

Disponivel brasileiro, baixa de ...

Disponivel americano, baixa de ... pontos.

Termo americano, alta parcial de ... ponto.

NOVA YORK, 26.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.75	19.9[illegible]
Futures, para maio	19.48	19.6[illegible]
Futures, para julho	18.75	18.9[illegible]
Futures, para outubro	18.82	18.9[illegible]
Futures, para janeiro	18.95	19.1[illegible]

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente, devido ás condições technicas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 18 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	19.58	19.4[illegible]
Futures, para julho	18.84	18.7[illegible]
Futures, para outubro	18.90	18.8[illegible]
Futures, para janeiro	19.01	18.9[illegible]

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo devido ás noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 pontos.

RECIFE, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas: Desde hontem em saccas de 80 kilos	100	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado em saccas de 80 kilos	143.600	143.500
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

SECÇÃO COM-

Revelou o mercado de Titulos destituido de importancia, mas os papeis em evidencia estiveram bem collocados. Os negocios realizados foram regulares, não tendo occorrido nada de extraordinario nesse centro de actividade.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 500$000, 1, a.	750$000
Ditas de 1:000$, 3, a.	785$000
Ditas idem, 8, 20, 25, 10, 39, 39, 325, a.	786$000
Diversas Emissões, port., 1, 2, 7, 13, 40, 50, 50, a	750$000
Ditas idem, 2, 2, 6, 8, a.	751$000
Ditas idem, 5, a.	752$000
Ditas idem, 2, a.	753$000
Obrigações do Thesouro, 20, 100, a.	983$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 12, a.	1:009$000
Ditas idem, 7, 20, a.	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 94, a.	164$000
Emprestimo de 1917, port., 100, a.	161$000
Emprestimo de 1920, port., 100, a.	155$000
Ditas idem, 100, a.	155$500
Dec. 1.535, port., 10, a.	181$000
Dec. 1.933, port., 16, a.	197$000
Uberaba, 80, a.	95$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 o|o, 5, a.	115$000
Idem, 500$, 6 o|o, nom., 10, a.	361$000
Idem, idem, 8 o|o, port., 100, a.	480$000
Bancos:	
Portuguez, c|50 o|o, 100, a	100$000
Commercio, 18, a.	173$000
Commercial, 20, a.	237$000
Brasil, 6, 7, 14, 22, a.	451$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 25, a.	343$000
Debentures:	
Mestre & Blatgé, 40, a.	200$000

VENDAS JUDICIAES

20 letras do Banco Sul-Americano, 6 o|o, a.	50$000
30 acções da Comp. Fabrica de Papel Petropolis, a	191$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	988$000	983$000
Ditas Ferro Viarias	—	1:010$
Rodoviarias (nom.), 5 %	760$000	—
Federaes, 3 %, ... de 1:000$	787$000	785$000
Divs. Emissões	750$000	748$000
Ditas nom.	788$000	785$000
Obras do Porto	—	—
Estado da Parahyba	97$000	—
Rio, 500$, 8 %	480$000	—
Esp. Santo, 6 %	740$000	650$000
Rio, 100$ (Popular)	115$000	112$000
Minas, nom.	770$000	—
Municip., de £20, port.	700$000	—
Ditas nom.	700$000	—
... 1905 ... tador	168$000	167$000
Ditas de 1914 port.	167$000	163$000
Ditas de 1917 port.	162$000	161$000
Ditas de 1920 port.	156$000	155$000
Ditas decreto 1.535	182$500	181$000
Ditas decreto 2.097	186$500	184$000
Ditas decreto 1.933	198$000	197$000
Ditas decreto 1.948	180$000	—
Ditas decreto 2.093	—	196$500
Ditas decreto 1.623	—	157$000
Bello Horizonte	—	170$000
Campos	—	180$000
...encia de Pelotas	—	850$000
Intend. de Uberaba	100$000	—
Intend. de Bagé	—	980$000
Banco do Brasil	455$000	450$000
...cos	64$000	63$500
...sil, port.	220$000	—
Ditas nom.	220$000	—
Ditas com 50 %	102$000	100$000

Commercio	173$000	160$000	Ditas nom.	—	340$000
Commercial	230$000	—	Docas da Bahia	475$000	—
Ind. Minas	[illegible]	[illegible]	Transporte Com.	—	—
Geraes	400$000	350$000	Industria	200$000	—
Brasileiro Allemão	150$000	—	Carruagens	[illegible]	[illegible]
Ital. Brasileiro	205$000	200$000	Centro Pastoril	[illegible]	[illegible]
Bahia	600$000	590$000	Cerv. Brahma	471$000	460$000
Boavista	205$000	195$000	Casamba	[illegible]	[illegible]
Mercantil	510$000	505$000	Acidos	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	Sanatorio Botafogo	[illegible]	150$000

| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Séde em S. Paulo — Rua Boavista, 1 e 3
Endereço telegraphico "Mechanica" — Caixa Postal 51
CAPITAL RS. 20:000$000.
Filial no Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 34
End. Teleg. "Javasco" — Caixa Postal 1534 — Tel. Norte 5374

Grande Fabrica de Oleos
650, Rua S. Christovão, 650
CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS
Fornecedores dos Ministerios Federaes, Repartições Publicas e Estradas de Ferro

FABRICANTES DE: Machinas para lavoura, turbinas, engenhos, etc. — Grande laminação de ferro e aço. — Fundição de aço, ferro e bronze — Officinas mechanicas. — Fabrica de enxadas, machados e picaretas. — Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc. — Fabrica de pregos (pontas de Paris). — Fabrica de tubos de barro, material sanitario, telhas e tijolos.

IMPORTADORES EM GROSSO DE: Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados.

AGENTES EXPORTADORES DE: Caroline, papelão e papeis de todas as qualidades — Acidos, oleos, louça esmaltada. (10096)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo "Diversos artigos".

Dia 29 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para o fornecimento dos materiaes de consumo habitual nos serviços de sondagem de Obras.

Dia 29 — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras no edificio do mesmo.

Dia 30 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de material de consumo habitual nos trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz, em 1929.

[illegible]

dos materiaes de que trata a concorrencia publica n. 11.

Dia 15 — Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material ferroviario.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, da concorrencia publica n. 10.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 22 de abril de 1929

CONTRATOS

De A. Teixeira & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Claudio Ferreira Vieira, e Amilcar Teixeira Borba, para o commercio de seccos e molhados, á rua Alegre n. 99, com capital de 14:000$000, prazo indeterminado.

De Alfredo de Carvalho e Souza, & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Antenor de Araujo, e Alfredo de Carvalho e Souza, para o commercio de productos chimicos, etc., á rua Theodoro da Silva numero 317 A, com capital de 60:000$000 prazo indeterminado.

[illegible]

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

— EPILEPSIA —

Antepileptico de Weismann

— Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1929.

Producto	Preço
Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz regular, 60 kilos	46$000 a 48$000
Alfafa nacional, kilo	$600 a $620
Alfafa estrangeira, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	145$000 a 150$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	70$000 a 90$000
Batatas nacionaes, kilo	$600 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$940 a $960
Banha, caixa	175$000 a 185$000
Carne de porco salgado, kilo	3$600 a 4$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$900 a 3$300
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a 3$000
Xarque do interior de Minas, kilo	1$000 a 2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$800 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a 17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão preto, regular, velho, 60 kilos	25$000 a 35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	84$000 a 86$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	80$000 a 82$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	60$000 a 70$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	74$000 a 76$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a 15$500
Toucinho, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho, paulista, kilo	2$900 a 3$000

Aluga-se

Loja á Travessa do Ouvidor n. 28

Tendo o BANCO POPULAR DO BRASIL resolvido alugar a loja á Travessa do Ouvidor n. 28 com optima casa forte, communica que aceita propostas para arrendamento da dita loja. Informações na secção predial do mesmo Banco — das 10 ás 12 horas. (10718)

cio João Manoel Thiago, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João Vieira Fonseca, na importancia de ... 21:414$197.

De F. Moreira & Ribeiro, retira-se o socio João Martins Cardoso, recebendo a importancia de 20:000$000, retirando-se tambem o socio Sylvestre Alexandre Pionczynski, recebendo a importancia de 20:000$000.

De Rangel & Corrêa, retira-se o socio Pedro Corrêa Vargues, recebendo a importancia de 40:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Irineu Rangel de Carvalho, na importancia de 40:000$000.

De Basilio Pinto de Azevedo, & C., o capital fica elevado a 180:000$.

De José Bergman & Comp., retira-se o socio Israel Klarfeld, recebendo a importancia de 2:800$000, ficando com o activo e passivo o socio José Bergman, na importancia de ...... 2:800$000.

De F. Moreira & Ribeiro, retira-se o socio Francisco da Silva Moreira, recebendo a importancia de .... 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Torquato Ribeiro, na importancia de 3:000$000.

De Moreira, Vieira & Comp., retira-se o socio José Joaquim Gonçalves, recebendo a importancia de .... 28:560$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Basilio Pinto de Azevedo, retira-se o socio Flavio de Seixas Brouck, recebendo a importancia de .... 29:963$576, continuando a sociedade com os demais socios.

De Cunha, Carneiro & Comp., retira-se o socio Antonio Joaquim Gonçalves Carneiro, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Pinho & Tavares, resolvem dar bar na filial.

De Rosas & Comp., o capital social fica augmentado em mais ... 80:000$000.

De F. O. Ramalho & Comp., alterando a clausula terceira do seu contrato social.

De A. Torres, Souza & Comp., retira-se o socio Abilio José de Souza, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma A. Torres Souza & Comp.

De Marti Pacheco & Comp., o capital social fica elevado a .... 600:000$000.

De Ribeiro & Silva, é admittido como socio o senhor Alexandre da Silva, retira-se o socio Manoel Alves Ribeiro, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade sob a firma Fernandes da Silva & Irmão.

De Barbosa & Severino, assume a responsabilidade do activo e passivo da firma L. Almeida & Irmão.

De Hugo Molinari & Comp., Limitada, retira-se o socio Antonio Sabarense, recebendo a importancia de 125:013$188, continuando a sociedade com os demais socios.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Ferraz Irmão & Comp., pelo fallecimento dos socios Joaquim Augusto Soares, recebendo os seus herdeiros a importancia de 222:030$0.0, o socio Antonio Pereira Ferraz, recebendo os seus herdeiros a importancia de ... 316:257$242, o socio José Maria Dias, recebendo os seus herdeiros a importancia de 253:391$180, ficando com o activo e passivo os socios Manoel Alves Ferraz de Magalhães, Julio Gomes Corrêa, Irmão e Francisco Pereira Ferraz, na importancia de ..... 666:666$668.

FIRMAS INDIVIDUAES

J. Alves Braz, para o commercio de fabrica de moveis, á avenida Mem de Sá n. 360, com capital de ... 20:000$000.

De Carlos Velloso, para o commercio de botequim, á rua dos Andradas n. 76, com capital de 20:000$000.

De José Pereira Ramalho, para o commercio de botequim, á rua Senador Eusebio n. 124, com capital de ... 50:000$000.

De José Lemos Gonçalves, para o commercio de barbearia e perfumarias, á rua Pedro Primeiro n. 13, com capital de 20:000$000.

De José Dutra, para o commercio de fabrica de cal, Ponta Grossa, Pedra de Guaratiba, com capital de ... 10:000$000.

De Sebastião Call, para o commercio de artefactos de ferro e aluminio, á praça da Egrejinha n. 12, com capital de 100:000$000.

De B. Pereira, para o commercio de calçados, á rua Luiz de Camões n. 43, com capital de 300:000$000.

De Marcos Himelstein, para o commercio de moveis e tapetes, á rua 24 de Maio n. 168, com capital de .... 50:000$000.

De F. Costa, para o commercio de ...

COFRES E CASAS FORTES

Em uso no Banco do Brasil

FREDERICO DIEHL

141 - Rua Uruguayana - 141

(2381)

Mais de um milhar de contos em...

Moveis e tapeçarias...

para liquidar em poucos mezes.

Vae acabar a tradicional casa

J. P. da Cunha Pinto & C. Ltda.

Rua de S. José 9 e 11

LUIZ CARLOS PRESTES

IMPORTADOR

Productos brasileiros em geral. Especialmente café, herva matte e madeiras. Representações, commissões e consignações. Buenos Aires (Republica Argentina) Calle Gallo 1406. Esquina Mansilla. (2987)

sabão, á rua da Quitanda n. 63, com capital de 20:000$000.

De Torquato Ribeiro, para o commercio de fabrica de moveis, á rua Julio do Carmo n. 35, com capital de 20:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 557 bois, 92 vitellos e 161 porcos.

Vendidos para a cidade: 427 4/8 rezes, 87 1/2 vitellos e 146 1/2 porcos.

Vendidos para os suburbios: 122 2/4 rezes.

Foram rejeitados: 9 3/8 rezes, 2 vitellos e 4 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: Rezes, 1$300 a 1$320. Vitelos, 1$400. Porcos, 3$400 a 3$600.

Recolhidos aos currraes: 555 bois, 92 vitellos e 54 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 6.520 bois, 323 vitellos e 334 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 263 bois, 27 vitellos e 17 porcos.

Vendidos para a cidade: 103 bois, 26 vitellos e 7 porcos.

Vendidos para os suburbios: 160 bois, 1 vitello e 10 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: Rezes, 1$320. Vitellos, 1$400. Porcos, 3$600.

CORREIO AEREO CONDOR

Tres vezes de e para o Sul

MALA FECHA NA SEGUNDA AS 18h QUARTA AS 12h QUINTA AS 18h

HERM. STOLTZ & Co. AVENIDA, 66.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos, "Aracajú" . . . 28
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . 28
Portos do sul, "Jupiter" . . . 28
Porto Alegre e ecs., "Cubatão" . . 28
Santos, "Raul Soares" . . . 28
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 29
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" . . 29
Nova York e escs., "Voltaire" . . 29
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper" . . 29
Hamburgo e escs., "Illvington Court" . . 30
Belém e escs., "Commandante Pessoa" . . 30
Nova York e escs., "Taubaté" . . 29
Belém e escs., "Commandante Dorat" . . 30
Hamburgo e escs., "Campos Salles" . . 29
Portos do sul, "Etha" . . . 30
Hamburgo e escs., "Cap Norte" . . 30
Buenos Aires e escs., "Andalucia" . . 30
Hamburgo e escs., "Porta" . . . 30

Maio:

Hamburgo e escs., "Bilbão" . . . 1
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" . 1
Liverpool e escs., "Demerara" . . 1
Belém e escs., "Pará" . . . 1
Nova York e escs. "American Legion" . . 2
Hamburgo e escs., "Eemdyk" . . 2
Hamburgo e escs., "Kyphissia" . . 2
Hamburgo e escs., "Gouverneur de Lantsherc" . . 2
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . 3
Buenos Aires e escs., "Vigo" . . 3
Buenos Aires e escs., "Alcantara" . 3
Buenos Aires e escs., "Belle Isle" . 5
Southampton e escs., "Andes" . . 5
Genova e escs., "Alsina" . . . 5
Portos do norte, "Recife" . . . 5
Porto Alegre e escs., "Ucá" . . 5
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . 5
Bordeaux e escs., "Kerguelen" . . 5
Buenos Aires e escs., "Pedro Christophersen" . . 5
Cardiff, "Buckleigh" . . . 6
Buenos Aires e escs., "Lutetia" . 6
Amsterdam e escs., "Zeelandia" . 6
Buenos Aires e escs., "Flandria" . 7
Recife e escs., "Mantiqueira" . . 7
Buenos Aires e escs., "Desna" . . 7
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 7
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" . . 8
Hamburgo e escs., "Santa Teresa" . 8
Buenos Aires e escs., "Western World" . . 8
Portos do sul, "Victoria" . . . 8
Belém e escs., "Pedro I" . . . 8
Buenos Aires e escs., "Ionier" . . 9
Buenos Aires e escs., "Holm" . . 9
Buenos Aires e escs., "Orita" . . 9
Nova York e escs., "Thespis" . . 10
Manáos e escs., "Purús" . . . 10
Bremen e escs., "Madrid" . . . 10
Hamburgo e escs., "Jangshoved" . 10
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte" . . 10
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . 11
Buenos Aires e escs., "Cordoba" . 11
Buenos Aires e escs., "Valdivia" . 11
Londres e escs., "Avila" . . . 11
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" . . 13
Nova York e escs., "Vauban" . . 13
Buenos Aires e escs., "Avelona" . 14
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" . . 14
Hamburgo e escs., "Abrich" . . 14
Manáos e escs., "Maranguape" . . 15
Southampton e escs., "Asturias" . 15
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria" . . 16

VAPORES A SAIR

Victoria, "Celeste" . . . 27
Genova e escs., "Duilio" . . . 28
Nova Orleans e escs., "Aracajú" . 28
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema" . 28
Porto Alegre e escs., "Itapura" . . 28
Antonina e escs., "Rio Amazonas" . 29
Bremen e escs., "Sierra Morena" . 29
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . 29
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos" . . 30
Manáos e escs., "Aracaty" . . 30
Hamburgo e escs., "Raul Soares" . 30
Rio Grande e escs., "Itabité" . . 30
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" . 30
Nova York e escs., "Camamú" . . 30
Buenos Aires e escs., "Cap Norte" . . 30
Londres e escs., "Andalucia" . . 30
Buenos Aires e escs., "Voltaire" . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . 30
Aracajú e escs., "Itapuca" . . 30
Porto Alegre e escs., "Itaguassú" . 30

Maio:

Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba" . . 1
Laguna e escs., "Anna" . . . 1
Porto Alegre e escs., "Itajubá" . . 1
Porto Alegre e escs. "Araraquara" . 1
Buenos Aires e escs., "Demerara" . 1
Buenos Aires e escs., "American Legion" . . 2
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper" . . 2
Laguna e escs., "Jupiter" . . . 2
Recife e escs., "Ararangua" . . 2
Imbituba e escs., "Itaipava" . . 2
Belém e escs., "João Alfredo" . . 3
Cabedello e escs., "Itagiba" . . 3

Santos, "Cantuaria Guimarães" . . 3
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" . 3
Hamburgo e escs., "Vigo" . . . 3
Iguape e escs., "Iraty" . . . 3
Southampton e escs., "Alcantara" . 3
S. Francisco e escs., "Etha" . . 4
Rotterdam e escs., [illegible] . . 4
Porto Alegre e escs., "Orione" . . 4
Bordeaux e escs., "Belle Isle" . . 5
Buenos Aires e escs., "Andes" . . 5
S. João da Barra, "Diamantino" . 5
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen" . . 5
Buenos Aires e escs., "Alsina" . . 5
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . 5
Buenos Aires e escs., "Kerguelen" . . 5
Recife e escs., "Cubatão" . . . 6
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . 6
Porto Alegre e escs., "Recife" . . 6
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" . 6
Hamburgo e escs., "Sarthe" . . 7
Amsterdam e escs., "Flandria" . . 7
Liverpool e escs., "Desna" . . . 7
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . 7
Laguna e escs., "Miranda" . . . 7
Hamburgo e escs., "Entre Rios" . 8
Nova York e escs., "Western World" . . 8
Hamburgo e escs., "Holm" . . . 9
Manáos e escs., "Victoria" . . 9
Liverpool e escs., "Orita" . . . 9
Antuerpia e escs., "Ionier" . . 9
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . 9
Manáos e escs., "Campos Salles" . 10
Iguape e escs., "Pirahy" . . . 10
Buenos Aires e escs., "Madrid" . 10
Belém e escs., "Pará" . . . 10
Porto Alegre e escs., "Campeiro" . 10
Buenos Aires e escs., "Josephine Chalotte" . . 10
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" . . 11
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 11
Genova e escs., "Cordoba" . . 11
Genova e escs., "Valdivia" . . 11
Buenos Aires e escs., "Avila" . . 11
São Francisco e escs., "Laguna" . 12
Nova Orleans e escs., "Cabedello" . 13
Buenos Aires e escs., "Vauban" . 13
Londres e escs., "Highland Monarch" . . 13
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" . . 14
Londres e escs., "Avelona" . . 14

CASA INDIANA

ANTIGA SAPATARIA CIVIL E MILITAR — ARTIGOS DE SPORT — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

35$ — Sapatos de superior e moderna pellica, envernizada, beije, rosa, todos forradinhos de pellica beije, picotados, salto francez, do ns. 33 a 40. Artigo chic.

N. 155

35$ — Modernos sapatos de pellica preta envernizada, forrados de pellica, beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40. Artigo de 1ª qualidade.

22$ — Sapatos de superior pellica preta envernizada, salto cano de couro, artigo forte e commodo, de ns. 33 a 40.

42$ — Bonitos sapatos de superior naco, beije claro, avivados de pellica azul, furradinhos, salto francez, forrados de pellica branca, ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

Pelo correio, mais 2$500 por par.

Grande stock de artigos nacionaes e estrangeiros para todos os sports, importação directa.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Pedidos a Fonseca Pinho & Cia.

PREDIOS

Alugam-se tres predios, inteiramente novos, á Avenida Vieira Souto n. 690 e Paulo Redfern ns. 6 e 8, esquina da Av. Vieira Souto, proprios para pessoas de tratamento. Chaves nos mesmos. Para tratar com os srs. Castro, Silva & C., Avenida Rio Branco numero 10. (A 27497)

Rua Alice, 23 — Laranjeiras

Aluga-se uma excellente sala de frente, com sacadas, e mais dois quartos juntos, com direito aos demais serviços da casa. Póde-se alugar tambem separadamente. (A 29072)

CHRYSLER LIMOUSINE — CHRYSLER —

Completamente nova, de seis cylindros, para liquidar. Vendemos a longo prazo ou á vista. Avenida Rio Branco n. 183. Agencia de Automoveis Auburn. (10452)

AGUAS DE S. LOURENÇO

Aluga-se por um ou dois mezes, linda casa mobilada, com 8 quartos e todo o conforto moderno. Com dr. Sharp, Praça Floriano n. 55, 8º andar, Edificio Fontes, Rio de Janeiro. (A 25683)

CASAS EM BOTAFOGO

Alugam-se as casas da travessa Pepe ns. 16, 18 e 32, que acabam de passar por grandes obras. As chaves estão com o encarregado na casa da esquina da rua da Passagem. Para tratar com M. Gomes, na rua do Rosario numero 112, sobrado. (A24815)

BONS ARMAZENS

Alugam-se juntos ou separados, dois esplendidos armazens, tendo na parte dos fundos commodos para morada rua São Christovão ns. 563 e 565; para ver das 8 ás 16 horas; trata-se no edificio do theatro Phenix, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas (A 25679)

PULMOTHIOCOL

Poderoso especifico das molestias das vias respiratorias. Cura radical das bronchites agudas e chronicas, laringites, tracheides, grippes, tosses de qualquer natureza e resfriados. (A 25690)

PHARMACIA

Vende-se uma bem situada, em esquina, bom negocio, contrato invejavel. Dirigir-se ao sr. Manoelito, á rua Uruguayana numero 91. (A 25691)

CONVEM LER!

Feitios de casemira a 110$000. — Palm Beach a 80$000 e brins a 60$000, com material de primeira qualidade; nossa officina é á rua da Carioca n. 43, 1º andar. — Telephone Central 5380. (A 27234)

A Maior e Mais Escandalosa Liquidação de Que Ha Memoria

Levada a effeito, por motivo de proxima mudança de local, pelo

« O MANDARIM »

— REI DOS BARATEIROS —

Que brevemente se installará em luxuosos e confortaveis "magazins na grande e popular

Avenida Passos, 77 - 79 - 81

TORRAÇÃO COMPLETA — prestem attenção nos preços e venham ver os nossos artigos — Grande lóte — cobertores para creança, solteiro e casal.

SEDAS

Seda lavavel enfestada	4$500
Pallia seda japoneza	5$500
Radium crystal, pura seda	7$800
Chantung, pura seda	7$500
Pellica radium, pura seda	11$800
Pellica legitima, Franceza	14$500
Georgette seda, preto	5$800
Georgette Francez, pura seda	12$800
Georgette Orela, garantido	19$500
Seda listada, para camisa	9$500
Sultana legitima, pura seda	19$000

CAMA E MESA

Colchas de côr, para solteiro	4$800
Colchas brancas, para solteiro	6$400
Colchas com bainha, para solteiro	9$800
Colchas de fustão, de primeira, 1,80 x 2,20	19$800
Colchas de festonet, 1,80 x 2,20	27$000
Colchas de renda, 1,80 x 2,20	29$000
Lenções para solteiro, ajour	3$800
Lenções para solteiro, especiaes	6$800
Lenções para casal, ajour	6$500
Lenções para casal, especiaes	10$500
Fronhas de cretone	$900
Fronhas bordadas, 60 x 60	7$500
Toalhas de rosto	$900
Toalhas grandes de banho	4$800
Toalhas para mesa	4$900
Guarnições para chá, 7 peças	16$300
Panno de côr, para mesa	14$500
Guardanapos para chá, duzia	2$400
Guardanapos para jantar, duzia	8$300
Mosquiteiro de filó, tamanho pequeno	13$500
Mosquiteiro de filó, tamanho medio	22$000
Mosquiteiro de filó, tamanho grande	33$000
Filó para cortinado, largura 3,80	6$800
Filó para cortinado, largura, 4,80	8$500
Cretone de solteiro, larg. 1,30	2$500
Cretone grosso, 2 metros	4$800
Linho superior, largura 2 metros	9$800
Atoalhado 1/2 linho, largura 1,50	3$400
Panno de copa, duzia	9$800
Guarnições para toilette	8$500
Guarnições, cama, 3 peças	39$000

TAPEÇARIAS

Tapetes para quarto	6$800
Tapetes de lã, ovaes	19$000
Capachos côco	7$500
Tapetes linoleum	3$500
Tapetes de pura lã, sala 1,40 x 2, por	69$000
Franja de borla	$900
Stor de cambraia	13$900
Linoleum para sala, 1,80 x 1,90	46$000
Cortina de renda	14$000
Passadeira linoleum	4$000
Chitão reps, com flores	1$700
Reps inglez, com flores	3$600
Basin para capas	2$900
Rendão para cortinas	2$900
Etamine bordada	1$800
Linho, duas barras, largura 1,20	6$200

A MAIOR VARIEDADE EM REPS, CHITÕES, ETAMINES e MADRAS
NÃO COMPREM SEM VER OS NOSSOS PREÇOS

TECIDOS FINOS

Crépe kimono	2$500
Opala suissa, larg. 1 metro	2$900
Linon enfestado	1$500
Linho francez	2$400
Linho puro belga	4$500
Tricoline côr, listada	3$500
Morim lavado, peça	6$900
Morim inglez	14$500
Algodão, peça	6$000
Panno para roupão, largura 1,50	4$200
Opala americana, enfestada	1$600
Voil estampado, enfestado	1$200

PARA SALDAR

Casacos de pura lã	25$000
Manteaux ottoman elpelle	59$000
Manteaux de astrakan	65$000
Manteaux de tricocel	68$000
Manteaux de ottoman	72$000
Manteaux de fulgurante	95$000
Manteaux de sultana	130$000
Roupões de banho	12$500

ROUPAS BRANCAS

Calça ou camisa de dia	1$900
Calça ou camisa de dia bordada	3$200
Calça ou camisa de dia Opala	4$800
Combinações com ajour	5$800
Combinações de opala	6$500
Camisas de noite, de ajour	4$800
Camisas de noite, de opala	5$800

ENXOVAES

Para baptizado, 4 peças	21$400
Para baptizado, 5 peças	30$000
Para casamento, 15 peças	138$000
Para casamento, 19 peças	180$000

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTANTE: — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso stock. Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte

O Mandarim

REI DOS BARATEIROS

46 — Rua da Carioca 46 — Rio

TELEPH. CENTRAL 0368

PIANO RONISCH

Vende-se lindo e harmonioso, corpo bronze, cordas cruzadas, teclado marfim, quasi novo. Rua Pessôa Barros numero 4. — ESTACIO. (A 27461)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se uma acabada de construir, a familia de alto tratamento, situada no melhor ponto da rua Candido Mendes n. 246, com linda vista para a bahia do Rio de Janeiro; trata-se na Livraria Odeon, com Soria & Boffoni, Avenida Rio Branco n. 157, loja. Telephone Central 1288. (A 29160)

FOGÃO ALLEMÃO

Vende-se OTTO, quasi novo e tambem esquentador, chaise-longue, oleados, etc. — Rua Miguel Lemos numero 10. — COPACABANA. (A 29148)

TERRENOS BARATOS E CASAS PARA OPERARIOS EM PRESTAÇÕES SUAVES

Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar — Vendem nas Villas Mimosa e Rangel, em Irajá. — Proximo do trem e do bonde electrico, com agua e luz. Excellentes lotes em Engenho de Dentro, rua Borges Monteiro, Villa Junqueira, com agua, luz, bondes, omnibus e trens. Lotes baratos no Bairro Indianopolis, Estrada do Barro Vermelho. (A 29085)

BUNGALOW—COPACABANA

Aluga-se para pequena familia de alto tratamento, á rua Barata Ribeiro 578. Aberto das 12 ás 16 horas. (A 27494)

A MAIS PROCURADA

A "INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO", continua em franco successo nos casos de blenorrhagia recente ou chronica. Não acceitar outra mesmo a titulo de melhor. Laboratorio: Rua Francisco Eugenio n. 120 — Rio. (10075)

BOLSAS?

Para senhoras só na fabrica da CASA JANOT. — RUA DA QUITANDA N. 43. — Proximo á rua Sete de Setembro. (A 27182)

PREDIO NO FLAMENGO

Aluga-se um de dois pavimentos, á rua Corrêa Dutra, lado da praia. Aluguel 800$000, contrato de dois annos. Informa-se á rua da Assembléa n. 40, loja. (A 27506)

LOTES DE TERRENOS

em bairro novo, com todas as commodidades das grandes cidades vendem-se optimos lotes de terrenos, preços e condições vantajosas.

Trata-se no local: Rua Lino Teixeira proximo de Carlos Costa, até ás 11 horas.

Gymnasio Piedade

MATRIZ — Rua dr. Manoel Victorino ns. 309, 311 e fundos. Em frente á Est. da Piedade e ponto dos bondes. Telephone Jardim 0703. Auto Omnibus Viação Imperio á porta.

FILIAL — Rua Maria Freitas n. 1, sob. Em frente á Estação de Madureira. Bondes de Cascadura, Irajá, Vaz Lobo e Tombadouro á porta.

Exames officiaes realizados neste Gymnasio sob a fiscalização do governo federal.

Cursos primario, secundario, commercial, dactylographia e linha de tiro.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. (10710)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio

TELEPHONE NORTE 4424

32$ Chics sapatos em pellica envernizada preta com fivella de metal, salto Luiz XV, cubano medio.

Lindos sapatos de pellicula envernizada preta, com fivella e pulseira, salto baixo, proprio para escolares.

De ns. 28 a 32. . . . . 23$000
De ns. 33 a 40. . . . . 26$000

37$ — Finos sapatos de naco Bois de Rose, typo Salomé, salto Luiz XV, cubano medio, ou côr havana, salto Luiz XV, alto. Porte 2$500 em par

Alpercatas, "typo frade", em vaqueta chromada avermelhada.

De ns. 17 a 26. . . . . 6$000
De ns. 27 a 32. . . . . 7$000
De ns. 33 a 40. . . . . 9$000

Em pellica envernizada preta ou cereja até 32 mais 3$000

Pelo correio mais 1$500

Remettem-se catalogos gratis

Pedidos a Julio de Souza

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«LUTETIA»

No dia 6 maio para: LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO, e BORDEOS.

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —

Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

ANTIGUIDADES

Moveis antigos de jacarandá
Pratas portuguezas antigas
CATTETE - 245 - Tel. B. M. 1705

Trapiche do Cáes do Porto

Aluga-se por contrato, a condições vantajosas, no melhor ponto do Cáes do Porto, proximo ao armazem 16, um espaçoso trapiche de cerca de 2.200 m2, construcção de cimento armado, servido pela linha ferrea do Cáes do Porto. Disponivel dentro de curto prazo.

Para mais informações dirigir-se á Caixa Postal 342.

PINTURA DE CABELLOS

Tintas inoffensivas em todas as côres, com perfeição. Mme. Oliveira. Rua dos Andradas n. 157, sobrado. Telephone NORTE 6514. (A 23610)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (11097)

COPACABANA

Familia americana que se retira, traspassa boa casa com tres quartos e duas salas, perto da praia, vendendo a sua mobilia. Rua de Copacabana n. 78, perto do Lido. Sul 0703. (A 25576)

MACHINAS CALÇADOS

Vendem-se quasi novas, pontear, coser Black, grampear alpercatas e acabar 7 instrumentos. — RUA DA ALFANDEGA numero 229. (A 27299)

BOTAFOGO

Alugam-se duas novas e confortaveis casas á rua Visconde Silva ns. 80 e 82. — As chaves no armazem. (A 25694)

AGENTES

Companhia importante precisa de alguns. Carta indicando especialidade e referencias a D. P. neste jornal. (A 27153)

MEYER

Aluga-se um predio por 380$000, com 3 dormitorios grandes e boas dependencias, grande terreno; á rua Magalhães Couto n. 21, esquina de Dias da Cruz. (A 25444)

BOTAFOGO

Alugam-se esplendidas casas novas desde 630$000 até 750$000; á rua Conde de Irajá, esquina de Visconde de Silva; as chaves estão no armazem Triumpho. (A 25445)

LEILÕES

Leilão de Penhores D. OLIVEIRA — Rua Chile n. 25 —

EM 9 DE MAIO DE 1929

Faz leilão dos penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (11180)

Leilão de Penhores LIBERAL, BERLINER & C. Em 6 de maio de 1929

Rua Luiz de Camões, 58 e 60. (A 29084)

Leilão de Penhores LIBERAL, BERLINER & C. Em 29 de abril de 1929

Rua Luiz de Camões, 58 e 60. (A 24601)

DINHEIRO ? A ECONOMICA

Penhores sobre joias e mercadorias

ANDRADAS, 26

TEL. N. 5492 — Attende a chamados (3430)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem arrimo.

Amas seccas e de leite

AMA. Precisa-se de uma á rua Bambina n. 152, em Botafogo. Telephone Sul 1749. (A 25594) C

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Barão de Petropolis n. 81. (A 25640) A

PRECISA-SE de uma cozinheira com pratica de pensão. Rua Senador Dantas n. 103-1º. (A 29168) A

CREADOS

CREADA — Precisa-se, para lavar e engommar, em casa de casal, á travessa Alvaro n. 31. Tratar depois das 6 horas da tarde. (A 29137) B

EMPREGOS DIVERSOS

MODISTA de chapéos, precisa-se de uma competente para chapéos de senhora. Ordenado 350$, na rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (A 25679) C

MOÇA deseja collocar-se como dama de companhia de pessoa só e de trato, faz todos serviços menos lavar. Ordenado 200$. Cartas por escriptorio deste jornal para Mariazinha. (A 25381) C

PRECISA-SE pessoa competente, meia edade, para cuidar de senhora edosa. Rua Paysandú n. 31. (A 25684) C

PRECISA-SE de rapazes e homens vestidos de branco, para reclame le rua; paga-se bem. Rua Estacio de Sá n. 50, quitanda. (A 25590) C

CENTRO

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, para escriptorio ou consultorio, Rua S. José n. 1, 1º andar. (A 25697) D

ALUGA-SE uma sala de frente a empregado do commercio, com ou sem pensão, com ou sem mobilia. Rua Pedro 1º, 2º andar. (A 27498) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou negocio; rua Visconde de Itauna n. 115, 1º. (A 27332) D

ALUGA-SE a optima casa da rua André Cavalcanti n. 69, propria para pequena familia de tratamento. Trata-se com o sr. Silva, na garage ao lado. (A 25703) D

ALUGA-SE um bom quarto por 90$ e um por 80$, com janellas só para senhores do commercio, na rua Monte Alegre n. 45, proximo á rua do Riachuelo. (A 25681) D

ALUGA-SE a casa á rua Meira de Vasconcellos n. 41, casa VII. Trata-se com Silva Costa, á rua da Assembléa n. 98, 2º, sala 25. (11108) D

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; á rua dos Ourives n. 137, sob. (A 29157) D

ALUGAM-SE salas, quartos, no segundo andar completamente vasio, á rua da Carioca n. 48. Trata-se na loja de pianos. (A 27437) D

ALUGAM-SE o 1º e 2º andar da rua do Rosario n. 55 esquina de 1º de Março, 2 amplos salões, proprio para companhia, consultorio, ou escriptorio, servido de elevador e telephone, trata-se na loja. (A 24994) D

ALUGA-SE uma sala de frente a um Gonçalves Dias, 75; trata-se na Joalheria XXV, Villa Ruy Barbosa. (A 29136) D

ACCEITA-SE proposta para arrendamento do predio da rua da Assembléa n. 95, com amplo armazem e tres andares ao lado do predio da esquina da Avenida Rio Branco, com o tabellião Teixeira, á rua do Rosario n. 100. (A 25504) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua Gonçalves Dias, 75; trata-se na Joalheria Torres Carneiro, á rua do Ouvidor n. 139. (A 29139) D

ALUGA-SE um sobrado amplo e claro para escriptorio. Preço especial, para medico. P. Olavo Bilac, 15. M. das Flores. (A 25660) D

ALUGAM-SE somente a pessoas de tratamento excellentes quartos para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir e com todas as commodidades modernas, mobilados com bom gosto, agua corrente, a partir de 140$ mensaes. "Edificio Gavea", á rua Visconde da Gavea ns. 48 e 50, muito proximo á praça da Republica. Trata-se na loja. (A 25177) D

ALUGASE uma boa sala e quartos de frente, á praça da Republica, 29, esq. de 20 de Abril. (A 25653) D

ALUGA-SE o sobrado novo, da rua do Costa n. 76, com duas salas, 5 quartos e mais dependencias. Trata-se na loja. (A 29170) D

ALUGAM-SE salas mobiladas a rapazes. Preço Barato. Av. Mem de Sá n. 132. Tel. C. 2410. (A 25635) D

ESCRIPTORIO amplo e arejado em predio novo, aluga-se por 250$ com luz e telephone. Rua Th. Ottoni n. 117, andar 3º (elevador). (A 27507) D

MOVEIS — Vende-se uma mobilia de quarto para casal pelo preço liquido de 800$000. Vêr e tratar. Cattete 91, sobrado. (A 27276) D

SALA — Aluga-se excellente, com 3 sacadas, propria para escriptorios ou ateliers, á rua S. Pedro n. 128, 1º andar. Trata-se no 133, da mesma rua. (A 25618) D

Dormitorios a 1:000$000

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (9282)

CATTETE

ALUGA-SE na Gloria o majestoso predio da rua Benjamin Constant n. 102, canto da rua Fialho, vastas accommodações para familia ou pensão distincta com 9ito dormitorios tem todos os requisitos de bom gosto e conforto tem tres pavimentos e acha-se inteiramente reformado. Aluguel modico. Trata-se á rua Buenos Aires n. 80, 1º andar, com A. Vieira & C. Limitada. Está aberto a qualquer hora. (A 27512) E

ALUGA-SE uma casa á familia de tratamento, na rua Pedro Americo n. 28. Ver de 1 hora em deante. Vendem-se alguns moveis. (A 25701) E

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, salinha de frente com 3 janellas, quarto com entrada independente. Casa estrangeira. (A 27489) E

ALUGA-SE a loja da rua do Cattete n. 59. Trata-se á rua da Gloria n. 14. (A 27430) E

ALUGA-SE um bom quarto muito arejado e com todo o conforto. R. do Cattete n. 84. (A 27353) E

ALUGA-SE quarto de frente mobilado, em casa installada com gosto e limpeza, á rua Ypiranga, proximo á Paysandú. Telephone B. M. 2310. (A 25556) E

ALUGA-SE um quarto mobilado bem arejado e independente a cavalheiro de tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 18, quasi esquina da praia do Flamengo. Não se dá pensão, aluguel 300$ com café da manhã. (A 25656) E

ALUGA-SE esplendida sala de frente mobilada em casa de familia para casal ou cavalheiro distincto. Cattete n. 37, sob. (A 27544) E

ALUGAM-SE quartos e vagas, pensão familia mineira; preços baratissimos e absoluto socego. Santo Amaro n. 69. (A 25578) E

ALUGAM-SE quartos com café de manhã, para rapazes de trato, do commercio. Rua Gloria n. 40. (A 21137) E

PALMA

Bom perfume typo Francez agradavel e não sae do lenço ... fixam o nome Palma 1$500 cada tubo em toda parte. (A 25650) F

ALUGA-SE um lindo quarto sem pensão em casa de familia, á P. do Russel n. 158, junto ao H. Gloria. (A 29171) F

ALUGA-SE uma sala bem mobilada para casal de tratamento. Rua Silveira Martins n. 70. (A 29664) F

ALUGA-SE uma optima sala sem moveis, sem pensão, em casa de pequena familia. Cattete, 157. Villa Elite, C. 9. (A 27463) F

FLAMENGO — Alugam-se um ou dois quartos, em casa de familia, rua Conde de Baependy n. 81. (A 25593) F

FAMILIA aluga quarto mobilado, a casal ou rapaz distincto. Rua Corrêa Dutra n. 51. (A 29140) F

NA praia do Flamengo, 8, sob., aluga-se optimo quarto mobilado para tres pessoas. Banhos de mar, de frente. (A 25647) F

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (2102)

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 78. Aluga-se, com pensão. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (A 25698) F

SALA e quarto aluga-se no melhor ponto do Flamengo, modico. R. Senador Corrêa n. 46 (Cattete). (A 27341) F

ALUGA-SE de frente, bem mobilada aluga-se a senhor de respeito, ou rapaz de tratamento, á praia do Russel, 166. (A 27490) F

LARANJEIRAS

Á rua das Laranjeiras n. 36, aluga-se um quarto mobilado com pensão a um ou dois rapazes. 220$ mensaes. Casa de familia. (A 27386) F

ALUGA-SE o predio da rua Umary n. 15, Laranjeiras. Informações com o sr. Espindola na praça Floriano ns. 31-39, 2º andar, edificio Cinema Gloria. As chaves estão no n. 13. (A 25699) F

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, rua Pinheiro Machado, 42, Laranjeiras. (A 29149) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE as casas da rua Icatú n. 31 e Sarapuhy n. 12, novas, com ou sem mobilia, para familia de tratamento, tem 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, etc. Local alto fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, com o sr. Aquino. Phone Norte 3288. Estas ruas começam á rua Alfredo Chaves e esta em São Clemente, 460, a 3 minutos do bonde. (A 27547) G

ALUGA-SE por 850$ e taxas a casa nova de um só pavimento da rua General Severiano n. 120, em Botafogo, com 3 quartos, duas salas, copa, bom quarto de banho, despensa, cozinha e grande quintal, proprio para familia de tratamento. Trata-se na rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 27393) G

ALUGR-SE mobilada a casa da rua Conde de Irajá 1, 71. (A 24962) G

A casal de tratamento aluga-se em casa de familia nas mesmas condições confortavel aposento mobilado. R. Marquez de Abrantes n. 171. (A 25659) G

ALUGA-SE ou vende-se casa recem-construida de estylo colonial, com garage, na rua David Campista, 41, em S. Clemente. Tel. S. 2983. (A 25575) G

CASA — Aluga-se. Avenida Portugal n. 12, praia Vermelha, com duas salas, cozinha, copa, banheiro, quatro quartos, outras dependencias, accommodações para empregados, telephone, garage. Conducção facil. Visita-se diariamente das 15 horas em deante. Tel. Sul 0824. (A 27351) G

GOOD home for english speaking people. Healty place. Sea bathing. Tel. Sul 0859. (A 23701) G

QUARTO. Aluga-se bom em casa de familia a rapaz de tratamento. Sul 2666. (A 29645) G

COPACABANA

ALUGA-SE em Copacabana á rua Sá Ferreira n. 163, casa com 5 commodos e garage, por tres mezes ou mais, por 520$000. (A 25708) H

ALUGAM-SE os predios ns. 70, 72, 76 e 78 da rua Alberto de Campos, e os da travessa de ns. 1, 2, 3 e 4, em Ipanema. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações com o senhor Espindola, no 2º andar do cinema Gloria. (A 25608) H

ALUGA-SE lindo bungalow, á rua Garcia d'Avila n. 75, Ipanema; 2 pavimentos, 2 salas, seis quartos, sendo dois externos. Boa Garage, etc. Tel. Ipanema 1303. Aluguel 850$000. (A 27542) H

ALUGA-SE a casa á rua Santo Expedicto n. 25. Informações á rua Copacabana n. 883, ou S. Pedro n. 177. (A 27080) H

ALUGA-SE o predio de recente construcção, para familia de tratamento, com quatro quartos e outras dependencias, com contrato; á rua Quatro de Setembro n. 79, em Copacabana, posto 4; acha-se aberto. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138, Tabellião. (A 27349) H

ALUGA-SE linda e moderna casa acabada de construir, para pequena familia de alto tratamento, tem bons apparelhos sanitarios, rua Haritoffe, 79, das 2 ás 5, entrada rua Buarque. (A 27360) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com ou sem moveis com boa pensão a casal ou pessoas distinctas. Rua Copacabana n. 834. (A 27398) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia sem outros inquilinos a um senhor de tratamento. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (A 24997) H

ALUGAM-SE duas salas. Praça Serzedello Corrêa n. 17. (A 27375) H

ALUGA-SE — Posto 4 á pequena familia de tratamento a confortavel casa da rua Miguel Lemos, 14, constando de 5 peças além dum quarto para creados. Aluguel 550$. (A 29154) H

ALUGA-SE linda e moderna casa para pequena familia de alto tratamento, em centro de jardim, com 3 quartos, 2 salas, rica sala de banho, garage, quarto para empregado, etc., á rua Rita Ludolf n. 31, Leblon. Aluguel 700$000. Informa-se pelo telephone B. M. 2838. (A 25589) H

ALUGA-SE com ou sem mobilia, casa moderna em centro de terreno. Inf. rua Barata Ribeiro, 488. Tel. Ip. 211. (A 25579) H

LEME — Aluga-se uma pequena casa mobilada, á rua Belfort Roxo n. 46; póde ser vista de 1 ás 6 da tarde. (A 25539) H

QUARTOS para familias e solteiros perto da praia, bonde e auto-omnibus todo conforto, cozinha boa, preços modicos. Tem campo de tennis. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (A 25514) H

APARTAMENTO e quartos modernos, perto posto 6, cozinha de 1ª, preços razoaveis. Tem campo de tennis. Rua Sá Ferreira n. 19. (A 25514) H

SALA de frente independente, aluga-se magnifica a casal ou cavalheiros de todo respeito em confortavel casa de familia, rua Gustavo Sampaio, 162, Leme. (A 29689) H

SALA ou quarto de frente, mobilado e com pensão, aluga-se a casal de tratamento ou a 2 rapazes. Rua Copacabana n. 702. (A 27477) H

SENHOR de tratamento deseja alugar dois quartos arejados em casa de familia, provido de telephone. Do centro até Copacabana. Informações n Dr. G. L. Caixa Postal n. 1805. (A 27443) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis n. 45, casa VII, 3 quartos, 2 salas, 380$ e taxas. Trata-se no n. 43. (A 27475) J

ALUGA-SE á rua Barão de Itapagipe n. 222, as casas I, VI. Chaves no local. (A 27491) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Uruguay n. 95, por modico aluguel, o confortavel predio em centro de terreno, com todas as commodidades para familia. As chaves acham-se defronte no 94 e trata-se á rua Acre n. 65, sob. Telephone Norte 4818. (A 25529) K

ALUGA-SE predio moderno, garage, 5 quartos, 2 salas, saleta, etc. Rua Araujos n. 89, casa VIII (rua nova). Trata-se no mesmo. (A 27521) K

ALUGA-SE boa sala de frente, sem pensão e um quarto. Rua Felix da Cunha n. 60. (A 27322) K

ALUGA-SE bonito bungalow bem mobilado a casal distincto sem filhos por 4 a 5 mezes ou traspassa-se ficando com alguns moveis. Aluguel 600$, mobilado 700$. Perto da praça Saenz Pena. Rua Adolpho Motta, 16, altura Barão de Mesquita n. 700. (A 29140) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89 (rua particular), as casas ns. 15 e 21, recentemente construidas, boas accommodações e installações, confortaveis para familia de tratamento. Tratar na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (A 27442) K

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz sem pensão, para solteiro. Conde de Bomfim n. 527. (A 25689) K

ALUGA-SE dois bons armazens, esquina da rua Desembargador Isidro n. 2-A junto á praça Saenz Pena. Estão abertos. Trata-se na rua do Rosario n. 104, 4º andar, com o dr. Ferraz. Norte 5631. (A 27433) K

ALUGA-SE o novo e bom predio da rua Desembargador Isidro n. 2, proximo á praça Saenz Pena, tendo 4 quartos, 2 salas e demais accommodações para familia. Trata-se com o dr. Ferraz á rua do Rosario n. 104, 4º andar. Tel. Norte 5631. (A 27434) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado a um ou dois cavalheiros ou casal sem filhos, á rua Buarque de Macedo n. 9, Flamengo. (A 29110) L

ALUGAM-SE com ou sem contrato as casas ns. 25 e 31 da rua Mayor Fonseca, proprias para familia de tratamento. As chaves estão no local. Trata-se á rua da Quitanda n. 193, 1º andar, das 13 ás 15 horas. (A 25534) L

ALUGA-SE a casa n. 12-A, da rua Coronel Brandão, em São Christovão; trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (A 27392) L

ALUGAM-SE dois lindos sobrados, construidos, recentemente, á rua Francisco Eugenio n. 176-B (avenida). Aluguel 450$. Chaves nos mesmos. (A 27468) L

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 32; perto do campo; 4 quartos, 3 salas, despensa, cozinha com fogão a gaz, banheiro, 2 W. C., jardim, soalhos encerados; todo pintado. Ver até 4 horas. (A 25608) L

ALUGA-SE o excellente predio, da rua Lucio de Mendonça n. 47, casa XIII (Mariz e Barros), para familia de todo o tratamento, pelo aluguel mensal de 800$000 e taxas, podendo ser visto a qualquer hora do dia. Trata-se no mesmo. (A 29161) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o novo predio da rua Alvaro n. 49, Villa Isabel, com todo conforto para pequena familia de tratamento. Tem installação de gaz com aquecedor, banheira, etc. Aluguel 320$000. (A 27550) M

ALUGA-SE á rua Torres Homem, 108, rua asphaltada, uma boa casa com 3 amplos e arejados quartos, 2 amplas salas, hall, demais dependencias, fogão e aquecedor a gaz. Aluguel 420$000. As chaves estão no açougue da esquina, por obsequio. Tratar na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (A 27441) M

ALUGA-SE casa confortavel, Avenida 28 de Setembro n. 245. (A 25519) M

ALUGA-SE ou vende-se dois magnificos predios um situado á rua D. Maria Romana n. 34 (Maracanã), e outro na Tijuca, R. São Raphael, 23. Informações pelo telephone. Villa 6463. (A 25495) M

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 316, casa V, com 3 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, para familia de tratamento. As chaves estão na Avenida 28 de Setembro n. 310. No domingo esta aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua São José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (A 25617) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio ainda não habitado da rua Professor Valladares n. 77, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias e quintal. Chaves no armazem Ypiranga, proximo á mesma. (A 25677) N

ALUGA-SE a casa da rua Pedro I n. 41 e a casa n. XIII do mesmo numero. Trata-se com Silva Costa, á rua da Assembléa n. 98, 2º, sala 25. (11108) N

CATUMBY

ALUGA-SE um quarto em casa de familia para empregado do commercio, com ou sem mobilia. Rua Itapirú n. 253, sobrado. (A 25583) R

ESTACIO

QUARTOS, alugam-se dois, espaçosos, com communicação ou separados, em casa de tratamento, a casaes ou senhoras, sem creanças. Cada um: réis 125$000. Ver e tratar á rua Dr. Maia Lacerda n. 76. (A 27378) O

ALUGA-SE a casa da rua Doutor Maia Lacerda n. 80, Estacio. Para informações tel. V. 5403. (A 25637) O

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua José Verissimo n. 34, Meyer, lado da saudavel Bocca do Matto; 3 q., e commodidades para familia de tratamento, electricidade, fogão a gaz, banheira, terreno murado. Trata-se no 36. (A 29034) U

ALUGA-SE esplendida casa completamente reformada com banheiros, fogão a gaz, esquentador, á rua Marques Leão n. 44. Informações na mesma. (A 25503) U

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, entrada independente, tem 3 quartos grandes, 2 salas, quintal, banheiro pintados. Rua do Rocha n. 14, em frente á estação E. F. C. B. (A 27527) U

ALUGA-SE a casa III do n. 186, da rua Pedro de Carvalho, Meyer. (A 27529) U

ALUGA-SE a familia de tratamento o confortavel predio e chacara, á rua José Bonifacio n. 44. Todos os Santos, com 7 quartos e 3 salas e no fundo casa para creados, com 3 quartos. Chaves ao lado no 48. (A 25688) U

ALUGAM-SE dois predios novos, modernos com garage 2 salas, 4 quartos e quarto de banho, a gaz. R. João Felippe ns. 22 e 24, frente ao numero 551 da rua Dias da Cruz, est. Meyer. Tratar com Samuel. Senador Euzebio n. 89, sob. Tel. Norte 7749. (A 29143) U

ALUGA-SE uma loja, estação Riachuelo. Informações 24 de Maio n. 291 ou S. Pedro n. 177. (A 27079) U

ALUGA-SE o predio da rua Bella Vista n. 140-00; chaves na mesma rua n. 148-A; tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (A 27295) U

ALUGA-SE o predio da rua Castro Alves n. 110, casa XXII; chaves na rua e n. casa XXI; tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º, N. 6555. (A 27296) U

ALUGA-SE optimo predio á rua Viuva Claudio n. 506, Engenho Novo, bondes de Cascadura, centro vasto terreno arborizado e cercado; duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro etc. Chaves e informações no 504. (A 27329) U

ALUGA-SE o bom armazem da rua Assis Carneiro n. 164, esquina da rua Freitas, Madureira, servindo para qualquer negocio e proximo á estação de Piedade. (A 27456) U

ALUGA-SE uma linda vivenda distante da cidade 30 minutos de trem e 40 minutos de automovel, para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, banheiro, cozinha, despensa, W. C., agua, luz electrica e uma grande varanda em volta da casa assobradada; 4.000 pés de arvores fructiferas de diversas qualidades; logar alto e muito saudavel; póde ser vista a qualquer hora, na rua Borges de Freitas n. 39, estação de Ricardo de Albuquerque; trens de Paracambi ou Nova Iguassú. Tratar na mesma. (A 29097) U

ALUGA-SE por trezentos mil réis um predio, tres quartos, duas salas, dependencias. R. Pedro de Carvalho n. 25. (A 29075) U

NICTHEROY

ALUGA-SE Alvares Azevedo, 97, sob., casa de frente, com linda varanda. Tel. 1722. (A 27518) W

ALUGA-SE na rua Presidente Pedreira n. 130. Ricas salas de frente. (A 27487) W

ALUGA-SE lindo bungalow n. 5 da Alameda Icarahy, á praia de Icarahy. (A 27482) W

ICARAHY — Vende-se ou aluga-se caramanchão proprio. Tel. 4315. (A 25689) W

ILHAS

ALUGA-SE boa casa na rua da Ilha do Governador, R. Guyritema, 43, V. Julieta. Aluguel 310$000. Tratar telephone V. 544. (A 25570) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, Piedade, medindo 11 x 65. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, com o proprietario. (A 25685) 1

CASA NA TIJUCA — Vende-se, de preferencia, ou aluga-se por contrato, a bella vivenda, lindo panorama, verdadeiro sanatorio, á rua Maria Amalia n. 212. Bonde Uruguay-E. Novo. (A 29120) 1

JACARÉPAGUA' — Vende-se a casa da rua Commendador Pinto n. 111, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, tendo grande terreno proprio, com arvores fructiferas. Preço 19:000$000. (A 25695) 1

PREDIO ICARAHY — Vende-se á vista ou á prestações o magnifico predio n. 14 da Alameda á Praia de Icarahy, n. 233, tratar com o proprietario á travessa do Ouvidor n. 10 sala 2, 1º andar. (A 27382) 1

PRECISA-SE de um predio que tenha mais ou menos 450 metros quadrados, para installação de uma fabrica. Resposta com condições para a caixa postal n. 93. (A 25582) 1

PREDIO — Estylo bungalow, vende-se um, moderno, de dois pavimentos, á rua Leopoldo Miguez n. 110, proximo á rua Bolivar. O leilão realizar-se-á quinta-feira, 2 de maio de 1929, ás 4 ½ horas da tarde, pelo leiloeiro PALLADIO. (O predio está aberto das 2 ás 4 horas). (A 24819) 1

TERRENO com 22 lotes em frente á egreja do Amparo (Cascadura). Vende-se loteado ou não. Facilita-se. Cartas a Plinio. Vassouras. Tambem um sitio naquella cidade. (A 27439) 1

TERRENOS. Haddock Lobo, vendem-se os ultimos lotes existentes á rua Campos Salles e esquina desta rua com a rua Sattamini, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1 de maio de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. Planta no escriptorio do leiloeiro. (A 24818) 1

TERRENOS a 20$000 por mez com agua e luz planos, construcção livre e materiaes a prestações. Aproveite porque vae acabar. Tratar com Ernesto Faro, todos os dias em Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassu'. (A 25607) 1

TERRENOS. Vendem-se magnificos lotes a longo prazo nas estações de Campo Grande, Senador Vasconcellos e Collegio (E. F. Rio d'Ouro), preparados para lavoura ou construcção. Trata-se á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (A 24848) 1

TERRENO. Vende-se um lote por preço de occasião, medindo 8 x 30. Rua Belisario Penna, estação da Penha. Telephone Sul 3366, com Pedro. (A 25585) 1

VENDE-SE, por preço de occasião, um optimo terreno, com 9 x 40 de fundos, á rua Lino Teixeira; trata-se com Borba, á rua da Alfandega n. 8, sobrado. (A 27524) 1

VENDE-SE por 135 contos de réis uma esplendida casa moderna em Ipanema, em centro de grande terreno. Tratar com o sr. Oswaldo, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (12057) 1

VENDE-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 861, em leilão, na quinta-feira, dia 2, pelo leiloeiro LAMEIRINHAS, ás 5 horas da tarde, medindo o terreno 14 x 30, esquina. Para mais informações no escriptorio do annunciante, á rua da Assembléa n. 47. Central 5317. (A 25599) 1

VENDEM-SE, na rua Garcia Redondo, 26 e 28, 2 casas, 2 q., 2 s., cozinha, fogão a gaz e lenha, luz, tanque e privada, bonde José Bonifacio, Meyer, por 26:000$, metade á vista e metade a prazo, com juros de 1%, pagos em prestação mensal; ver e tratar com o proprietario, que estará nellas todos os dias, das 11 ás 4 hs. (A 25674) 1

VENDE-SE boa chacara em Jacarépaguá, á praça Barão da Taquara n. 12. Informações pelo telephone Sul 0082. (A 28165) 1

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

VENDE-SE uma casa com duas salas e tres quartos, num bello terreno de 22 x 60, logar muito saudavel, á rua Angelina n. 102, Encantado; trata-se na mesma, a qualquer hora. (A 27376) 1

VENDEM-SE, em conjunto ou separadamente, as casas da rua D. Anna Nery, do n. 344 a 360, estação do Rocha. Facilita-se o pagamento e podem ser vistas e obter informações no n. 356 da mesma rua. (A 29090) 1

VENDE-SE por 135 contos de réis uma esplendida casa moderna, em Ipanema, em centro de grande terreno. Tratar com o sr. Oswaldo, rua Buenos Aires n. 46, loja. (A 25564) 1

VENDE-SE barato uma boa casa, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, assoalhada e coberta de telhas, na Estrada do Engenho Novo n. 77, perto da estação de Anchieta; tratase ao lado. (A 25568) 1

VENDE-SE ou aluga-se uma casa á rua Coronel Rangel, 177, em Cascadura, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 120$, com contrato. Póde ser vista por obsequio do actual inquilino. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 82 (loja). (A 29176) 1

VENDE-SE solido predio, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas sala de banho e mais dependencias, pomar, etc., á rua Sampaio Vianna n. 90, junto á avenida Paulo de Frontin; aberto das 12 ás 4 horas: tratar com Freitas, á rua da Carioca n. 6, 2º andar. (11112) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, excellente chacara, com magnifica casa de morada para familia de tratamento. A chacara está toda plantada de arvores de fruto, muito perto do bonde. A casa tem todas as commodidades para familia de tratamento. Preço 80 contos. Tratar pelo telephone Sul 3406, das 7 da noite em deante, com o proprietario. (A 27307) 1

TERRENO EM S. CLEMENTE

Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (2105)

TERRENOS Vendem-se os ultimos lotes das ruas: Pontes Corrêa, Barão de Vassouras e Indayassú, no Andarahy, com agua, luz e esgotos. Condições vantajosas. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario 142 sob. (10111)

TERRENO

Vende-se magnifico terreno situado a 30 metros da Av. Epitacio Pessôa, com frente para ruas Aristides Spinola e Rita Ludolf, 15 metros em cada frente. Vende-se todo ou em 2 lotes separados. Preço de occasião. Evaristo da Veiga n. 12. (12028)

Compra-se Terrenos

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18. (2101)

IPANEMA

Vendem-se 2 lotes de terreno á rua Jangadeiros, 10 x 30 e 10 x 40. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11145)

BARÃO DE PETROPOLIS

Vende-se magnifica casa nesta rua, para familia de tratamento. Terreno 30 x 80, 6 optimos quartos, porão habitavel, etc. Preço 200:000$000. — Tratar com Darly Braga, á rua São Pedro, 72, loja. (11147)

TERRENO ICARAHY
Canto do Rio

Vende-se um de marinha, optimamente situado medindo 40 x 33, com praia propria, prompto para edificar. Trata-se na rua da Assembléa n. 45 loja. (A 27204)

Campo Grande

Campo Grande — Em prestações de 20$000 vendem-se esplendidos lotes servidos por bonde electrico. Logar saudavel e futuroso. Uruguayana, 41, sobrado, das 12 ás 17 horas. (A 29009)

BELFORD ROXO

Vendem-se magnificos lotes com agua e luz, a 600$ e áreas de 80x170 metros, a preço vantajoso. Uruguayana, 41, sobrado, das 12 ás 17 horas. (A 29009)

SITIO

Vende-se um com quatro e meio alqueires de boas terras, com boa casa de morada, pomar com seiscentos pés de laranjeiras Bahia e Pera, dando as mesmas uma renda annual de um conto e seiscentos. Terras para lavoura, um pasto cercado para quinze cabeças de gado, boa agua para beber e para moinho. Preço doze contos. Localizado na estação de Rosa Machado, Estado do Rio. Servido pela Estrada Rêde Sul Mineira, com quatro trens, dois pela manhã e dois á tarde. Informar com José Dias. Rua Ibituruna n. 67, das 17 horas em deante. — Domingos, desde 12 horas. (A 29076)

PREDIO A' VENDA
Facilita-se o pagamento

Vende-se novo, rua S. Luiz Gonzaga 571, esquina da rua Guanabara, com loja para qualquer negocio e commodos confortaveis para familia no sobrado. Trata-se na Av. Rio Branco 48, loja. (A 25535)

FAZENDA

Compra-se fazenda mixta, com boas terras, matta e aguada, até 250:000$, dando em parte do pagamento a melhor chacara em Juiz de Fóra e uma lotação ao lado com 95 lotes. O proprietario, dr. Andrade — Caixa postal, 50. Juiz de Fóra. Dr. Luiz Andrade. (A 29031)

CASA SANTA THEREZA

Vende-se magnifica e solida construcção, vastos aposentos, todo conforto moderno, jardim e pomar, 40 metros de frente, descortinando deslumbrante panorama. Rua Almirante Alexandrino. Tratar á rua dos Andradas n. 22. (A 25527)

PROPRIEDADES EM PETROPOLIS
— Vendem-se —

Tres predios, com grande área de terreno, magnificamente situados á rua Paulo Barbosa, proximos á estação da Leopoldina, pelo preço excepcional de 300:000$000.

Optimo emprego de capital para construcção de grande hotel, cinema ou armazens. Informações em Petropolis, com o sr. Newton Land, no escriptorio da Companhia Telephonica; e, nesta capital, com o sr. M. Metta. — Caixa Postal 1545. (A 26975)

TERRENO — RIO COMPRIDO

Vende-se um dos melhores terrenos deste bairro, 15 x 40 metros, prompto para edificar. Bonde á porta, mais 2 linhas de bondes e omnibus na esquina. Trata-se com o proprietario: Rua Barão de Petropolis numero 63. (A 29100)

VILLA SOUZA

Em Irajá, entre as estações de Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidas tambem pela linha de bondes electricos que vae de Madureira ao Largo da Freguezia de Irajá.

Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada e rêde de illuminação electrica.

A planta da VILLA SOUZA já foi approvada pela Prefeitura.

Escriptorio á rua dos Ourives numero 106, sob. Tel. Norte 0097. (A 27383)

TERRENO E PREDIO

Vende-se um predio novo em cimento armado, com tres pavimentos, e um terreno a construir, nas proximidades do Cáes do Porto, Moinhos e Estradas de Ferro Central e Leopoldina, por 150:000$000, á rua do LIVRAMENTO n. 75. — Saude. (A 25571)

CASA NOVA
— Botafogo —

Vende-se quatro dormitorios, quarto creada, sala de banhos, chuveiro, garage, 120:000$. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Bastos de Oliveira & Filhos. Ouvidor, 81. (A 25598)

PREDIO E TERRENOS

Vende-se um predio em centro de terreno com 16,85 por 23,80, com quatro quartos, duas salas, uma saleta, cozinha com fogão a gaz, varanda e mais dependencias e quatro lotes de terreno, sendo um de esquina prompto a edificar, vendendo-se junto ou separado; á rua D. Amelia numero 49 — Andarahy Leopoldo. (A 25596)

MAGNIFICOS LOTES NA — TIJUCA —

Rua do Uruguay, junto ao predio n. 299. Em rua nova, recebendo o ar puro da Tijuca, clima ideal, vendem Junqueira & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (A 29087)

MORADIA IDEAL

Ar puro, linda vista, no coração da cidade. Brevemente lotes á venda no Cattete, prolongamento da rua Santo Amaro, rua nova a concluir-se. Vendem Junqueira & Cia. Ltda. — R. da Quitanda n. 113, 1º andar. (A 29088)

TERRENO NO LEME

Vende-se um de esquina, na Praça Cardeal Arcoverde, fazendo frente para Barata Ribeiro, Tonelleiros e Ladeira do Leme. Trata-se á Avenida Gomes Freire, 9. (10128)

BUNGALOW GRAJAHÚ

Vende-se urgente, por 40:000$000, com quatro quartos. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (10722)

LINDO BUNGALOW

Vende-se no melhor ponto da rua Grajahú, optimo predio com 3 quartos, salas, boas installações modernas, centro terreno com entrada para automovel. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (10722)

COPACABANA BUNGALOW

Vende-se urgente no melhor ponto da Avenida Rainha Elisabeth lindo predio com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa, quarto de banho, grande jardim, etc. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (10722)

THEREZOPOLIS

Vende-se urgente 2 lindos predios no Alto, proximos á estação. Preço: 50 contos cada um. Facilidades no pagamento. Todo conforto. — Photographias, plantas e informações com Costa Braga & Cia. Rua São Pedro, 72. (10722)

PREDIO TIJUCA

Vende-se acabado de construir na rua Maria Amalia, lindo bungalow com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garage e todo conforto moderno. Preço 85:000$000 com facilidade no pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72. (10722)

PREDIO CENTRO

Vende-se na rua S. José, frente para o Castello, proximo á Avenida, grande predio com optimo contrato — Novo e em ponto de futuro. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua de São Pedro n. 72. Só se tomam em consideração offerta acima de 800 contos. (10720)

COMPRAM-SE PREDIOS

Precisamos urgentemente comprar predios para renda no centro ou nos bairros de futuro. Fazemos em 48 horas offertas definitivas para qualquer negocio vantajoso. Guardamos reserva nos negocios que nos forem apresentados. Propostas á Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua de S. Pedro n. 72. — Phone N. 2358. (10720)

TERRENOS

Vendemos á vista ou a prazo os seguintes lotes:

PRAIA VERMELHA — Lote de 10 x 26, depois do Balneario, 15:000$000.
Lote de 10 x 27,50, idem, idem, 17:000$000.

COPACABANA — Lote 9 x 23, rua Leopoldo Miguez, 40:000$000.
Varios outros terrenos variando de 3 a 6 contos o metro.

IPANEMA — 2 lotes de 10 x 30, distantes 30 metros da Avenida Vieira Souto. Dois lotes de 10 x 50 na rua Nascimento Silva. Lote de 10 x 50 na rua Visconde de Pirajá. Lote de 10 x 50 na rua Prudente Moraes. Dois lotes de 10 x 50 na rua Barão da Torre. Lote de 10 x 20 na Avenida Epitacio Pessôa a 25:000$000. Varios outros lotes de tamanhos diversos e preços variando entre 9 e 50 contos de réis.

GAVEA — Lote de 10 x 38, na rua Alexandre Ferreira, a 32:000$. Lote de 10 x 30 na rua dos Oitys a 30:000$000.

TIJUCA — Lote de 8 x 24 na Avenida Paulo de Frontin, a 26:000$. Lote de 10 x 31 no principio da rua Affonso Penna. Lote de 14 e 20 de frente na rua Dr. Sattamine. Varios outros.

ANDARAHY — Lote de 8 x 27 na rua Araujo Lima, por 18:000$. Lote á rua Borda do Matto, 12,60 x 41, por 20:000$000.

Detalhes, plantas e informações com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro, 72. Phone Norte 2378. (10721)

VENDAS DIVERSAS

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier n. 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle. (A 25174) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 284.289. (A 27439) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 286.369, desta casa. (A 27407) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 286.007, desta casa. (A 29091) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 281.390, desta casa. (A 27438) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 180.803, desta casa. (A 27345) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 148.768, desta casa. (A 27364) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 547.484, 3ª serie, da Caixa Economica. (A 27457) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 349.320, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (A 29177) 4

PERDERAM-SE as cadernetas da Caixa Economica ns. 662.501 e 635.486, da 3ª serie. (A 29172) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE em Serraria, Estado do Rio uma barbearia e um botequim em boas condições. Trata-se no mesmo com o sr. Vasconcellos. (A 27359) 5

TRASPASSA-SE optima casa; aluguel barato, a quem comprar todos ou alguns moveis modernos. Rua Gustavo Sampaio n. 126. (A 29185) 5

DIVERSOS

A rifa a extrair-se em 30 de abril, de um toilette, fica transferida para o dia 30 de maio. (A 27495) 3

AÇOUGUE. Vende-se um excellente. Trata-se á rua Dr. Maciel, 19. (A 25557) 3

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (A 29074) 3

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia, prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Rio Branco n. 175. (A 25195) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (9292)

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia, rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 25673) 3

CARMEN, cartomante e espirita vidente, grande poder, trabalha por transmissão do pensamento, revela o segredo humano pelo Horoscopo cabalistico, lê toda a sina da pessoa; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial; garante trabalhos os mais difficeis; consultas todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos nos domingos, á rua Visconde do Rio Branco n. 633, Nictheroy, em frente ás barcas. (A 27291) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, sarnas, coceiras — applique Dermicura, não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (A 24644) 3

CABELLOS crespos alisam-se e cortam-se na moda, unico processo. Rua Visconde de Itaúna n. 119. (A 25632) 3

CABELLEIREIRA tinge cabellos em todas as côres. Rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. Norte 4879. (A 25633) 3

COMPRA-SE um piano, urgente. Phone 0241 Villa. (A 25637) 3

CHAPÉOS em pouca quantidade ensina-se a 50$ mensaes. Rua Sete de Setembro. (A 27380) 3

Café Jeremias

O melhor do Brasil. Vende-se em toda parte; torrado e moagem, á rua S. José, 45. Phone Central 5745. (11026)

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (A 27338) 3

ENCERADOR por empreitada. Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco, r. Senador Pompeu 231. (A 24932) 3

GUARDA-LIVROS — Acceita grandes e pequenos serviços avulsos, em casa dos pretendentes. Chamados a Central 0847. (A 27438) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Florisol. (A 24090) 3

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua Norival de Freitas, 302, casa 9. Bonde á porta. S. Gonçalo. Nictheroy. (A 27292) 3

Mme. DANITZA do conservatorio de Paris, lecciona francez, declamação, litteratura, 26, Rodrigo Silva, proximo Avenida. (A 27264) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 27118)

MOVEIS? Os da casa Fafense. Rua Senador Euzebio ns. 93-95, salas de jantar 1:200$ a 1:600$. Dormitorio 800$ a 950$. Grupos estofados 240$ a 530$. Preços de reclame. (A 26843) 3

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda a vista ou a prazo, preços de fabrica: só na casa FREITAS no Engenho Novo, em frente a Estação. (A 27110)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9291)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos par. resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 27516)

MEDICOS

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zandel (com 23 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (2382) 5

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 15 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

OLHAR QUE FASCINA

Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnetico !... O olhar dessas mulheres tem um brilho que perturba, attrahe e fascina irresistivelmente !!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção póde ser obtido immediatamente pelo emprego do ondulador Rodal das pestanas, dos productos Rodal, Yndizienne e Mirab da de nome mundial da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA premiadas com o Grande Prix na Exposição do Centenario e noutras a que têm concorrido. Escreva, hoje mesmo, Av. R. Branco, 134—1º e R. 7 de Setembro, n. 166 — Rio. Peça catalogo gratis.

(11101)

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas. A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar. **Dr. Pedro Magalhães** (12140)

Dr. Pedro Teixeira — Da Beneficencia Portugueza. Cirurgião e Urologista. Participa aos seus amigos e clientes que retomou a clinica R. 7 de Setembro, 94, 6º, (elevador), das 3 ás 6. Tel. C. 1604. (A 27194) 6

DR. JOSE' DE CASTRO STHEL FILHO

Assistente da Faculdade de Medicina. Laureado Premio "Visconde Saboya". Molestias de senhoras. Cons. Rua Sete Setembro, 94, 2º andar. (A 24223) 6

Tratamento dos Tumores Malignos

com "Raios X", agulhas e tubos de RADIUM. Radium dosado no Instituto Curie de Paris. Applica no domicilio, attende pedidos de collegas. Preços dos Institutos da Europa. Dr. Von DOLLINGER DA GRAÇA. Rodrigo Silva, 5; de 2 1/2 ás 6 horas. Central 3451 e Sul 0834. (A 26967)

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal. (A 26634) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos.

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 horas. Tel. Central 2654. (A 26054)

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO. Consult. R. S. José n. 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (A 20711) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

IMPOTENCIA (A 27756) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, gastrites, diarrhéas, colites, enterites, prisão de ventre (atonica espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (A 24658) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Phone Central 1591 de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 22661)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 27396) 6

DIATHERMOTHERAPHIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.). DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas. (2383) 6

DENTISTAS

CONSULTORIO electro-dentario — Aluga-se, com optimas installações, á rua Sete de Setembro 192, sobrado. (A 25380) 7

DENTISTA — Vende-se barato, e passa-se a casa, um consultorio, no Andarahy; trata-se á rua da Assembléa, 14. (A 29181) 7

DENTISTAS — Precisa-se, urgente, de cirurgião ou habil pratico, com 1:700$, para comprarem gabinete electrico de sociedade com habil cirurgião, no melhor ponto de Ramos. Rua Leopoldina Rego n. 28, sob. Falar com o dr. Vieira. (A 27484) 7

DENTADURAS Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (A 27489) 7

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro, 194. (A 27489) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (A 27489) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 27489) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e Irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 26110) 8

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone Norte 4948

F. CABRAL PEIXOTO Rio de Janeiro (10006)

PROFESSORAS

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc. — Lições por profs. nacs. e extrangeiros. Avenida Passos n. 48, sobrado. (A 29180) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia para qualquer fim; travessa S. Francisco n. 24, 2º, elevador. (A 24664) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (A 26238) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 26239) 9

Curso Pratico COMMERCIAL EM 6 MEZES: Ingl., Tachygr., Portug. Escripturação. Dactylog. Ouvidor, 58, 2º (elev.) (A 25460)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (A 27319) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação ou Correspondencia 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (A 27523) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores natos, 7 de Setembro n. 107. (A 27224)

Copias á machina e ao mimeographo, Sete Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (A 27224)

INGLEZ Francez — com professores natos !— Escola Urania—R. 7 de Setembro, 107. (A 27225)

EM nada se emprega tão bem o dinheiro como na instrucção! destina-lhe uma pessoa 50$ ou menos, garante pouco tempo, e logo passa a ganhar 200, 300, 400, 500 ou mais mil réis e por toda a vida. Na rua São José n. 34-2º, ha professor particular. (A 27492) 9

Tachy. Ingleza por inglez nato; rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 27225)

E. Mercantil — Classes novas. á rua Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (A 27225)

INGLEZ — Aulas praticas individuaes, por miss Jessie Steward. Rua Mariz e Barros n. 258. (9300) 9

INGLEZ — Professora ingleza ensina pratico, theorico, litteratura e prepara para exames, particular e em grupos. Rua Senador Vergueiro n. 221. Tel. B. M. 1563. (A 27186) 9

LIÇÕES de inglez, hespanhol, piano, trabalhos. Mme. Luiza. B. M. 2988. (A 25359) 9

MLLE. Helene Ruffier professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim 605. Villa 6178. (A 24242) 9

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez e piano. Escreva para a rua Dr. Octavio Carneiro, 250. (A 25580) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 27601) 9

ROSITA KANITZ, professora de violino, recomeça as suas aulas desde o mez corrente em deante. Rua Carvalho Monteiro, 45 (Cattete). Telephone B. M. 0488. (A 27206) 9

PROF. franceza, educada em Paris, ensina, barato, francez, solfejo e piano. Vae a' domicilio. Informações na rua S. José, 34-2º. Central 3517. (A 27492) 9

PROFESSORA — Acceita alumnos para curso primario, em casa ou a domicilio. Inf. Beira-Mar 6178. (A 27241) 9

MEYER

Vende-se por 13 contos de réis terreno com 10 metros de frente por 37 de fundos; á rua Dias da Cruz numero 220. (A 25481)